OS PAISES DO COMINFORM APELAM PARA OS QUATRO GRANDES

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Nova tabela de preços para os «lotações»

(TEXTO NA 2ª. PAGINA)

CONVERSAÇÕES DIRETAS ENTRE AS GRANDES POTENCIAS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.835

Diretor: HEITOR MONIZ * Gerente: OTAVIO LIMA

PARA AFASTAR AS AMEAÇAS À PAZ

Resolução do Comitê Político da ONU – Aprovada unanimemente por sessenta nações

LAKE SUCCESS, 21 (INS) — As cinco grandes potências deverão esforçar-se por meio de conversações diretas, a fim de conseguirem um acordo tendente a manter a paz mundial. O comitê politico de 60 nações aprovou por votação unânime uma proposição da Siria e do Iraque, especificando que a Russia e as potências ocidentais devem realizar consultas, o mais depressa possivel, para resolver as disputas que ameaçam a paz mundial. Deverá ser mera formalidade, a retificação dessa decisão pela Assembléia, no curso da próxima semana. Enquanto isso o delegado soviético Jacob Malik, em uma sessão privada do conselho de segurança, propôs que as grandes potências celebrem imediatamente discussões a respeito do que deve ser o subs-

(Conclui na 8.ª pág.)

O ENCERRAMENTO DA APURAÇÃO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

Até quarta-feira, conhecer-se-ão os nomes dos deputados e vereadores cariocas — As seções ainda por apurar — Prognósticos: deputados — PTB, 8; UDN, 4; PSD, 3; PSP, 1; PRT, 1 — Vereadores: PTB, 18; UDN, 10; PSD, 6; PSP, 5; PRT, 3; PR, 2; PDC, 1; PST, 1; PTN, 1; POT, 1; PSB, 1 e PRP, 1

Esperava-se que as Juntas Apuradoras, em atividade no Hotel dos Estrangeiros, encerrassem, ontem, a contagem de votos da eleição realizada em 3 do corrente, no Distrito Federal. Não se confirmaram, todavia as previsões feitas. Das 9 Juntas, que ainda não terminaram suas tarefas, apenas 7 trabalharam. E produziram, em média, muito menos do que nos dias anteriores. Não houve mesmo preocupação em dar um ritmo acelerado às contagens. O rendimento das apurações, foi de apenas 30 urnas. Como não podia deixar de ser, surgiram logo as opiniões sôbre a nova data do encerramento final da apuração e, segundo essas opiniões, na próxima terça-feira, dia 24 do corrente, tôdas as Juntas Apuradoras terão terminado, em definitivo, os encargos que lhes foram confiados. Por outro lado, há quem preveja êsse encerramento somente para o dia 25, quarta-feira.

Urnas por apurar

Para que se tenha uma idéia

(Conclui na 2.ª pág.)

Visita presidencial ao Hospital da Marinha da Boca do Mato

O Presidente Dutra visitará também o Centro de Recuperação Infantil

O Presidente Eurico Dutra, em companhia do ministro Silvio de Noronha e dos almirantes Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, Umberto Arêa Leão, diretor do Pessoal José Juliano Vanzoline, diretor de Saude, visitará amanhã,

(Conclui na 2.ª pág.)



Um instantâneo do rei Carol

O governo Dutra e as populações do interior

Mais de 2.500.000 brasileiros protegidos contra a malária em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, como tantas outras regiões brasileiras, eram Estados fortemente flagelados de malaria.

Com exceção de dois ou três municipios, as zonas chamadas "da mata" e "agreste" pagavam em Pernambuco pesado tributo á enfermidade. Para que se possa fazer ideia mais aproximada da intensidade do flagelo entre os pernambucanos, basta considerar que, no Recife e em Olinda, segundo inqueritos epidemiologicos cuidadosos realizados pelo S.N.M., ocorriam dois mil casos por ano.

O aspecto mais grave da enfermidade era sua direta e perturbadora influencia nas zonas de maior atividade economica do Estado, nas regiões açucareiras, cuja produção se ressentia dos surtos periodicos da molestia entre as populações operarias.

Na Paraíba, as febres flagelavam principalmente o litoral e tambem as regiões "da mata" e do "agreste", desorganizando profundamente as atividades agrarias e industriais, registran-

(Conclui na 8.ª pág.)

Concurso de melodias para o Natal

Instituidos três prêmios pela Prefeitura

O Prefeito Mendes de Moraes sancionou projeto de lei instituindo em carater permanente o Concurso de Melodias para o Natal, distribuindo três premios às melhores composições assim especificadas:

1º premio — Cr$ 30.000,00; 2º — Cr$ 15.000,00; 3º — Cr$ 5.000,00.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

As aventuras de amor do rei Carol, o homem que teve três esposas

Zizi Lambrino, a ex-espôsa morganática do antigo soberano rumeno, vai lançar um livro sensacional — O casamento de Carol com a princesa Helena e o seu romance posterior com Mme. Lupescu

No seu retiro provisório na França, uma dama rumena finaliza um livro sensacional, no qual encarna o papel da heroina. Este livro se intitula: "O Rei Carol, Meu Marido"... A autora é Madame Lambrino, que viveu depois da primeira guerra o mais prodigioso drama de amor, conhecido na côrte rumena.

Nesta ocasião Madame Lambrino era conhecida pelo nome de "Zizi". Os anos se passaram. "Zizi" é hoje em dia, Jeanne Lambrino, a "exilada de Paris". Vive no "Quartier de l'Etoile", em companhia de sua mãe e de seu filho Mircea, (que é também filho do soberano destronado) o qual, no dia 8 de janeiro festejou os seus 30 anos.

No livro de Madame Lambrino, Mircea tem um lugar de destaque. Desenrola o papel de segunda vitima de um areópago de cabeças coroadas que, considerando unicamente a salvação da dinastia rumena, anulava em 1919, o que a Côrte Suprema chamava com terror "o caso Zizi". Este passou-se em 1918.

(Conclui na 8.ª pág.)

PARTIU PARA O BRASIL O CHANCELER FILIPINO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores das Filipinas, Sr. Carlos Rômulo, partiu por via aérea rumo ao Brasil, onde participará das comemorações que serão realizadas no Rio, no "Dia das Nações Unidas".

PAVOROSO DESASTRE FERROVIARIO

A locomotiva bateu na cauda da composição — Três mortos entre as ferragens retorcidas — Outro faleceu ao ser medicado — Mais de 100 feridos, dos quais seis em estado grave — Incendiaram a estação de Ricardo de Albuquerque — Cooperação do Exército no socorro às vítimas — Defeito na sinalização, a causa do sinistro



Estado em que ficou o vagão atingido pela máquina 2.114. Ao lado, o que restou da estação, incendiada pelos passageiros

Desastre de trem impressionante e de trágicas consequências verificou-se ontem, pela manhã, na estação de Ricardo de Albuquerque. Um trem de passageiros que ali se encontrava avariado, foi violentamente abalroado pela máquina elétrica que o vinha rebocar. Em consequência, três pessoas morreram imprensadas entre as ferragens a que ficou reduzido parte do vagão abalroado enquanto outras, cêrca de 80, foram socorridas no Hospital Carlos Chagas e Pôsto de Assistência do Meier, onde duas morreram ao serem medicadas.

Apedrejada a composição

Já desde às 6 horas da manhã que haviam começado as manifestações de desagrado por parte dos passageiros do Ramal de Nova Iguaçú. Exatamente às 6.22 o

(Conclui na 7.ª pág.)

Resultado conhecido do pleito em todo o país

Até às 24 horas de ontem, eram os seguintes os resultados das eleições em todo o Brasil:

PARA PRESIDENTE

GETULIO VARGAS	3.703.748
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	2.163.404
CRISTIANO MACHADO	1.648.001
JOÃO MANGABEIRA	17.715

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE' FILHO	2.347.390
ODILON BRAGA	2.109.468
ALTINO ARANTES	1.462.780
VITORINO FREIRE	450.622

Eleição de governadores

AMAZONAS

Alvaro Botelho Maia P. S. D.	15.709
Manoel Severiano Nunes U. D. N.	9.289
José Mendes Cavaleiro	34

PARA'

Alexandre Zacarias de Assunção (Coligação)	86.110
Joaquim de Magalhães Barata P. S. D.	85.246

MARANHÃO

Eugenio Barros P. S. T.	50.120
Saturnino Belo (Coligação)	44.065

PIAUI

Euripedes Clementino de Aguiar U. D. N.	36.788

(Conclui na 7.ª pág.)

CULTURA *brasileira*

• Ainda a alimentação brasileira

Feijoadas, carne salgada, cabeça de porco, linguiça, beijú, tapioca, farofa, pirão escaldado com o caldo de peixe ou de carne, muito tempêro africano, tudo isso e mais alguma coisa Gilberto Freyre acabou por reconhecer que eram comuns na alimentação brasileira colonial, muito embora houvesse, antes, descrito o Brasil dos três primeiros séculos após o descobrimento como "terra de alimentação incerta e de vida difícil". Mas, não é tudo ainda. Nas mesmas páginas eruditas de "Casa Grande & Senzala", o eminente sociólogo também nos fala de riqueza, focalizando o luxo, "principalmente o luxo da sobremesa, dos doces, das guloseimas de açúcar" que, segundo êle, encheu de pasmo o perspicaz Sigaud. Indague-se, assim: pois não é notável que Freyre, que tão ardorosamente acusou de precária a nossa alimentação antiga (onde afirmou que tudo faltava, mesmo entre as classes abastadas) tenha, por fim, sido levado a falar não só de fartura, mas do luxo (do luxo, grave-se bem) da mesa nacional? Já agora, Freyre não se preocupa mais em acentuar a precariedade da nossa alimentação. Esqueceu-se, por instantes, dos grossos volumes estrangeiros sôbre a nutrição. Exalta os "piteus", as "delícias da sobremesa brasileira", chegando a dizer que, se alguns estrangeiros saíram do Brasil falando mal da comida, "é que, muitos dêles, só conheceram a alimentação das vendas e das péssimas estalagens". E completa: "Teriam deixado o país com outra idéia de sua arte culinária se tivessem gozado da hospitalidade de uma casa grande de engenho ou fazenda". Não resta dúvida. Em Gilberto Freyre as contradições são numerosas. E algumas delas deliciosas — mais ainda, quiçá, que as próprias sobremesas brasileiras por êle referidas...

•

Sôbre o assunto alimentação concordamos com Freyre precisamente quando, talvez sem querer, nos fornece os elementos que refutam decisivamente a sua própria tese de parqueza e má qualidade da alimentação brasileira dos séculos coloniais. Tôdas as suas afirmações, neste sentido, não escapam à qualificação de exageradas e arbitrárias. Tão exageradas e arbitrárias quanto as suas afirmações sôbre a terra brasileira, em si, que êle a descreveu tão rudemente nas páginas de "Casa Grande & Senzala" e, no entanto, em outro livro, "Nordeste", já não vacila em apresentá-la com méritos excepcionais. "O Nordeste do massapê, da argila, do humus gorduroso é o que pode haver de mais diferente do outro, de terra dura, de areia seca". E depois: "A riqueza do solo era profunda: as gerações de senhores de engenho podiam suceder-se no engenho; criar raízes em casas de pedra e cal". E vemos então o eminente sociólogo como que interessado em rebater, êle próprio, tôdas as suas generalizações inaceitáveis fixadas nas páginas de seu livro de estréia. Premido pelas próprias realidades históricas irrecusáveis — já não fala de nosso solo como se fora, em grande parte, "áspero, intratável, impermeável", "rebelde à disciplina agrícola". Deixou de lado os nossos trechos de terra pobre, que também os possuímos, como de resto tôdas as nações do globo. E passa a enaltecer as extensas áreas de terra do nordeste produtivo — reconhecendo que a bondade de nossos açucares se atribuía à boa qualidade dos nossos terrenos. E lembra esta coisa maravilhosa, sobretudo para quem, como êle próprio, havia se esforçado em descrever tão pessimistamente o nosso meio físico: — "o P. Labat escreve que a fôrça das terras no Brasil era tal que cá amadurecia a cana em três meses, quando nas Antilhas custava de 16 a 18". Depois disto, torna-se patente que o ilustre sociólogo já não pode fazer pouco do entusiasmo manifestado por Pero Vaz de Caminha pela terra brasileira.

•

Mas, voltemos à alimentação. Estamos absolutamente certos que Gilberto Freyre não teria avançado nenhuma de suas afirmativas sôbre a precariedade de alimentos no Brasil colonial se não estivesse como que levado pela influência de leituras, talvez recentes, das teorias discutíveis de tratadistas estrangeiros. Só mesmo sob uma influência alienígena, poderia fazer Gilberto Freyre lamentar os portuguêses por não terem encontrado, aqui, o trigo. Não se contesta que o trigo seja um bom alimento. Mas, não é o único. E se Freyre, ao invés de apegar-se aos teóricos da nutrição, houvesse voltado as suas vistas inteiramente para os nossos cenários, de certo que haveria de afirmar — como fez o jesuíta Ruy Pereira — que a ausência do trigo não foi penosa, pois, para substituí-lo, cá tínhamos, além de outros alimentos admiráveis, o milho e a mandioca, o fubá e a farinha...

•

Não há dúvida que Freyre, para depreciar a nossa alimentação primitiva, passou de leve sôbre o valor nutritivo do milho e quanto à mandioca não titubeou em assumir a menos indicada das posições. Combateu-a ardorosamente como alimento, chegando a desenterrar, na passagem, idéias de um tal Francisco Antonio dos Santos Souza que, numa frágil tese apresentada, em 1909, à Faculdade de Medicina da Bahia, asseverou que as fibras lenhosas da raiz da mandioca contribuíam para a formação de bolos fecais endurecidos, constituindo verdadeiros fecalomas, capazes de resistirem às mais fortes lavagens e aos mais enérgicos purgativos. Freyre exultou com a sua descoberta das bizarras idéias do velho Souza. No entanto, diante desta exultação, o que cumpre lamentar, mais uma vez, é a tendência dos filhos ilustres do Brasil de negarem [illegible] do o que é legitimamente nosso.

•

Bernardino de Souza, num de seus mais curiosos trabalhos, confessava a sua tristeza em ver o desinterêsse dos brasileiros em tôrno do PAU Brasil, madeira que deu nome ao país e constituiu um dos fundamentos de sua antiga economia. Citou o exemplo dos Estados Unidos, onde o pé de laranjeira que os norte-americanos transportaram da Bahia e do qual se originou as imensas riquezas da Califórnia, é guardado com veneração e olhado pelas crianças como um símbolo sagrado. E aqui? O desprêzo pela grande madeira era completo, absoluto.

•

Mas, se o desprêzo nacional pelo pau Brasil, êsse "vegetal que enriqueceu uma nação", é condenável, mais condenável ainda é o menosprêzo que se vota à mandioca, alimento bom, que chega a fazer jus ao elogio que lhe fez Waldemiro Potsch, em livro que deve parecer detestável ao ilustre sociólogo Freyre, exatamente porque timbra em enaltecer, para a mocidade, as incontestáveis riquezas do Brasil. "A mais bela cultura de trigo ou de arroz — afirma Potsch — não poderá sustentar tantas pessoas como uma superfície igual de terra plantada de mandioca". Potsch deixou ao léu a sua afirmativa repleta de brasilidade. Podia, assim, parecer gratuita, ou, se querem, simples produto de uma patriotada sem significação. Todavia, trata-se de afirmativa certa, positiva, comprovável. Os que combatem a mandioca, só o fazem porque teve ela a desventura de ser brasileira. Fôsse uma raiz estrangeira — e certamente que a ela se entoariam, amiudadamente, hinos de louvores.

•

A. J. Sampaio nos informa que a mandioca "além de alto coeficiente de hidratos de carbono, encerra a vitamina B". E' certo que, ainda aí, tal afirmação não podia ser aceita por Freyre. Ele próprio acorreu, pressuroso, a acentuar que a farinha comum não tem vitamina, esquecido, porém, de que o arroz, cereal que todos louvam, o arroz comum, ou seja, descorticado, limpinho, alvo, tal como gostamos, também não tem vitaminas, sendo inferior, como alimento, à nossa própria farinha comum. A grande verdade é que, embora parecesse aos olhos de Gilberto Freyre inteiramente errado, Josué de Castro, um de nossos melhores técnicos de alimentação, tornou-se um defensor da farinha de mandioca. Para êle, "na nossa alimentação deve-se estabelecer uma quota rica de hidratos de carbono por várias razões". Primeiro, porque essas substâncias são os produtores da energia mecânica. Segundo, porque não há necessidade, entre nós, de grande ingestão de gorduras "pois nossas despesas em energia caloríficas, na luta contra o frio, são insignificantes e verdadeiramente acidentais". Terceiro, porque "são êsses alimentos de aquisição mais barata pela abundância natural num país agrícola como o nosso". Que importa que Freyre haja considerado errado Josué de Castro? Entre a opinião de um e de outro, sôbre o assunto, acreditamos não possa existir vacilação: acertaremos, na certa, ficando com o último.

•

Ademais, para fazer-se o elogio da mandioca, basta volver os olhos para a nossa própria história. "Temos de atribuir à mandioca a robustez do índio", escreveu Luiz Amaral. E escreveu bem. E nem só os índios se robusteceram à custa da mandioca. Também os pretos e os brancos. Comendo mandioca, em suas várias modalidades — como farinha, como beijús, como tapioca, como bolos de cariman, até como bebida (que dela se fazia) brasileiros, africanos e europeus viveram com saúde, chegaram a idades avançadas, justificando a crença de que, em nosso país, a longevidade era um de nossos melhores característicos.

Hélio Sodré

Nono Cruzeiro Turístico ao Norte

O êxito desse empreendimento do Touring Club

Está despertando excepcional interesse a organização do 9º. Cruzeiro Turístico ao Norte, lançado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e a realizar-se em janeiro de 1951. A viagem terá a duração de 37 dias para os que embarcarem no Rio e 41, para os que o fizerem em Santos. Serão visitadas as mais belas cidades do itinerário Santos-Manaus-Santos, com seus edifícios públicos, praças, museus, escolas, fábricas, instituições culturais, etc. bem como em seus arredores de interesse turístico.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

O novo livro do sr. Cesar de Vasconcelos

O sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos acaba de lançar mais um livro especializado. Trata-se do "Código de Processo Civil com o texto atualizado", onde o autor tem oportunidade de demonstrar a sua grande experiência e cultura jurídica. Escrevendo numa linguagem simples, mas brilhante, consegue o sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos, nos comentarios marginais, dar à sua obra um sentido muito prático e atual. Revela, inegavelmente, o autor uma cultura das mais amplas e atuais, aliada a uma profunda experiencia jurídica. O livro do sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos é, por isso mesmo, uma demonstração de que escrever bem não é previlegio dos literatos... O que, entretanto, marca, desde logo, este "Codigo de Processo Civil" é a sua grande utilidade. E, antes de tudo, uma obra prática. Como já acentuou um dos seus críticos, trata-se de uma das mais interessantes contribuições que têm sido publicadas nos ultimos anos sobre a nossa lei civil. Está a obra do sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos, como não podia deixar de ser em livro de tal importancia, em dia com as inumeras alterações feitas por leis posteriores à decretação do Código de Processo Civil. Enfim, o trabalho do sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos é desses que não podem, de modo algum, deixar de figurar nas bibliotecas de quantos se interessam pelo assunto. Além de tudo, é obra muito bem apresentada pela Editora Aurora, que lhe deu uma feitura grafica das mais bem acabadas, com uma capa muito interessante.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO
nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

JORGE DE LACERDA ELEITO DEPUTADO

Será homenageado no próximo sábado esse nosso companheiro de redação e diretor de "Letras e Artes"

Uma das figuras mais representativas da nova geração de intelectuais brasileiros é, sem dúvida, Jorge de Lacerda, por seus atributos pessoais e méritos de trabalho. Profissional competente e culto, tem sido na direção do suplemento literário dêste jornal — "Letras e Artes" — um incentivador do cultivo das belas letras, e sobretudo um valioso esteio em que se apoiam os novos para galgar as escalas dos verdadeiros valores. Da atuação de Jorge de Lacerda em A MANHA, pouco teríamos a acrescentar, uma vez que o seu trabalho na organização e confecção do suplemento, do qual é diretor desde a sua fundação, aí está para o exame de todos.

Afeito aos trepidantes acontecimentos da vida diária, não poderia, por isso mesmo, Jorge de Lacerda, alheiar-se das pugnas políticas. Assim, resolveu êsse nosso companheiro de redação candidatar-se a deputado federal por Santa Catarina, o seu Estado natal, onde seus amigos estavam a esperá-lo de braços abertos. Participando de uma campanha eleitoral na qual a principal característica foi a elevação de linguagem, moldada na sua já amadurecida concepção de política, Jorge de Lacerda sedimentou suas amizades antigas e adquiriu novas, que foram tôdas as que, expressivamente, falaram por fim nas urnas. Com efeito, a eleição de Jorge de Lacerda a deputado federal foi uma verdadeira consagração, pois o jovem político, com apenas o entusiasmo dos moços e a sinceridade dos não contaminados pelo facciosismo, obteve a maior votação em todo o Estado, até o presente.

Para nós, desta casa, que temos em Jorge de Lacerda um amigo e um companheiro leal, é-nos sumamente grato registrar tão auspicioso acontecimento. Em regozijo, será Jorge de Lacerda homenageado sábado próximo, numa reunião muito íntima e calorosa, nesta mesma redação de onde êle saiu para voltar vitorioso. A iniciativa foi das oficinas de A MANHA, que tão valioso apoio vêm prestando a "Letras e Artes", mas todos os seus amigos também estaremos igualmente presentes para o abraço afetuoso no jovem deputado.

A MANHA
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Olavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005
—o—
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Instavel, passando a bom. Nebulosidade.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De sul a leste, frescos.
Máxima: 21,9.
Minima: 17,0.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 1º dia util:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Presidencia da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho Nacional de Comercio Exterior; Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras.

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados; Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ministros; Auditores; Procurador e Adjunto de Procurador; Diretores; Funcionarios.

PODER JUDICIARIO

Supremo Tribunal Federal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos; Tribunal do Juri; Tribunal Superior Eleitoral; Tribunal Regional Eleitoral; Juizes Eleitorais; Corregedoria da Justiça do Distrito Federal; Juizo de Menores; Pessoal em disponibilidade.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministro da Fazenda; Diretor Geral da Fazenda Nacional; Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições; Gabinete do Ministro da Fazenda; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Seção de Estudos Economicos e Financeiros; Comissão de Financiamento da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Procuradoria Geral da Fazenda Pública; Serviço do Patrimônio da União, Palácios Presidenciais; Tribunal de Contas; Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Pública; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da República; Divisão do Material; Administração do Edifício da Fazenda; Departamento Federal de Compras; Divisão de Obras; Diversos; Divisão do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Rendas; Laboratorio Nacional de Analises; 1º Conselho de Contribuintes; 2º Conselho de Contribuintes; Conselho Superior de Tarifa; Serviço de Estatística Economia e Finanças; Recebedoria do Distrito Federal; Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Caixa de Amortização; Funcionarios em disponibilidade do Ministério da Fazenda.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional de Educação; Divisão de Educação Extra-Escolar; Divisão de Educação Física; Diretoria do Ensino Comercial; Diretoria do Ensino Industrial; Diretoria do Ensino Superior; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Instituto Nacional de Estudo Pedagógicos; Departamento de Administração — Biblioteca; Departamento de Administração— Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saude; Divisão do Material; Divisão de Obras; Divisão de Orçamento; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Curso Técnico de Minas e Metalurgia; Curso Técnico de Química; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatistica.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do Lote nº 3.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Começará segunda-feira a pagamento dos Inativos e Pensionistas, quando serão pagos os generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 as 16 hs.

NA AERONAUTICA

Começará no próximo dia 30 o pagamento do pessoal da Aeronáutica.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Ciplastina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José Raul Guedes — Urca; Usina da dos Reis — Inhauma; Praça Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestina — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

FOI TRANSFERIDA A REPRESENTAÇÃO DE "O DOM DE ADELE"

Em virtude de indisposição de um dos atores dos "Comédiens de l'Orangerie", a representação da comédia em 4 atos "O DOM DE ADELE" que deveria ser realizar em 17 e 19 do corrente, foi transferida para os dias 27 e 30 de outubro.

Estas representações terão lugar no Salão Nobre do Liceu Franco-Brasileiro, à Rua das Laranjeiras, 13.

Os lugares deverão ser reservados na "ALLIANÇA FRANCESA" — Av. Erasmo Braga, 277 3º andar.

Zildinha precisa de mais streptomicina

Apêlo aos leitores

Mêses atrás fizemos um apêlo aos nossos leitores a fim de auxiliarem a pequenina Zilda da Cruz Dias, vítima de tuberculose pulmonar. Conseguimos dessa feita doze gramas de streptomicina, graças à boa vontade dos que nos lêm.

Acontece, porém, que aquela quantidade não foi suficiente.

Zildinha

Por isso, atendendo aos rogos de sua mãe, uma pobre mulher que vive de lavar roupas, voltamos a apelar para os nossos leitores, a fim de que, mais uma vez, venham em auxilio da Zildinha.

Poderão nos procurar ou enviar sua contribuição para a rua Vieira Ferreira, 33?, casa 10, ao que Zildinha ficará muito agradecida.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Visita presidencial ao Hospital da Marinha da Boca do Mato

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Hospital de Doenças Infecto-Contagiosos da Boca do Mato e em seguida rumará para Jacarepaguá, onde, igualmente, inspecionará o Centro de Recuperação Infantil do Ministério da Marinha, devendo almoçar ali, em companhia dos demais visitantes. Acompanharão, também, o Chefe do Govêrno, os senhores Alcides Carneiro, presidente do IPASE, Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores Públicos e o capitão de corveta médico José Londres, diretor da Assistencia Médico Social da Armada.

I Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil

Sua instalação, hoje, com a presença do Chefe do Govêrno

Com a presença do presidente da República, ministros de Estado e corpo diplomático instala-se hoje, às 15,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a 1a. Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil.

O objetivo da conferência é criar o Conselho Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil para articulação mútua das entidades privadas e cooperação com os poderes públicos e com os órgãos e entidades da ONU na obra de esclarecimento da opinião pública.

Amanhã, dia 23, às 20,30 horas no auditório do Ministério da Educação, será realizada a primeira sessão ordinária da Conferência.

Os ladrões continuam agindo

D. Josefina Mangabeira, residente na avenida Atlantica n. 770, apartamento 101, procurou ontem o comissário Nonato, do 2º distrito policial declarando que os ladrões haviam penetrado em sua residência, de onde levaram joias e objetos avaliados em 40 mil cruzeiros.

NOVA TABELA DE PREÇOS PARA OS "LOTAÇÕES"

O transporte de passageiros para o Estádio Municipal e a portaria baixada pelo diretor do Serviço de Trânsito

O major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Transito, acaba de baixar a seguinte portaria:

AUTOS LOTAÇÕES: — Tendo em vista os Jogos no Estádio Municipal, determino que os autos destinados ao transporte de passageiros para aquela localidade, observem fielmente a tabela de preços abaixo transcrita, durante os jogos no referido Estádio Municipal:

GRUPO 1º — Bangú — Ipanema — Leblon — Copacabana — Jóquei Clube: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 10,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 8,00; e, de mais de 10 passageiros Cr$ 6,00.

GRUPO 2º — Campo Grande: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 15,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 13,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 10,00.

GRUPO 3º — Marechal Hermes — Jacarepaguá — Botafogo — Urca: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 10,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 7,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 6,00.

GRUPO 4º — Praça Mauá — Praça Tiradentes — Cascadura — Ramos — Tijuca: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 5,00; e, de 8 a 10 passageiros — Cr$ 4,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 3,00.

GRUPO 5º — Meier — Grajaú — Estação de D. Pedro II da E.O.F.B.: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 4,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 3,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 2,00

GRUPO 6º — Madureira — Penha — Vaz Lobo: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 8,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 6,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 500.

OBSERVAÇÃO: A presente tabela vigorará durante os dias de jogos e constituirá obrigatoriedade os veículos trazerem escrito no parabrisa o preço tabelado, o destino e a procedencia, para efeito de fiscalização.

Qualquer transporte de passageiros em pé, será punido por excesso de lotação e desrespeito às ordens em vigor.

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

CUPÃO N. 4

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em..................

....

Estabelecimento..............

....

Votante......................

....

SO' E' VALIDO ATE' SABADO, DIA 28 DO CORRENTE

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5º — 23-6234 e 23-1833 — (Esq. de Ourives)

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317, Res. 25-7956, das 13 às 17 hs.

GUERRA JUNQUEIRO E A POESIA SOCIAL DO SECULO XIX



O escritor Berilo Neves quando realizava a sua conferência

A primeira conferencia da triade com que o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literario Português, se associa às comemorações do primeiro centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, esteve a cargo do eminente escritor e critico literario Berilo Neves e foi realizada perante numerosa e seleta assistencia, sob a presidencia do ministro da Educação e Saude e Diretor do Instituto.

O Sr. Berilo Neves desenvolveu, com muita oportunidade e alto descortinio, o tema em que o grande poeta é colocado no lugar preciso, à época em que ele floresceu — e tal como ele era, nas suas manifestações sociologicas, um valor autentico cuja gloria pertence tanto aos portuguêses como aos brasileiros, suditos do imperio da incomparavel lingua portuguesa, que Junqueiro, irmão genial de Castro Alves, tanto exaltou e enobreceu.

Estudou o panorama literario e o problema social da segunda metade do século XIX e as influencias francesas, inglesas e alemães, que inspiraram em todo o mundo os reformadores audazes. No século XIX — o grande século da pesquiza, da negação e da duvida — com os exageros de um cientificismo pretencioso, as estrofes de Junqueiro sobre os desiquilibrios da sociedade humana, cintilavam como relampagos, rugiam como trovões e caiam, como fragmentos de estrelas, definindo principios e doutrinas, no solo infecundo das almas vulgares. Esta era a atitude de uma época e de uma civilização. Mas a sua ternura, tão grande que abarca campos e aldeias, termina por se expressar em versos que adquirem doçuras ineditas na lingua moderna de Portugal, atingindo a mais alta manifesação lirica.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

2 milhões de brasileiros alfabetizados em 3 anos

VIGOROSO COMBATE AO ANALFABETISMO REALIZA O GOVERNO DA REPÚBLICA

Lançada em 1947 a Campanha de Educação de Adultos, foram tomadas providências no sentido de se dar o maior combate possivel ao analfabetismo no território nacional. Assim é que, nos 3 primeiros anos da Campanha, o Serviço Nacional de Educação de Adultos remeteu às Unidades da Federação 130 toneladas de material, constituido de textos de leitura para os alunos, instruções aos professores, impressos de propaganda e para contrôle, jornais editados pelo Departamento Nacional de Educação e pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Além disso foram enviados, para o ensino visual, 1.438 aparelhos de projeção fixa e diafilmes sôbre 7 assuntos diferentes acompanhados dos respectivos folhetos explicativos. Cabe ainda assinalar que, no conjunto das remessas, os livros destinados aos alunos somam ...... 2.376.065 exemplares.

A distribuição do material para o ano letivo de 1950 está se processando normalmente, e o quadro respectivo registra 36.076 quilos, compreendidos 724.600 exemplares do 1.º e 2.º guias de leitura. Para os Estado próximos, a expedição tem sido feita por estrada de ferro e de rodagem, e, para os demais, inclusive os Territórios, por via aérea, merecendo os maiores encômios a cooperação que em tal sentido, vem prestando o Correio Aéreo Nacional. Até a Marinha de Guerra tem colaborado no transporte de material, como ocorreu com os 382 volumes levados à Bahia, Recife e Natal, pelos contra-torpedeiros Bauru e Baependi.

Todo êsse esfôrço tem obtido resultados compensadores, pois já foram beneficiados com a Campanha, nada menos de dois milhões de Brasileiros.

Companhia Siderúrgica Nacional

Venda de Ações

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o "Diário Oficial" de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e "Jornal do Comércio" da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro, serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

Coronel LEONY DE OLIVEIRA MACHADO,

Diretor Secretário

Noticias da Dinamarca

Condecorado pelo rei da Dinamarca o consul brasileiro Hamilton Pires

Por noticias chegadas de Copenhague, sabemos que o nosso representante no porto de Aalborg Dr. Hamilton Pires, foi agraciado pelo Rei Frederico, com a Cruz de Cavaleiro do Dannebrog. Essa honrosa distinção ao consul Dr Hamilton Pires, foi feita por proposta das autoridades da Provincia Jutlandia, onde o mesmo exerce as suas funções.

Com efeito, sua Majestade o Rei da Dinamarca, atendendo a um abaixo-assinado da população de Aalborg, abaixo-assinado esse referendado pelas autoridades da mesma cidade, resolveu conferir a referida condecoração ao nosso compatriota, em homenagem aos relevantes serviços que vem prestando naquele país amigo, desde o ano de 1925, tendo ali fundado e presidido a Sociedade Dano-Brasileira Amigos do Brasil.

AS GRANDES OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA

Para alegrar a todos!

Sim, pois é êste o objetivo de Leão D'América, nesta sua grande venda de artigos de qualidade, aos menores preços! Ei-los:

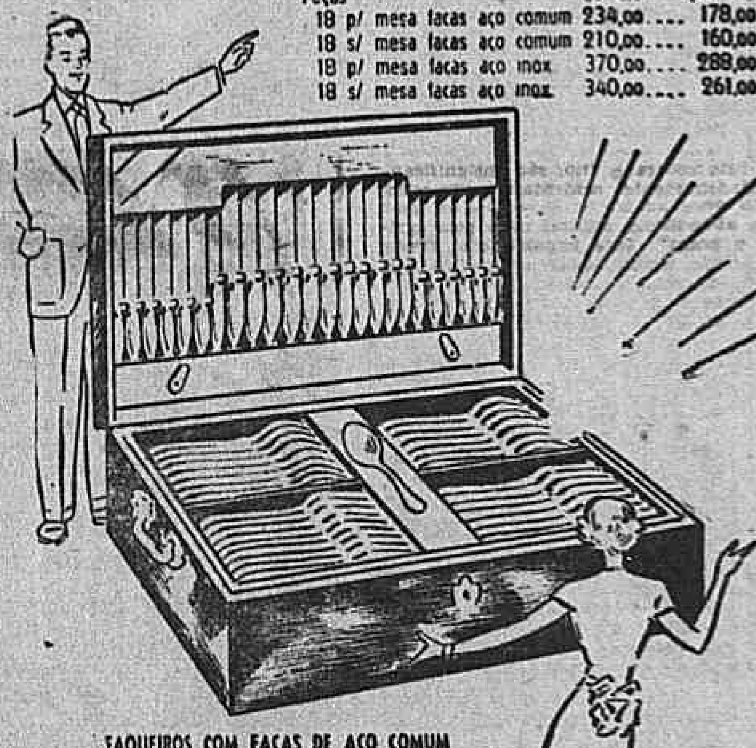
APARELHOS PARA JANTAR
granito nacional decorado

Peças		de Cr$	por Cr$
22		220,00	159,00
42		450,00	310,00
42	(dec. grega)	520,00	420,00
42	(fina decoração)	650,00	520,00
42	(filetes em côres e ouro)	800,00	650,00



TALHERES
Talheres de aço inoxidável "ZIVI" fabricação Hércules, artigo superior e de qualidade garantida, modêlo distinto que apresentamos à venda, avulso ou em faqueiros, podendo Vas. Sas. comprar qualquer peça avulso.

Peças		de Cr$	por Cr$
18	p/ mesa facas aço comum	234,00	178,00
18	s/ mesa facas aço comum	210,00	160,00
18	p/ mesa facas aço inox	370,00	288,00
18	s/ mesa facas aço inox	340,00	261,00



FAQUEIROS COM FACAS DE AÇO COMUM

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	520,00	394,00	100,00
51	680,00	525,00	150,00
53	800,00	610,00	150,00
99	1.200,00	920,00	200,00
101	1.300,00	1.000,00	200,00

APARELHOS JANTAR GRANITO INGLÊS

Peças	de Cr$	por Cr$
42	1.300,00	980,00
60	1.750,00	1.280,00

APARELHOS PARA CAFÉ
finissima porcelana decoração a ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	130,00	85,00

APARELHOS PARA CHÁ
finissima porcelana decorada

Peças	de Cr$	por Cr$
10	280,00	189,00

APARELHOS P. CHÁ, CAFÉ E BÔLO
finissima porcelana, dec. filete ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
24	650,00	485,00

FAQUEIROS TÔDAS AS PEÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	780,00	600,00	100,00
51	850,00	739,00	150,00
53	1.060,00	822,00	150,00
99	1.700,00	1.343,00	200,00
101	1.850,00	1.426,00	200,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "HÉRCULES" TIPO REFORÇADO

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	1.000,00	767,00	100,00
51	1.170,00	902,00	150,00
53	1.400,00	1.083,00	150,00
101	2.380,00	1.849,00	200,00
104	2.500,00	1.976,00	200,00
130	3.000,00	2.395,00	300,00

VISITE O LEÃO D'AMÉRICA E APRECIE A GRANDIOSA E SELECIONADA VARIEDADE DE CRISTAIS, LOUÇAS, PORCELANAS, ARTIGOS PARA USO DOMÉSTICO, ARTIGOS PARA COZINHA, FERRAMENTAS, NOVIDADES E UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE.

LEÃO D'AMÉRICA A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Leão D' América

Lider dos Preços Baixos.

89 URUGUAIANA 91

VENDAS A PRAZO PELA COMPENSADORA

Remessas para o interior só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

UM ESCOTEIRO EVITOU O SINISTRO

Princípio de incêndio na Basílica de Nazaré

BELÉM, 21 (Asapress) — A torre esquerda da tradicional basilica de Nossa Senhora de Nazaré foi prêsa de um principio de incêndio, motivado por um curto-circuito num ninho de cupim. Tendo presenciado o fato, o escoteiro Luiz Gonzaga Aguirre subiu intrepidamente à torre, desligando a corrente elétrica contínua destinada à iluminação da basilica. Luiz realizou essa audaciosa tarefa com as mãos inteiramente nuas, embora confiando, como disse, após, na proteção de Nossa Senhora de Nazaré. Graças ao ato de bravura dêsse escoteiro, o mais tradicional templo do Pará escapou de ser inteiramente destruido pelas chamas.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Mensagem do cardeal Ruffini ao presidente da República

Como respondeu o Chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu do Cardeal Legado Ruffini, o seguinte telegrama:

"Ao tocar o solo desta nobre e generosa Nação, me é muito grato apresentar minhas homenagens a Vossa Excelencia, invocando sobre Si e sobre o grande Povo brasileiro abundantes bençãos do Ceu. (a.) Ruffini, Cardeal Legado".

Em agradecimento o Presidente Dutra enviou o seguinte telegrama ao Cardeal Legado Ruffini:

"Muito sensibilizado, rogo a Vossa Eminencia Reverendissima aceitar os mais sinceros agradecimentos pelas bondosas palavras que me dirigiu e ao Povo brasileiro, por ocasião de Sua passagem por esta capital, bem como os votos que formulo de inteira satisfação para Vossa Eminencia Reverendissima na missão de tão alta significação que ora lhe foi confiada por Sua Santidade o Papa Pio XII.
(a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República".

O principe foi declarado cidadão brasileiro

O juiz não aceitou a impugnação do procurador da República

Há meses, Dom Lamoral Carlos Tasso de Saxe Coburgo Gotha e Bragança e de Lamoral de Taxis, filho da Princesa Dona Tereza Cristina de Saxe Coburgo Gotha e Bragança de Taxis, requereu ao juiz da 1a. Vara da Fazenda Publica a opção de nacionalidade brasileira, alegando ter nascido na Alta Austria e ser filho de cidadã brasileira. O Procurador da República, em parecer fundamentado, impugnou o pedido, demonstrando que a Constituição não reduziu o tempo para inicio da capacidade civil, a fim de o individuo optar pela nacionalidade brasileira, o que faltava ao requerente, por ter apenas 18 anos de idade.

O requerente, após aquela impugnação, juntou aos autos a escritura de emancipação, devidamente homologada pelo Juizo da 2a. Vara da Familia. O juiz sr. Eduardo Jara, examinando o caso, mostrou preliminarmente, que havia, é certo, controversia, que se estabeleceu na vigência da Constituição de 1934 em torno do inicio da capacidade civil, que se conta a partir da idade de 21 anos.

No entanto, como o proclamam os doutrinadores, se aos 18 anos o individuo está apto para intervir como eleitor, na direção politica da Nação, não se lhe pode negar a plena capacidade para dirigir a sua pessoa e exercer os seus direitos civis e cuidar validamente de seus proprios interesses.

Acentuou ainda que a tese debatida nos autos perdia, assim, seu objeto, em face da emancipação outorgada ao requerente. Quanto aos requisitos exigidos para obtenção da nacionalidade brasileira, frisou o magistrado haver prova documental e incontestе ser o requerente filho de brasileira, verificando-se o seu nascimento em pais estrangeiro e residindo, presentemente, nesta capital.

Em consequência, julgou procedente o pedido, para declarar brasileiro nato o requerente e gozar, dessa forma, de todas as prerrogativas inerentes a essa qualidade.

Doente e impossibilitado de trabalhar

Dirige um apêlo à generosidade de nossos leitores, pedindo um auxilio para a esposa e a filha pequenina

Da enfermaria 9 leito 12, do Hospital Carlos Chagas, onde se acha internado, Darcy Morais dirige um apelo, por nosso intermédio, à generosidade carioca, pedindo um auxilio para sua esposa e uma filhinha. Há um ano e dois mêses, Darcy Morais se acha impossibilitado de qualquer trabalho, tendo tido necessidade de amputar um pé e alguns dedos da mão. Não sabendo quando poderá deixar o hospital, apela para o bom coração dos nossos leitores, rogando o auxilio a que acima nos referimos.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DINAMITE

NUM tempo em que só se ouve falar em planos de rearmamento, em bombas, torpedos, etc., é natural que o homem comum deixe de ser censurado por julgar que todos os explosivos que se fabricam no mundo se destinem a munições de guerra. Centenas de milhares de quilos de explosivos são empregados diàriamente no trabalho de sustentar e ampliar o progresso de um país.

O mais importante dêsses explosivos industriais é a dinamite. E' verdade que a tarefa que hoje se lhe impõe cresceu tremendamente com as exigências dos preparativos bélicos, simplesmente porque a guerra exige maior quantidade de matérias primas, usadas em tempo de paz e para diferentes fins — carvão, ferro e outros metais, óleo, cimento, pedra, potassa, etc.

E' a dinamite que rasga túneis sob as ruas das cidades e através das montanhas. E' ela que morde os gigantescos blocos de rocha, destinados à construção de docas e estradas de ferro. Ajuda a cavar valas e regos para drenar pântanos e irrigar as terras. Grande parte da moderna civilização, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, depende da eficiência dos trabalhos dêste elemento portentoso.

Num lugar ou noutro, a cada hora do dia, está-se fazendo uso da dinamite, em cargas que vão de poucos quilos, como nas minas de carvão, até explosões de vinte e cinco toneladas, como as que se empregaram para rebentar a montanha do Climax, no Estado do Colorado, a fim de permitir a mineração do molibdênio.

Extraiam-se os metais das minas, rebentavam-se as rochas para formar túneis e aquedutos muito antes de se ter inventado a dinamite e mesmo antes que a pólvora se aplicasse a trabalhos de engenharia — aplicação que dizem ter sido feita, pela primeira vez, na Alemanha, em 1613. Mas o trabalho físico que se levava a cabo, antes da invenção dos pre-explosivos, era tremendo, pertencendo antes à natureza daqueles próprios só de escravos ou de condenados a trabalhos forçados.

Um dos processos mais antigos de exploração das minas consistia em acender uma fogueira sôbre a rocha, no lugar determinado, esfriando-a subitamente com água. A violenta mudança da temperatura partia a rocha em pedaços. Dizem que se empregou esta técnica no antigo Egito e na Etiópia, continuando-se o mesmo sistema através do século XVI. Queimavam-se, também, fogueiras nas profundidades das minas. Mas o processo era perigoso devido à sufocação causada entre os mineiros, em consequência da ventilação nula ou insuficiente. Uma das maneiras de estabelecer a ventilação consistia em agitar panos ou lençóis, quer dentro da mina quer sôbre uma abertura anteriormente praticada.

O historiador romano Tito Livio conta que Hanibal mandou acender fogos, a fim de abrir clareiras para a passagem do seu exército pelos Alpes. Esfriava com vinagre a rocha aquecida, informa o mesmo historiador. Tito Livio assinala também que empregou trinta mil homens, a trabalhar durante onze anos, para abrir um aqueduto na rocha compacta com o objetivo de ligar o Lago Ceano com o rio Garigiano, perto de Nápoles. Hoje, com a dinamite, êsse trabalho seria feito com dispêndio incomparàvelmente menor de tempo e de trabalho.

Calculou-se que meio quilo de dinamite, ao explodir, executa, em poucos segundos, aquilo que um trabalhador poderia fazer num dia inteiro. E uma experiência interessante demonstrou que, na rebentação de blocos de terra, numa fazenda, a dinamite fica tão barata e é tão rápida em seu trabalho, que o seu custo, em função do trabalho de um homem, representaria apenas trinta ou cinquenta centavos por hora.

No Brasil, gastamos anualmente várias toneladas de dinamite na perfuração de túneis, em desmontes, na construção de estradas, nas pedreiras e em muitas outras aplicações. Nossa indústria militar, a que o general Eurico Dutra, desde quando ministro da Guerra, tem dado todo apoio, principalmente para alimentar pesquisas técnicas, já produz há algum tempo êsse explosivo. A fábrica de Piquete, no Estado de São Paulo, enorme estabelecimento para a produção de material bélico, de onde saem explosivos de todos os tipos necessários às nossas Fôrças Armadas, também fabrica a dinamite.

A dinamite é hoje principalmente um explosivo da indústria civil. No inicio dêste século, era símbolo de desordem e destruição. Era com bombas de dinamite que os anarquistas então praticavam atentados contra a vida dos reis, dos chefes de Estado, dos magnatas e dos generais. Hoje, os abalos provocados pela dinamite são aqueles que abrem o caminho para empreendimentos construtivos. E quanto mais se generaliza o seu emprêgo, mais a dinamite se aproxima do ideal de Alfredo Nobel, que, detestando as guerras, a inventara na esperança de que servisse unicamente como instrumento de paz e de progresso.

★ Desenvolvimento econômico do Distrito Federal

Com fundamento no Cadastro predial-domiciliário ultimamente levantado, previa-se a existencia no Distrito Federal de 59.418 unidades economicas assim distribuidas, dentro dos diferentes setores de atividades: Industria, 4.169; Comércio, 14.295; Agricultura, 7.994; prestação de Serviços, 10.852. A estimativa vem-se, agora, confirmando em suas linhas gerais, com a execução dos Censos Economicos de 1950 cuja coleta de informações se desenvolve no territorio carioca em ritmo animador. A julgar de tais indicações, a Capital da Republica deve ter atualmente cerca de sessenta mil unidades economicas em pleno funcionamento, o que marca, sôbre dados análogos para 1940, um aumento substancial de aproximadamente 60%.

O crescimento quantitativo dos estabelecimentos economicos do Distrito Federal, se assinala uma forte probabilidade, não pode, a rigor, ser tomado como indicio de progresso nas mesmas proporções. Porque o que importa, nesse terreno, é antes o movimento geral dos negocios do que, propriamente, a multiplicação das unidades exploradoras. Sem que se tenha o montante dos capitais movimentados, não se pode afirmar com segurança que esse aumento numérico traduz prosperidade real.

A esse respeito, tambem os Censos Economicos de 1950 fornecerão dados fidedignos para um confronto de grande interesse, ao proporcionarem o conhecimento numérico das operações efetuadas, num tempo dado, pelos milhares de estabelecimentos agricolas, industriais, comerciais e de serviços em atividade no Distrito Federal. Esses resultados, todavia, só se tornarão conhecidos depois que, em todo o territorio carioca, se tenha completado a coleta de informações e que, recolhidos os questionários no Serviço Nacional de Recenseamento, sejam eles devidamente criticados, codificados e apurados. Todas essas operações representam um trabalho que, a ser judicioso e honesto, deve necessàriamente prolongar-se meses a fio. Por isso, a marcha dos trabalhos censitários, no setor economico, não se cadencia com aquela do Censo Demográfico, cuja coleta, não só no Distrito Federal, mas em quase todo o territorio nacional, acha-se pràticamente encerrada.

Com efeito, a coleta para os Censos Economicos ainda não alcançou, sequer, a terça parte dos estabelecimentos recenseáveis existentes no Rio de Janeiro, embora a distribuição de questionários haja coberto quase todo seu território. Até o dia 12 do corrente, por exemplo, o registro do movimento da coleta na Divisão dos Censos Economicos acusava, para todo o Distrito Federal, a entrada de 19.674 boletins (exclusive os referentes ao Censo Agricola). Submetidos à critica, desses questionários só 8.491 foram devolvidos aos informantes, por deficientes ou obscuros. Restavam, pois, 11.183 considerados bons para a apuração.

A grande maioria dos boletins entrados — exatamente 8.201 — eram provenientes do Centro da cidade, justamente a zona onde é maior a concentração de estabelecimentos economicos. É de notar ainda que, também no Centro a percentagem de boletins liberados (considerados bons para a apuração) sobre o total recolhido revelava-se, até a data enunciada, a mais elevada, alcançando quase 60%, quando em outros distritos ficava sempre inferior a 50%.

☆ A Africa do Sul e seu desenvolvimento industrial

OS resultados do último recenseamento industrial na Africa do Sul, acabados de publicar pela Repartição de Estatistica, mostram que a produção fabril sul-africana duplicou em nove anos, durante e depois da guerra. As cifras dizem respeito ao ano de 1948.

O numero dos estabelecimentos fabris aumentou em 1.767, em comparação com a cifra referente ao ano econômico de 1946-47, sendo o maior aumento anual registrado até àquela data. O capital fixo subiu 40 milhões de libras, estabelecendo-se em 245.941.000 libras, o que também constitui um recorde.

O custo dos materiais utilizados subiu 22 por cento e o valor global da produção aumentou 15 por cento, cifrando-se em 582.877.000 libras.

Numa análise dos numeros referentes aos nove anos econômicos findos em 1947/48, a Repartição do Comércio e das Indústrias diz que o valor total da produção triplicou nesse periodo. Tomando-se em conta os ajustamentos determinados pelos aumentos dos preços, verifica-se que o volume da produção duplicou durante esses nove anos.

A mesma repartição declara que há indícios definitivos de a produtividade dos operários ter aumentado consideràvelmente na indústria sul-africana. A produção bruta por unidade de trabalho subiu de 568 libras, em 1938-39, para 953 libras, em .... 1947-48, o que, segundo diz a aludida repartição, é muito grande para ser explicada inteiramente pelos aumentos dos preços.

O GRANDE CELEIRO

ESTA' o govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra grandemente interessado no aproveitamento das terras marginais da Baixada Fluminense — o velho celeiro do Brasil imperial. Não resta duvida de que a Baixada merece, de fato, toda a nossa atenção, pricipalmente das populações que vivem nos grandes centros urbanos do Estado do Rio e do Distrito Federal. Sabe-se que o poder público federal empregou no saneamento da Baixada milhões e milhões de cruzeiros. A morte dos pantanais fluminenses pode ser colocada entre as mais brilhantes obras de engenharia das Americas. Mas, além de sanear, era preciso aproveitar as glebas recuperadas. Foi precisamente o que planejou o presidente Dutra, através do Ministério da Agricultura, logo que assumiu a chefia do govêrno da República. Compreende-se ser isso obra que requer tempo. Entretanto, os seus frutos vão aparecendo agora. As estatisticas revelam que a agricultura na Baixada Fluminense cresceu acentuadamente de 1945 aos dias de hoje. Regiões outrora perdidas para a nossa economia, foram recuperadas totalmente, graças às providências do govêrno do presidente Dutra, o que veio reforçar, consideravelmente, as linhas de abastecimento da capital da República. Necessario se torna, pois, seguir a atual politica do govêrno federal em relação às terras da Baixada. Se essa politica não sofrer, nos tempos próximos, solução de continuidade, teremos, dentro de mais alguns anos, a Baixada Fluminense integrada totalmente no seu papel histórico de celeiro nº 1 da capital do Brasil.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou decreto, abrindo pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, crédito especial, para pagamento ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, da cobertura da reserva matemática dos benefícios de ex-segurados da Caixa de Aposentaria e Pensões da Imprensa Nacional, abrangidos pelo Decreto-lei nº .. 8.821, de 24 de janeiro de 1946.

x x x

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial para pagamento de diárias.

x x x

Enviou Mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, aprovando o Acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e "The Institute of Inter-American Affairs" sôbre a educação industrial.

x x x

Assinou decretos na Pasta da Marinha, promovendo ao posto de Contra-Almirante o Capitão de Mar e Guerra, Reformado, Armando Ferreira e ao posto efetivo de Capitão de Fragata, com a graduação de Capitão de Mar e Guerra, o Capitão de Fragata Graduado Francisco Jeronimo Coelho Lessa.

ATIVIDADES DE ESPIÕES

FACTORIA MOOSE, Ontário, 21 (INS) — A Real Policia Montada do Canadá está investigando supostas atividades de espionagem na zona ártica do país. As investigações abrangem a denúncia de que um objeto estranho, parecido com um submarino foi avistado pelos indios próximo à costa do sul da Baia de James, perto de Factoria Moose.

Procura-se também a causa de uma estranha luz na Bacia do Hudson. Outros informes falam das explosões inexplicadas "com fôrça de terremotos" e de homens brancos que se ocultaram nos bosques ao serem avistados pelos indios.

EMBUSTEIROS E DESAFORADOS

COLUMBUS, Ohio, 21 (INS) — O general de brigada Frank L. Howley, afirma que "os russos são embusteiros e desaforados" por natureza, e que "é impossivel insultá-los..."

Howley foi o diretor do govêrno militar do setor norte-americano de Berlim desde 1947 até 1949. Sua opinião desfavorável sôbre os russos foi expressada durante a noite, num banquete realizado na Associação Bibliotecária de Ohio.

CONSISTÓRIO DE CARDEAIS E BISPOS

CIDADE DO VATICANONO, 21 (U.P.) — O Vaticano deu à publicidade o comunicado oficial sôbre a cerimônia da proclamação do dogma da Assunção, no dia 1.º de Novembro. O comunicado diz que o Papa Pio XII presidirá o "semi-público" consistório de cardeais e bispos, no dia 30 de outubro, o qual terá inicio às 13 horas na sala das Bençãos. A cerimônia da proclamação do dogma começará às 9 horas, na praça de São Pedro, embora o cortejo ritual seja formado uma hora antes para a tradicional visita à capela Sixtina e para circular pela Praça, antes de ser iniciada a cerimônia.

Café da Manhã

CASAMENTO — VIDA NOVA!

CHEGAVA-SE ela com seus três pequeninos — um no colo, os outros agarrados ao vestido — tão pequenina também, que não parecia mãe, e sim a mais velha de uma penca de órfãos. Penca de órfãos disse eu. Bem vê o ouvinte que aqui falo da aparência daquele triste cacho humano, que se arrastava pelos corredores. Mas a mulher tem marido — seus filhinhos têm pai vivo. Está êle na cadeia. A orfandade é de vida, triste carência de chefe, de guia, que anda por êste mundo de Deus, de tantos pais sem valor — uns porque não querem valer, outros porque não podem prover.

O advogado viu a mulherzinha esperando no corredor, e sentiu impaciência. Há dentro de nós certa soma de piedade que se manifesta por impaciência. Quando não podemos ajudar alguém — temos vontade que um sôpro mágico torne a pessoa invisivel. Sua simples presença embaraçosa é quase um castigo. Sim — lá vinha a pobre criatura, tão carregadinha de filhos. Imagem de abalar um JURI. Mas nesse caso... que adiantaria?

O advogado fêz a mulher entrar. No processo — havia um retrato do marido. Ele o viu estampado naqueles garotinhos. Pareciam os três ter a mesma cara. Era chocante que um ladrão arrombador tivesse seu físico copiado por três anjinhos. Fechou os olhos, engulíu em sêco, e despachou o que tinha para dizer:

— "Minha senhora... O caso de seu marido é grave".

— "Doutor... a voz deveria doer na garganta da criatura: "O senhor não me dá a esperança?"

— "Seu marido caiu muito!"

— "Eu lhe juro, doutor! Eu lhe juro por êsses filhos — que êle está inocente! Tudo é falso, é calúnia, é mal prá separar os bem-casados".

Os olhos cresceram sob a água que se continha um pouco... um pouco só, à borda das pestanas. Logo deslizava até a boca, em gotas oleosas, pesadas.

O advogado procurou qualquer coisa. Conheci um tipo cômico que dizia: "Quem procura o que não perdeu, quando encontra não conhece". Mexendo com raiva nas gavetas — êle jamais encontraria o que procurava... Por fim, deixou de lutar:

— "Minha senhora... Seu marido tem um passado... que não ajuda".

— "Ah... até isso... de mulher... besteira de homem solteiro, saiu no processo?"

— "Claro que não. Isso não interessa à Justiça, ora essa. Mas... olhe — vou ser franco. Ele tem outros processos".

— "Santissima!"

— "A senhora não sabia, não? Homem perigoso. Pois veja... Três... não. Quatro, cinco processos! E isto casa, e isto constitui familia, Deus do Céu! Eu estava vendo que a senhora ignorava... O seu caso poderia ser até de anulação de casamento. Erro essencial de pessoa. Só, que a senhora está muito acabadinha — desculpe... — e com êsses três filhos. Não adiantava, mesmo".

— "Não posso crer, doutor, não posso".

— "Está aqui: Primeiro, vadiagem!"

— "Só isso, doutor? Pensei que fôsse crime. Ele não tinha familia, não devia obrigação".

— "Vadiagem... em quarenta. No ano seguinte... tentativa de furto, com arrombamento... No mesmo ano, ainda, um estelionato... Ferimentos leves, em quarenta e dois, no próprio dia em que saiu da Detenção! Além disso... mais duas entradas sob acusação de furto. E isso tudo... minha senhora... não é diz-que-diz de comadre. Está aqui, veja, se quiser, documentado no processo. Não é calúnia, infelizmente, infelizmente!"

O pequeno grupo oscilou. O choque que a mãe experimentava aos filhos se propagava, estranhamente. O pequenino começou a chorar.

— "A gente pode sentar?" — Gemeu a mulher.

— "Claro, minha senhora. Mas... eu devo avisar que tenho pouco tempo..."

Todavia, a mãe com seu turbilhãozinho infantil se encolhia num canto, onde pensava trêmula. Ao cabo de uns momentos, voltou. Parecia ter descoberto algo. Vinha mais animada:

— "Doutor... Êsses processos foram antes do casamento, doutor".

— "E então?"

— "O senhor não compreende? Depois de casado êle ficou outro! Homem sem mulher é meio homem. Tem o testemunho da mãe dêle, até do padrinho de casamento... Êle é ótimo chefe de familia! Marido correto como aquêle não se viu em cada casa. Bom para os filhos, que só vendo. Isso não conta?"

— "Tenho muita pena... mas não conta."

— "Então prá que é que fazem mais festa num casamento do que no batizado? Não é porque começa a pessoa nova vida? Não põem corôa na noiva, não fazem ala que nem caminho de principes? Se o Padre abençoa, se o juiz une, então isso é história? Não é que os dois fazem um... e que êsse um, a metade que faltava ajuda e endireita o homem, conserta tudo prá viver de novo — a vida que... essa sim, vai contar, porque é vida para honrar cada filho que chega..."

O advogado está comovido:

— "Não fui eu quem montou essa engrenagem... da Justiça. Mas... por mais que a senhora estranhe — isso não conta, não. A senhora diz que êsse último processo é injusto... mas é dificil provar... e com essa folha do seu marido...

— Pois eu lhe digo, doutor, que dêsse mundo e dessa Justiça que o senhor conhece tanto — eu nada conheço. So sei da porta da rua para dentro do meu lar! E êsse homem que prenderam... é meu marido, um bom marido! Pelos dias que passaram antes do casamento não respondo eu. Mas agora juro sobre quem não levanta a fala para mim, e me punha o necessário em meu lar, dando carinho aos filhos e respeito à casa. Já me ensinaram que a Justiça é a mulher que tem balança na mão. Pois eu jogo no outro prato a devoção dêste homem, e quero ver se êle não pesa, sob as vistas de Deus.

Caiu um silêncio. O maiorzinho falou:

— "Vamos, mamãe!"

O advogado sentiu em si crescer a fúria piedosa.

— "Bem, minha senhora. Vou ver o que é que se faz... vou estudar".

O pingente humano se afastou, pelos longos e escuros corredores. O advogado viu aquilo desaparecendo, e pensou que nessa união de corpos havia ainda mutilação. Reviu o homem na cadeia. Êle agora não era um — nem mesmo dois — como dissera a mulher. Era muitos, numa nova encarnação! Mas o diabo é que os homens não entendem isso... "Eu mesmo... daqui a momentos acharei estúpida esta conversa de que um homem vive de novo quando tem sua mulher, e os filhos que põem no mundo".

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentario Politico de José Cad

O EXEMPLO DO RIO GRANDE DO SUL

DESEJO hoje render um preito de justiça e admiração ao bravo povo do Rio Grande do Sul. Isto porque, em todo o Brasil, foi o único a sustentar bem alto o espirito partidário, a honrar os compromissos assumidos, a demonstrar perfeita compreensão da mecânica do regime. Em toda a parte, a votação do sr. Cristiano Machado ficou muito aquem do que seria lógico esperar das declarações dos chefes politicos e do que se podia deduzir dos comicios eleitorais. Em toda a parte, menos no Rio Grande do Sul. Foi ali onde o candidato pessedista obteve a sua votação porcentual mais alta. Em números absolutos, essa votação também é muito expressiva, pois já se aproxima de 250.000 votos, enquanto o Brigadeiro tem pouco mais de 150.000 e o sr. Getulio Vargas está na casa dos 370.000.

Esse resultado é tanto mais de surpreender, porquanto, sendo o Rio Grande do Sul a terra natal do sr. Getúlio Vargas, muito maior influência deveriam ter ali os fatores sentimentais que ajudaram a vitória do candidato populista.

Sabe-se como é arraigado e forte o sentimento regionalista na terra do minuano. Tudo isso, porém, para o gaucho, é menos importante do que o cumprimento da palavra dada. Foi o que ficou demonstrado, mais uma vez, no pleito de 3 de outubro. No grande estado do Sul, o espirito de partido é um fato. Isso demonstra um alto grau de educação politica e constitui um exemplo para o Brasil.

Já durante estes cinco anos de democracia restaurada, os politicos gauchos vinham se caracterizando, em nosso movediço ambiente politico, por uma invariável linha de coerência e dignidade. Nos quadros partidários do Rio Grande do Sul não houve transfugas, nem desertores, nem adesistas. Cada um ficou onde estava, fiel à sua bandeira. As posições tomadas em 1945 não foram abandonadas.

Na memorável campanha politica que vimos de atravessar, os pessedistas gauchos ficaram ao lado de Cristiano Machado. Entre os dirigentes do P. S. D. do Rio Grande do Sul há até pessoas estreitamente ligadas pelo sangue ao sr. Getúlio Vargas. Apesar disso, foram rigorosamente honrados os compromissos assumidos. Cristiano Machado está tendo uma votação que é bem um atestado da nobreza da gloriosa gente sulina.

Aqueles que acreditam na democracia brasileira encontram no caso do Rio Grande do Sul um motivo a mais de otimismo.

Cabe observar que esse aprimoramento dos costumes politicos na terra de Silveira Martins não é obra improvisada, mas a consequência de um longo e persistente trabalho de gerações. Quem quiser encontrar as raizes do vivo sentimento de honra partidária evidenciado pelos gauchos de 1950 há de remontar às ferrenhas disputas entre maragatos e chimangos. O ideal politico não é hoje motivo para a luta armada. Mas ainda não dispensa o concurso da coragem e da lealdade.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Ameaçadas as obras hidreletricas e siderurgicas

A avalanche de lama e água causa danos de grande vulto às obras em Canon Del Pato

LIMA, Perú, 21 (U.P.) — As importantes obras hidro-elétricas e siderurgicas que estão sendo levantadas em Canon del Pato, departamento de Angash, encontram-se seriamente ameaçadas por um aluvião de enormes proporções. A avalanche de lama e agua, proveniente da laguna de Piscocosa, deslocou-se sobre a zona onde a construção da central hidro-elétrica está quase terminada, causando danos de grande vulto, inclusive a tres pontes, que foram arrasadas, a linha férrea de Chimbote-Huallanca, que foi parcialmente destruida e estradas de rodagem, que foram cortadas. Foram interrompidas, tambem, as comunicações telefonicas e telegraficas. As primeiras noticias falam de 4 desaparecidos, 7 feridos, temendo que o umero de vitimas aumente catastroficamente. O Rio Santa, que foi represado numa extensão de 5 quilometros, teme-se que rompa o dique e que nova avalanche se precipite, arrasando as obras hidro-elétricas, nas quais foram invertidos, até agora, 88 milhões de soles peruanos, devendo estar concluidas em 1952. Dois trens de carga, um de passageiros, ficaram isolados. O aluvião arrasou totalmente o acampamento dos trabalhadores, sem causar vitimas, destruindo tambem dois poderesos geradores. De Lima e Chimbote partiram comissões de auxilio, inclusive medicos e enfermeiras.

DIA DE FESTA EM SANTANA

CYRO DOS ANJOS

A CHEGADA, a Santana do Rio Verde, do Juiz Municipal do Têrmo foi o grande acontecimento dos tempos. Só a entrada do Sr. Bispo da Diocese, em 1911, a excedera em vibração e magnificência. De ponta a ponta, a rua do Glicério fôra engalanada, e as bananeiras ornamentais, plantadas de madrugada, para que não murchassem, aprumavam-se triunfantes. Cento e sete arcos de bambú, envolvidos em folhagem, formavam comprido caramanchel, sob cuja abóbada verde devia passar S. Excia. o Sr. Juiz. Ao pé de cada arco, à altura de metro e meio, escudos de papelão pratcado traziam os nomes de todos os municipios de Minas. O escudo de Santana do Rio Verde, dourado e maior, ficava fronteiro ao de Santa Maria da Ponte Velha, berço do provecto magistrado. Os meninos do Grupo Escolar, da Escola Isolada e do Colégio das freiras formavam alas, fechadas na extremidade pela "Escola Normal Coronel Teopompo" — instituição genuinamente local, orgulho de Santana do Rio Verde, com suas noventas e duas alunas de uniforme de gala, a ostentarem, na gola da blusa, em medalhinhas douradas, o retrato do Sr. Juiz, homenagem delicada, que por certo havia de tocar o coração de S. Excia.

Firmino de Valverde e Souza chegara, a cavalo, em companhia de maiorais da terra, que haviam ido ao seu encontro, nas divisas do municipio. Apearam-se os cavaleiros à entrada da rua do Glicério, dentro de uma nuvem de pó, que foi inevitável, apesar de terem os empregados da Municipalidade borrifado o local com água, pela manhãzinha. Ali, muitas pessoas gradas o esperavam, envergando sobrecasacas.

Sob o espoucar de foguetes, em girândolas, o juiz entrou, solene, entre filas de escolares, ladeado pelo coronel Pesqueira (grande animador do progresso de Santana, progresso que, segundo os maliciosos, por acaso coincidia com o dos negócios do coronel), e mais pelo Presidente da Câmara, pelos senhores vereadores e outras altas personalidades. Fechando o cortejo vinha a Lira Santanense, corporação que se fundara no Império e constituia monopólio da familia Paixão. O trombone ainda estava com o avô, e já o neto manejava o triângulo.

Rostos afogueados, as moças da Escola Normal abriam caminho, com os olhos, para distinguir por entre as cabeças, a figura pálida do juiz Valverde. Mas a multidão rompera o cordão de isolamento, no fim da alameda improvisada, e, para desespêro do provisionado Totó e do poeta Leôncio, chefes de protocolo, o povaréu miúdo se imiscuira entre as pessoas de prol.

Os fazendeiros e invernistas residentes na vila, homens de cem e duzentos eleitores, os grandes negociantes, as professoras, o diretor do Grupo, o juiz de paz, o farmacêutico Frutuoso se viram, assim — que desaforo — impedidos de abraçar S. Excia. Em todo o caso, como se estabelecera tàcitamente, naquele dia, um pacto entre a sociedade e a plebe — a aristocracia santanense sofreava seus impulsos de revolta.

Era o grande dia de Santana do Rio Verde, erigida em cidade e têrmo. Estrugiam os fogos no ar e os corpos suavam, enquanto, rebrilhando ao sol, os instrumentos da banda produziam viril música, que dizia das glórias e dos cometimentos de Santana. Tanta coisa importante naquele dia! Inaugurar-se-ia, tambem, o abastecimento dágua, de iniciativa local, e seria lançada a pedra fundamental da Casa de Saúde Santa Engrácia, para o que o senhor juiz se munira de uma picareta dourada, dando o primeiro golpe na terra. E seria aberto ao público (doação do Coronel Pesqueira) o Museu Pesqueira, onde se recolheram piedosamente objetos de uso pessoal do primeiro Pesqueira que aportara em Santana, nos tempos da mineração. Era grande melhoramento para Santana, que assim ficava possuindo um Museu. A oposição dizia que a casa estava caindo, e que o Cel. Pesqueira só por isto a doara. E que os reparos ficaram a cargo da Municipalidade. E que o primeiro Pesqueira de Santana era bem digno de sua descendência, isto é... Mas, não seriam essas verrinas da oposição que haviam de deslustrar a obra dos Pesqueiras, retrucavam os situacionistas.

Trêmula de emoção, a mocinha da Escola Normal ergueu a voz para ler as suas mal traçadas linhas e abrir para S. Excia., o Sr. Juiz, o seio acolhedor da sociedade santanense.

Firmino de Valverde e Souza apenas recebeu uma impressão confusa daquela catadupa de palavras que lhe eram recitadas nervosamente. A consagração de Santana, aqueles primeiros passos no limiar da glória lhe embaralhavam as idéias. Todavia, seu olhar correu por entre os circunstantes e deteve-se, interessado, na contemplação daquelas formas sãs que se agitavam para saudá-lo. Na verdade, a mulher era melhor do que o discurso. O uniforme muito justinho, modelando as curvas morenas. A boca vermelha e polpuda, permitindo a previsão de doce idílio à sombra das gameleiras... Firmino de Valverde e Souza foi, porém, de súbito, arrancado àquele devaneio. Terminado o discurso, a banda desferira um dobrado estridente.

Gentil intenção do protocolo provinciano, isso de prescrever um intervalo musical entre a saudação ao homenageado e sua resposta. Enquanto a Lira Santanense se esbofava, Firmino de Valverde e Souza foi tendo tempo de arrebanhar umas frases latinas ouvidas ao lente de Introdução ao Direito, e que não se esquecera de anotar num caderninho, decorando-as, para emergências difíceis. Findo o que, enxugou a testa, pigarreou e falou às massas.

Vinha trazer a Santana do Rio Verde a balança do Direito e a espada da Justiça. A Justiça tinha, realmente, os olhos vendados, mas cumpria interpretar essa metáfora; seus olhos eram vendados no momento de aplicar a pena. Mas, antes dêsse momento, seus olhos penetrantes devassavam os acontecimentos e alcançavam até o fundo do poço, onde se encontrava a Verdade. Vinha trazer a Santana as duas Justiças: a Justiça alerta e a Justiça cega. A Justiça de mil olhos inquisidores e a Justiça implacável de olhos tapados. Honeste vivere, alterum non laedere, jus suum cuique tribuere. Nemo jus ignorare censetur. Summum jus, summa injuria. Tarde venientibus, ossa.

O povo aclamou-o comovido. Firmino de Valverde e Souza, recolhido horas depois aos seus aposentos da Pensão da República, lavava o rosto pálido na bacia azul com raminhos, que d. Balbina lhe trouxera (bacia que antes só fôra utilizada pelo Sr. Bispo da Diocese), e, acariciando as têmporas com água fresca, lembrava-se dos lábios da oradora, vermelhos, carnudos, convidativos. Era filha do Coronel Pesqueira, e chamava-se Maria da Glória, só que lhe disseram. Um casamento brilhante, sem dúvida. Assim se garantia a terceira entrância. E quem sabe, mais tarde, a quarta? Quem sabe, mesmo, a desembargadoria? Em ajudando a politica, a coisa não seria difícil. Santana era um bom trampolim. E Maria da Glória alegraria a velhice do Sr. Desembargador.

Mundo Social

FINALMENTE amanhã, às 23 horas, terá início o grandioso baile com o qual será inaugurada oficialmente, a sede provisória do Clube da Aeronáutica, instalado na Praça Marechal Ancora. Devemos essa bela iniciativa aos bons serviços do eminente empreendedor e presidente do clube, Brigadeiro Raimundo Aboim, que providenciou com seu admirável dinamismo as novas instalações que transformaram em clube o antigo "Ginásio da Aeronáutica".

* * *

NOS SALÕES do Assírio, será oferecido à imprensa, amanhã, às 11 horas, um elegante "cock-tail", oferecido pelos encarregados da "Exposição Livro Italiano" ali em exposição. Foram convidados diversos intelectuais.

* * *

SEGUIU PARA Belo Horizonte, em companhia de sua família, o simpático ministro da India, senhor Aftab Ray, que ali foi a convite do governador Milton Campos conhecer a bela capital mineira.

* * *

OS SALÕES do elegante Miramar Palace Hotel, em Copacabana, no seu belo e majestoso edifício, abrir-se-ão novamente no próximo dia 9 de novembro, quando se realizará um grande chá de caridade organizado por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, em benefício do Natal dos assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Há grande expectativa em tôrno desta grande reunião mundana e os pedidos para reservas de mesas devem ser feitos com bastante antecedência.

MAGALI

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhoras: Maria de Almeida Bragança, Eugenia Ferreira Varady, Ana Jardim.

Senhoritas: Eliete Dutra Gulhamore, Léda Faria Albuquerque, Teresinha Orlando.

Senhores: João Borges Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, Joel Fontes Teixeira, Vitor José Lima, Benedito de Oliveira Machado, Jorge Pinho, José Castano da Costa e Silva, juiz de Direito; cel. Bernardino Vieira Cavalcanti e Marco Veloh.

Fazem anos amanhã:

Senhoras: Maria Augusta Rui Barbosa, Djanira Santos, Adamir Ribeiro Falcão.

Senhoritas: Alba Correia Velho, Cilene Costa, Silma Correia Neto.

Senhores: senador Pedro Ludovico, coronel Oscar Moreira Tinoco, D. Augusto, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, cônsul José da Silveira Lobo, comandante Raul Pinto, Raul Guimarães, Romão Cortes de Lacerda, Osvaldo Barbosa, Cláudio Fornari, Celso Furtado de Mendonça, José Condé, Antonio Wantuil de Freitas, Martina Castelo, Alcides de Oliveira Melo, Vicente Perrota.

Casamentos

REGINA KOPTCKE—FELIPE DAUDT d'OLIVEIRA — Realizar-se-á no dia 24, terça-feira próxima, o enlace matrimonial da srta. Regina Nielsen Koptcke, filha do casal Carlos Hermann Otto Nielsen Koptcke, com o advogado Felipe Daudt d'Oliveira, filho do casal João Daudt d'Oliveira. O casamento civil terá lugar na residência dos pais do noivo, à rua Marechal Pires Ferreira, 95, Laranjeiras, efetuando-se a cerimônia religiosa às 10,30 horas do mesmo dia, na Igreja N. S. do Rosário, à rua Araujo Gondim, 80, Leme.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, domingo, das 11 às 13 horas, magnífica manhã dançante, com o concurso de Gonzaga e seu conjunto. Traje de passeio. Das 19 às 21 horas, "lunch" dançante, com discos cedidos pelas Lojas Murray. Traje de passeio ou esporte com paletó.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

O ensino superior e a Universidade do Distrito Federal

Fala-nos sôbre o importante assunto o prof. Alberto Vieira Souto — Uma necessidade que se impunha e que vem de encontro aos mais justos anseios do povo carioca — As Faculdades que integrarão o novo órgão educacional — Outros aspectos do ensino no Distrito Federal

Em face do muito que representa para o ensino superior a criação da Universidade do Distrito Federal, promovida pela Câmara dos Vereadores, procuramos ouvir, ontem à noite, o Professor Alberto Vieira Souto, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, e uma das figuras de maior projeção nos círculos educacionais desta Capital.

Atendendo-nos na própria sede da Faculdade, à rua da Constituição, 71, disse-nos o nosso entrevistado, por sinal exdiretor daquele estabelecimento:

— O projeto de Lei n.º 8-A, de 1943, recentemente aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado à sanção do Prefeito Angelo Mendes de Morais, é iniciativa de alta importância para o ensino superior na Capital da República. A existência da Universidade do Brasil não é o bastante para satisfazer aos anseios da mocidade estudiosa da Metrópole. Dêsse modo, o restabelecimento da Universidade do Distrito Federal virá, sem dúvida, preencher indiscutível lacuna.

— E quanto à composição inicial do novo organismo? Que lhe parece?

— Em relação à composição inicial da Universidade do Distrito Federal, disse-nos o Professor Vieira Souto, com quatro Faculdades de notória idoneidade, parece-me a melhor e, além disso, a mais econômica, das soluções. A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é um estabelecimento de ensino que honra a Capital da República. Outro tanto se pode afirmar em relação às demais: Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette e Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro. Os seus cursos vêm funcionando com a maxima regularidade e eficiência e as turmas de seus diplomados atestam a eficácia do ensino ministrado.

— No Projeto de Lei n.º 8-A — indagamos — prevê-se, no futuro, a criação de outras Faculdades. Julga V. S. que a criação dessas outras Faculdades deve ser promovida dentro de pouco tempo?

— Por que criar novas Faculdades se o aproveitamento das já existentes representa rapidez para o funcionamento da Universidade, economia na adaptação e atendimento imediato as aspirações de numeroso corpo discente? Os alunos atuais serão desde logo beneficiados com a medida e isso é o que importa. Entretanto, quero responder à sua pergunta. E, para isto, lembrarei que o paragrafo primeiro do Projeto n.º 8-A prevê, de fato, a posterior criação de outras Faculdades, além de Institutos de Pesquisas e de Especialização Profissional. Esse dispositivo poderá favorecer o aproveitamento de outros cursos existentes nesta Capital e dará, com a criação de Institutos especializados, meios de ampliação e aperfeiçoamento do ensino ministrado pelas diversas Faculdades. Esta, uma das grandes vantagens que a Universidade assegura aos alunos, além da modicidade das contribuições, fora, como o senhor sabe, do alcance dos estabelecimentos particulares. À proporção, porém, que as necessidades o exijam, deve a Universidade ampliar sua estrutura, criando outras escolas, como de Engenharia, Odontologia, etc..

— Que nos diz V. S. a respeito da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro em face do seu aproveitamento?

— A propósito do aproveitamento da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, é necessário frisar o seguinte: trata-se de estabelecimento fundado em 12 de outubro de 1930 e que vem funcionando, regular e ininterruptamente, desde março de 1931, com a finalidade específica de promover a disseminação do ensino das Ciências Econômicas. Fundada sob os auspícios do inesquecível Dr. Vitor Viana, professor, sociólogo e jornalista de renome, tendo como fundadores os professôres Francisco D'Auria, Pedroso de Lima, Tenente-Coronel de Administração Luiz Ravedutti e Xavier D'Almeida, teve coroados de êxito os seus objetivos. O ensino das Ciências Econômicas, no Brasil, teve grande incentivo a partir de então, colimando com a sua inclusão na instância universitária, onde foi aproveitada a então Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, hoje Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

A antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas era estabelecimento novo, mas idôneo por todos os títulos.

A Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro diplomou alguns professôres que integram, hoje, o corpo docente daquela congênere. Poderia sentir-se ferida nos seus direitos de mais antiga. Ao contrário disso sua Congregação, ao tomar conhecimento do decreto-lei, congratulou-se com o Govêrno pelo pelo ato que aproveitou aquela Faculdade na Universidade do Brasil. E' que êsse era um dos objetivos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro: a inclusão das Ciências Econômicas na Universidade do Brasil.

A sorte foi ingrata, então, à Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro. Mas, apesar de incentivados a protestar, os seus professôres preferiram prestigiar a nova situação da congênere.

— Quantas turmas de economistas já formou a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro?

— A Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro — respondeu-nos o Prof. Vieira Souto — tem formado turmas de bacharéis desde o ano de 1933, quando receberam grau os primeiros economistas do Brasil. Até aqui já formou cêrca de dezessete turmas. E quero dizer-lhe, ainda, que, relativamente à eficiência do seu ensino, as maiores provas e os melhores testemunhos vêm de fora. Que o digam os inúmeros bacharéis em Ciências Econômicas que desempenham altos cargos na Administração Pública e Privada, no Magistério e os que integram a Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas.

A Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro é uma sociedade civil, não visa a lucros e sempre facilitou, aos estudantes pobres, a aquisição de cultura econômica, para que a mocidade estudiosa melhor possa servir ao Brasil.

Ante, pois, o que lhe acabo de dizer, vê-se que a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro é uma parte natural da Universidade do Distrito Federal. E o Prefeito Mendes de Morais, sancionando a Lei que institui a nova Universidade, estará prestando, ao Brasil, representado pela sua mocidade que estuda, um inestimável serviço, a que a população carioca, por certo, não regateará sinceros e merecidos aplausos.

Alegria para todos

Faça dêste modêlo o 2.º PHILCO de sua casa!

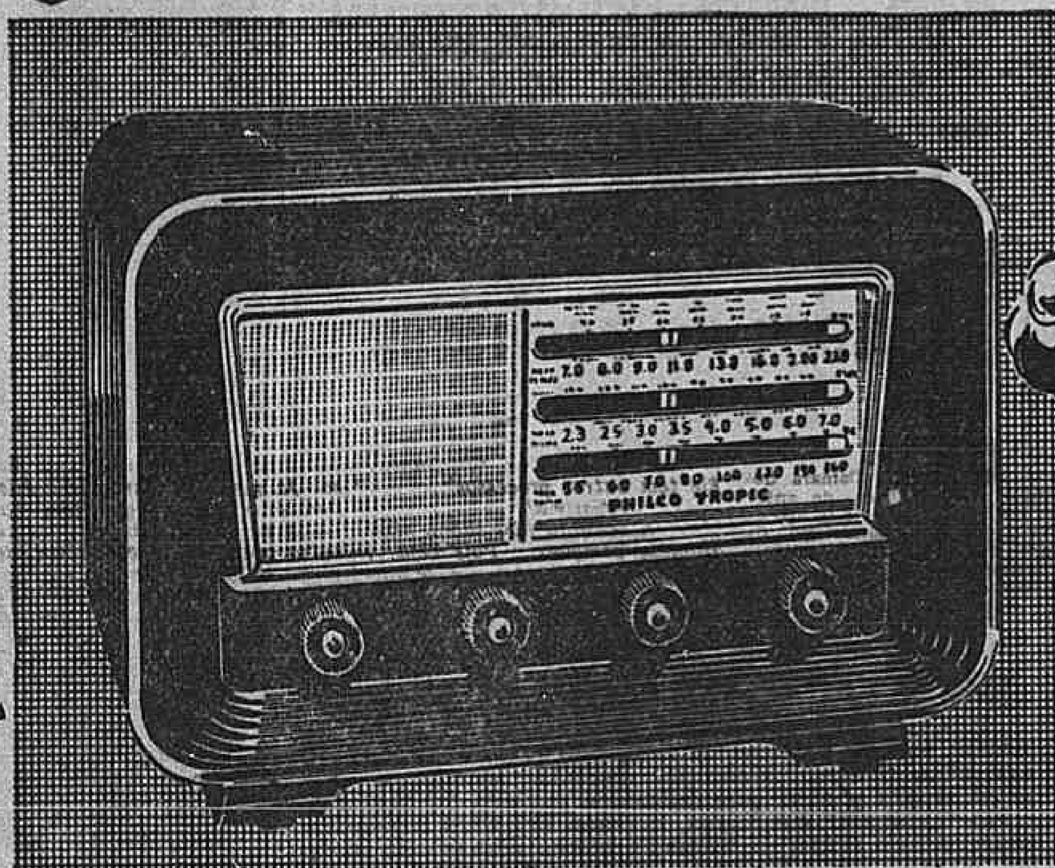


NATURALMENTE V. já tem um Philco na sua sala! Hoje, no entanto, tal é o interêsse pelo rádio que tôdas as famílias sentem a necessidade de contar com mais de um receptor.
Porisso, Philco lhe oferece este modêlo "Alegria para todos", fácil de transportar de uma peça para outra, destinado a satisfazer as exigências das várias pessoas de sua casa quando querem ouvir programas em que as outras não estão interessadas.
O Philco "Alegria para todos" é um modêlo TROPIC com as virtudes da marca Philco, o que assegura "grande valor" para este outro rádio do seu lar!
Venha à *loja de rádios mais próxima de sua casa* examinar o Philco Tropic 3002 e dê à sua família "Alegria para todos"!



PHILCO TROPIC 3002. - *"Alegria para todos"* - Caixa aerodinâmica e moderna, de impressionante desenho. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 Faixas. Ondas curtas e longas. 5 Válvulas; inclusive a Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C. Todos os componentes climatizados.











PHILCO
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



XAVIER - P 67

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
- nunca falha!

QUEDAS DE BONDE

O soldados do 3º R. I., Arlindo Martins Lemos, de 19 anos de idade, residente no quartel daquela unidade, quando viajava no estribo de um bonde que transitava pela avenida N. S. de opacabana, caiu do mesmo, recebendo ferimento frontal e escoriações generalisadas. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

— Julio Valentim dos Reis, de cor branca, com 38 anos, residenteno parque proletario do Leblon grupo, 4 casa 32, viajava no bonde n. 21, e ao chegar na rua Jardim Botanico, em frente ao predio n. 143, foi arrancado do estribo por um onibus da linha 52. A vitima teve graves ferimentos sendo internada no Hospital Miguel Couto.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SANTA CRUZ DO SUL

Atendendo ao que requereu a "Associação Profissão dos Contabilistas de Santa Cruz do Sul", Estado do Rio Grande do Sul ao Ministério do Trabalho, no sentido de obter seu reconhecimento sindical, nos têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o titular da pasta reconheceu a entidade em apreço sob a denominação de "Sindicato dos Contabilistas de Santa Cruz do Sul", como representativo da correspondente categoria profissional liberal, compreendida no 11.º grupo — Contabilistas — do plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, com base territorial no município de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

Foi assinada também, a respectiva carta sindical.

RELIGIÃO

Em honra de Santa Edwiges, a Paróquia da Quinta da Boa Vista, com sede provisória à rua Almirante Baltazar n. 383 (antiga rua General Canabarro), está realizando um programa festivo constante do seguinte: novenário, às 18 horas, até o dia 28 do corrente; no dia 29, às 7,30 horas, missa a ser rezada na capela (rua e número acima citados), com comunhão geral das crianças. Às 10 horas, missa campal dentro da Quinta, em frente ao Museu Nacional.

A fim de serem angariados meios para a construção da Igreja de Santa Edwiges, a qual surgirá nas proximidades do C.P.O.R., funcionarão hoje, domingo 22 e no domingo 29, em frente ao Museu Nacional, dentro da Quinta, várias barraquinhas com prêmios, pescarias e leilões.

Qualquer oferenda deve ser enviada ao padre Adelson Medeiros, à rua Almirante Baltazar n. 383, em São Cristovão.

Ajudai com orações e esmolas a construção da Igreja de Santa Edwiges, da Paróquia da Quinta da Boa Vista.

CAIU A MENINA

Maria Luiza, de 6 anos de idade, filha de Leonias Pires Rodrigues, moradora na rua Guineza n. 132, ontem à tarde, quando passava pela rua Bento Gonçalves, sofreu violenta queda, recebendo fratura do craneo.

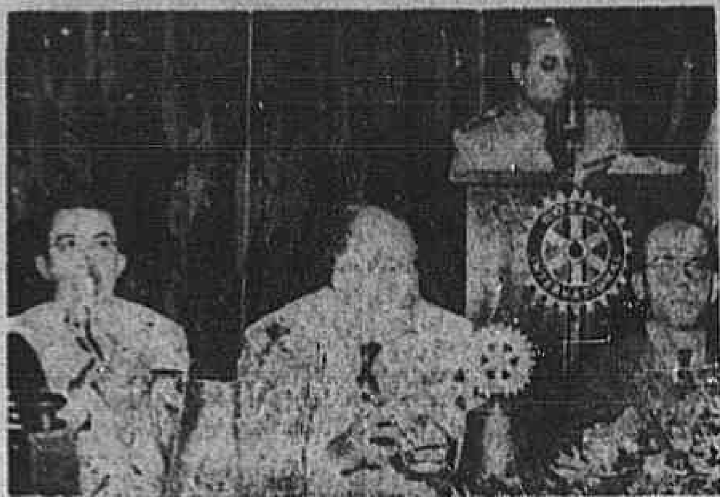
UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PRISÃO DE VENTRE PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO.

As comemorações do "Dia do Aviador"

O Brasil possui 55 mil quilômetros de linhas aéreas, declara, em nome da F.A.B., o brigadeiro Guedes Muniz — As solenidades de amanhã — Presente à inauguração da Capela dos Afonsos o presidente da República



Flagrante colhido quando falava em nome da F.A.B. o brigadeiro Guedes Muniz

Em regozijo pelo transcurso do "Dia do Aviador" o Rotary Clube homenageou a Força Aérea Brasileira com um almoço, ao qual compareceram o ministro Armando Trompowsky, majs. brigs. Ajalmar Mascarenhas, Appel Neto, Guedes Muniz, Armando Ararigboia e Hugo da Cunha Machado; brigs. Henrique Fleiuss, Aquino Granja, Manoel Mendes, Loyola Daher, Ribeiro de Carvalho; deputado Deoclecio Duarte, engº. Cesar Grilo e outras pessoas gradas e centenas de rotarianos.

Inicialmente, o ministro Trompowsky, que tambem é rotariano, procedeu o hasteamento do pavilhão nacional; em seguida o diretor do protocolo do Rotary Clube, sr. Caldas Brito, fez a devida apresentação da mesa de honra e dos convidados. O comandante Aragão disse que a próxima festa será oferecida a ONU, no dia 24 vindouro, no Teatro Municipal.

Findo o banquete, o sr. Waldemar Luz, diretor do Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, saudou a Força Aérea Brasileira e ao ministro da Aeronautica, dizendo que a F.A.B. tem levado em suas asas o progresso a todos os recantos do Brasil. Referiu-se ao esmero com que se forja aviadores militares, razão pela qual os quadros da Aeronautica são construidos de tantos elementos competentes.

Em nome da F.A.B. falou o major brigadeiro Guedes Muniz, que pronunciou expressiva alocução muito aplaudida pelos trezentos rotarianos presentes àquela solenidade.

A palavra do brigadeiro Guedes Muniz

"Senhores: Em nome da Aeronautica, por delegação do nosso prezado chefe e amigo, ministro Armando Trompowsky, venho agradecer a todos vós, rotarianos, a honra, o prazer e a alegria de nos terdes chamado, mais uma vez, para compartilhar de vosso almoço, hoje dedicado aos Aviadores. Esta fraternal reunião está ligada a um episódio ocorrido há quarenta e quatro anos atrás, quando Alberto Santos Dumont resolveu desafiar os conselhos do bom senso da época, e as leis eternas da gravidade, idealizando e construindo um aparelho mais pesado que o ar, e com ele decolando com os próprios recursos de bordo O Rotary Clube, que congrega, com rara felicidade, os expoentes de todas as especialidades e das mais variadas profissões, ao homenagear a Aeronautica do Brasil, na Semana da Asa que Santos Dumont tornou possivel, está rememorando os feitos gloriosos de nosso genial compatriota e reafirmando sua confiança no esforço dos aviadores de hoje que, enquanto se preparam para as piores eventualidades, vão cooperando pacificamente para a grandeza e o progresso do Brasil.

Síntese da nossa própria nacionalidade

A Força Aérea Brasileira, pela sua formação, é uma síntese feliz de nossa própria nacionalidade, amálgama precioso das virtudes, dos defeitos e qualidades, dos anhelos e dúvidas, dos temores e heroismos da própria raça brasileira. E a homenagem com que nos distinguís, vale tambem como expressão da alegria que sentis por vêrdes que os aviadores, vossos irmãos, são apenas capazes de fazer aquilo de que sois tambem capazes, e, mesmo na paz, estão servindo ao Brasil tal como vós todos o servís. Graças aos aviões que a Nação pôs ao nosso dispôr, estamos ajudando a cimentar entre si as células deste Brasil imenso, suprimindo os regionalismos doentios e perniciosos e, com isso, ajudando a fazer pulsar, nêsse corpo de gigante, um só coração brasileiro.

55 mil quilômetros de linhas aéreas

Com esses alevantados objetivos é que foi idealizado por um prestigioso colega nosso, o Correio Aéreo Nacional, que também é fonte extraordinária de treinamento para os aviadores, e no qual todos trabalham sem quaisquer recompensas materiais, vendo apenas a obra máscula que se constróe, sem olhar canseiras ou mesquinhos interesses pessoais. Os primeiros e modestos vôos do Correio Aéreo Militar e do Correio Naval, hoje se transformaram em 55 mil quilometros de linhas aéreas, inclusive ligações com terras do exterior. Tambem foram outros aviadores que levaram, há pouco tempo, para certas tribos do Brasil Central, a saúde e a felicidade, salvando de perigosa epidemia várias dezenas de irmãos indios, graças ao modernismo das injeções de penicilina e ao milagre de algumas baforadas de fumaça, solução habil que o medico da Aeronautica encontrou para conquistar a crendice infantil daqueles doentes distantes. Acreditaram os indios na bruxaria nativa da fumaça; mas, na verdade, salvaram-se pela Aeronutica e os bolores do doutor Fleming. São ainda os aviadores, oficiais e praças, que se adextram sem alardes no preparo para a guerra, hoje menos impossivel do que ontem parecería, e com isso aperfeiçoam-se no vôo e nos assuntos tecnicos, tudo em beneficio do Brasil São eles que, no Ensino, fazem a revolução da inteligencia, conforme já tive a oportunidade de vos comunicar aqui.

O progresso da aeronáutica

São nossos colegas civis que estão construindo esse arcabouço robusto que é a nossa Aviação Comercial, balbuciante em .. 1930 e hoje poderosa e vibrante, pois se existiam 147 pilotos mercantes antes da criação do Ministério da Aeronautica, hoje eles são 1.374. Os 318 pilotos de recreio de 1940 transformaram-se em 7.896. As 44 aeronaves mercantes anteriores ao Ministério da Aeronautica, hoje são 214 e as de recreio, que eram apenas 158 em 1940, hoje são 1.720. Em 1949, ultrapassaram a cifra respeitavel de 299 mil, as horas de vôo dos pilotos das aeronaves mercantes; e os pilotos militares da F.A.B. atingiram 345 mil horas de vôo. E tudo isso foi obtido com um orçamento que não alcançou sequer a cifra modesta de 7,58% do orçamento total da União.

São outros colegas de arma, os médicos e os intendentes, que se completam como auxiliares preciosos dos combatentes do ar, garantindo saúde financeira e pessoal para todos nós. Constituimos assim um complexo organismo que em tudo se parece com o Brasil; isto é, um organismo ainda muito moço, já bem grande, com muitos defeitos talvez, mas em franca evolução. Vós que representais as forças vivas civis de nossa nacionalidade, que representais o capital, o trabalho, a produção, e tudo o que existe de melhor na inteligencia da nossa gente, podeis ficar certos de que a Aeronautica Brasileira está pronta para qualquer serviço que o Brasil dela possa solicitar.

Que se calem os leigos e deixem que produzam os técnicos

Na balbúrdia febricitante da existencia moderno, o Brasil é um oasis de paz num mundo já novamente perturbado e, portanto, possue, pelo menos, a extraordinária felicidade de poder trabalhar tranquilamente. É preciso, pois, que trabalhe. Para isso, que se calem definitivamente os leigos e deixem que produzam os técnicos, os verdadeiros produtores e os realizadores. Que se calem os técnicos, porém sem parar de trabalhar, para que os leigos e os indiferentes possam ressonar em paz. Ressonando, os displicentes, os ineptos e os ineficientes, serão sempre menos nocivos do que, se acordados, papagueassem despeitadamente. Em síntese, deseja a Aeronautica dizer a todos vós que convosco somos solidários, pois admiramos todo trabalhar construtivo e nele estamos sempre prontos a colaborar.

Filhos da mesma terra

Somos militares, filhos desta mesma terra, a mais dadivosa que conhecemos; somos, portanto, vossos irmãos, apenas fardados, que tambem não se querem interessar nem preocupar pelos apetites pessoais dos ambiciosos, dos que, para satisfazê-los, procuram até discórdias ou distúrbios, pois o Brasil quer e precisa viver tranquilo, para progredir com segurança, para evoluir com rapidez, para ser um dia o verdadeiro Brasil com que todos nós sonhamos".

Ponto facultativo amanhã

Para que o pessoal da Aeronautica possa tomar parte nas festividades comemorativas do "Dia do Aviador", que amanhã transcorre, o ministro Armando Trompovsky declarou facultativo o expediente nesse dia, nas repartições que lhe são subordinadas.

Inauguração da capela da Escola de Aeronáutica

A Comissão de senhores de oficiais da Força Aérea Brasileira que, por iniciativa da sra. Sephora Trompowsky, obteve recursos para construção da Capela de N. S. de Loreto, nos terrenos da Guarnição dos Afonsos, procederá, amanh ,a entrega oficial ao ministro Armando Trompowsky, que vai incumbir a Escola de Aeronautica de sua guarda e conservação.

Comparecerão o presidente Eurico Dutra, o cardeal d. Jaime de Barros Camara; todos os oficiais generais da F.A.B., acompanhados de suas familias; oficiais, funcionários, jornalistas acreditados e o frei Rolim, que muito se esforçou para a construção do templo, e pessoas gradas. As solenidades serão iniciadas às 9 horas. Além da entrega da Capela ao Ministério, do programa consta a sua benção pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que tambem celebrará o primeiro oficio religioso.

Para condução dos oficiais e familias haverá um trem especial que partirá da Gare da Estação D. Pedro II, às 7.30 horas, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. Para o pessoal da F.A.B. o uniforme fixado é o branco.

No Clube de Aeronáutica

Como parte do programa comemorativo do "Dia do Aviador" figura a inauguração da séde provisória do Clube de Aeronautica, à praça Marechal Ancora. O edificio foi construido com o aproveitamento de dois antigos predios, que isoladamente, eram praticamente imprestáveis e onde funcionavam de modo muito precario uma Companhia de Infantaria de Guarda e Pronto Socorro da Aeronautica, unidades essas que agora estão melhor instaladas. Com seu largo descortinio, o brigd. Raimundo Aboim, presidente daquele Clube, imaginou a ligação desses minusculos edificios, transformando-os num salão de 40 metros de extensão por 15 de largura. Para tornar realidade essa obra contou sempre com o mais decidido apoio do ministro Armando Trompowsky. Além do salão para reuniões sociais, está a sede do Clube de Aeronautica dotada de palco, restaurante, alojamento para oficiais em transito, etc.. Sua inauguração está marcada para amanhã, às 22 horas. O uniforme para os oficiais é o branco e para os civis o "smocking" ou "summer".

Romaria ao túmulo de Santos Dumont

Durante toda a parte da manhã serão realizadas competições desportivas no aeródromo de Manguinhos. Para as 10 horas está programada uma romaria ao tumulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista. Aos oficiais generais da F.A.B. será oferecido um almoço, hoje, no Hipodromo Brasileiro, tendo o Estado Maior fixado como uniforme o tropical cáqui.

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço infimo diretamente Jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preço para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à

Rua Barata Ribeiro, 14-A — Loja

TUNEL NOVO



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....
AS HORAS ...... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

Campista — Campos — Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva voluntariosa e caprichosa. Espirito otimista. Vontade realizadora. E' liberal e independente, não permitindo intervenção alheia nos seus planos. Muito cuidadosa do seu próprio interesse. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 45, 49 e 55. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

Sued — Juiz de Fora — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, sentimental e sonhadora. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Um tanto retraida e inclinada aos estudos das coisas misteriosas. Confia demais na sinceridade alheia e às vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. O ano de 1951 lhe permete um periodo venturoso e próspero. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

Bonequinha — Anápolis — Goiás — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza romântica, sonhadora e idealista. Espirito de sacrificio e renúncia. Vontade persistente. Sabe suportar e adaptar-se a todas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se facilmente, entretanto não guarda ressentimentos. O ano de 1951 lhe será adverso à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

Desesperada — São Paulo — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta, nervosa e inconstante. Espirito curioso. Vontade vacilante. Facilmente, deixa-se influenciar pelos outros. Um tanto descontente e dificil de ser compreendidade. Tem habilidades para diversas coisas. Inteligência elevada e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe será favorável e promete um novo afeto. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Lindaura — Astolfo Dutra — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e apaixonada. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. Idéias inspiradas e nobres. Tem serenidade, dominio próprio e confiança em si. Sofre mais pelos outros que por si própria. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Vera Lúcia — Juiz de Fora — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza impulsiva, caprichosa, porém generosa e serviçal. Espirito altivo. Vontade persistente. E' independente, combativa e aprecia a liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. O ano de 1951 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

Emirene — Recife — Pernambuco — Observo no seu tema natal: natureza reservada, emotiva e desconfiada. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. E' triste e evita o convivio social. Aprecia a música e o reconhecimento espiritual. O ano de 1951 lhe será adverso a seus interesses. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Alei — Sabino Pessoa — Espirito Santo — Os astros da sua carta natal revelam: natureza alegre, viva e sociável. Espirito curioso. Vontade de vacilante. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. E' engenhosa empreendedora e tem capacidade para diversas coisas. Aprecia as artes e a literatura. O ano de 1951 lho será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

Nota do Equador ao Brasil

Teria sido entregue, também, aos Estados Unidos e Argentina — O Peru não pode mobilizar tropas na fronteira

QUITO, 21 (U. P.) — Fontes dignas de credito informam que o govêrno equatoriano notificou aos Estados Unidos, Brasil e Argentina que o Peru está mobilizando tropas em virtude do litigio fronteiriço com este país.

Os três países receberam a notificação de acordo com o protocolo do Rio de Janeiro, por meio do qual foi dado por terminado o conflito bélico entre o Equador e o Peru, em 1942.

Sessão secreta

Durante a sessão conjunta secreta de ambas as Câmaras dos Congresso, o Ministro das Relações Exteriores equatoriano Neftali Ponce, e o Embaixador do Equador no Peru, Arturo Bustamante, informaram sobre os ultimos acontecimentos relacionados com a controversia peru-vio-equatoriana. O presidente Galo Plaza assistiu à sessão do Congresso; que durou quatro horas.

Soube-se que na notificação ao Brasil, Estados Unidos e Argentina, o govêrno equatoriano diz que, segundo o tratado de limites do Protocolo do Rio de Janeiro, o Peru não pode efetuar a mobilização de suas fôrças.

MONSTROS MARINHOS

LONDRES, 21 (U.P.) — Chegou o momento de que os tão falados discos voadores se recolham ao silêncio e deixem que os monstros marinhos ocupem a atenção publica. Onze homens de ciência dinamarqueses, sob a direção do dr. Anton Braun, da Universidade de Copenhague zarparam hoje de Plymouth para iniciar uma expedição de dois anos, em busca das famosos serpentes marinhas, devendo ser dispendidos durante aquêle periodo de investigações setecentos e quatro mil dólares.

O dr. Brun acredita que existem nas profundidades do mar monstros como o pueto-nomorfo, mosasauro e o plesiosauro. Os expedicionários viajam no barco denominado "Galathe", e Braun espera poder encontrar alguns daqueles monstros nas águas da ilha de Mindanao, onde o oceano tem uma profundidade de onze mil e duzentos metros.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CLINICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 120 — 2.° andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especialisado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1581

DRA. JOSINA ALCANTARA DE BARROS
CLINICA MEDICA — GINECOLOGIA — PEDIATRIA.
Av. 13 de Maio 23 — 18.° andar Sala 1.817
(Edificio Darke)
Terças — Quintas e Sábados das 13 às 15 horas
Telefone — 32-6340



Um dos mais queridos e famosos cantores da música romântica brasileira, Carlos Galhardo, vem cantando, às segundas-feiras, das 12 horas às 12h30m, na Rádio Nacional, no programa "Instantâneos Real Moda", com acompanhamentos da orquestra conduzida pelo maestro Ercole Varetto. Nessa série de recitais, Carlos Galhardo, criador de tantos e tão belos sucessos, continúa reafirmando a sua tradicional classe, mostrando como o tempo atúa favoravelmente na cristalização e apuramento de sua personalidade artistica. Nêle, se defeitos há, estes escôam-se por fôrça da absoluta predominância das virtudes. Ajudado pela natureza e ajudando-se, num ininterrupto esfôrço de aprimoramento e de seleção, Carlos Galhardo vai recolhendo, hoje como ontem, lauréis que lhe exornam mais ainda a trajetória brilhante e seguida com interêsse pelo público. Por isso, as suas audições em "Instantâneos Real Moda" têm tido uma repercussão honrosa e favorável, devido mesmo às suas próprias caracteristicas de leveza e encantamento. Amanhã, tê-lo-emos mais uma vez ao microfone da emissora-lider, para alegria dos ouvidos e da sensibilidade.

UM FILME DE MARCEL L'HERBIER
ILE DE FRANCE FILMS APRESENTA
VIVIANE ROMANCE
O COLAR da RAINHA
O MAIS FAMOSO JULGAMENTO DA HISTÓRIA NUM FILME MEMORAVEL !
DO FAMOSO ROMANCE de ALEXANDRE DUMAS
FILME INAUGURAL DO NOVO CINE ART PALACIO DE COPACABANA
com MARION DORIAM MAURICE ESCANDE JACQUES DACQMINE
AMANHÃ — ART-PALACIO · PATHE · PRESIDENTE · BARONESA · RIVOLI · COLISEU · PARATODOS · CASSINO

"MOTORISTA TERREMOTO" E' O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO

Jack Donchue dirigiu e Richard Goldstone produziu para a Metro-Goldwy-Mayer o notavel "MOTORISTA TERREMOTO", o impagabilissimo filme que os três cines Metro exibirão a seguir. História original e interessantemente apresenta Red Skelton e Gloria de Haven nos papéis principais, surgindo o querido Red numa caracterização que se diz ser uma das mais notáveis de sua carreira. Fazem ainda parte do "cast" de "MOTORISTA TERREMOTO" um grupo de bons "performers" como Walter Slezak, Edward Arnold, James Gleason, Paul Harvey e muitos outros. Red Skelton, que é sem dúvida um dos melhores comediantes do momento, vive desta vez a figura de um inventor amalucado, às voltas com invenções ainda mais loucas do que êle mesmo, envolvendo-se em situações de grande comicidade que farão, naturalmente, a delicia dos espectadores. Em todos os lugares onde já foi exibido, "MOTORISTA TERREMOTO" alcançou grande sucesso, estabelecendo-se como uma das grande comédias da temporada, sendo certo, portanto, que também entre nós alcance o mesmo êxito, classificando-se como uma das grandes atrações do momento.

Concurso "Rainha das Operarias"

Ana Pereira reconquista à liderança

Movimentada a terceira apuração — Aumenta o entusiasmo das concorrentes — "Um dia com Ana Pereira de Queiroz", em nosso suplemento em rotogravura de hoje

Procedeu-se à tarde de ontem a terceira apuração do sensacional concurso que vimos promovendo para a escolha da "Rainha das Operárias". Cada vez mais aumenta o entusiasmo entre a laboriosa classe, pelo certame que A MANHÃ em boa hora, instituiu, a fim de revelar a mais bonita senhorinha das fábricas cariocas. E' um pleito de beleza, e, as candidatas inscritas, desenvolvem esforços, visando melhorar as suas colocações.

O resultado

A redação de A MANHÃ. ontem à tarde, compareceram inúmeras candidatas, para assistir aos trabalhos de apuração. Eis o resultado:

1.º lugar — Ana Pereira de Queiroz, da Fábrica de Edredon de Mendel Samuel Syfer, ... 4.676 votos; 2.º — Adail Mendes de Oliveira, da Gráfica Vilas Boas S. A., 3.098; 3.º — Isabel da Silva, da Fábrica Progresso, 3.081; 4.º — Dulcinéa dos Santos, da Gráfica Vilas Boas, 2.896; 5.º — Anaclair Sorte. da Fábrica de Artefatos de Couro "Americano" 2.139; 6.º — Aldée Lopes, 1.724; 7.º — Juracy C. Ramalho, 1.411; 8.º — Julieta da Conceição, 1.206; 9.º — Nilda Ribeiro, 982; 10.º — Itália Mafalda, 621; 11.º — Glória Santana, 541; 12.º — Gecy Pereira de Almeida, 453; 13.º — Gilda da Silva Castro, 441; 14.º — Dina Reis, 335; 15.º — Dinorá Ramalho, 112; 16.º — Aricéa Barbosa da Silva, 95; 17.º — Marfiza de Souza, 30; e 18.º — Georgete Rodrigues, 10 votos.

Pelo que acima se lê, verifica-se que a graciosa senhorinha Ana Pereira de Queiroz, reconquistou a liderança, que havia passado, na segunda apuração para a não menos graciosa senhorinha Dulcinéa dos Santos, hoje em terceiro lugar.

Fiscais presentes

Estiveram presentes à terceira apuração, as senhorinhas: Maria Pereira de Queiroz, fiscal da candidata Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Samuel Syfer; Ivone Jame de Carvalho, fiscal de Dinah Reis, da Fábrica Progresso; Valderice Passos, fiscal de Isabel da Silva, da Fábrica Progresso; Aimée Lopes, sr. Jorge Rodrigues de Freitas e Antonio Sampedro fiscais de Aldée Lopes, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição; sra. Noêmia Ramalho, fiscal de Juracy Cardoso de Ramalho, da Fábrica Progresso; sr. Manoel Batista de Oliveira, fiscal de Dulcinéa dos Santos, da Gráfica Vilas Boas S. A.; Waldomiro Gomes dos Santos, Alcides da Silva Paes e srta. Dalva Mendes de Oliveira, fiscais de Adail Mendes de Oliveira, da gráfica Vilas Boas S. A.; e as candidatas senhorinhas Gilda da Silva Castro, Aldée Lopes, Glória de Santana Isabel da Silva Dulcinéa dos Santos, Ana Pereira de Queiroz, Adail Mendes de Oliveira e Anadair Sorte.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos asseverar que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

O ENCERRAMENTO DA APURAÇÃO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

do que ainda falta fazer, vamos dar, a seguir, baseados em fontes oficiais junto ao Hotel dos Estrangeiros, uma discriminação, por zonas eleitorais, das urnas a apurar, e, por Juntas Apuradoras, das urnas que serão verificadas em separado, em virtude de impugnação. Por zonas eleitorais faltam ainda apurar: na primeira zona — 11 urnas; na terceira zona — 2 urnas; na sexta zona — uma urna; na sétima zona — 7 urnas; na oitava zona — 12 urnas; na decima primeira zona — 5 urnas; na décima segunda zona — 4 urnas; na décima terceira zona — uma urna; na décima quinta zona — 6 urnas. Por Juntas Apuradoras vamos discriminar agora as urnas impugnadas, a serem apuradas em separado: Primeira Junta — 2 urnas; segunda junta — 5 urnas; terceira junta — 2 urnas; sétima junta — uma urna; oitava junta — uma urna; nona junta — 4 urnas; décima junta — 2 urnas; décima segunda junta — 5 urnas; décima quinta junta — 2 urnas; décima sexta junta — 11 urnas; décima oitava junta — uma urna; vigésima junta — 4 urnasá vigésima segunda junta — uma urna; vigésima terceira junta — 4 urnas; vigésima quarta junta — 3 urnas; vigésima sexta junta — 3 urnas; vigésima sétima junta — 3 urnas; vigésima nona junta — 3 urnas; trigésima junta — 2 urnas; trigésima terceira junta — uma urna; trigésima quarta junta — 2 urnas e trigésima quinta junta — 2 urnas. Assim, pois, estão ainda por apurar, normalmente, 50 urnas e, impugnadas, 48. Faltam ao todo, portanto, 98 urnas para a contagem dos votos que contiverem. E' interessante salientar que. desde o início dos trabalhos de apuração. até ontem, foram impugnadas 63 urnas e. dessas, 15 já foram verificadas.

Votação por legenda

PARA DEPUTADO:

PTB — 201.264; UDN — .... 104.733; PSD — 71.916; PSP — 37.027; PRT — 35.987; PDC — 19.353; POT — 17.253; PR — ... 11.674, PSB — 10.826; PST —.. 7.660; PTN — 6.502; e PRB — 1.015.

Para vereador:

PTB — 148.244; UDN — .... 93.678; PSD — 76.183; PSB — . 53.376; PRT — 34.402; PR — .. 26.150; PDC — 18.018; POT — 15.985; PRP — 15.011; PTN — 14.843; PST — 12.227; PSB — .. 10.884; PRB — 1.252 e PL — .. 1.246.

Os mais votados

Eis os nomes dos candidatos mais votados em cada partido:

Para deputado:: — Partido Trabalhista Brasileiro — Lutero Sarmanho Vargas 85 mil 576 votos; Segadas Viana 13.719 votos; Mario Altino 11 mil 608; Edson Passos 11 mil 146; Gurgel do Amaral 10 mil 816; Danton Coelho 9 mil 166; Rui de Almeida, 8 mil 233 votos; Benedito Mergulhão ,8 mil 655; Barreto Pinto, 6 mil 416; Frota Aguiar 6 mil 364; Eurico Souza Gomes, 5 mil 703 votos; Firmo Freire 5 mil 127 votos; Manoel Fontenele 4 mil 953; Dulcidio Espírito Santo Cardoso 4 mil e 86; e Paul Baeta Neves 3 mil 626 votos.

União Democrática Nacional — Mauricio Jopert 15 mil 413; Jorge Jabour 11 mil 736; Breno da Silveira 10 mil 840; Heitor Beltrão 9 mil 903; Costa Rego 6 mil 787; Jones Rocha 6 mil 758; Clementino Fraga 6 mil 457; Xavier d'Araujo 4 mil 193; Mario Piragibe 4 mil e 23 votos; Alvaro Vasconcelos 3 mil 276; Nuta Bartlet James 2 mil 675; Julio Carvalho mil 794 votos; e Murilo Lavrador mil 566 votos.

Partido Social Democrático — Gama Filho 20 mil 175; Osvaldo Moura Brasil 7 mil 906; Lopo de Carvalho Coelho 5 mil 869; Augusto do Amaral Peixoto 5 mil .. 167; Antonio Vieira de Melo 4 mil 682; Jael de Oliveira Lima 2 mil 759; Caldeira de Alvarenga 3 mil 622; Francisco Elisio 3 mil 493; Jurandir Pires Ferreira 2 mil 947; Romero Estelita 2 mil 737 votos;

Partido Social Progressista — Benjamin Farah, 4 mil 950; Chagas Freitas, 4 mil 882 votos; Adacto Melo, 3 mil 382; Pedro Santos Neto, 2 mil 651; Adalberto Santana, 2 mil 472; Jonas Correia, 2 mil e 90 votos; Lineu de Albuquerque Melo, mil 956; Joaquim Neves, mil 572; Helio de Souza Gomes, mil 470; e Henrique Orciuôli, mil 443 votos.

Partido Democrata Cristão — Euripedes Cardoso de Menezes 7 mil 225; Dulce de Magalhães, 2 mil 116; Hildebrando Leal, mil 284 votos; Luiz Brunet de Castro, mil e 21 votos; Eduardo G. de Brito, 832 votos.

Partido Republicano — Azevedo Lima, 2 mil 318 votos; Cadmo de Moura Brandão, mil 539; José Solano da Cunha, mil 240 votos; Generoso Ponce Filho, mil 229 votos; Waldomiro Potsch, 985; José Caó, 873 votos.

Partido Orientador Trabalhista — Jaime Ferreira, 7 mil 791 votos; Eloy Franqueira, mil 121; Mauricio Dourado Lopes, 621 votos; Geraldo Siffert, 546; Hugo de Souza Melo, 539 votos.

Partido Socialista Brasileiro — Hermes Lima, 3 mil 314; Osorio Borba, 3 mil 148 votos; Fabio de Oliveira, 464; e Manoel Francisco Jorge, 162 votos.

Partido Republicano Trabalhista — Roberto Morena, 7 mil 333 votos; Fernando Lobo de Carneiro, 5 mil 605; Rosalvo Francisco dos Santos, 3 mil 766; Olimpio Fernandes de Melo, 3 mil 582; Armando Frutuoso, 3 mil e 11 votos; e Eline Mochel Matos, 2 mil 611 votos.

Para vereador:

Partido Trabalhista Brasileiro — Silvino Neto, 21 mil 721 votos; Mourão Filho, 6 mil 955; Edgard de Carvalho, 6 mil 286; Soares Sampaio, 6 mil 176; João Machado, 5 mil 481 votos; João Luiz de Carvalho, 4 mil 400; Crispim da Fonseca, 4 mil 204; José Junqueira, 3 mil 644; Sagramour de Scuvero, 3 mil 462; Acioli Lins, 3 mil 213 votos; Roberto Gonçalves Lima, 3 mil 166; Faim José Pedro 2 mil 984; Adamastor Magalhães, 2 mil 919; e Salomão Hanssem Filho, 2 mil 756 votos.

União Democrática Nacional — Ligia Lessa Bastos, 8 mil 854; Carlos Frias, 5 mil 977; Paes Leme, 4 mil 842; Pascoal Carlos Magno, 4 mil 721; Gladstone Melo, 4 mil 572; A. Espinheira, 2 mil 830; Mario Martins, 2 mil 797; Mario Luiz Piragibe, 2 mil 763; Celso Lisboa, 2 mil 486; Leite de Castro, 2 mil 484; Domingos d'Angelo, 2 mil 223 votos; Jorge de Lima, 2 mil 184; Raimundo Aragão, 2 mil 152; e Tito Livio, 2 mil e 3 votos.

Partido Social Democratico — Julio Catalano 3 mil e 25; Osmar Rezende 2 mil 855; Alvaro Dias 2 mil 783; Walter Moreira 2 mil 646; Hugo Ramos Filho 2 mil 460; Levi Neves 2 mil 214; Joaquim Couto 2 mil e 93 votos; Rubens Cardoso Pires 2 mil e 35; José Tedim Barreto mil 943; Angelo Filpi mil 802; Indalecio Iglezias mil 754 e Erasmo Martins Pedro mil 593 votos.

Partido Social Progressista — Telemaco Maia 4 mil 381; Miecimo da Silva 4 mil e 4; Lauro do Vale Leão 2 mil 227; Afonso Segreto Sobrinho mil 749 votos; Rafael Alves Quintanilha mil 570; Nelson José Salim mil 556; Euclides de Souza mil 472; Waldemar Claudino mil 462; Silvio Brito mil 335 e Gonçalves Matoso mil 237 votos.

Partido Democrata Cristão — Hiram Dutra mil 959 votos; Paulo Esteves do Areal 931; Pedro Raposo Lopes 882; Gerson Augusto da Silva 602 e Nelson Camões 553 votos.

Partido Republicano — Frederico Trota 2 mil 653; Amandino de Carvalho mil 940; Indio do Brasil mil 837; José Mariozzi Filho 988; Arduino Tonelloto 920; Saint Clair Lopes 783; e Francisco Sales Neto 775.

Partido Orientador Trabalhista — Alvaro Pereira 971 votos, Manoel Blasques 701; Nilton Vieira Montenegro 602; Jaime Arruda 561 e Antônio Costa 539 votos.

Partido Socialista Brasileiro — Raimundo Magalhães Júnior 998; Urbano Lóis 891; Isaac Izeckson 873; M. Lima 537 e Bayard Boiteux 493 votos.

Partido de Representação Popular — Alberto Cotrim Neto mil 850; José Herman 940 votos; Saul de Barros Câmara 850; Maurílio Martins Melo 740; Thiers Barcelos Coutinho 609; Paulo Raposo Bandeira 597; Eduardo Pacheco de Andrade 529 e Jair Tavares 481 votos.

Partido Republicano Trabalhista — Aristides Saldanha 4 mil 103; Milton Lobato 3 mil 866; Elizeu Alves de Oliveira 2 mil 178; Antenor Marques mil 932 votos; Henrique Miranda mil 630 e Eros Martins Teixeira mil 392 votos.

Não funcionarão hoje

Hoje, as Juntas Apuradoras desta Capital não funcionarão, proporcionando, assim, um merecido descanso aos seus membros. Amanhã, a partir das 12 horas, estarão elas novamente em atividade.

Prognósticos

Segundo calculos feitos com os totais até ontem apurados e de acordo com o novo Codigo Eleitoral, salvo surpresas que possam aparecer nas urnas por apurar bem como nas impugnadas, a colocação dos candidatos é a seguinte (possivelmente já eleitos):

P. T. B. (8 Deputados)
Lutero Vargas, Segadas Viana, Mario Altino, Edson Passos, Gurgel do Amaral, Danton Coelho, Ruy de Almeida e Benedito Mergulhão.

P. T. B. (18 Vereadores)
Silvino Neto, Maurão Filho, Edgard de Carvalho, Soares Sampaio, João Machado, João Luiz de Carvalho, Crispim da Fonseca, José Junqueira, Sagramor de Scuvero, Acioli Lins, Roberto Gonçalves, Faim José Pedro, Adamastor Magalhães, Salomão Haussem Filho, Vilmar Gomes Leal, Castro Menezes, José Venerando da Graça e Luiz França da Costa.

U. D. N. (4 Deputados)
Mauricio Joppert, Jorge Jabour, Breno da Silveira e Heitor Beltrão.

U. D. N. (10 Vereadores)
Ligia Lessa Bastos, Carlos Frias, Paes Leme, Pascoal Carlos Magno, Gladstone Melo, A. Espinheira, Mario Martins, Mario Luiz Piragibe, Celso Lisboa e Leite de Castro.

P. S. D. (3 Deputados)
Gama Filho, Moura Brasil e Lopo Coelho.

P. S. D. (6 Vereadores)
Julio Catalano, Osmar Rezende, Alvaro Dias, Walter Moreira Barbosa, Hugo Ramos Filho e Levi Neves.

P. R. T. (1 Deputado)
Roberto Morena.

P. R. T. (3 Vereadores)
Aristides Saldanha, Nilton Lobato e Eliseu de Oliveira.

P. S. P. (1 Deputado)
Banjamim Farah ou Chagas Freitas.

P. S. P. (5 Vereadores)
Telemaco G. Maia, Miecimo Silva, Lauro Leão, Afonso Segreto, Lauro do Vale Leão ou Rafael Quintanilha.

P. R. (2 Vereadores)
Frederico Trota e Amandino de Carvalho.

P. R. P. (1 Vereador)
Cotrim Neto.

P. D. C. (1 Vereador)
Hiran Dutra.

P. S. T. (1 Vereador)
Carlos Machado Costa.

P. T. N. (1 Vereador)
Bezouro Cintra.

P. O. T. (1 Vereador)
Alvaro Pereira.

P. S. B. (1 Vereador)
Raymundo Magalhães Junior.

PAVOROSO DESASTRE FERROVIARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

elétrico prefixo UM.22, chegava a Nova Iguaçú procedente de Tarietá, conduzido pelo maquinista Alberto Garibaldi Scossio.

Os passageiros foram embarcando na composição até que superlotada esta chegou a Ricardo de Albuquerque. Alí, todavia, ficou parada, pois queimaram-se os fuzíveis do motor da máquina. Passaram-se já quinze minutos quando alguns passageiros mais exaltados começaram a depedrar a composição.

O agente da estação sr. Antônio Vieira, já havia solicitado os competentes socorros, ficando determinado que a locomotiva tipo escoteira, de n. 2.114, que partira de Belém sob o comando de Tubúrcio Caetano dos Santos, de 42 anos, casado, morador na rua Bela Vista, 116, e que empurraria o trem avariado até o destino.

Impressionante!

Quando as cenas de violência por parte dos passageiros exaltados estavam no auge, eis que surge em disparada a "escoteira" .. 2.114, que se chocou violentamente, com a cauda do UM.22. Cenas indescritíveis de pavor e desespero verificaram-se, então.

Gritos lancinantes de horror e medo encheram o ar. Todos procuravam abandonar o vagão, pelas portas e janelas em desordem. Ninguem se entendia. Os passageiros queriam se libertar do madeiramento do carro que sôbre êles desabavn. gemidos lúgubres se misturavam a pedidos de socôrro mas, nos primeiros momentos, todos desatinados, cada qual procurando se salvar, não houve quem procurasse socorrer os que se encontravam em situação mais difícil.

Entre ferragens retorcidas e madeiramento tombado, três passageiros haviam deixado de gemer. Estavam mortos.

Incendiaram a estação

Em seguida as cenas de depredações tomaram corpo. Homens exaltados dirigiram-se, em bando, para a estação e agarraram o seu agente. Depois. atearam fogo ao prédio. De repente aquele quadro dantesco avultou-se. A agência de Ricardo de Albuquerque estava transformada em imensa fogueira.

Já ferido, pois havia sido atingido por violenta pedrada, o agente foi libertado dos populares pelo delegado da policia Municipal, Vicente de Oliveira e Silva que, de revolver em punho, afastou os grupos, que bateram em retirada.

Chegam os primeiros socorros

Em meio à confusão estabelecida chegaram os primeiros socorros. Era constituido de militares da Cia. Escola de Transmissões e sob a direção do comandante daquela unidade, capitão Nelson Portilho. Os sessenta homens e oito viaturas entregaram-se ativamente aos serviços de socorros, transportando feridos para o Hospital Carlos Chagas e isolando o local, enquanto aguardavam a chegada de outras autoridades.

Instantes após. ali foram ter os bombeiros de Campinho e do Pôsto do Meier, comandados pelo capitão Osmar, que iniciaram o combate às chamas na Agência. Dessa entretanto nada restou. Apenas dois bancos que haviam sido atirados ao leito da via ferrea, foram encontrados em perfeito estado. O mais ficou reduzido a cinzas.

Providência da Central

Logo que teve conhecimento do tragico desastre, a administração da Central do Brasil mandou para o local o engenheiro José Lacerda, chefe da 1ª Divisão Regional, o qual, após inteirar-se do ocorrido, determinou providências para que o trafego fosse restabelecido no menor espaço de tempo possivel.

Solicitado pelos reporteres absteve-se de prestar declarações, deixando para se pronunciar a respeito, depois do competente exame pericial a que seriam submetidos a maquina, o vagão e mecanismo de sinalização.

O transporte dos passageiros

As ruas de Ricardo de Albuquerque foram tomadas por incalculavel multidão que aguardava condução para o centro da cidade. Varios caminhões do Exercito passaram a fazer o transporte, sendo auxiliado por ônibus e caminhões de carga e até lotações da linha "Lins Vasconcellos".

Escapou milagrosamente

Falando à nossa reportagem o maquinista do trem de passageiros, ainda mal refeito do susto que tomara, narrou os instantes pavorosos vividos com o choque irremediavel.

— "Eu estava na cabine de motor do ultimo vagão, esperando a maquina para ajudar o engate desta no trem. Quando vi a cerca de 20 metros que esta se aproximava em grande velocidade abandonei a cabine, avisando aos passageiros que saltassem como fosse possivel.

Lancei-me à plataforma quase no momento em que se deu o choque.

Quase linchado

Quando o maquinista da 2.114 deixou a locomotiva foi perseguido por grande número de passageiros enraivecidos. Correu desesperadamente e pôde, assim, fugir

Outra versão do desastre

O RP-58, que já havia sido solicitado, saiu em sua perseguição, prendendo-o e encaminhando-o ao 25º D.P.. Ali, ouvimos Tiburcio. Explicou que saira de Belém com destino a D. Pedro II. Ao chegar entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, encontrou o sinal fechado, parando. Ali devia esperar 2 minutos para seguir, mesmo se o sinal permanecesse fechado pois, de acôrdo ocm o código de trânsito ferroviário, após aquele tempo é permitido trafegar com o sinal "Permitido", como estava.

No entanto, esteve parado mais de dez minutos por falta de energia elétrica. Depois, saiu, trafegando em velocidade aproximada de 30 quilometros horários.

Quando saia de uma curva existente nas proximidades de Ricardo de Albuquerque, foi que viu o trem de passageiros parado. Acionou os freios, inutilmente O choque foi inevitável.

Os mortos

No local do desastre faleceram Germano Feliciano Gonçalves, morador em Nilópolis, João Alves da Costa Matos, residente em Nova Iguaçú, José Leonardo da Silva, de moradia ignorada e Geraldo Amarílio, domiciliado no bairro da Luz, em Morro Agudo, êste último, falecido no Carlos Chagas.

Os cadaveres, foram removidos para o Necrotério.

Dois feridos no Posto de Assistência do Meier

No pôsto de Assistência do Meier foram medicados: Jonas Moura Filho, casado, empregado da Light, morador na rua Paulo Macedo, 549 e Verissimo da Cunha Filho, de 32 anos, operário, morador em Queimados. Apresentavam ambos, ligeiras escoriações, retirando-se após medicados.

Dezenas de feridos, no Hospital Carlos Chagas

Caminhões, viaturas do Exército e ambulâncias removeram para o Hospital Carlos Chagas as seguintes vitimas do desastre:

Leoncio Fabriciano de Barros, morador na rua Aurora, 1.056, em Mesquita; Cristovão Joaquim Milano de Mesquita, morador na rua Beis, casa 17, em Mesquita; Joel Neves Lopes, morador na rua Portugal, 206, em Belfort Roxo; Elias dos Santos Mendes, morador na rua Francisco Carlos, 54, em Morro Agudo; Paulo da Silva, morador em Mesquita; Jovelina Luciano, moradora na rua Henrique Lussac, 695, em Mesquita; Daniel Alves de Siqueira, morador na rua Maria de Albuquerque, 1.131, em Nilópolis; Vital de Azevedo Marinho, morador na rua Mario Valadares, 334, em Nilópolis; Rufino Pedro, morador na Travessa Santa Rosa, 66, em Nova Iguaçu; Geraldo Domingos da Costa, morador na rua Alice Costa, 117, em Anchieta; Manoel, filho de Floripes Martins, morador na rua Lucilia, 1.511, em Nilópolis; José Palmeira, morador na rua Oscar Bueno, 15, em Mesquita; Vitor Casado de Lima, morador na avenida Nilo Peçanha, 1.198, em Nova Iguaçu; Edem Ferraz, morador na rua Luis Soares, 345; Albarim O. Freitas, morador na rua Mario Valadares, 602, em Nilópolis; Antonio Raimundo de Araujo, morador na rua Eduardo Soares, 356, em Nova Iguaçu; Djanir Nascimento, morador na rua Henrique de Lussac, 638, em Mesquita; Joaquim de Souza, morador na rua Comendador Soares, s. n.; Elpidio Pereira da Silva, morador na rua Barão de Tinguá, 84, em Nova Iguaçu; Jaime Ornelas Filho, morador na rua Caraiba, 238, em Ricardo de Albuquerque; Dimas Pedrosa da Silva, morador na rua Maria Camara, 31, em Olinda; Calmiro Manoel Luiz, morador na Estrada do Sabu, s. n., em Tarieta; Otacilio Teixeira de Barros, morador na rua da Colonia, 93, em Austin; Antonio Vieira, morador na rua Panamá, 229; Manoel Salgado, morador na rua Minas Gerais s. n., em Nova Iguaçu; Alvaro Belzer, morador na travessa Elvira, 382, em Nova Iguaçu, Alfredo Luiz de Barros, morador na rua Coronel Soares, 882, casa 12; José, menor, filho de Heraclito Guimarães, morador na rua Coronel Soares, 333; Alberto Hilda Neves, morador na avenida Santos Dumont, 530, em Nova Iguaçu; Elpidio Massiano da Silva, morador na rua Justino de Souza, 23; Arlindo Pinto, morador na rua Comendador Soares, 14; Luiz Zeferino do Nascimento, morador na rua Santa Catarina, 100, casa 2; Aquiles Pedro, morador na rua Japeri, s. n., em Bananal; Adelcindo Barbosa de Oliveira, morador na rua Aurora, 963, em Mesquita; Euclides Peixoto Dias, morador na rua Deocleciano Ramos, 632; Luiz José Carmim, morador na rua 48; Sebastião Paulo de Souza, morador na rua Caramujos, s. n.; Antonio da Costa Vieira, morador na rua Vila do Boticão, 41; Mario Camilo da Silva, morador na rua Sarmento, 310; Valdir de Andrade, morador na rua dr. Valmir, 10, em Nova Iguaçu; Armando Gomes da Silva, morador na rua Japeri s. n., em Austin; Zenaide Nascimento Santos, moradora em Nova Iguaçu; José Luiz Ribeiro de Melo, morador na rua Adão, 85; Miguel Luiz dos Santos, rua Gaudino Gouveia, 548, em Anchieta; Helvecio Feitosa, morador na rua 9, 21, em Belém; Armando Celestino, morador na rua Boleado, 72, em Nova Iguaçu; Eulália Maria de Oliveira, moradora na Estrada Austin, na Vila São Miguel; Irene do Amaral Barbosa, moradora na rua Clara de Araujo s. n.; Joaquim Andrade, morador na rua Ernesto Vieira, 805, em Anchieta; Ma-em Morro Agudo; Erotides da Silva, ria Conceição dos Anjos, moradora moradora na rua Boaçú, 116, em Ricardo de Albuquerque; Alfredo M. dos Santos, morador na Avenida Portugal, 155; Antonio Ferreira dos Anjos, morador na rua Braz Cunha 254, em Pavuna; João Lima, morador na rua Claraíde, 380, em Nilópolis.

Seis internados

Naquele mesmo hospital, em estado grave, ficaram internados as seguintes vitimas: Aquiles Pedro, domiciliado na rua Japeri, s/n., em Bananal; Vitor Amorim Macedo, residente na rua Serra, s/n., em Mesquita; Bento Custódio, de endereço desconhecido; Manoel Barreto de Souza, idem; Maria Ferreira de Alvarenga; e Manoel Cristino de Souza, residente na rua Silvio Costa, 426, Ricardo de Albuquerque.

Nota da Central do Brasil

Acerca do desastre de ontem, informa a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil ter sido o mesmo ocasionado por um avanço de sinal, por parte do maquinista que conduzia uma locomotiva elétrica à estação Ricardo de Albuquerque, indo abalroar uma composição de subúrbios aí estacionada.

Lamentando profundamente o ocorrido, a direção da Estrada determinou toda a assistencia possivel aos acidentados. O trafego foi prontamente restabelecido.

A comissão de inquerito, imediatamente designada, apurará as causas, definindo responsabilidades. Os culpados serão severamente punidos.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

"Com você não quero nada"!

Ao dirigir-se à ex-amásia, foi morto a tiro por um rival — Fugiu o assassino — Antecedentes do fato

Covarde homicídio foi cometido na tarde de ontem em Colégio. Um homem que visitava sua ex-amásia, foi abatido com um tiro na nuca, por outro que desfrutava da amizade daquela mulher.

Os personagens

Do crime foram personagens Milton da Silva, vulgo "Tim", o assassino; Clara Bouchet Felipe, de 28 anos, solteira, residente na rua Coema, 199, o "pivot"; e Manoel Antunes de Matos, de 40 anos, solteiro, morador no Caminho Ana Gonzaga, 23, a vitima.

Antecedentes

Manoel e Clara haviam sido amásios mas, há três meses, se separaram. Manoel todavia procurou reconciliar-se, mas Clara o recusou. No dia 4, armado de faca-punhal, esteve em frente à casa da ex-amante, esperando uma ocasião para matá-la. Foi prêso e processado por porte de arma.

Ultimamente era "Tim" quem desfrutava da amizade de Clara. Manoel soube disso e ficou furioso.

O crime

Cêrca das 15 horas de ontem Clara se encontrava na sala de jantar da casa, passando roupa a ferro e palestrando com "Tim". De repente, chegou Manuel que a ela se dirigiu:

— "Com você não quero nada! Quero é com êsse cara!"

Foi a própria Clara quem prestou essas últimas declarações ao comissário Vidal, do 24.º D.P., que esteve no local. Depois, acrescentou que Manoel fez gesto de quem vai sacar uma arma e que "Tim" o enfrentou, recebendo uma bofetada.

Prosseguindo, disse ela que se retirou para a casa de uma vizinha, só regressando para encontrar o ex-amásio, já morto.

Removido o cadaver

O corpo da vítima apresentava um ferimento à bala na nuca. Fugiu o criminoso. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. Está o comissário Vidal convencido de que Clara faltou à verdade. O crime foi covarde, à traição, conforme indica o ferimento da vítima, e não em legitima defesa como a mulher insinuou.

Auxílio à reportagem

Quando nos dirigíamos para o local da ocorrência, nosso "jeep" atolou na rua Caraíba, onde passamos mais de duas horas lutando para safá-lo. Não fôsse o auxílio que nos prestaram os moradores daquele bairro, srs. Jaime de Castro, Sebastião Rodrigues, José Patarné, Antonio Paredes, proprietário do armazem São Sebastião, e Izidro Pinto. proprietário da venda Santo Antonio, ficariamos mais tempo lutando contra a lama que dificulta o trânsito naquela rua.

ELEIÇÃO DE GOVERNADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pedro Almendra Freitas P. S. D. 35.847
Agenor Barbosa de Almeida 6.049

CEARÁ

Raul Barbosa P. S. D. 234.253
Edgard Arruda U. D. N. 194.137

RIO GRANDE DO NORTE

Jerônimo Dix Sept Rosado Maia P. S. D. 101.832
Manoel Varela de Albuquerque Filho (Coligação) 54.535

PARAÍBA

José Americo de Almeida (Coligação) 145.067
Argemiro Figueiredo (Aliança) 108.157

PERNAMBUCO

Agamemnon Magalhães P. S. D. 219.309
João Cleophas (Coligação) 209.233

ALAGOAS

Arnon Afonso de Farias Melo (Coligação) .. 52.584
Luiz Campos Teixeira P. S. T. 33.090

SERGIPE

Arnaldo Rolemberg Garcez P. S. D. 82.844
Leandro Maynard Maciel U. D. N. 32.803
Francisco de Araujo Macedo P. T. B. 22.042

BAHIA

Luiz Regis Pacheco P. S. D. 218.533
Juracy Magalhães U. D. N. 178.374

MINAS GERAIS

Juscelino Kubitschek de Oliveira P. S. D. .. 583.338
Gabriel Rezende Passos U. D. N. 446.265

ESPIRITO SANTO

Santos Neves P. S. D. 71.863
Afonso Schwab U. D. N. 52.761

RIO DE JANEIRO

Ernani do Amaral Peixoto P. S. D. 245.520
Prado Kelly U. D. N. 111.724

SÃO PAULO

Lucas Nogueira Garcez P. S. P. 710.787
Hugo Borghi P. T. N. 427.789
Prestes Maia (Coligação) 385.961

PARANÁ

Bento Munhoz da Rocha Neto P. R. 138.282
Angelo Ferrario Lopes P. S. D. 76.002
Carlos Amorthy Ezorio P. S. B. 7

SANTA CATARINA

Irineu Bornhausen UDN 153.228
Udo Deske P. S. D. .. 117.248

RIO GRANDE DO SUL

Ernesto Dornelles P. T. B. 357.516
Cilon Rosa P. S. D. .. 338.952
Edgard Schneider P. L. 86.494
Bruno Lima P. S. B. 1.224

MATO GROSSO

Fernando Corrêa da Costa U. D. N. 41.342
Filinto Muller P. S. D. 37.939

GOIÁS

Pedro Ludovico P. S. D. 70.781
Altamiro Moura Pacheco U. D. N. 40.943

Resultados das eleições no Distrito Federal

Até o dia de ontem eram conhecidos os seguintes resultados:

GETULIO VARGAS	324.347
BRIGADEIRO E. GOMES	149.768
CRISTIANO MACHADO	26.265
JOÃO MANGABEIRA	2.647
PARA VICE-PRESIDENTE	
CAFE' FILHO	315.596
ODILON BRAGA	147.584
ALTINO ARANTES	11.819
VITORINO FREIRE	4.739
ALIPIO CORRÊA NETO	1.236
PARA SENADOR	
NAPOLEÃO ALENCASTRO	244.906
MOZART LAGO	220.031
ADAUCTO CARDOSO	131.531
EUCLIDES FIGUEIREDO	127.688
VALERIO KONDER	39.713
JOÃO ALBERTO	31.384
DOURADO LOPES	16.470
MARTINS E SILVA	603

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do publico. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n 130 — Fone 32-3800.

DESTROÇADAS AS FORÇAS COMUNISTAS NA COREIA

Avançam sem encontrar resistencia as tropas da ONU

Nova descida de paraquedistas ianques — Os vermelhos assassinaram centenas de civis em Wousan

TÓQUIO, 22, domingo (De Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — As colunas volantes das fôrças da ONU avançam com inteira liberdade pela Coréia do Norte, realizando operações de limpeza que as levaram, por duas frentes, a 120 quilômetros da fronteira com a Mandchúria. Paraquedistas da primeira divisão de cavalaria norte-americana cercaram os 27.800 soldados comunistas que fugiram de Pyongyag, e um porta-voz oficial declarou que êsses soldados norte-coreanos haviam sido mortos, sitiados ou aprisionados. A citada divisão de cavalaria e os 4.000 paraquedistas lançados à ação estabeleceram ligação entre si, a 45 quilômetros ao nordeste de Pyongyang e a 120 da fronteira com a Mandchúria, coroando assim com a vitória a manobra para destruir o último foco importante de resistência dos comunistas.

Mais paraquedistas em ação

Recebeu-se em Pyongyang a notícia de que outros 1.800 paraquedistas norte-americanos desceram na zona de Sukchon, próximo de Pyongyang, na manhã de hoje, domingo. O despacho citava palavras de um porta-voz militar, segundo as quais os norte-americanos encontraram somente resistência esporádica e ineficaz, acrescentando que a descida realizou-se como se fôsse um exercício de paraquedismo.

Fuga desabalada

Na região nordeste, segundo um comunicado do comando do décimo corpo do exército, as unidades mais avançadas das fôrças da ONU haviam chegado a Poson-dong, situada a 120 quilômetros da fronteira mandchuriana, e continuavam avançando para o citado limite. Outras unidades faziam o mesmo desde Oesong-ni e Puchang-ni. Um porta-voz do décimo corpo de exército disse em Wosan que os comunistas fogem em debandada com tal rapidez que os sul-coreanos não puderam entrar em contato com êles nos últimos dois dias. Através de estreita zona da Coréia do Norte, as tropas da vigésima sétima brigada do Commonwealth Britânico avança pelo rio Chongchon, 64 quilômetros ao norte de Pyongyang. A brigada anglo-australiana está agregada à vigésima quarta divisão norte-americana, que avança pela costa ocidental.

Civis assassinados

O correspondente da United Press Frank Tremaine informou de Wonsan que os comunistas coreanos assassinaram centenas de civis antes de abandonar aquela cidade portuária, sôbre a costa oriental. Um porta-voz do décimo corpo de exército declarou que muitos dêsses civis foram massacrados nos subúrbios, onde foram encontrados 400 cadáveres. Acrescentou que assistiu a retirada de 70 corpos das águas da bahia de Wonsan, e que, segundo se apurou, todos êles haviam sido assassinados a tiros pelas costas e lançados à água em grupos de quatro corpos, amarrados uns aos outros. Muitos dos mortos foram identificados como negociantes, estudantes e professores.

Guerrilhas

TÓQUIO, 22, domingo (U.P.) — Os comunistas norte-coreanos iniciaram uma luta de guerrilhas na Coréia, depois que seu govêrno retirou-se até a fronteira com a Mandchúria e as fôrças das Nações Unidas avançaram de forma insustentável até 120 quilômetros de distância dos limites com a China comunista. O outrora poderoso exército comunista norte-coreano de 200.000 homens ficou reduzido a nada mais de 35.000 soldados, que apenas oferecem resistência esporádica ao debandar em fuga para o norte. Entretanto, um porta-voz do quartel general de Mac Arthur, em Tóquio, declarou que já se estava travando a luta de guerrilhas e de fustigamento em toda a Coréia, e especialmente na Coréia Meridional. Um bando de guerrilheiros comunistas, segundo se sabe, conseguiu reunir 2.000 homens. Tendo terminado praticamente a resistência organizada, não há sinais de que os vermelhos venham a render-se, como o exigiu por duas vezes o general Mac Arthur. Em troca, parece que os norte-coreanos pretendem lutar em pequenos grupos, os quais farão com que as fôrças da ONU tenham de permanecer na linha de fogo durante todo o rigoroso inverno coreano.

O fim do major-general Dean

PYONGYANG, 21 (De Robert Benyhoff, da U.P.) — Um prisioneiro de guerra norte-americano, que conseguiu escapar das mãos dos comunistas, declarou que um coronel coreano do norte afirmou-lhe que o major-general William F. Dean, ex-comandante da 24.ª Divisão norte-americana, faleceu durante uma marcha forçada de prisioneiros de guerra norte-americanos levados pelos coreanos do norte, de Taejon para o Seul. O tenente Douglas Blalock, que pertencia à 24.ª Divisão, informou que Dean foi visto vivo quinze dias depois de ter sido anunciado o seu desaparecimento, durante um combate a 19 de julho, logo depois de cair Taejon, na Coréia Meridional. Acrescentou que um coronel norte-coreano, que procurava convencê-lo a falar pelo rádio a favor dos comunistas, informou-lhe que Dean havia sido aprisionado e que morreu pouco antes de terminar a marcha forçada de 536 quilômetros. Disse que o coronel recusou-se a dar-lhe mais detalhes. Adiantou que depois de ser feito prisioneiro pelos comunistas, a 9 de agosto, perto de Yongsan, foi internado num campo de concentração, onde conheceu um tenente norte-americano, que mais tarde morreu de pneumonia.

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de outubro de 1950 NÚMERO 2.835

O govêrno Dutra e as populações do interior

(Conclusão da 1.ª pág.)

do-se tambem casos na capital e nas localidades de maior importancia do interior.

Quadro identico observava-se no Rio Grande do Norte, onde a area malarigena se estende pelo litoral abrangendo diversos municipios e irradiando-se pelos vales dos rios Potengi, Ceará-Mirim, Jacú, Maxaranguape, Jundiaí, Pitimbú e outros.

Inquéritos epidemiológicos

Antes de aplicar nos três Estados as novas armas profilaticas e medicamentosos — o D.D.T. e a Cloroquina — o Serviço Nacional de Malaria promoveu minuciosos inqueritos epidemiologicos preliminares para exato conhecimento do grau de incidencia da enfermidade e determinação das especies transmissoras de anofelinos e respectiva densidade domiciliar.

Assim de posse da carta da malaria no nordeste setentrional e capacitado para avaliar posteriormente a eficacia da aplicação das novas armas profilaticas e medicamentosas, o sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, desencadeou a partir de 1947, intensas campanhas com resultados que hoje se acusam bastante auspiciosos na redução dos indices de transmissão nas areas outrora mais vivamente infetadas.

A luta pernambucana

As campanhas dedetizadoras em Pernambuco, como aliás nos demais Estados do país, tiveram inicio em 1947, simultaneamente com o estabelecimento de ampla rêde de assistencia medicamentosa ás populações das zonas urbanas e rurais mais infetadas.

Naquele ano, dedetizaram-se 5.491 predios pernambucanos, a maior parte no Recife; em 1948, dedetizavam-se 15 mil 379 predios. No ano de 49, as atividades do Serviço Nacional de Malaria em Pernambuco ampliavam-se de maneira consideravel — dedetizaram-se 370 mil predios, distribuidos em 51 municipios, cobrindo-se assim toda a area malarigena do Estado e protegendo-se uma população aproximada de 2 milhões de individuos, dispersos numa area de 26 mil quilometros quadrados, excetuada a região do São Francisco, onde os trabalhos se fazem autonomamente.

O consumo de inseticidas na dedetização desse elevado numero de predios atingiu a 7 milhões de litros.

Ampliando simultaneamente a assistencia medicamentosa ás populações das areas infetadas, o S.N.M. instalava Unidades Distribuidoras de Anti-malaricos que atualmente se acham funcionando em numero de 1.249 medicaram aproximadamente .. 156 mil pessoas e distribuiram mais de 500 mil comprimidos anti-malaricos.

Vinte municípios paraibanos protegidos

Na Paraiba e no Rio Grande do Norte a aplicação dos novos métodos teve inicio igualmente no ano de 1947 e os resultados verificados são tambem auspiciosos.

No ano de 47, as equipes sanitaristas dedetizavam 1.641 habitações paraibanas, sobretudo no vale do rio Gramame, mas em 1948 conseguiam borrifar .. 13.546 predios. Em 1949, conferiam notavel impulso ás suas atividades, dedetizando 104 mil predios. Toda a area malarigena do Estado, vinte municipios, com uma superficie de 17 mil quilometros quadrados e 520.000 habitantes, ficou assim eficazmente protegida.

O numero de Unidades Distribuidoras de Anti-malaricos ou simplesmente UDAS elevava-se em Julho deste ano a 608, atingindo a 35.576 o numero de pessoas medicadas e a 230.387 o de comprimidos gastos.

Tôda a área potiguar tambem trabalhada

Tambem toda a area malarigena do Rio Grande do Norte foi eficazmente protegida, desenvolvendo-se a campanha iniciada em 1947 no mesmo e intenso ritmo observado nos dois Estados visinhos.

No ano de 1947, dedetizavam-se 670 predios; em 1948, 18.092. O ano de 49 encerrava-se, porém, com 77.000 predios borrifados, tendo as atividades do S.N.M. naquele ano abrangido toda a area malarigena do Estado, dezoito municipios, povoados aproximadamente por 305 mil habitantes, dispersos numa superficie de 21 mil quilometros quadrados.

O numero de UDAS eleva-se presentemente a 783, que já medicaram 50.251 doentes e distribuiram 145.716 comprimidos de anti-malaricos.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Os paises do Cominform apelam para os 4 Grandes

Retirada imediata de tôdas as tropas de ocupação e declaração de que a Alemanha não será remilitarizada

PRAGA, 21 (De Russel Jones, da U.P.) — A Russia e seus satelites comunistas da Europa Oriental, diante dos crescentes pedidos, no Ocidente, para que a Alemanha Ocidental seja rearmada, fizeram um apelo para que as quatro grandes potencias formulem uma declaração na qual se comprometam a manter a Alemanha desmilitarizada. A conferencia desses paises, presidida pelo vice-primeiro ministro sovietico V. M. Molotov, terminou com um comunicado em que são reiteradas muitas das exigencias já expressas pela conferencia realizada em 1948, em Varsovia, entre a Russia e os estados da Europa Oriental, especialmente o apelo para a assinatura imediata do tratado de paz com a Alemanha e retirada de todas as tropas de ocupação. O comunicado acusa o Ocidente de violar o acordo de Potsdam, com seus planos de remilitarisação da Alemanha Oidental, e, em seguida, exige o seguinte: 1º.) — Uma declaração das quatro grandes potencias no sentido de que a Alemanha não será remilitarisada; 2º.) — A eliminação de todos os obstaculos que se opõem à economia de paz da Alemanha; 3º.) — Assinatura imediata do tratado de paz com a Alemanha, juntamente com a reiteração da unificação do estado alemão, conforme o acordo de Potsdam e retirada das tropas de ocupação; 4º.) — Estabelecimento de um Conselho para toda a Alemanha para que prepare um govêrno para uma Alemanha unida. O comunicado foi aprovado por Molotov e pelos ministros do exterior ou representantes da Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania, Bulgaria, Albania e Alemanha Oriental. Foi a primeira conferencia dessa especie a que compareceu o ministro do exterior da Alemanha Oriental comunista. O comunicado diz que a conferencia foi convocada em virtude da recente reunião, em Nova York, dos ministros do exterior dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, na qual foi decidido "o estabelecimento de um exercito alemão, flagrante violação da garantia que esses governos deu á base do acordo de Potsdam".

"FRUTO DA CRESCENTE AGRESSIVIDADE"

Acrescenta o comunicado que os principais pontos da declaração de Nova York "encerram um perigo para a Europa e são contrarios aos interesses de todos os povos pacificos e dos interesses nacionais do povo germanico". O comunicado diz que a afirmação das nações ocidentais, de que tomarão medidas para por fim ao estado de guerra com a Alemanha, — é "totalmente hipocrita" e que esta afirmação "nada tem em comum com a necessidade, sentida há muito tempo, de assinar o tratado de paz com a Alemanha, sem o qual tornou-se impossivel a reconstrução do estado alemão. É desnecessario provar que a decisão das tres potencias é fruto da crescente agressividade dessas potencias na Europa". Prossegue o comunicado, dizendo que "é evidente agora que as falsas frases sobre a "terminação do estado de guerra com a Alemanha" são mero disfarce para ocultar a politica das potencias, que anunciaram a criação da agressiva União do Atlantico Norte. Essas potencias procuram agora ter mãos livres para a exploração da Alemanha Ocidental, de suas reservas humanas e recursos para seus interesses imperialistas, para a realização de seus planos estrategico, atrás dos quais se ocultam os intento dos circulos governantes dos Estados Unidos para a dominação do mundo". O comunicado afirma, depois, que a proposta ocidental para por fim ao estado de guerra com a Alemanha foi uma tentativa para "criar condições para a aberta incorporação da Alemanha Ocidental à agressiva coalisão da chamada união do Atlantico Norte e transformar a Alemanha num instrumento de seus planos militares para a Europa". Seis das oito paginas do comunicado foram dedicadas a denunciar ponto por ponto as decisões adotadas por Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman, em sua conferencia em Nova York. A denuncia termina dizendo que o acordo ocidental com a Alemanha "não tem valor legal, nem peso internacional algum".

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Literatura estética

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Cândido de Melo e Souza, professor da Universidade de São Paulo, disse no Seminário Internacional de Estudos Luso-Brasileiros que atualmente existe nos círculos literários do Brasil um movimento puramente estético.

Numa rápida visita à literatura brasileira do Século, Melo e Souza disse que houve acentuada orientação para o modernismo, antes da guerra, mas depois se retornou à estética. Acrescentou ser difícil prever a futura tendência, embora confie na reação contra a última fase dos modernistas.

PASSEIO FATIDICO

SETUBAL, Portugal, 21 (U.P.) — O adido naval britânico, capitão de fragata Archibald Cheyne e outros cinco oficiais da marinha britânica pereceram afogados sexta-feira, ao cairem, no automovel em que viajavam, no rio Sado.

As aventuras de amor do rei Carol, o homem que teve três esposas

(Conclusão da 1.ª pág.)

Uma senhorita morena

Naquele ano, Charles de Hohenzollern, o futuro rei Carol, encontrou uma jovem encantadora, Jeanne Marie Valentine Lambrino, cujo pai era oficial superior do rei Ferdinando.

Facil de se apaixonar, o rei Charles, sonhava sempre com a jovem que conhecera no Palácio. Tornou-a a ver. Sua paixão aumentou de tal maneira, que o rei Ferdinando lembrou ao filho que a realidade não era tão sorridente.

A Rumânia estava em guerra. Carol devia antes de tudo comandar seus soldados e não se deixar manobrar por uma plebéia. O trono devia pertencer-lhe algum dia. Que atitude deveria tomar quando tivesse que apresentar "a rainha Zizi"?

Eis o que o rei tentava fazer compreender ao seu herdeiro. Tempo perdido... Charles de Hohenzollern no entanto pedia permissão sôbre permissão a fim de visitar Zizi.

O casamento secreto

Em Odessa, a 31 de agosto de 1918, em maior segrêdo, um padre ortodoxo, funcionando como oficial civil, colocou simbolicamente sôbre a cabeça de Marie Valentine Lambrino e Charles de Hohenzollern a corôa que consagrou sua união diante de Deus e dos homens. Se personalidades internacionais estavam ausentes àquele cerimônia, o sol no entretanto estava em festa.

Enquanto o jovem casal passava os dias livres e despreocupados, os espiões vindos de Odessa, pediam audiência ao soberano em Bucaresb. O romance estava descoberto!

— Não se deve comentar êste casamento estúpido, trovejava Ferdinando.

A censura fez o que pôde, mas a nova alcançou as fronteiras e os jornais internacionais colheram certas informacões lançadas por "personalidades" da Europa Central.

O rei da Rumânia desde então decidiu intervir.

Durante meses procurou um meio de separar a nora clandestina, agindo primeiramente junto ao filho, e depois, junto a ela.

De ambos os lados recebeu uma recusa delicada mais categórica.

Ferdinando resolveu empregar meios mais severos. Charles não poderia ter tomado essa atitude. Cometera um êrro, mas era preciso que o impedisse de continuar. Enquanto isso, havia na Grécia a delicada princesa Helena, candidata indicada para Carol. A Côrte Suprema, esperava-se, saberia compreender a situação.

Com efeito, enquanto Carol estava no front a Côrte reuniu-se em segrêdo e anulou o casamento.

A fim de acalmar a dôr de Zizi, decidiram recompensar seu amor. Ofereceram-lhe uma renda de 110.000 francos, representando os juros de uma fortuna no Banco Nacional da Rurânia, gozando desta propriedade durante vinte anos.

A ex-madame de Hohenzollern partiu para Paris, onde decidiu viver com seu filho, nascido a 8 de janeiro de 1920 e cuja existência causa insônias ao rei da Rumânia.

Carol, entretanto, não pensava como a família. Esposou Helena da Grécia, mas de vez em quando visitava Lambrino e o filho.

Em 1926 anunciou o desejo de renunciar ao trono, esposando novamente a primeira mulher. Tal era pelo menos a versão dada nas altas esferas rumenas da "fantasia" do principe. Havia uma outra razão, que poderia explicar sua atitude. Esta razão era personificada por um terceiro nome de mulher: Mlle Lupescu.

Zizi soube então, que uma outra tomara lugar na vida de Carol.

A hora da vingança

Mudou então de atitude. Processou o marido infiel.

— Cedi às razões do rei a fim de que o nosso casamento não fôsse a causa de uma guerra civil. Não me curvarei diante de caprichos passageiros.

Paul Boncour foi encarregado de deslindar o caso no qual o pequeno Mircea, de seis anos de idade, representava o papel de figura trágica antes de se tornar o discípulo estudioso do Liceu Vanves. O processo se arrastava, depois caiu no silêncio, até que morreu docemente a bela história de um amor impossível.

Um quarto de século é passado. A heroina de um drama de amor real, ressuscita hoje em dia a pequena flor azul de sua juventude, o qual guarda como testemunha comovente esta carta datada de 1 de agosto de 1919:

"Sou obrigado a partir para retomar o comando de meu regimento no front sem saber o que poderá acontecer. Desejo que esta carta seja um testemunho de minha parte como sendo o pai da criança que está para nascer e que jamais deixarei, apesar da anulação do nosso casamento, de me considerar seu espôso".

Madame Lambrino não dará por extenso a reprodução dessa carta nas páginas de seu livro: "O Rei Carol, Meu Marido".

A NOVA COMPANHEIRA DE TARZAN

HOLLYWOOD, 21 (U.P.) Howard Hughes encontrou finalmente uma nova companheira para Tarzan. Trata-se agora da loura Virginia Huston, de 23 anos, que será a companheira de Lex Barker, quando êste fizer o famoso papel em "Tarzan's Peril", cuja filmagem será reiniciada na próxima semana. Virginia Huston será a 15.ª artista a fazer êsse papel, ao passo que Lex Barker é o 10.º Tarzan da Tela.

Miss Huston não é uma novata em Hollywood, pois já figurou em "Flamingo Road". Depois disso, esteve vários meses num hospital, com um ferimento grave nas costas, o que, entretanto, não impediu que Howard Hughes a escolhesse entre as 150 aspirantes ao papel.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Conversacões diretas entre as grandes potências

(Conclusão da 1.ª pág.)

tituto do secretaria geral atualmente em exercicio.

Contra a proposta inglesa

LAKE SUCCESS, 21 (por Gabriel de Sabatino, do INS) — Os Estados Unidos se opuseram hoje francamente, a uma resolução britanica, apresentada na Comissão Politica Especial, com o objetivo de limpar o caminho para que o regime comunista da China seja admitido, logo, nas Nações Unidas. A resolução britanica disia que o governo que controla a maior parte do território nacional e da população deveria ser reconhecido pelas Nações Unidas como o regime mais autorizado. Anteriormente, uma resolução cubana fixou pontos de vista legais sobre a questão, e dizia que a Assembléia Geral das Nações Unidas deveria dar a palavra final.

Opina o delegado brasileiro

Intervindo nos debates, o delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, declarou que a delegação cubana "deu um passo importante para o esclarecimento de um problema espinhoso, que tem importantes projeções politicas e que apresenta aspecto incomodo". Porém, o sr. J. C. Muniz acrescentou que a Comissão Politica deveria, em primeiro lugar, decidir "se é desejável estabelecer regulamentos sobre a lagarlidade da representação de Estados Membros das Nações Unidas. Acreditamos que se não pode preparar uma lista de normas que, automatica ou exclusivamente, foram aplicáveis a um caso particular. O mais que se pode esperar é uma declaração geral de pontos de vista que tenha aplicação universal!

Prosseguindo, disse o delegado brasileiro que "não resta dúvida de que as considerações politicas constituem a questão principal na atitude de um Estado que pretende reconhecer outro Estado ou o governo de outro Estado. Os governos são muito zelosos do seu poder de discreção na decisão de dar um reconhecimento. Talvez, o mesmo poderá dizer-se sobre o Direito de resolver se a representação de um Estado nas Nações Unidas é ou não é aceitavel, levando em conta as conveniencias e circunstancias politicas do momento".

Triunfo latino-americano

LAKE SUCCESS, 21 (U.P.) — A posição defendida pelos delegações latino-americanas triunfou hoje quando o Conselho de Segurança, em sessão secreta, decidiu pedir aos cinco grandes que façam outro esforço para se porem de acordo quanto à escolha do futuro secretaria geral da ONU. A votação foi tomada por sete votos favoraveis, nenhum contra e quatro abstenções e deixou aberta a possibilidade da eleição de um latino-americano para esse importante cargo — possivelmente Luiz Padilla Nervo, do Mexico, que a Russia assegurou que lhe seria aceitavel. Os paises que se abstiveram, por considerarem inutil esse esforço foram os EE.UU., Inglaterra, Iugoslavia e Noruega.

O discurso de Truman

WASHINGTON, 21 (INS) — O presidente Truman passará o fim de semana em Blair House (Washintten) preparando o discurso que pronunciará terça-feira perante as Nações Unidas, sobre politica estrangeira. Anuncia-se que Truman começará a falar diante da Assembléia Geral, em Flushing Meadow, às onze e meia da manhã, hora de Nova York, e que o discurso será de um quarto de hora de duração.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna
"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. —
Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

ATÉ Cr$ 4.800,00
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, qualquer tipo, PFAFF, — Ponto Ajour, Esquerda, Paga-se até o preço máximo de Cr$ 4.800,00 no ato da compra. — Atende-se rápido pelos telefones 32-3900 e 32-7987 — Rua Estácio de Sá n. 37

Negócios — Imobiliários — Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas
CR$ 100,00 mensais
CR$ 120,00 mensais
CR$ 130,00 mensais
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO
RUA SACADURA CABRAL, 46
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.835

NO FINAL A APURAÇÃO DO PLEITO PARA GOVERNADORES DE ESTADO

Mantêm-se à frente da apuração em 11 Estados os candidatos pessedistas

Novos informes fornecidos até às últimas horas de ontem

Caminha para a fase final a apuração do pleito de 3 de Outubro. A semana entrante será decisiva para a sorte de muitos candidatos que se acham ainda na dependência de algumas dezenas ou centenas de votos para atingir o quociente eleitoral. Este fato vem polarizando as atenções dos circulos politicos, notadamente entre os antigos deputados federais ameaçados de não se reelegerem.

Quanto à eleição para governadores de Estado, já o interêsse começa a decrescer, pois os últimos resultados dão como definidas as situações eleitorais de várias correntes e que até há alguns dias atrás permaneciam duvidosas. Assim, somente nos Estados do Piaui, Pará e Sergipe, é que não se conhece ainda o resultado definitivo, pois cada urna que se apura dá ao candidato vencido igualdade ou superioridade de votos ao seu competidor vitorioso de algumas horas atrás.

Também, o interêsse popular vem sendo alimentado pelo fato de não se conhecer ainda o resultado geral para a composição das bancadas federais e estaduais de cada corrente partidária. Eram os seguintes os resultados nos Estados até às últimas horas de ontem:

AMAZONAS

MANAUS, 21 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais, até o momento, fornecidos pelo TRE:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	23.222
Eduardo Gomes	10.077
Cristiano Machado	6.488
João Mangabeira	7

PARA VICE-PRESIDENTE:

Café Filho	14.539
Odilon Braga	11.223
Altino Arantes	6.195
Vitorino Freire	2.462

PARA SENADOR:

Vivaldo Lima Filho	15.484
Leopoldo Neves	12.675
Cunha Melo	9.568

PARÁ

BELEM, 21 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados das apurações em todo o Estado:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	49.341
Eduardo Gomes	47.782
Cristiano Machado	73.884

PARA VICE-PRESIDENTE:

Altino Arantes	65.820
Café Filho	45.111
Odilon Braga	36.693
Vitorino Freire	1.090

PARA GOVERNADOR:

Zacarias de Assunção	86.110
Magalhães Barata	85.246

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (Asapress) — O boletim do Tribunal Regional Eleitoral aponta os seguintes resultados em todo o Estado:

Cristiano Machado	45.436
Getulio Vargas	36.648
Eduardo Gomes	9.456

PARA VICE-PRESIDENTE:

Vitorino Freire	45.805
Café Filho	31.901
Odilon Braga	10.551

GOVERNADOR:

Eugênio Barros	50.120
Saturnino Belo	44.065

VICE-GOVERNADOR:

Renato Archer	47.671
Antenor Abreu	41.279

SENADOR:

Alexandre Bayma	47.145
Evandro Viana	37.777

DEPUTADOS MAIS VOTADOS

S. LUIZ, 21 (Asapress) — São os seguintes os deputados mais votados: Alfredo Dualibe, 8.117; Hugo Cunha Machado, 6.953; José Matos, 6.470; Diniz, 4.943; Afonso Matos, 4.803; Teixeira Junior, 4.255; Paulo Ramos, 9.385; Neiva, 5.644; Achiles, 5.244; Lino Machado, 3.050.

PIAUÍ

TEREZINA, 21 (Asapress) — Resultados oficiais até o momento, em todo o Estado:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	13.809
Eduardo Gomes	37.638
Cristiano Machado	29.308
João Mangabeira	5

(Conclui na pág. seguinte)

Será transferida a cerimônia de posse do futuro governador paulista

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que se acredita, o govêrno de S. Paulo, de 31 de janeiro até 14 de março será exercido pelo desembargador Alcides Ferrari. Como se sabe, o govêrnador eleito do Estado, sr. Lucas Garcez, deverá tomar posse no dia 31 de janeiro, quando termina o mandato do sr. Ademar de Barros. Tal cerimônia entretanto deverá ser adiada, porque naquela data a Assembléia Estadual, a quem compete dar posse ao governador, estará de férias até 14 de março. Como o Executivo estadual não pode permanecer acéfalo, assumirá a sua chefia o citado membro do Judiciário.

Queriam entregar as chaves

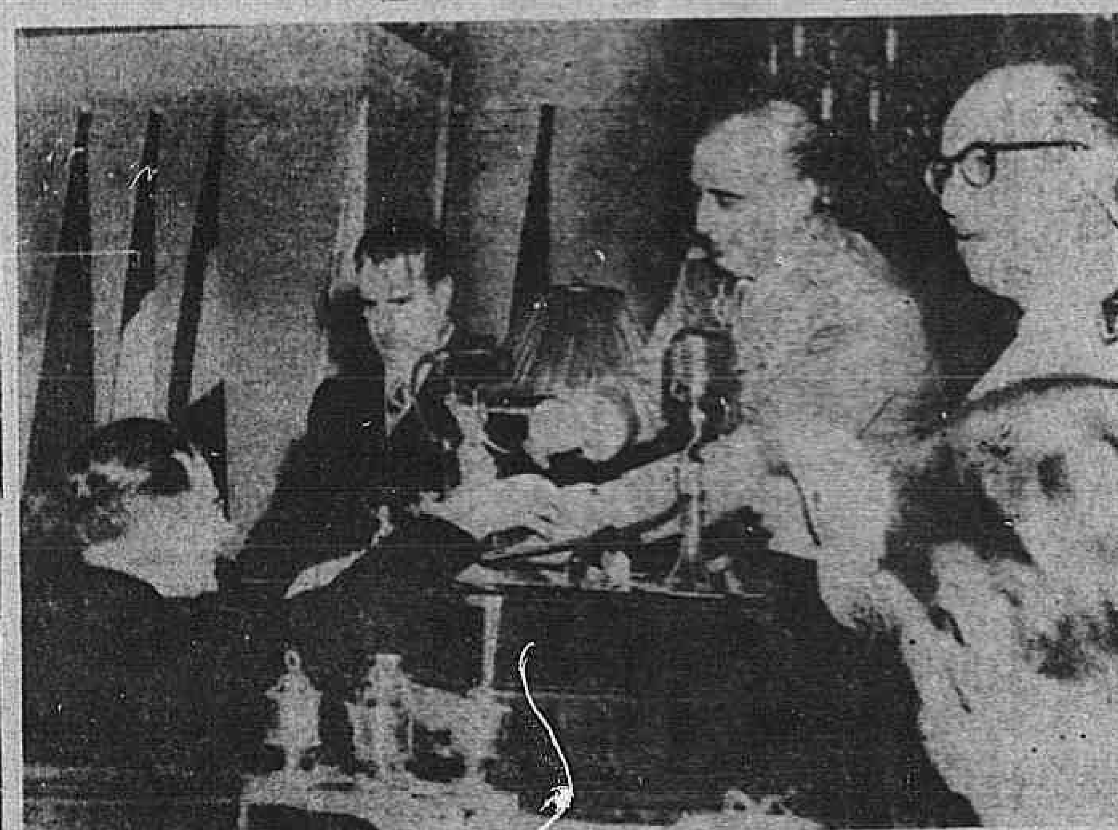
S. PAULO, 21 (Asapress) — Os jornalistas credenciados no gabinete do prefeito de São Paulo resolveram ontem entregar as chaves da sala que lhes é destinada na Prefeitura, sob a alegação de que encontravam toda sorte de dificuldades para chegar às fontes de informação da municipalidade. Em virtude da interferência de alguns auxiliares diretos do prefeito, os jornalistas voltaram atrás em sua decisão, ficando na expectativa de providências que venham a ser tomadas no sentido de que possam exercer sem embaraço sua missão.

Vinte por cento apenas

S. PAULO, 21 (Asapress) — O atual prefeito de São Paulo, sr. Lineu Prestes, vem sendo muito criticado na Câmara Municipal. Ontem, o pedido feito pelo chefe do Executivo Municipal para a suplementação de verba, num total de Cr$ ..... 184.410.180,50 foi reduzido pelos vereadores da oposição para Cr$ 47.173.650,00. O lider da bancada do govêrno, sr. Cantidio Sampaio, protestou enêrgicamente contra a redução, dizendo que com a mesma a Câmara impediria a Prefeitura de executar várias obras. Os oposicionistas porém argumentaram que a posição da Câmara deveria ser de vigilância, principalmente contra um prefeito que havia deixado de merecer a confiança do povo. Manifestaram todavia os edis que votariam qualquer aumento da suplementação de verba dada ao prefeito, desde que viesse a plenário devidamente justificado pelo mesmo.

Sobre o problema das areias monaziticas, uma nota esclarecedora da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estrategicos

O govêrno espanhol agracia os membros do Congresso da "Hispanidad"



MADRID — O Chefe do Estado da Espanha, General Francisco Franco, ao proceder à entrega de medalhas e diplomas a várias personalidades distintas que compareceram aos congressos internacionais reunidos no antigo edificio do Senado em comemoração da "Hispanidad", ou seja da união cultural entre a Espanha e a Hispano-América.

Na Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas

Desmentido do Tribunal Eleitoral de Pernambuco

RECIFE, 21 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral tomando conhecimento da denuncia veiculada nos jornais, sobre o desaparecimento de 20 mil titulos eleitorais, forneceu uma nota oficial dizendo carecer a noticia de fundamento, de vez que nenhum titulo ou outro qualquer documento referente a eleição foi extraviado ou retirado sem cautelas legais. Apenas teve conhecimento, sem confirmação, do extravio de alguns canhotos de titulos pertencentes aos ficharios que de maneira alguma serviriam para a votação desde que não possuem a caracteristica do texto eleitoral. Esclareceu por fim, que nenhuma comunicação havia recebido ate agora do respectivo serventuário.

Não vai viajar o sr. Eduardo Gomes

Segundo ouvimos, em fontes bem informadas, carece de fundamento a noticia segundo a qual o brigadeiro Eduardo Gomes pretende viajar para o estrangeiro.

Ao contrario, tão logo termine a licença em que se acha, o brigadeiro Eduardo Gomes retomará suas funções na diretoria de Rotas Aéreas da Aeronáutica.

Como falou, no plenário, em nome da delegação brasileira, o prof. Vicente Ráo

A fim de expôr os pontos de vista da Delegação Brasileira, o professor Vicente Ráo, Delegado do Brasil à Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas, ora reunida em Nova Iorque, ali proferiu, o seguinte discurso, na Quarta Comissão:

"Senhor Presidente. Senhores Delegados. Manifestando-se sôbre o relatório do Conselho de Tutela, a Delegação do Brasil deseja, em primeiro lugar, apresentar ao exame da Quarta Comissão uma tentativa de sistematização, diria melhor, uma "mise au point" das normas gerais e sua interpretação, aplicáveis aos territórios não-autonomos, aos territórios sob tutela e às uniões administrativas.

Bem sei que êsses três temas figuram separadamente na ordem do dia de nossa Comissão. Creio, porém, poder tambem afirmar, por outro lado, que existem principios e normas gerais que disciplinam todos êsses casos de inexistência de "self-government" e que, se se conseguir enunciá-los, formulá-los, em muito se haverá facilitado a tarefa da quarta comissão, tarefa aliás bastante difícil e plena de sutilezas.

Seria inutil indicar-vos, Senhores Delegados, quais as numerosas afinidades que os três temas que acabo de mencionar têm em comum: bastaria observar, para real convicção, que nas uniões administrativas coexistem dois regimes, o dos territórios não autonomos "strictu sensu" e o dos territórios sob tutela; bastaria ainda sublinhar a "vexata questio" da aplicabilidade ou não dos principios enunciados pelo capitulo undécimo da Carta a todos os territórios, sem qualquer exceção, desprovidos de governo próprio.

E' exatamente sôbre a questão do alcance do capitulo undécimo, a mais difícil de todas, que me permito [illegible] vossa atenção autorizada.

Lembrais, por certo, que os antecedentes históricos dos capitulos XI, XII e XIII se encontram nas resoluções de São Francisco e que o capitulo XI é o resultado de um documento elaborado sôbre diversas propostas de Estados Administradores e Estados não Administradores. Nesse documento, como se sabe, faz-se alusão aos territórios dependentes, expressão que se poderia melhor e mais precisamente traduzir como "territórios desprovidos de independência politica".

Certo, lembrais tambem a proposta australiana, segundo a qual uma comissão de peritos seria constituida com o objetivo de informar as Nações Unidas sôbre tais "territórios dependentes", assim nomeados sem excepção de qualquer espécie e de conformidade com os relatórios apresentados ainda que pelos Estados responsáveis por sua administração. A delegação australiana declarou, explicitamente, en-

(Conclui na página seguinte)

Mais um processo contra o líder vermelho

Ao juiz da 13.ª Vara Criminal o delegado José Picorelli acaba de solicitar um prazo de 30 dias, para completar as diligências que tem em mira, para instruir novo processo contra Luis Carlos Prestes. Motivou o processo a distribuição de um manifesto subversivo, a 1.º de agôsto do corrente ano. Trata-se do mesmo manifesto que seus áseptos, durante a propaganda eleitoral dos candidatos comunistas [illegible] nos recintos eleitorais.

O chefe vermelho, como é sabido, responde a outro processo, na 3.ª Vara Criminal, estando com sua prisão preventiva decretada, como noticiamos.

Os interesses em causa acham-se sob a vigilancia direta e imediata do Conselho de Segurança Nacional

A política de severa restrição que tem sido adotada, no que se relaciona com a exportação, e outros esclarecimentos de interesse nacional

A Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, que funciona junto ao Conselho de Segurança Nacional, pede-nos a publicação do seguinte:

"A "Revista do Clube Militar", em seu número 107, de julho do corrente ano, publicou, em suas páginas 12 e 21, os dois primeiros capitulos de um artigo intitulado "Em defesa dos minerais radioativos, fontes de energia atômica", artigo êsse que é apresentado pela redação da revista como sendo: "o desenvolvimento dos principios defendidos pelo Exmo. Sr. General Raymundo Sampaio, em sua memorável conferência, pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, em Fevereiro de 1949".

No 1.º capitulo do referido artigo, sob a epigrafe: "Importância dos minerais radioativos, fontes de energia atômica", são resumidos, aliás incorretamente, alguns dos principais fatos hoje universalmente conhecidos, sôbre a produção da energia nuclear, fatos êsses que, como se depreende da bibliografia citada, foram extraídos do avulso n.º 76 do Departamento Nacional da Produção Mineral intitulado: "Aspectos cientificos e técnicos do controle da energia atômica", que não é senão a tradução do "Relatório do comité n.º 3 da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas", tradução essa feita em 1947, por um dos membros da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, por determinação do saudoso General Alcio Souto, naquela época Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional.

O referido avulso, logo após sua publicação, foi amplamente divulgado, sobretudo no seio das classes armadas, por iniciativa de Conselho de Segurança Nacional, secundado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

No capitulo 2.º do mencionado artigo, sob a epigrafe "A criminosa evasão das areias monaziticas do Brasil", é transcrito um quadro estatistico das exportações de monazita, no periodo compreendido entre 1942 e 1949 e, comentando êsse quadro diz o articulista:

"Justo é dizer-se, pois, que os interesses do nosso País se acham inteiramente desprotegidos, apesar da "limitação" (o grifo é do articulista) a que se refere em entrevista à imprensa o Coronel Bernardino de Mat-

(Conclui na pág. seguinte)

O professor Deodato deixará a presidência da U.D.N. de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Do correspondente) — Anuncia-se que o prof. Alberto Deodato deixará proximamente a presidência da UDN mineira. O nome do prof. Deodato esteve em foco pouco antes das eleições quando êsse politico deu à imprensa uma entrevista sensacional prometendo ao PSD de Minas uma "lavagem" completa e a mais estrondosa derrota na eleição para governador do Estado. O resultado das urnas, como já se sabe, foi o oposto do que o sr. Deodato anunciou.



Alberto Deodato

Entre os nomes falados para a presidência da UDN local encontra-se o do sr. Pedro Aleixo, mas vários proceres udenistas objetam que não é da boa norma democrática entregar-se a chefia do partido a um correligionário que acaba de ser derrotado, como é o caso do ex-secretário do Interior, que foi candidato a vice-governador do Estado, não logrando ser eleito.

Quadro demonstrativo das apurações oficiais em todo Brasil, para presidente da República

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CANDIDATOS A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA: Cristiano Machado	Eduardo Gomes	Getúlio Vargas	João Mangabeira
GUAPORÉ	902	1.306	5.045	— —
ACRE	2.818	550	3.398	— —
AMAZONAS	4.473	8.155	14.824	7
RIO BRANCO	308	41	1.526	— —
PARÁ	65.306	42.777	43.869	140
AMAPÁ	3.932	99	563	— —
MARANHÃO	41.728	9.699	36.441	1
PIAUÍ	26.135	32.850	12.018	5
CEARÁ	176.740	192.405	108.730	118
RIO GRANDE DO NORTE	31.707	32.266	81.053	54
PARAÍBA	21.719	122.189	132.501	124
PERNAMBUCO	110.591	133.510	176.695	183
ALAGOAS	19.882	22.436	45.118	45
SERGIPE	26.903	34.367	50.990	134
BAHIA	76.938	117.356	209.218	227
MINAS GERAIS	332.398	355.219	355.407	224
ESPIRITO SANTO	21.583	45.393	60.798	87
DISTRITO FEDERAL	27.693	159.975	352.279	4.494
RIO DE JANEIRO	31.552	101.333	235.639	405
SÃO PAULO	138.142	370.071	912.476	4.450
PARANÁ	48.699	35.518	136.046	39
SANTA CATARINA	55.158	98.420	108.132	8
RIO GRANDE DO SUL	238.982	157.200	370.829	775
GOIÁS	18.007	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MATO GROSSO	19.981	27.333	30.947	13
BRASIL	1.531.275	2.141.971	3.534.553	12.253

HOTEL DOS ESTRANGEIROS



OS ULTIMOS MOMENTOS DA APURAÇÃO.

Abono de Natal para os funcionários municipais

Aprovado o projeto pela Câmara Municipal — De Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00 as bases das gratificações — Também Cr$ 1.000,00 para os inativos

A Câmara Municipal em sessão extraordinária, realizada ontem pela manhã, aprovou o projeto de autoria do sr. João Machado, concedendo abono de Natal à todos os funcionários da Prefeitura, inclusive os inativos e funcionários das autarquias municipais. O projeto é o seguinte:

Art. 1.º — Os servidores ativos da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das Autarquias Municipais receberão juntamente — com os vencimentos do mês de dezembro de cada ano o Abono de Natal nas seguintes bases:

Do padrão A ao padrão E — Cr- 1.500,00.
Do padrão F ao padrão I — Cr- 1.000,00.
Do padrão J ao padrão S ou PL — Cr$ 1.000,00.

Art. 2.º — Os servidores inativos da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das Autarquias Municipais, também receberão juntamente com os vencimentos de dezembro de cada ano o Abono de Natal, na importância de Cr$ 1.000,00, cada um.

Art. 3.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito especial até Cr$ 80.000.000,00 para atender à despesa prevista nesta lei que entra em vigor na sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Revisão completa dos dados enviados

BELEM, 21 (Asapress) — Torna-se cada vez mais difícil o serviço dos jornalistas para bem informar o público sôbre os resultados das eleições neste Estado. Os serviços dos diversos municípios do interior primam em mandar notícias incompletas e quase sempre englobando resultados já enviados.

A Secretaria do Tribunal está fazendo uma revisão completa dos dados enviados para poder publicar uma nota oficial a respeito.

Por outro lado, muitos juizes ainda não enviaram os resultados das suas zonas, embora já tivessem terminado os trabalhos. O presidente do Tribunal está tomando providências para sanar o mal, a fim de esclarecer a confusão no espírito público, prejudicando também o serviço informativo da imprensa.

Encontraram-se em São Borja os srs. Getulio e Ademar

Conferência reservada, nada transpirando

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O governador de São Paulo, e comitiva, composta dos srs. Lucas Garcez, Erlindo Salzano, Newton Santos, Frota Moreira e Canuto Mendes de Almeida avistou-se ontem, na Fazenda S. Pedro com o sr. Getúlio Vargas, conferenciando à portas fechadas. Durante uma hora conversaram os dois líderes sem que uma palavra houvesse sido pronunciada sobre o tema da entrevista, a não ser a sintetica revelação feita pelo sr. Getúlio Vargas sôbre o perfeito entendimento com os pontos de vista do sr. Ademar de Barros. Segundo se deixou transparecer a conferência prendeu-se à constituição de um ministério de coalisão com o aproveitamento de elementos de todos os partidos e tôdas as tendencias.

A conferência entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas foi realizada em duas partes, contando a segunda, que foi à noite, com a presença do sr. Danton Coelho, chegado de avião, procedente do Rio de Janeiro. Essa segunda conferência durou aproximadamente três horas, examinando aqueles proceres as bases mais amplas da futura linha de conduta do govêrno da República, bem como do de São Paulo, no sentido de não fugir dos seus compromissos populares. Fez-se também um levantamento referente à situação política de cada Estado em relação às zonas de influência do populismo. Quis saber o senador gaúcho com quantos govêrnos estaduais contava o trabalhismo e sobretudo qual a força das bancadas regionais do PTB e do PSP, assim como as extensão dessa base parlamentar na futura câmara dos Deputados.

O sr. Getúlio Vargas reiterou a intenção de unificar a ação dos dois partidos no Parlamento Nacional, manifestando-se favorável à tese de que as duas representações devam obedecer a uma única liderança, desaparecendo, assim, a figura do lider de bancada, o qual poderia surgir entre uma e outra, como espécie de cunha na tentativa de fusão.

Abordado pela reportagem, o governador de São Paulo respondeu:

"Não tratamos de nomes nem de posições. Conversamos sôbre os importantes problemas brasileiros que devem merecer acurado estudo por parte dos responsáveis pelo futuro govêrno. Estamos, Getúlio Vargas e eu, de pleno acôrdo quanto aos rumos a serem tomados.

Derrotados os comunistas

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A MANHÃ) — As eleições de 3 de outubro vieram revelar, de modo insofismável, o declinio do comunismo em Fortaleza, o qual no pleito anterior concorrerá fortemente para a eleição do prefeito, tendo feito a maioria da Câmara dos Vereadores. Desta feita, o prefeito apresentado pelos vermelhos foi fragorosamente derrotado mesmo nos subúrbios, igual fato ocorrendo com os vereadores à Câmara Municipal.

Somente após a apuração do pleito no Estado, se reunirá o PSD gaucho

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Em virtude dos debates políticos abertos na Assembléia em tôrno da posição a ser tomada pelo PSD, em face do futuro govêrno, corria ontem nos circulos politicos da capital, e está fortalecendo o movimento alguns próceres pessedistas, no sentido de que seja convocada uma reunião da seção gaúcha do PSD, a fim de definir a posição em relação ao futuro govêrno do sr. Ernesto Dorneles. Contudo, destacadas figuras do PSD em informações prestadas à reportagem asseguraram que a reunião não se dará antes que seja apurado o pleito em todo o Estado. Além do mais é pensamento da maioria que se se reuna a direção, uma vez que seja conhecida a data que se reunirá o Conselho Nacional do PSD, e então, representante gaúcho fique capacitada a expor junto à direção do Conselho Nacional, o pensamento da seção estadual do partido situacionista.

Sôbre o problema das areias monazíticas, uma nota esclarecedora da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos

(Conclusão da pág. anterior)

tos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e Presidente da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos do Conselho de Segurança Nacional".

O que é, antes de tudo, grave, nessas alegações e tanto mais grave quanto são as mesmas atribuidas a um oficial general do nosso Exército, é a afirmação leviana de que "os interesses do nosso País se acham inteiramente desprotegidos", pois Sua Excia. não poderia ignorar, mesmo afastado da atividade, como se encontra, em virtude de dispositivo da lei, que os interesses em causa acham-se sob a vigilância direta e imediata do Conselho de Segurança Nacional, órgão presidido pelo Presidente da República, constituido por todos os Ministros de Estado e pelos Chefes dos Estados Maiores das nossas fôrças armadas, sendo assessorado, técnicamente, por elementos especializados.

A venenosa leviandade da alegação torna-se ainda maior pela injustiça de que se reveste, pois a política do Conselho de Segurança Nacional, em relação à exportação da monazita, tem sido a da mais severa restrição, compatível com a legislação em vigor e com os interesses nacionais, respeitando os compromissos internacionais anteriormente assumidos pelo nosso País.

Essa política restritiva tem sido defendida intransigentemente pela Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos, desde a sua organização em 1945. Em todos os relatórios, exposições de motivos, informações e pareceres elaborados por esta Comissão e encaminhados à consideração do Senhor General Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, ou submetidos à superior apreciação do Senador Presidente da República, tem sido focalizada a questão da monazita brasileira, defendida a política de restrição de suas exportações e estimulada por todas as formas a industrialização da monazita no território nacional, a fim de permitir a extração do tório e do urânio nela contidos, elementos de interesse estratégico que devem permanecer no país como reserva de combustiveis nucleares, e a liberação dos sais de cério das outras terras raras, cuja exportação só pode trazer benefícios à economia nacional.

Dada a impossibilidade de proibir por completo a exportação da monazita, quer pela inexistência de dispositivo legal que amparasse tal proibição, quer pelo texto formal de acordos internacionais anteriormente firmados e que continuavam em vigôr, o Conselho da Segurança Nacional, assessorado pela Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, adotou uma política de severa restrição, que impediu o aumento das exportações, envidando, por outro lado, todos os esforços para que fossem modificados os termos ds mencionados acôrdos e para que fossem dados aos órgãos do Executivo os instrumentos legais indispensáveis à realização de uma política ainda mais severa, no tocante à exportação daquela matéria prima.

Testemunham esta afirmação não sòmente a correspondência trocada entre o Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional e o Ministro das Relações Exteriores, em que é estudada a revisão do acôrdo da monazita de modo a melhor atender os interesses do nosso país, como também as informações prestadas pelo Presidente e demais membros da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, perante a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, ao se discutir, naquela casa do Congresso, um projeto de lei que envolvia assuntos relacionados com a proteção das reservas brasileiras de materias fissionáveis, e ainda os debates havidos sôbre a exportação da monazita e berilio, no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Os resultados dessa política restritiva podem ser devidamente apreciados, verificando-se, pelas estatísticas, que o vulto anual das exportações de monazita pôde ser mantido pràticamente estacionário desde 1942 (em torno de 1.500 toneladas anuais) e que o prêço unitário dessa matéria prima exportada, que era de cêrca de 40 dólares por tonelada em 1945, passou, em 1949, a 200 dólares por tonelada e a 300 dólares por tonelada em 1950, graças às providências tomadas pelo Govêrno na fiscalização dos contratos de exportação.

Outra consequencia importante da política adotada pelo Conselho de Segurança Nacional foi a implantação no território nacional das indústrias de separação química do tório e dos sais de cério e das outras terras raras.

Essa industrialização, não só atende de maneira completa a preservação absoluta das nossas reservas de tório, mas constitui enorme valorização da matéria prima nacional, pois o preço de exportação dos sais de cério e terras raras assim obtidos é muito mais elevado que o preço da correspondente quantidade de monazita exportada, o que representa uma contribuição apreciavel para o aumento das nossas divisas internacionais, além da vantagem de conservar no país a totalidade do tório e do urânio produzidos.

Ao lado da alegação, leviana e injusta acima apontada, o referido artigo da Revista do Clube Militar contém ainda maldosa insinuação que não pode deixar de ser repelida.

Referindo-se à entrevista do Presidente da Comissão de Estudo e Fiscalização dos Minerais Estratégicos, publicada por um jornal de São Paulo, prossegue o artigo em questão:

"Não obstante afirmar S. Sa. que "A saida das areias monazíticas está condicionada a uma quantidade máxima, não superior a três mil toneladas por ano, e isto, para ser possivel atender a certos (sic) compromissos internacionais", verifica-se que tais "compromissos internacionais" — que o Coronel Bernardino de Mattos não define e o Parlamento e o Povo desconhecem — são invocados com a finalidade prática de justificar a evasão das riquezas naturais do Brasil".

Pretende, assim, o articulista insinuar que o Presidente do C. E. F. M.E. estaria invocando, de público, compromissos internacionais de carater sigiloso, como pretexto para justificar a "evasão criminosa" das areias monazíticas do Brasil.

Ora, como já foi devidamente esclarecido pelo Presidente da C. E. F. M. E., os compromissos internacionais a que fez alusão na referida entrevista, não dizem respeito a qualquer acordo sigiloso que possa existir, mas tão somente a compromissos públicos oficialmente assumidos pelo Brasil através de seus representantes, em varios conclaves internacionais, e que são os seguintes:

a) — Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas — Rio de Janeiro — 15 a 28 de janeiro de 1942. Ata final Cap. II — Produção de Materiais Estratégicos e Cap. III — Manutenção das Economias dos Países Americanos.

b) — Conferência de Chapultepec — Cidade do México — Fevereiro e Março de 1945 — Ata final Cap. XXI — Reajuste Economico do Hemisfério durante o período de transição.

E, subsidiàriamente:

c) — Voto do representante do Brasil junto à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, apoiando o Plano Baruch sobre Controle Internacional da Energia Atômica.

Deve-se ponderar, além do mais, que a existência de qualquer acôrdo de caráter sigiloso relativo à monazita, e ao qual já têm sido feitas referências na tribuna da Câmara Federal e até na própria imprensa, não pode envolver a responsabilidade da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, nem do seu Presidente, e menos ainda do Conselho de Segurança Nacional.

Tais órgãos têm cumprido invariavelmente o seu dever, esclarecendo os poderes públicos sobre os aspectos técnicos, cientificos economicos e estratégicos do problema da monazita brasileira e sugerindo as providências acauteladoras do interêsse nacional. Isso é do conhecimento de todos os que se interessam por tão importante assunto, especialmente pelos Chefes das Fôrças Armadas não se justificando, portanto, fiquem sem resposta as insinuações levianas como as que foram veiculadas pela "Revista do Clube Militar", no artigo em apreço, — resposta que poderá ser mais detalhada, caso o General Sampaio assim o deseje".

Criando o Conselho Rodoviário do Distrito Federal

Várias matérias aprovadas na sessão da Câmara Municipal

A Câmara Municipal realizou ontem pela manhã uma sessão extraordinária. Não houve expediente e logo após a aprovação da ata da reunião anterior, a Casa passou a debater os projetos da pauta. Foram aprovadas as seguintes materias: em segunda discussão: a que dispõe sobre o pagamento do imposto de transmissão para jornalistas e professores; a que considera instituição de educação e assistencia social a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro; a que cria o Conselho Rodoviário do Distrito Federal; em terceira discussão: a que dispõe sobre o abono de Natal; o que assegura aos funcionarios aposentados proventos iguais aos servidores em atividade e trata de reversão dos mesmos aos quadros da Prefeitura; a que autoriza a abertura do credito de Cr$ .... 52.178.088,76 para cumprimento de sentença — Secretaria de Finanças e a que considera de utilidade publica o Centro dos Oficiais de Vigilancia da PDF.

Na Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas

(Conclusão da pág. anterior)

tão, que tais relatórios seriam reunidos, compreendendo não apenas os territórios sob mandato (novos ou antigos mandatos), mas também todas as regiões do mundo em que habitem povos "não autonomos" ou de "populações pouco desenvolvidas".

Essa tese fundamental não foi contestada em São Francisco, onde apenas foram formuladas objeções a respeito da extensão do regime de tutela a todos os "territórios dependentes".

E foi por força de tal oposição que se estabeleceu e afirmou em São Francisco a distinção (que deveria ser mais tarde adotada pela Carta das Nações Unidas) entre os futuros territórios sob tutela e os demais territórios não autonomos.

Foi em tal sentido, precisamente em tal sentido que se redigiu o documento de 15 de maio de 1945, aceito, não como proposta de um ou de mais de um Estado, mas como sintese das múltiplas sugestões, debates e projetos anteriores.

Pois bem: os capítulos XI, XII e XIII da Carta não são, ressalvadas alterações pouco sensiveis, senão a reprodução dos seis pontos principais enunciados pelo documento de 15 de maio de 1945 de São Francisco, o qual, por sua vez, adotou a tese central da proposta australiana.

E' verdade que a Carta substituiu a expressão "territórios dependentes" pela expressão "territórios não autonomos", mas não é menos verdade que a última das duas expressões atualmente se entende de duas formas: de um modo geral, para indicar qualquer território sem governo proprio, inclusive os territórios sob tutela e sob mandato, e de um modo especial, especifico, criado pelo uso, para designar as colonias e os protetorados.

Um documento institucional, um estatuto fundamental como a Carta das Nações Unidas não poderia, aliás, ser interpretado e aplicado em partes separadas, como se fossem tratados independentes um do outro.

Muito ao contrário, a Carta, a nossa Carta, constitui um único documento, uma unidade, a ser compreendida e aplicada segundo a generalidade dos principios que a inspiraram e principalmente de acôrdo com os principios nela declarados formalmente, sem alusão a excepções.

Aí tendes, Senhores Delegados, as razões pelas quais me sinto autorizado a declarar que o alcance do capítulo XI engloba e assegura os direitos de todos os povos que não obtiveram ainda sua independencia politica, sem distinção alguma entre colonias, protetorados, mandatos ou tutela.

Permiti-me dizer e proclamar que o capítulo XI da Carta das Nações Unidas é uma verdadeira Declaração dos Direitos dos Povos Não Independentes.

Invoca-se, contra essa interpretação do Capítulo XI, o parágrafo 7º do Artigo 2º da Carta, que reza: "Nenhum dispositivo da presente Carta autorizará as Nações Unidas a intervirem em assuntos que dependam essencialmente da jurisdição interna de qualquer Estado, ou obrigará os membros a submeterem tais assuntos a uma solução, nos termos da presente Carta..."

Sobre tal ponto, contudo, três considerações se impõem:

— a primeira diz-nos que, em ultima análise, o capítulo XI conteria uma restrição, expressamente formulada no principio geral que o artigo 2º, parágrafo 7º enuncia;

— a segunda, mais firme e menos contestada, permite-nos a crença de que os assuntos relativos aos povos não independentes em virtude da participação dos Estados na Organização das Nações Unidas, já ultrapassaram o recesso exclusivo dos assuntos politicos internos, para virem figurar também no quadro dos problemas de carater internacional;

— a terceira consideração leva-nos a concluir que os principios enunciados no capítulo XI da Carta não afetam, em principio, as prerrogativas constitucionais e administrativas dos Estados administradores.

Por todas essas boas razões, o Senhor Secretario Geral foi levado a reconhecer que "... quando se pesquisam os origens do Capítulo XI e da declaração de ordem geral nele contida, surgem por vezes (eu diria: surgem sempre) dificuldades em se distinguirem as origens dêsse capítulo das dos capítulos XII e XIII, que tratam do regime internacional de tutela".

Somos, todavia, também levados a reconhecer, por nossa vez que se, de um lado, o dever de fornecer informações sobre as materias de natureza economica, social e educacional é de carater geral e ligado ao sistema de responsabilidade "em face da comunidade internacional", de outro lado profundas diferenças existem entre a disciplina estatutária (refiro-me à Carta como Estatuto da Organização) dos territórios não autonomos "strictu sensu" e os territórios sob tutela.

Tentarei fixar tais diferenças em poucas palavras.

Inicialmente, é preciso reconhecer que os territórios não autonomos (isto é, as colonias) são territórios submetidos ao poder politico, jurisdicional e administrativo do Estado a que pertencem e que exerce tais poderes "ex-vi-propria".

A respeito de tais territórios, não se pode negar que surge uma questão de soberania, questão que não aparece em absoluto no caso dos territórios sob tutela.

A respeito dêstes últimos, os poderes politicos, jurisdicional e administrativo pertencem, potencialmente, às Nações Unidas, que os exercem transmitindo a um Estado determinado, por meio de acordo, a autoridade governamental. Dum ponto de vista juridico eu diria que esse Estado Administrador dos territórios sob tutela é um Estado Delegado das Nações Unidas.

Por conseguinte, os direitos e os deveres das Nações Unidas sobre os territórios não autonomos (colonias) são e devem ser de outra natureza e de alcance mais restrito, de vez que não podem ser exercidos senão de acordo com as limitações resultantes do poder politico, jurisdicional e administrativo que cabe ao Estado que administra tais territórios, não por delegação mas por seu próprio direito — isto explica porque as informações que êsse Estado é obrigado a fornecer se referem exclusivamente às materias economicas, sociais e educacionais, sem alusão expressa às materias politicas.

E' verdade (como desconhecê-lo?) que a finalidade última das informações reclamadas pelo Carta visa a verificação do desenvolvimento progressivo das colonias, isto é, sua capacidade progressiva para o self-government e, nesse sentido, ainda que indiretamente, tais informações tendem para um fim politico.

Entretanto, é preciso também afirmá-lo, se as Nações Unidas podem examinar tais informações e pronunciar-se sobre elas, à Organização não cabe tomar decisões ou determinações sobre a efetividade da plena capacidade de palitica dos territórios não autonomos, como faz e pode fazer em relação aos territórios sob tutela.

E' portanto, dos Estados a que estão submetidos que esses territórios podem receber, por graus sucessivos, o reconhecimento de sua capacidade politica, enquanto os territórios sob tutela o recebem das Nações Unidas.

Nessa distinção fundamental decorrem estas conclusões praticas:

1) Somente o Estado Administrador dos territórios não autonomos tem o poder de apresentar as informações devidas em virtude do artigo 73 da Carta das Nações Unidas, seja direta, seja indiretamente, consentindo na emprego de outros documentos oficiais;

2) Em principio, sòmente êsse Estado tem competência para apreciar o grau de desenvolvimento dos territórios não autonomos e para conferir-lhes uma autonomia progressiva, administrativa e politica, até a plena capacidade do "self-government".

3) Aos órgãos competentes das Nações Unidas, no exame de tais informações, cabe o dever de emitir opinião, sob a forma de recomendações, inspirando-se no propósito de colaborar na efetividade da justa aspiração de independência politica de todos os povos, preservando seus interesses predominantes, unindo-os ao sistema da paz e da segurança internacional:

4) para os territórios sob tutela, a Organização pode e deve assegurar a aplicação das normas declaradas pelos Capítulos XI e XII por meio de decisões e medidas diretas e controladas, além de outras modalidades, por missões de visita e inspeção, pelo direito, reconhecido a todos, de petição, e por outros dispositivos necessários ou úteis. Sôbre tais territórios, a ação das Nações Unidas não sofre qualquer restrição derivada de uma soberania particular.

Mais graves e mais complicados são os problemas suscitados pelas uniões administrativas, problemas que eu resumiria da seguinte forma:

a) como conciliar os dois regimes diversos dos territórios não autonomos e dos territórios sob tutela unidos administrativamente?

b) por que meios se poderia evitar a absorção ou o retardamento de capacidade dos territórios sob tutela?

c) qual a maneira de preservar-se a individualidade dos dois territórios?

Não oculto, Senhores Delegados, as dificuldades que se opõem à formulação de uma regra geral destinada a solver essas três questões. Sòmente as circunstancias peculiares a cada caso poderão justificar as providências a tomar à medida que surjam as necessidades.

No momento, é todavia conveniente afirmar, ou reafirmar, pelo menos, as três recomendações seguintes:

1) as uniões administrativas deverão respeitar a individualidade material e politica dos territórios sob tutela, neles mantendo a sede da administração respectiva, com as funções delegadas pelas Nações Unidas ao Estado administrador;

2) Não deverá ser adotada qualquer providência de ordem politica ou administrativa que possa afetar ou retardar a plena autonomia dos territórios sob tutela.

3) A união administrativa não impedirá, em tempo algum, que as Nações Unidas exerçam, sôbre os territórios submetidos a tutela, seu direito e seu dever de supervisão. Nenhuma dificuldade, direta ou indireta, será criada ou provocada contra êsse direito e êsse dever da Organização.

Tal é, Senhores Delegados, a tentativa de sistematização que me propus apresentar a vosso exame. Não ouso transformá-la em projeto de resolução, admitindo, contudo, que se um projeto semelhante fosse aceito, com vossa experimentada colaboração, nossa missão se faria bem mais fácil e ordenada. Cabe-vos decidir se tal passo vale a pena. De qualquer forma, esta simples exposição, declaro-o formalmente, contém o ponto de vista da Delegação do Brasil e o critério que ela seguirá no estudo particularizado do relatório do Conselho de Tutela.

Esse relatorio, li-o com a minha melhor e mais interessada atenção. E peço-vos tolereis ainda que vos diga algumas palavras, para iniciar os debates sôbre as informações que esse Relatório nos fornece a respeito dos territórios sob tutela, sob ressalva, repito-o, de intervenção futura nos debates.

Por suas resoluções 320 (IV) .. 322 (IV), 323 (IV) e 324 (IV), a Assembléia Geral houve por bem determinar ao Conselho de Tutela a reserva, em seus Relatórios anuais, de uma seção especial, destinadas a conter informações sôbre a aplicação, pelas autoridades administrativas, das Resoluções aprovadas em matéria politica, econômica, social e educativa.

O Relatório de 1950 nos oferece, de feito, essas seções especiais a respeito de certos territórios e essa tarefa, tão bem executada pelo Conselho, merece nossas congratulações, e, ainda, que se formule a esperança de se obter, no próximo Relatório, um mais completo sistema de informações, mais minucioso principalmente, que inclua todos os territórios sob tutela.

E já que nossos trabalhos começam pelo estudo das condições politicas, sociais, economicas e educacionais da vida dos povos que habitam êsses territórios, lamento sinceramente ter de invocar, desde já, a necessidade de novas previsões que reforcem a execução efetiva da Resolução 323 (IV), relativa à abolição imediata de castigos corporais e penas corporais ainda praticados, apesar de tudo, em Ruandi, Urundi, no Camerum, em Togo, sob administração do Reino Unido e Tanganika.

Mesmo verificando uma certa atenuação em tais usos hoje condenados e banidos do mundo civilizado, não podemos subordinar-nos a aceitar uma execução parcial das Resoluções das Nações Unidas. Devemos, pelo contrário, reclamar a supressão total e imediata dêsses procedimentos desuetos e inumanos.

Lamento por igual ter de assinalar a persistência de discriminações raciais nêsses territórios e de pedir, a propósito, o debate mais amplo possivel.

Li algures, Senhores Delegados, que os Estados que não têm interesse direto nas questões coloniais e de tutela são os mais exigentes em tal campo.

No que nos concerne a nós brasileiros, permiti-me dizer-vos que, como todos os americanos conquistamos nossa independência politica partindo o sistema colonial a que estavamos submetidos. Isso quer dizer que conhecemos, por nosso próprio passado, o alcance do problema — e desejamos contribuir, com a cooperação dos Senhores Delegados, para sua solução melhor e mais rápida.

A atenção que acabais de dispensar-me, Senhores Representantes das Nações Unidas, é para mim uma honra incomparável. Muito obrigado".

No final a apuração do pleito para governadores de Estado

(Conclusão da pág. anterior)

PARA SENADOR:

Ribeiro Gonçalves	39.201
Areia Leão	35.848

PARA GOVERNADOR:

Euripides Aguiar	36.766
Pedro Freitas	35.847
Agenor Almeida	6.049

PARA DEPUTADOS:

José Candido Ferraz ...	9.938
Demerval Lobão	6.838
Chagas Rodrigues	4.496
Antonio Correia	4.032
Adelmar Rocha	3.670
Vitorino Correia	8.034
Leonidas Melo	7.241
Sigefredo Pacheco	6.260
Mirocles Veras	2.644
Pires Galoso	3.005
Correntino Paranaguá .	2.346
João Emilio	2.223
Elias de Oliveira	2.245

CEARÁ

FORTALEZA, 21 (Asapress) — São os que seguem os ultimos resultados das eleições no Estado: Eduardo Gomes, 169.615; Cristiano Machado, 121.650; Getulio Vargas, 87.237. Vice-presidente: Odilon Braga, 167.704; Altino Arantes, 121.221; Café Filho, 30.233; Vitorino Freire, 5.389. Senador: Onofre, 137.906; Fernandes Távora, 159.519. Governador: Raul Barbosa, 234.253 Edgar Arruda, 194.137. O sr. Stênio Gomes, candidato da Coligação PSD-PSP, está praticamente eleito vice-governador.

PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Resultado do pleito apurado pelo Tribunal Regional Eleitoral até a ultima hora de ontem no Estado: Getulio Vargas, ... 123.750; Eduardo Gomes, ... 103.155; Cristiano Machado, ... 20.594; João Mangabeira, 63. Vice-presidente: Odilon Braga, .. 101.035; Café Filho, 47.077; Altino Arantes, 14.542. Senador: Rui Carneiro, 182.542; Pereira Lira, 107.770. Governador José Americo, 145.097; Argemiro de Figueiredo, 103.157.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral afixou o seguinte resultado em todo o Estado:

Cristiano Machado, 83.635; Eduardo Gomes, 103.030; Getulio Vargas, 139. 941 e João Mangabeira com 162. Governador do Estado: Agamemnon Magalhães, 219.309; João Cleofas, 209.235.

SERGIPE

ARACAJU, 21 (Asapress) — Boletim do Tribunal Regional Eleitoral às 18 horas de ontem: Getulio Vargas, 33.905; Eduardo Gomes, 22.568; Cristiano Machado, 20.724. Vice-presidente: Odilon Braga, 28.412; Café Filho, 23.049; Altino Arantes, 20.930; Vitorino Freire, 854. Governador: Arnaldo Rolemberg Garcez ... 32.844; Leandro Maciel, 32.803. Senador: Julio Leite, 34.967; Mainard Gomes, 31.494.

BAHIA

SALVADOR, 21 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações até o momento:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	190.896
Eduardo Gomes	120.521
Cristiano Machado	66.993
João Mangabeira	215

PARA VICE-PRESIDENTE:

Café Filho	130.002
Odilon Braga	125.879
Altino Arantes	38.128
Vitorino Freire	13.972
Alipio Correia Neto	515

PARA SENADOR:

Landulfo Alves	163.315
Clemente Mariani	150.724

PARA GOVERNADOR:

Regis Pacheco	218.535
Juraci Magalhães	178.374

ESTADO DO RIO

NITERÓI, 21 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados das apurações, em todo o Estado:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	202.000
Eduardo Gomes	85.192
Cristiano Machado	26.606
João Mangabeira	430

PARA VICE-PRESIDENTE:

Odilon Braga	72.401
Vitorino Freire	5.151
Café Filho	110.731
Altino Arantes	35.346

PARA SENADOR:

Sá Tinoco	166.159
Macedo Soares	69.705

PARA GOVERNADOR:

Amaral Peixoto	245.520
Prado Kelly	111.724

PARANÁ

CURITIBA, 21 (Asapress) — Getulio Vargas, 83.586; Cristiano Machado, 26.810; Eduardo Gomes, 21.658; João Mangabeira, 129. Vice-presidente: Café Filho, 54.660; Altino Arantes, 34.146; Odilon Braga, 26.049; Vitorino Freire, 954; Alipio Correa Neto, 113. Senador: Oton Mader, .. 76.464; Raul Vaz, 40.511. Governador: Munhoz da Rocha, ... 138.282; Angelo Lopes, 76.002.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — Ultimos resultados do pleito no Estado: Getulio Vargas, 107.926 e Café Filho, 21.180; Eduardo Gomes, 96.485 e Odilon Braga, 11.798; Cristiano Machado, 56.953; Altino Arantes, 98.811 e Vitorino, 2.836. Senador: Carlos Gomes, 141.236; Nereu Ramos, 109.121. Governador: Irineu Bornhausen, 153,228; Udo Deeke, 117.248. Legendas: Estaduais — PSD, 111.167; UDN, 87.477; PTB, 35.019; PRP, ... 15.067; PSP, 7.937. Federais — PSD, 112.284; UDN, 105.989; PTB, 35.451.

FLORIANOPOLIS, 21 (Do correspondente) — Os candidatos mais votados na eleição para deputados federais são os seguintes: Legenda da UDN: Jorge Lacerda, 14.548; Wanderlei Junior, 13.205; Plácido O. de Oliveira, 12.946 e Waldemar Rupp, 12.032. Legenda do PSD: Nereu Ramos, 13.747; Leoberto Leal, 13.958; Joaquim Ramos, 11.804 e Agripa de Faria, 7.098. Na legenda do PTB já se elegeu o sr. Saulo Ramos. Faltam apurar algumas urnas de Blumenau, Gaspar, Florianopolis, S. José, São Joaquim e Xapecó, que não deverão provocar qualquer alteração nessa colocação.

Votação dos candidatos às Câmaras

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — De acordo com os resultados até agora conhecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, é a seguinte a votação dos candidatos à Camara Federal pelo Estado: Nereu 13.702; Leal. .. 13.104; Joaquim, 11.014; Agripa, 7.019; Orlando, 6.035; Simone, 5.654; Buhr, 4.543; Largura .. 4.502; Vereia, 3.782; Rogerio, .. 3.603; Lopes, 2.241 e Cid, 646 — do PSD. Lacerda, 13.297; Placido, 12.234; Wanderlei, 8.647; Rupp, 7.636; Aristiliano, 7.193; Bayer, 6.579; Heriberto, 6.557; Konder, 6.074; Tavares, 4.132; Busch, 3.628; e Silveira, 1.865 — da UDN. Saulo, 13.458; Thiertamann, 5.787; Rodrigues, 5.136 do PTB.

Na Camara Estadual, espera-se que a representação seja a seguinte: 16 deputados pessedistas, 14 udenistas, 6 trabalhistas, 2 perrepistas e 1 pessepista.

Quanto à Camara Municipal, conta-se a eleição de 8 vereadores do PSD, 6 da UDN e 1 do PTB. A apuração da capital já terminou.

"As mãos de Eurídice", peça que vem tendo brilhante desempenho de Rodolfo Mayer, estará em cena amanhã, no Teatro Regina ☆ Edson Lopes é uma das grandes atrações da revista "Quebra Cabeças", no Teatro Serrador ☆ Oscarito, Grande Otelo, Pedro Dias, Manoel Vieira e Virginia Lane reaparecerão quinta-feira no Teatro Recreio

Teatro

"As Águas"

De José Cezar Borba — No Teatro Fenix

O original se apresenta com raro valor literário, mas perde muito no terreno cenico, e isso pelas falas longas que chegam a cansar o espectador. O desempenho está entregue a um conjunto de grande valor, cuja movimentação em cena nos demonstra inteira boa vontade para agradar. Luiza Barreto Leite, desde o inicio da representação se mostra firme e poucas foram as vezes que exagerou o seu papel: — de Adelaide Gabriela, que morreu no fundo mar. E' um texto para ser lido e pouco recomendavel para ir à cena o que deu, de certo modo, insegurança à linda atriz Nicette Bruno e até mesmo ao grande ator que é Sady Cabral.

O fundo dramatico, defendido no seu tema, não é mau, mas se vê também prejudicado pelas repetições desnecessarias que começam quando Edna está se banhando no Rio. Poucas são as vezes em que o texto nos oferece algum valor cenico e estes se verificam quando estão contracenando o marido e a mulher (falecida).

O cenario é bonito e de autoria do sr. Roberto Burle Max.

A representação deve melhorar com o correr dos dias, quando os artistas estarão mais senhores de seus papeis e não tanto preocupados com o "ponto".

Ao espetaculo de estreia compareceram figuras representativas da nossa melhor sociedade .

HENRIQUE CAMPOS

ALEXANDRE CARLOS, AIMÉE em uma das divertidas cenas de "A Camisola do Anjo", que hoje deixará o cartaz do Teatro Rival

Ainda não se sabe quando Raul Roulien estreará no Teatro Glória e isso devido ao sucesso de Os "Picoli" de Podrecca que levou o sr. Barreto Pinto a prorrogar o contrato daqueles espetáculos. Raul Roulien já está pagando aos artistas que contratou e, possivelmente, fará a sua estréia fóra do Rio.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS

Aimée vai mudar de cartaz

Após levar ao centenario, a deliciosa comédia de Pedro Bloch e Darci Evangelista, "A Camisola do anjo" que neste domingo se despede do cartaz, Aimée vai agora fazer estrear, já nesta semana, novo e sensacional cartaz no seu gênero: "A Caridosa" (Um couer sur le bres) de Georges de Wissant, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte E' mais um esplendido cartaz que terá a interpretação da estrela graciosa que é Aimée, de Samaritana Santos, de "Alexandre Carlos, de Flavio Cordeiro e Dary Reis. O Rival continuará assim com a tradição dos sucessos, assinalando mais um triunfo para o elenco dirigido por D. Ester Leão. Hoje, domingo, portanto, as três ultimas representações do original que marcou época, "A Camisola do anjo".

Será quinta-feira a estréia de "Mulé macho, sim sinhô" de Walter Pinto e Freire Junior. Esse espetaculo que vai servir para comemorar as "Bodas de Prata" da Empresa de teatro Pinto Ltda. e os dez anos de administração do produtor Walter Pinto apresentará ao publico um dos mais homogeneos elencos constituido dos seguintes artistas: Oscarito, Grande Othelo, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Tuliana Yanakieva, Pedro Dias, Manoel Vieira, Grazicla Mendes, Paulo Celestino, Ariel Sampaio, Joana D'Arc, Zulmira Miranda, Edgardo Deforte, Vitoria Garabato, o ballet do teatro Colon de Buenos Aires, dez boys-galãs, varios modelos de Paris e as "Recreio-girls".

Assumiu a secretaria do Serviço Nacional de teatro, com as funções de Diretor substituto o sr. Armando Bernardes.

Garcia, o "Rei do Circo" está apresentando um ótimo programa que vem divertindo a petizada e alegrando os "barbados" que vão ao pavilhão da Avenida Presidente Vargas. A coleção de féras do grande circo foi aumentada.

DULCINA DE MORAIS em "Loucuras de Madame Vidal", que está em cena no Teatro Regina

Edson Lajes e Wilson de Andrade continuam agradando de forma decisiva na revista "Quebra Cabeças" que está em cena no teatro Serrador. Silva Filho e Wellington Botelho são os atores comicos do elenco.

No Teatrinho Jardel No espetáculo infantil do Teatrinho Jardel, o ventriloquo Vidondo apresentará hoje à tarde, além dos seus famosos bonecos que falam, cantam e representam, o querido comico Tico-Tico, que tem atuado nos melhores circos desta capital.

Está no Rio o festejado ator Luiz Cataldo que já foi contratado para trabalhar ao lado de Bibi Ferreira, na temporada que a querida atriz vai realizar no teatro Fenix, a convite da senhora Sarah Cesar Borba.

De regresso da sua vitoriosa temporada em Buenos Aires, Dulcina tinha projetado ficar em ferias descansando até o próximo ano, quando reapareceria então em Abril ao publico carioca. Mas, como o homem põe e Deus dispõe. Dulcina não pôde realizar integralmente o seu projeto.

Pois, tendo-se enfermado a atriz Conchita Moraes e ficado impossibilitada de trabalhar, temporariamente, a Empresa do Teatro Regina teve que mudar a peça anunciada e Dulcina teve que interromper suas ferias e, subitamente reaparecer ao publico.

E assim é que está agora interpretando a protagonista da divertidíssima comedia "Loucuras de Madame Vidal", na qual tem uma de suas maiores criações comicas.

E, se o publico quer divertir-se e rir bastante, é ir vêr Dulcina e Odilon agora novamente juntos nessa deliciosa comedia franceza, cheia de graça e malicia. Do elenco de "Loucuras da Madame Vidal" fazem parte tambem Susana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Ninon Vandes, Sonia Ketter, Ed. Castro etc.

Amanhã, novamente, o publico poderá assistir ao desempenho de Rodolfo Mayer em "As mãos de Euridice no teatro Regina. A grande peça irá a cena em matinée as 17 horas e à noite ás 21 horas.

Vão realizar um festival dentro em breve no teatro Follies os artistas Joaquim Pimentel e Hortencia Santos. O programa que já está sendo elaborado contará com o concurso de magnificos artistas.

Já está remodelado o teatro Recreio que vai apresentar na proxima quinta-feira a revista "Mulé macho, sim sinhô". Para os efeitos de luz nos espetaculos, Walter Pinto mandou montar uma Sub-Estação que em muito valorizará seus espetaculos.

"Mulheres de Fogo" será a proxima revista do Novo Carlos Gomes e terá no elenco Beatriz Costa, Colé, Salomé, Ivonita Mendes, Spina e um corpo de bailarinas internacionais. Trata-se de uma revista de criticas atuais, rica montagem com um fundo de existencialismo.

No espetáculo infantil do Teatrinho Jardel continua a excelente carreira da revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, "MISS FRANÇA", que já completou o seu meio-centenario de representações consecutivas e vai agora entrar em sua sexta semana de cartaz. O que surpreende nesse espetaculo vitorioso é a perfeita harmonia entre a parte comica e a parte galante, confiadas a Valtar Davila, Mara Rubia, Ballet Pigalle, Jardel Filho, Ema Davila e a atração internacional Martin Vargas. Apresentada todas as noites em sessões ás 8 e ás 10 horas, "MISS FRANÇA" tem conseguido manter o record do Teatrinho Jardel, pois teve as suas lotações literalmente esgotadas em cinquenta duas das sessenta sessões já realizadas.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2551.

R. Marechal Jofre, 139, apto. 104

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

PETROPOLIS, 21 (A.N.) — O prefeito municipal determinou medidas rigorosas contra os fornecedores que querem forçar o aumento do preço da carne verde. Entre as providências adotadas em defesa da economia popular figura a instalação de açougues de emergência, alguns dos quais já se acham em funcionamento. Em nota distribuida à imprensa a Prefeitura assegurou ao povo que tudo fará para impedir o aumento pretendido pelos fornecedores.

Walter PINTO apresenta

mais um Grande sucesso

Com o maior elenco jamais reunido numa revista!

"MULÉ MACHO, SIM SINHÔ!"

Uma revista Paraiba!

de Freire Junior W. Pinto

☆ OSCARITO ☆ VIRGINIA LANE ☆ GRANDE OTELO

DALVA DE OLIVEIRA • PEDRO DIAS • MANOEL VIEIRA • JULIANA YANAKIEWA • GRAZIELA MENDES • PAULO CELESTINO • ARIEL SAMPAIO • JOANA DARC • ZULMIRA MIRANDA • os bailarinos MARINA • DEPORTE CARLOE e o BALLET DE VITORIA GARABATO

QUADROS COM novos MODELOS Paris!

ESTRÉIA DIA 26 as 21 hs.

Com o CORPO DE BAILE do TEATRO COLON DE BUENOS AIRES em avant-premiere no RECREIO

Capotou espetacularmente o caminhão

Um caminhão ainda não identificado na Avenida Brasil com esquina da rua Gerson Ferreira "fechou" um outro de n. 26.100, chapa do Estado do Rio, resultando em consequência sairem feridos vários ocupantes do segundo dos veiculos citados.

As vitimas socorridas no Hospital Getúlio Vargas foram as seguintes: Malvino Moreira da Silva, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua "26", n. 8, em Parada de Lucas; Jorge Pedro de Oliveira, de 47 anos, casado, operário, residente na rua Caramujo, Estado do Rio; Manoel dos Santos, de 39 anos, casado, operário, morador na rua Capitão Salustiano 241, em São João de Meriti; Severino Cavelino, com 28 anos, casado, operário, residente à rua "27", av. 26, Parada de Lucas; Geraldo Cipriano, com 22 anos, casado, operário, residente em Queimados, Estado do Rio.

Os dois primeiros, tendo sofrido fratura do crânio, foram internados naquele hospital. Os demais, apresentando contusões e escoriações gerais, retiraram-se depois de medicados.

O comissário de serviço no 21.º Distrito, cientificado do ocorrido, compareceu ao local, tomando as providências que o caso exigia.

Criança abandonada

No dia 12 último a doméstica Luzia Maria de Andrade, de 19 anos, solteira, residente na rua Domingos Ferreira, 113, foi internada na maternidade do Hospital Miguel Couto, onde deu à luz a uma criança, que tomou o nome de Cleida.

Ás 10 horas de ontem, a parturiente teve alta e se retirou do hospital levando consigo a filhinha. Entretanto, pouco depois, a criancinha foi deixada pela própria mãe na varanda da residência do comandante Dunha, da Marinha de Guerra, na rua Aires Saldanha, 106. Levada de volta para o hospital, Cleida foi posteriormente conduzida à Delegacia de Menores, que lhe dará destino legal. Está desaparecida a mãe da criança.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Música

Wanda Coelho

OUVIMOS pela primeira vez a cantora Wanda Coelho, em recital realizado na A.B.I., em dia desta semana.

Embora tenha apresentado um programa fraco e pouco artistico, apreciamos sua voz, que tem boas qualidades a serem desenvolvidas, tais como algum volume, timbre agradável e boa afinação. Ao que pareceu a principio, a cantora estaria bastante emocionada, não estando por êsse motivo muito segura no ritmo e nas suas interpretações. E' uma bonita voz que ainda precisa trabalhar, para conseguir maior igualdade e melhor dicção.

Destacamos do seu programa, "Aubade", de Mendelsohn; "Teu Nome", de Mignone, e "Tes Yeux", de Raby. Suas interpretações às vezes obedecem a uma sugestiva exposição. Não será demais, todavia, chamar-lhe a atenção para os agudos, muitas vezes de menor pureza sonora. Além dêsses números citados, faziam ainda parte do programa: "A Fiandeira", de David de Souza; "Teu olhar", de Rosina Mendonça; "Por tu amor", de José Ribas; "As cotovias", de Albert Sarti; "La Capinera", de Julius Benedict; "Donde lieta uxi"; a ópera "La Boheme", de Puccini e "Come serenamente il mar", da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Como se pode observar, o programa apresentado não foi o que melhor se poderia desejar no gênero, maximé se considerarmos as possibilidades da recitalista. Não houve seleção do que de melhor pode apresentar a música de câmara.

De qualquer maneira, apesar dêstes senões apontados, o recital de Wanda Coelho agradou bastante a uma platéia de apreciadores do bel-canto.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos por Maria Silvia.

DYLA JOSETTI

Concêrto de Laila Maria Chalita

Realizou-se, com muito sucesso, no Teatro Municipal, o concêrto da menina Laila Maria Chalita, de sete anos, musicista de méritos incontestáveis que, como pianista, acordeonista e compositora, arrancou da culta platéia que compareceu àquele teatro, os mais expressivos aplausos.

A jovem intérprete apresentou um repertório com Chopin, Beethoven, Bach, Schuman, F. Minone e Vilas Lobos, executando, ainda, várias composições de sua autoria.

Orquestra de Cordas

Hoje, ás 20 horas, realiza-se no Salão Leopoldo Migues um concêrto de Orquestra de Cordas, Côro e Orgão, sob a regência de Djalma Guimarães. Terá como solista Ana Carolina e Neide Bivar.

Madalena Tagliaferro

A "Cultura Artistica" apresentará amanhã, no Teatro Municipal, ás 21 horas, a pianista Magdalena Tagliaferro, que interpretará ás seguintes obras: Bach, "Cantata", "Coral" e "Toccata"; Reynaldo Hahn, "sonatine"; Ravel, "Toccata"; Poulenc, "Intermezzo"; Bela Bartok, "Allegro Barbaro"; Villa-Lobos, "Moreninha"; Manoel de Falla, "La vida breve"; Chopin, "Noturno", "Fantasie-Impromptu", Duas "Valsas" e "Polonaise" op. 22, em lá bemol.

Duo Pianistico

Amanhã, ás 17,30 horas, realiza-se o concêrto a dois pianos das pianistas Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves. O programa é o seguinte: Bach-Saar, "Preludio" em mi maior; Bach-Chasins, "Passacaglia"; Mozart, "Sonata"; Debussy "Petit Suite"; Ernani Braga "Bambinescas (sobre o "Bambino" de Ernesto Nazareth); Lorenzo Fernandez, "Moda" (transcrição de Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves); Radamés Gnatali, "Rapsódia Brasileira". Esse recital será no salão Leopoldo Miguez.

Audição de alunos

No salão Leopoldo Miguez, realiza-se hoje, ás 16 horas, a audição de alunos da professora Ziliah de Moura Brito.

x x x

Na A.B.I., ás 16 horas, realiza-se hoje a audição de alunos da professora Helena Guimarães Galo.

Professor Enio Castro

Será realizada quinta-feira próxima, ás 16,30 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento — Praia Vermelha, por ocasião do Centro de Coordenação, a palestra do Acadêmico Enio de Freitas e Castro, Professor Catedrático do Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul, sobre o músico brasileiro Roberto J. Kinsman Benjamin, titular da cadeira 31 da Academia Brasileira de Música cujo patrono é o conferencista. Ademais a palestra versará sobre o Club Beethoven do qual foi fundador e animador o referido músico, bem como sobre a vida musical do Rio de Janeiro no periodo 1882-89 em que aquele Club foi a principal instituição ativa na capital da Republica.

Ficam convocados os membros da Academia Brasileira de Música, os Professores do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, os Professores de Canto Orfeônico, os ex-alunos do Conservatório e os demais elementos do nosso meio musical, podendo ainda comparecer o público em geral com entrada franca.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 20 de outubro de 1950.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebadoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840. — 43-2729 diariamente.

Nova alta no mercado de algodão

S. PAULO, 21 (Asapress) — O algodão registrou ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo novo limite máximo de alta, ou sejam, 12 cruzeiros por 15 quilos de pluma.

Exibir-se-ão hoje os alunos da professora Helena Guimarães Galo

NA A. B. I. A AUDIÇÃO

Está marcada para ás 16 horas de hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, anunciada audição de piano dos alunos da professora Helena Guimarães Galo.

A professora Helena Guimarães Galo

Esse concerto, que foi preparado com o maximo carinho, está sendo aguardado com invulgar interesse, sobretudo por se tratar de uma audição de crianças.

Eis o programa que nos irão dar as pupilas da conhecida e laureada educadora.

1.ª PARTE

I — LIDDY CHIAFFARELLI — Chiquinho implicante — Mauro Arthur Forjaz Coutinho (2 meses de estudo). II — LORENZO FERNANDEZ — Manhã na Praia — Helena Pinto Fernandes (3 meses de estudo). III — LORENZO FERNANDEZ — Manhã na Praia — notas) — Elvert de Mello Brandão — (5 meses de estudo). IV — S. CALLIA — Serra Negra — Iva Astrachan V — FRANCISCO MIGNONE — Valsinha — Vera Astrachan. VI — HOPKINS — First Rose of Spring — (a 4 mãos) Iva Astrachan e Vera Astrachan. VII. LORENZO FERNANDEZ. A Pastorinha Portuguêsa. Vera Lucia Batista de Mello. VIII THEODORE LACH. Menuet (da Sonata n.º 3) — Vera Lucia Batista de Mello. IX — THEODORE LACH — Final (da Sonata n.º 3) — Vera Lucia Pacheco Alves. X — BEETHOVEN — Duas Sonatinas — Mavis Salgado Amado Teixeira. XI — THEODORE LACH Allegro (da Sonata n.º 3) — Maria Luiza Figueiredo Moreira. XII — BEETHOVEN — Pour Elise — Paulina Maria da Gama. XIII — LORENZO FERNANDEZ — Soldadinho da perna quebrada, Carlos Tersio Corrêa da Silva. XIV — CHOPIN Valsa op. 69 — N.º 2 — Carlos Tersio Corrêa da Silva.

2.ª PARTE

I — MASSENET — Air de Ballet — Virginia Fernandes Magalhães Castro. II — CHAMINADE — Pas des Amphores — Lina Astrachan. III — CHOPIN — Mazurka op. 67 — N.º 4 — Telma Camenetsky. IV — RACHMANIFOFF — Preludio op. 3 — N.º 2 — Moema Rocha. V — CHOPIN — Polonaise op. 40 — N.º 1 — Regina Maria Buenos Santos. VI — CHOPIN — Scherzo op 31 — Myriam Silveira Noval. VII — LISZT — Rapsodia N.º 2 — Marise Bevilacqua Guimarães. (A dois pianos) VIII — LECUONA — Gitanerias. IX — PHILIPP — Feux Follets X — KORSAKOW — The Fight of the Bumblebee — Marise Bevilacqua Guimarães e Myriam Silveira Noval.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PELA 1.º VEZ NO RIO DE JANEIRO

GRAN CIRCO BUFALO BILL

HOJE 3 FUNÇÕES HOJE

MATINEE ás 14.30 horas — VESPERAL ás 17.30 horas — A NOITE ás 21 horas

(Armado na Praça Onze)

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

A CERIMONIA DE ENCERRAMENTO DOS JOGOS OLIMPICOS DA 1.ª REGIÃO MILITAR — AOS DEPENDENTES DOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAI — ESCOLAS PREPARATÓRIAS — EXERCICIOS DE TIRO — CHAMADOS Á ESCOLA DE PARAQUEDISTAS — CLUBE MILITAR — PAGADORIA DE INATIVOS

— A grande festa de encerramento dos Jogos Olimpicos de 1950 da 1ª Região Militar, levada a efeito ante-ontem, á noite, no Estadio da rua Alvaro Chaves, não obstante as chuvas que cairam durante toda a sua realização, teve grande afluencia e o programa foi executado, com exceção, apenas, da parte de acrobacia que foi realmente impedida pelo mau tempo. Constituiu a grande atração da festa o jogo de futebol entre os cadetes das Escolas de Aeronautica e Militar, em que os jovens se bateram com entusiasmo, sob a açao da "torcida" das duas valentes corporações. Sagrou-se vencedor o "time" das Agulhas Negras pelo escore de 2x0, sendo de penalty o primeiro goal. Foi juiz da partida o capitão Carlos Alberto Goulart Ferreira, chefe do Serviço de Pessoal da 1ª R.M.. Tambem a "Balalaika", pela tropa regional constituiu um espetaculo empolgante que o público não se cansou de aplaudir. Milhares de jovens, ostentando uniforme de educação fisica de variadas cores, sobre a ação dos refletores em cores, movimentavam-se ao som da banda de música, dando a impressão de uma maquina, dada a sua uniformidade. Foi realmente uma das partes magnificas do programa, devendo sua exibição ser continuada para o povo. As demonstrações acima, foram procedidas de recepção ás altas autoridades, entregas de premios e de uma linda e patriotica apoteose. Os possantes refletores da Artilharia Anti-Aérea deram um colorido bonito á solenidade com os seus fócos em cores. Viam-se presentes, entre outras autoridades civis e militares, alem do povo e muitas familias de oficiais e praças da 1ª Região Militar, os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., Paulo Figueiredo, secretario geral da Guerra, Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro do Superior Tribunal Militar, Tales de Asevedo Vilas Bôas, comandante da Artilharia de Costa e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exercito.

AOS DEPENDENTES DOS VETERANOS DO PARAGUAI

1. — O Secretário d Sub-diretoria de Fundos do Exercito solicitou, por nosso intermédio, a divulgação dos esclarecimentos que o Sr. Cel. Sub-diretor, na qualidade de Presidente nato da Comissão, mandada restabelecer pelo art. 1g da Lei nº 1.169, de 7-8-950, presta ás viuvas e filhas dos veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai:

a) as viuvas e filhas desses veteranos serão atendidas das 15 ás 17 horas, nas 2a., 3a., 4a. e 6a. feiras e das 10 ás 12 horas das 5a. e sábados, pelo Secretario da referida repartição;

b) são falsas e destituidas de qualquer fundamento as noticias que têm sido publicadas nos jornais a respeito da situação dessas pensionistas, por não partirem de pessôa autorizada ou com competência para isso, só podendo estar agindo por conta e interesse próprio;

c) os interessados devem aguardar a publicação nos jornais e nas estações radiofusoras do ato do Governo nomeando os membros da Comissão e das Instruções elaboradas pela aludida Comissão;

d) para regularidade dos trabalhos da Comissão e no próprio interesse de todos os habilitandos, deverão acompanhar pelos jornais somente os avisos que venham a ser expedidos pela Comissão, dando ciência das habilitações processadas e indicando onde e quando deverão comparecer para efeito de recebimento do respectivo titulo e pagamentos das pensões a que tenham direito. O comparecimento dos interessados ou de seus representantes será prejudicial aos seus interesses e dos demais, pelo natural retardamento das providências tomadas e redução do tempo disponivel para o exame de numerosos processos.

2. — Finalmente fica esclarecido que serão examinados, em primeiro lugar, os processos dos interessados que residem nos Estados mais distantes, atendendo-se por último aos residentes nesta Capital, porém todos serão examinados, inclusive os que derem entrada na Comissão até 20-12-950. As habilitações tendo ritmo sumário e estando os processos convenientemente instruidos, facil será o processamento de todas as habilitações requeridas, evitando-se, destarte, os inconvenientes de serem atingidos pelo encerramento do Exercicio, o que em grande parte estará na dependência da cooperação dos próprios interessados.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O prazo para inscrição dos candidatos ao concurso para admissão ás Escolas Preparatórias do Exercito, terminará impreterivelmente no próximo dia 31 do mês corrente. Os documentos necessarios á inscrição, deverão ser remetidos pelos interessados, diretamente ás Escolas Preparatórias mais próximas do domicilio do candidato.

EXERCICIO DE TIRO

— Com um exercicio de tiro real contra alvo terrestre, no dia 19, encerrou a Escola de Artilharia de Costa, sua campanha de Tiro do corrente ano de instrução. O Exercicio em causa, se realizou com a cooperação da 1ª Bateria do 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, ocupando posição na região da Pedra de Guaratiba e atirando contra objetivos na Restinga de Marambaia. A Campanha de Tiro da E.A.C. se constituiu, no corrente ano, de 4 fases, das quais a última foi o exercicio já referido. Na 1ª fase, tiveram os alunos oportunidade de se exercitar em todas as funções de comando e de execução, nos Sistemas de Direção de Tiro em uso na Artilharia de Costa. A 2ª fase se caracterizou pela cooperação para analise dos exercicios de tiro, de responsabilidade das Unidades de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Os alunos, com a supervisão dos instrutores, vêm submetendo os dados, colhidos durante os tiros, a cuidadosa analise, a fim de organizar relatorios cobre o comportamento do material e do pessoal, com o respectivo quadro comparativo. Assegurada a eficiencia dos alunos em todas as situações normais de combate, realizou-se a 3ª fase, ainda compreendendo exercicios de tiro contra alvo movel naval, em que cooperou a Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa e Forte da Lage. Criaram-se situações em que se previram falhas nos sistemas de direção de tiro, sendo os alunos obrigados a lançar mão de sistemas de emergencia para cumprir as missões recebidas. Esse o retrospecto da Campanha de Tiro que, conforme foi dito, se encerrou a 19 do corrente.

CHAMADOS A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

A Escola de Paraquedistas do Exército, solicita o comparecimento, ás 8 horas de segunda-feira, dia 23, a fim de serem submetidos ás provas de seleção fisica para matricula no Curso Básico de Paraquedistas, dos oficiais e praças abaixo, devendo os mesmos comparecer em uniforme de educação fisica: Denizart Soares de Oliveira, Nicolau José Seixas, Adalberto Vilas Boas, Edson Carvalho, Darcy Duarte Teixeira, Mauro dos Santos Braga, Willi Agnello de Miranda, Mauro Mariante da Silva, Antonio Luiz Rocha Veneu, Marcos Vinicius Monte Filgueiras, Walter Lindolfo Bohrer, Sergio Freire Machado, José Bernardo de Oliveira, Antonio Rocha de Souza, Edgar Otávio de Almeida, João Pereira de Oliveira, Anoar Felipe de Sales, Pedro Baltazar da Silva Filho, Sebastião Candido de Souza, José Veloso Teixeira, Almir Nunes Martins, Taciano Gavazza, Deoclides Ajala Jardim, Mario Mariano de Souza, Antonio Velleda, Aurelio Gomes, João Luiz Placido, Bartolomeu Deibous, Adão de Farias Falcão, Angelito Gomes de Araujo, João de Lima, Jair Marques de Souza, Arlindo Jordão Lugão, Acacio Tomé Serafim, Thirço Vileia Junior, Dobrasil Leal do Nascimento, Joaquim Fernandes de Souza, Moacir Passos Lima, Mario Silva, Raimundo Nonato Costa, Reinaldo Teixeira Marques, Alcides Rodrigues de Carvalho, Jorge Magalhães, Zacarias Romão de Melo, Jorge Vilas Boas, Osmar Aprigio de Albuquerque, José Felix Figueiredo, Zair José Rosalem, José da Silveira, Jassem Guilhermino Macedo, Magno dos Santos, Seledom Dias da Cunha, José Elias da Silva, Alberto da Gama Albernaz, Antonio Rodrigues Barbosa, Domingos Neves, Antonio Mario de Asevedo Junior, Nadin Abrahão, Osrini Cruz Almeida, Raimundo Barbosa Filho, João de Souza Castro, Antonio Bernardo de Souza e Adalberto Cristovão de Oliveira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.: uniforme para o dia 24 do corrente.

ANIVERSARIO DO 8.º G. A. C. M.

O 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado verá passar, no próximo dia 26 do corrente, o 4.º aniversário de sua organização. Dando caráter festivo á efeméride, foi organizado um programa para o dia, que passamos a transcrever: missa no quartel — ás 7,30 horas. Parte militar — inicio ás 8,15 horas. Hasteamento da Bandeira. Leitura do Boletim. Canto do Hino Nacional. Desfile. Parte desportiva — Inicio ás 8,30 horas — Prova general Thales Vilas Boas. Tiro de revólver, de equipe, para oficiais da A. C. 1.ª R. M. — ás 8,30 horas. Prova General Canrobert P. da Costa. Basquetebol de oficiais — ás 9,30 horas: 3.º G. A. C. x 8.º G. A. C. M. — Prova General Euclides Zenobio da Costa — Futebol de praças — ás 10,30 horas: P. E. x 8.º G. A. C. M. — Almoço ás praças, ás 12 horas. Observações — em caso de mau tempo os jogos se farão na quadra do C. R. Flamengo, gentilmente cedida. A banda do Batalhão de Guardas far-se-á ouvir durante a 1.ª parte. 2.ª parte — Social — Das 21 ás 24 horas. Recepção no salão de honra: ás altas autoridades militares, oficiais, convidados especiais e exmas. familias. Far-se-á ouvir a orquestra do Corpo de Fuzileiros Navais.

PRORROGAÇÃO

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o 2.º tenente Milton Maceli Duarte.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alair Chaves Taveira, Jorge da Silva Camargo, José Luiz de Souza, Louis Joseph Le Cog d'Oliveira, Lourival Neves da Costa, Rui dos Santos e Walfri de Seixas Valença; deferidos os de Antonio de Medeiros, Cristiano Norberto Fernandes, Manoel Lopes da Silva; arquivado o de João Manuel Padilha; e mandado aguardar o de Hudson Braga Costa.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Sob a presidência do general Danton Teixeira o Instituto de Geografia e História Militar realizou antecontem a ultima reunião para tratar de vários assuntos culturais. Foram eleitos, por unanimidade sócios efetivo e correspondente, respectivamente, o prof. Carlos Garrido e o coronel Rinaldo Câmara. Pela primeira vez compareceu ao Instituto o general Djalma Poly Coelho, ultimamente eleito sócio efetivo, que, por designação do presidente, realizará na segunda quinzena de novembro uma conferência sôbre geografia do Brasil. O general Dantonpe pediu um voto de congratulações pela promoção do 2.º vice-presidente do Instituto, o historiador Didio Costa, a contra-almirante, proposta a que, se associaram o general Leitão de Carvalho, almirante Frederico Vilar, coroneis Frederico Rondon, Jaguaribe de Matos, José Faustino, Cordolino de Azevedo, Nery da Fonseca, comandante Cezar Xavier e outros sócios presentes. O comandante Oliveira Belo referiu-se a alguns trabalhos ultimamente aparecidos, salientando o valor do trabalho do coronel Sólim de Miranda, sôbre "Rio Doce". Pediu o major De Paranhos Antunes que o Instituto se associasse ao Instituto Histórico do Rio Grande do Sul, ás homenagens que a intelectualidade gaucha está prestando á memória do historiador Aquiles Pôrto Alegre, cujo centenário de nascimento transcorrerá no dia 24 do corrente, proposta esta que foi secundada pelo comandante Oliveira Belo.

CLUBE MILITAR

Continuam abertas no Clube Militar, as inscrições para os cursos de decoração floral, bolos confeitados, alemão e piano. Maiores esclarecimentos com a srta. Lucy na Biblioteca do Departamento Cultural do Clube, das 15 ás 17 horas. Para a sessão de cinema infantil que será realizada hoje, ás 15 horas, foi organizado o seguinte programa: Carnaval carioca de 49; "Aqui foi Troia"; Gordo e o Magro; Cataratas do Iguassú — Pato Donald Mecanico; Mickey dá uma recepção.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Escrevem-nos: "A Carteira Hipotecaria e Imobiliária do Clube Militar avisa aos sócios do Clube Militar e candidatos a sócios da C H. I. que suas inscrições serão reabertas no dia 1.º de novembro vindouro. A documentação exigida pelo novo Regulamento — pedido formal de inscrição, averbação de consignação mensal, prova de ser sócio do Clube Militar e ficha de inscrição — será remetida para os representantes no interior, juntamente com instruções sôbre o assunto. Nas unidades em que não houver representante designado, essa documentação será endereçada ao Comandante, Diretor ou Chefe. A essas autoridades a Carteira solicita a indicação de um oficial sócio para representante. Os sócios que residam no Rio e arredores encontrarão na sede, êsses documentos. Os presentes esclarecimentos visam alertar os companheiros do Exército, Marinha e Aeronáutica que desejem entrar para a Carteira, da necessidade de ir, desde logo, providenciando sôbre o ingresso no Clube, a fim de não prejudicarem suas antiguidades de inscrição. A prova de ser sócio do Clube será exigida antes de ser efetuada a inscrição".

UNIFORME PARA O BAILE DA AERONAUTICA

A Secretaria Geral informa que foi marcado o 3.º uniforme para o pessoal do Exército que foi convidado para o baile oferecido pelo Ministério da Aeronáutica, em comemoração ao "Dia do Aviador".

PAGADORIA DE INATIVOS

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, que o pagamento, naquela Repartição, a inativos e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, no mês de outubro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 23 — Segunda-feira — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 ás 16 horas;

Dia 24 — Terça-feira — Coronéis e tenentes-coronéis, das 12 ás 16 horas.

Dia 25 — Quarta-feira — Majores e capitães, das 12 ás 16 horas.

Dia 26 — Quinta-feira — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8,30 ás 11,30 horas.

Dia 27 — Sexta-feira — Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 ás 16 horas.

Dia 28 — Sábado — Segundos e terceiros sargentos, das 8,30 ás 11,30 horas.

Dia 30 — Segunda-feira — Cabos e soldados, das 12 ás 16 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de novembro, nos dias 7 e 8, das 12 ás 16 horas.

3) — Avisa que, durante o periodo marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimos, descontos, etc.

4) — Outrossim, solicita-se ás viúvas dos militares, que hajam falecido no gôzo de salário-familia, o comparecimento á Carteira de Contencioso de Pensões daquela Pagadoria, a fim de se habilitarem ao recebimento daquela vantagem, que deverá ser incorporada ás respectivas pensões, de conformidade com o art. 34 da Lei n. 488, de 15-XI-948.

URNAS PARA RECEBER CRITICAS E SUGESTÕES

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "A Carteira Hipotecária e Imobiliária, a exemplo do que fez o Clube Militar, colocou em sua sala de espera uma urna destinada a receber as críticas e sugestões relativas á sua atuação. Não atende êsse fato apenas ao caráter democrático de facilitar o julgamento coletivo, pró ou contra suas atividades, mas sobretudo, possibilita uma colaboração total nessas atividades, o que só pode resultar em proveito da Carteira e da segurança de seu futuro. Os sócios do interior que não possam utilizar êsse meio poderão recorrer ao correio e a diretoria tem interesse, no fim dessa primeira etapa, encerrada com o primeiro sorteio e distribuição dos financiamentos, de sentir o julgamento de seus acertos e falhas, especialmente destas últimas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Relação nominal dos oficiais de Infantaria relacionados para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no ano de 1951:

Ney Rodrigues Peixoto, Luiz Geovio Miranda, Denizart Leão, José Iás de Moura Carvalho, João Digiacomo, Carlos Viveiros da Silva, Otá-Ramos da Silva Neto, Luiz Jucá de Melo, Francisco Humberto Ferreira Ellery, Alonso de Oliveira Filho, Valter Fernandes de Almeida, Milton Cruz, Hélio Ferreira da Cunha, Alcides Santos, Hely Ramos de Moura, Pedro Einloft, Carlos Cesar Nogueira Alcies, Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, Rui Ebbesen Martins de Menezes, Alberto Faria da Silva Pereira, José Francisco de Moura Neto, José Lopes de Oliveira, Kleber Rodrigues de Andrade, Haroldo Martins Meireles, Airton Rodrigues dos Santos, José Lima de Castro, José Bugueta Brito de Barros, Ovidio Souto da Silva, Oraci Ribeiro Granja, Vinitius de Campos Veras, Ormail Stockler de Oliveira Junqueira, Haroldo Maria Teixeira, Hélio de Carvalho Barbosa, Mário Silva O'reilly de Souza e Romeu Marinho Leite.

TURMA SUPLEMENTAR — José Luiz Coelho Neto, Caraciolo Azevedo de Oliveira, José de Freitas Lima Serpa, Mário Hecksher Filho, Newton Batista Rodrigues, José Guimarães Filho, Murilo Otávio de Barros, Leopoldo Freire dos Santos, Sabino Guimarães, Wilson Alves Fontoura, José Edson Perpétuo, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, Darci Almeida Koeler, Rui Ferreira de Oliveira, José Alfredo Barros da Silva Reis, Hélio Canini, Alres Tovar Bicudo de Castro, Antônio Carlos Taborda Silva, Aloisio Alves Borges, João Luiz Filgueiras, Paulo Geucho Leal de Oliveira Mesquita, Ademar da Costa Machado, Mauro Bolivar de Moura Carijó, Artur da Silva Lisboa, Osvaldo Lopes, Antônio da Silva Campos, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Edoardo Cerqueira Cesar, Rogério de Araujo, João Batista da Silva, Nazareno Fortes de Brito, Wankes de Aragão Araújo, Antônio de Almeida Rosa, Carlos Alberto Goulart Pereira, Amando Amaral.

1) — Deixam de ser relacionados para matricula os seguintes oficiais: major Milton Campelo Nogueira, por ter requerido reforma. Major Ari Lopes, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército. Capitão Sinésio de Santana Reis, por estar incapaz temporariamente para o serviço do Exército.

Capitão Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, por estar incapaz temporariamente para o serviço do Exército.

Capitão Augusto Cesar da Fonseca Lessa, por estar incapaz temporariamente para o serviço do Exército.

2) — Os oficiais que tiverem direito e desejarem requerer adiamento de matricula deverão dar entrada nos respectivos requerimentos até o dia 10 de novembro próximo, nesta Diretoria, devendo os comandantes de Corpos, Repartições e Estabelecimentos de Ensino comunicar, via rádio, urgente, a esta Diretoria, outrossim, a ocorrência acima.

Deverá, outrossim, esta Diretoria ser informada, via rádio, até o dia 10-11-1950, dos resultados d inspeção de saúde.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Motomecanização, o 1.º tenente Benjamin Soares de Azevedo Filho, que se acha matriculado naquela Escola.

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. G. P. e nomeio para servirem na Escola de Motomecanização, os 1.os tenentes Tarcisio Monteiro Sampaio, João Olimpio Filho, Amauri Rocha Vercillo e Will Agnelo de Miranda, que se acham matriculados no Curso Técnico da referida Escola.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de subalterno da C.E.C.C.L. da Escola de Motomecanização o 1.º tenente Aristo Mendes dos Reis, que deverá continuar adido á referida Escola Técnica do Exército, em 1951.

ARMA DE CAVALARIA

Transfiro, por interesse próprio. Do 5.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria o 2.ó tenente Américo Ribeiro (Nota n.ó 222/50, da D1-S2) e do 17.ó Regimento de Cavalaria para o 4.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Daniel Cordeiro Campos, aluno da Escola de Transmissões.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Motomecanização o 1.º tenente Luis Elias de Souza, que se acha matriculado naquela Escola.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o I-8.º Regimento de Artilharia Montada o capitão Mauricio Abrantes de Souza Leite.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro de auxiliar da S1-D1 para as mesmas funções na S5-D1 o 2.ó tenente do Q.A.O. de Infantaria Antônio Hermenegildo Adorno. Designo para exercer as funções de auxiliar da S1-D1 o 2.ó tenente do Q.A.O. de Infantaria Júlio Alexandre de Farias, ultimamente incluido nesta D.P.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

Na Capital Federal, ao tenente-coronel Aristóteles Munhoz Moreira, transferido para D.M.M.

— Em Campo Grande, ao 2.ó tenente Q.A.O. Joaquim José Dantas Neto, nomeado para servir no Serviço de Tecnologia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Marcilio Siqueira, 1.º tenente do Q.A.O., pedindo transferência por interesse próprio para a 8.ª C.B., — Arquive-se; o requerente, já foi transferido para a reserva de 1.ª classe por decreto de 7 do corrente.

— José Orlandino da Costa e Souza, 3.º sargento do Contingente da Diretoria do Pessoal, pedindo licença para contrair matrimônio. — Deferido, visto satisfazer os requisitos no n.º 2, letra b do artigo 102, do decreto-lei n.º 9.693, de 2-9-46.

— Bento Pires do Amaral, 3.º sargento da 1.ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo transferência, por interesse próprio, para o 1.º B.C.C.L. ou outra unidade sediada na capital de São Paulo. — Indeferido, por falta de vaga.

— Francisco Pereira de Paula, 3.º sargento músico, do 2.º R.I., pedindo para prestar concurso para preenchimento de vaga da graduação superior, no 2.º R.C. ou onde houver vaga. — Indeferido, por falta de amparo legal.

— João Marcolino, 3.º sargento do Q.G. 7.ª R.M., pedindo transferência para uma das Unidades sediadas no Rio de Janeiro, São Paulo ou Mato Grosso. — Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra d do artigo 45 da L.S.M. de excedente do Q.G. 7.ª R.M, para efetivo da 1.ª 2.º G.A.C.

— João Pinto Pacca, capitão servindo na E.I.E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria da Penha Vargas da Silva, brasileira, filha de Henrique Vargas da Silva e d. Dulce Carvalho Vargas da Silva, residente nesta Capital, á rua Conde de Bonfim, n.º 383. — Deferido.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque á Domicilio
ALOÍNO GUANABARA, N. 15-1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 ás 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Para qualquer ponto do Brasil e a Buenos Aires
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
Av. Rio Branco, 128
Informações Tel 42-6060

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO COMERCIAL E A ATUAÇÃO DO BRIGADEIRO FLEIUSS — EMBARQUE DO NOVO ADIDO AERONÁUTICO EM LONDRES E PARIS — CONDECORADO PELO GOVÊRNO AMERICANO O BRIGADEIRO MUNIZ

Grupo formado por ocasião da manifestação de apreço ao brigadeiro Henrique Fleiuss

Os representantes das companhias nacionais de navegação aérea compareceram incorporados á residência do brigadeiro Henrique Fleiuss para lhe manifestarem o regozijo de que se achavam possuidos pela sua merecida promoção ao generalato. Em nome dos manifestantes falou o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro que se referiu elogiosamente ao brigadeiro Fleiuss, pelo interesse com que apreciou todos os problemas relacionados com o progresso da aviação brasileira. A' qualquer hora da nóite o chefe do Gabinete do Ministro estava sempre bem humorado para solucionar uma situação dificil. E terminou por lhe oferecer, em nome das Companhias, um lindo relógio de ouro, acompanhado de um cartão de prata com a seguinte expressiva inscrição: "Ao Brigadeiro Henrique Fleiuss, a quem tanto deve a Aviação Comercial do Brasil, pela justa compreensão de seus problemas e dedicação que empresta ao seu progresso, homenagem de Aerovias, Aero Geral, Cruzeiro do Sul, Itaú, Lap, Lóide Nacional, Panair, Real, Santos Dumont, Savag, Taba, Tac, Transcontinental, Varig e Vasp".

Agradecendo a delicada manifestação de apreço o brigadeiro Henrique Fleiuss fez uma interessante comparação das companhias comerciais constituindo um cofre, com seus tesouros, guardados pelos vigilantes da aviação militar. Salientou o importante papel da aviação comercial, tanto na paz como na guerra, preconizando para a mesma ainda maiores progressos. As sementes já haviam sido lançadas em terra bem preparada, pois se conseguira conquistar a confiança das autoridades e do povo, com esse sentimento de compreensão reciproca. E terminou apontando os presentes como cidadãos que sem favor, constituem elementos da alavanca de nosso progresso. A sra. Rita Fleiuss ofereceu uma taça de champagne aos visitantes.

Os representantes das Companhias Aéreas Transatlanticas também prestarão uma manifestação de apreço ao ilustre oficial general da F. A. B., comparecendo incorporados á sua residencia amanhã ás 18 horas.

EMBARQUE DO BRIGADEIRO FLEIUSS

A fim de assumir as suas altas funções de adido aeronáutico junto ás Embaixadas do Brasil em Londres e Paris embarca para a Europa, no próximo dia 25 do corrente, o brigadeiro Henrique Fleiuss, acompanhado de sua esposa, sra. Rita Fleiuss. O ex-chefe do Gabinete do Ministro Armando Trompowsky viajará pelo vapôr "Andes".

NA ORDEM DO MERITO AMERICANO

O Govêrno Americano acaba de conferir ao major brigadeiro Antonio Guedes Muniz a condecoração da Ordem do Mérito. A entrega da comenda ao diretor geral de Ensino da Aeronáutica está marcada para amanhã, ás 16 horas, na Embaixada Americana.

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA
M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual
Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforte
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,30 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2736 — RIO DE JANEIRO.

MINISTÉRIO DA MARINHA

OS CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL EM GOIAS E MINAS GERAIS — REGRESSA A FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS — OUTRAS NOTAS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, "post-mortem", á graduação de cabo, o soldado fuzileiro naval Josias Mota de Oliveira, falecido em consequência de acidente em serviço, cabendo aos seus herdeiros a pensão especial de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n. 3269, de 14 de maio de 1941 retroagindo a referida promoção á data do falecimento da citada praça, verificado em 17 de fevereiro de 1949.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos têrmos da lei n. 288 ao pôsto de segundo tenente, os suboficiais: Antonio Amaro de Sousa, Antonio Pereira da Cunha, Raymundo Pereira Lopes e José Luiz dos Santos; os primeiros sargentos Pedro Firmino da Silva, Romualdo Gonçalves da Costa, José Rodrigues da Silva, Euclydes Santino dos Santos, Antonio José Monteiro e Antonio Hipolito do Nascimento; á graduação de segundo sargento o terceiro sargento Benedito de Jesus; á graduação de terceiro sargento os cabos Ondino Fabiano da Cruz, Manoel Firmino de Barros, Heleno Jovino da Silva, Anisio dos Santos, Jonas Camilo da Costa e Manoel Pedro José de Santana; á graduação de cabo o marinheiro de primeira classe Antonio de Castro Vaz, e transferindo-os para a reserva remunerada.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, dia 24 do corrente, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

PROMOVIDOS VARIOS OFICIAIS DO LABORATORIO FARMACEUTICO NAVAL

No Laboratorio Farmaceutico Naval realizou-se ontem a cerimonia da entrega de platinas, a oficiais recentemente promovidos, ali destacados, que são os seguintes, já nos postos superiores: capitão de fragata José Alves de Carvalho, capitão de corveta Segismundo Belo da Silva e primeiro tenente Nelson Meciano.

Ao ato que transcorreu na maior cordialidade, compareceram os capitães de fragata Achilles Mesiano, José Rezende; capitães de corveta, Lauro Frota e Ricardo da Cunha Filho, capitão Hildebrando de Noronha Filho, ajudante de ordens do Ministro da Marinha; Antonio Mesiano e exma. esposa e muitos outros convidados acompanhados das respectivas familias. O Diretor daquele Laboratorio, capitão de mar e guerra Raul Pinto de Miranda, usou da palavra para dizer do valor dos recem-promovidos oferecendo aos presentes uma mesa de doces.

REGRESSOU A FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Tendo terminado os exercicios que vinha realizando na baia da ilha Grande, regressou a este pôrto, a 2ª Flotilha de Contratorpedeiros, sob o comando do capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Rozo.

A fase final dos exercicios foi assistida pelo contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros que teve o seu pavilhão a bordo do contratorpedeiro "Bertioga". Os exercicios foram coroados de êxito absoluto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim", em serviço hidrográfico, chegou a Pôrto Belo, procedente de S. Francisco do Sul. O navio hidrografico "Rio Branco", a serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação, chegou a Paranaguá procedente de Itajaí.

ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL EM GOIÁS

Não existindo no Estado de Goiás, estabelecimentos da Marinha, foi solicitada a cooperação do governo do Estado para realização das inscrições e dos exames de admissão ao Colegio Naval.

Em resposta a essa solicitação, o senhor Hosanah Campos Guimarães enviou, ao almirante Sylvio de Noronha, o seguinte telegrama: "Tenho a honra acusar recebimento oficio, cumprindo-me dizer V Exª que meu governo se sentirá honrado e satisfeito em cooperar com esse Ministério na realização, em Goiania, de exames admissão Colegio Naval, Aguardo instruções para devidas providencias. Atenciosas saudações".

O CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL EM MINAS GERAIS

O almirante Sylvio de Noronha recebeu oficio do governador Milton de Campos, comunicando que o governo do Estado de Minas Gerais dará todo o apoio ao Ministério da Marinha na realização do concurso de admissão ao Colegio Naval.

NO QUARTO DISTRITO NAVAL

O capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira assumiu as funções de chefe do Estado Maior do 4º Distrito Naval e o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá, amanhã, ao Palacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados á Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra almirante, médico, Armando de Aragão Bulcão; capitão de fragata, reformado, Alberto Pereira de Lucena; capitão tenente, médico, Raul de Souza Garcia; segundo tenente, da reserva remunerada, Waldemar João do Nascimento.

Solicita-se o comparecimento ao Serviço de Herança Militar — Diretoria do Pessoal — a fim de tratar de assuntos de interesse pessoal, da Sra. Maria Rosa França, herdeira do ex-terceiro sargento João Luiz da França.

As herdeiras dos militares falecidos serão atendidos ás segundas, quartas e sextas feiras, das 13 ás 16 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
11,10 - 13,15 - 15,30 - 17,40 - 19,50 - 22 hs. HOJE 13,25 - 15,30 - 17,40 - 19,50 - 22 hs.
O ESPANTOSO CASO DE UM MILHÃO DE DOLARES EM JOIAS!
O SEGREDO DAS JOIAS
(ASPHALT JUNGLE)
STERLING HAYDEN · LOUIS CALHERN
JEAN HAGEN · JAMES WHITMORE · SAM JAFFE · JOHN McINTIRE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Direção de JOHN HUSTON
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FILMES EM REVISTA

4 — *(MUITO BOM) "ADORÁVEL VAGABUNDO" — Gênero: Filme de tese, entremeado de comédia dramática. A "reprise" de um valioso trabalho de Frank Capra, estreado no Rio em 1942. Há uma base política que lembra uma das teses expostas em "A grande ilusão": combate à demagogia. Porém, o ataque não é feito de maneira tão intensa quanto no outro. O melhor do filme é o excelente ator Gary Cooper. Em cartaz no São José, Alvorada, etc.*

—oOo—

3½ — (BOM) — "EMIGRANTES" — Gênero: comédia de padrão humano. O tema da emigração observado até cêrca da metade em aspectos humanos. Depois que o filme passa a ter lugar na Argentina, decai e o padrão se torna algo convencional, particularmente devido ao fio amoroso. O grande Aldo Fabrizi eleva o filme. Em foco no Pathé e Presidente.

—oOo—

4 — (MUITO BOM) — "O SEGRÊDO DAS JOIAS" — Gênero: Policial. O conteúdo não se recomenda, porquanto, apenas em finalidade de simples captura, o filme observa "gangsters", exploradores, anormais, criminosos, etc. Porém, o estudo que é feito dos personagens é muito bem feito. Destaca-se também a plástica e a angulação primorosas do diretor John Huston. Impressionante o epílogo. Nos três Metros.

—oOo—

3 — (REGULAR) — "INSPETOR GERAL" — Gênero: Comédia "aluada". Embora Danny Kaye repita seus tão conhecidos trejeitos, consegue fazer rir, particularmente nos trechos do banquete e das paródias. Espetáculo para os entusiástas do "non sense" de Danny. No Império.

—oOo—

2½ — (SOFRIVEL) — "NUVENS DE TEMPESTADE" — Gênero: Filme de tese e ação. O filme, com base de ataque ao comunismo, carece de maior sinceridade. Relegando os motivos que levaram o protagonista a deixar o partido e tratando apenas de ações violentas, posteriores, foi impresso um padrão de "gangsterismo". Lorraine Day é a melhor figura. Em cartaz no Plaza.

—oOo—

2½ — (SOFRIVEL) — "PÔRTO DE NOVA YORK" — Gênero: Policial de nível semi-documentário. Aproveitando um caso verídico mas sem fôrça diretorial. Ainda assim, tem o seu nível para o público de policiais.

—oOo—

1½ — (FRACO) — "CARMEN" — Gênero: Dramático. Apesar da fonte de origem, da presença de Rita e Glenn Ford é um autêntico desastre. Com excepção da música de fundo, nada mais se aproveita.

—oOo—

FILME BRASILEIRO — Está em exibição no Palácio, o celulóide inaugural da Flama, com Carlos Couto, Milton Carneiro, Paulo Pôrto, Aguiar Mendonça, Losete Bueno e Elvira Pagã "O DOMINÓ NEGRO", do gênero policial.

LONG — SHOT

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

A NATUREZA EM FURIA SACODE OS CÉUS E ARRAZA A TERRA NUM ESPETACULO IMPRESSIONANTE!
A RKO-RADIO Filmes apresenta
"a Grande Promessa"
(The Green Promise)
com WALTER BRENNAN · ROBERT PAIGE · MARGUERITE CHAPMAN
RKO RADIO FILMES
E O DRAMA DE ODIO E VINGANÇA!
"A Marca Fatal"
(The Tattooed Stranger)
JOHN MILES · PATRICIA WHITE · WALTER KINSELA · FRANK TWEDDELL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
PARISIENSE · MASCOTE · S T A R · H. LOBO · COLONIAL

"A CASA DE TROYA"

A PELMEX apresentará ao público dentro de poucos dias uma excepcional comédia denominada "A CASA DE TROYA". Nunca o cinema realizou com mais propriedade um filme sôbre a vida do estudante que luta, que



sofre que vive a vida conforme deve ser vivida, que tem uma namorada em cada esquina e os bolsos sempre vazios, lutando tremendamente par despistar a dona da pensão. Em "CASA DE TROYA" veremos com tôda a fidelidade, tôdas essas personagens com a graça natural das coisas do colégio. "A CASA DE TROYA" protagonizada por ARMANDO CALVO no papel de um estudante que nunca abriu um livro, CHARITO GRANADOS, o palminho de cara que sofre a perseguição dos Universitários e CARMEN MOLINA a que fisgou um acadêmico em troca da aprovação final, é um filme que leva a marca PELMEX simbolo de puro cinema, reais argumentos e excepcionais direções. "A CASA DE TROYA" deverá ser lançada nos cinemas da linha do Presidente muito brevemente.

INAUGUROU-SE ONTEM, SABADO



O publico carioca, que esperava ansioso pelo novo e luxuoso Cine ART PALACIO de Copacabana, teve finalmente seus desejos satisfeitos ontem com a abertura desta nova e já vitoriosa casa de espetáculos do mais aristocrático bairro do Rio. Em sessão especial às 21 horas para autoridades, imprensa e rádio, e convidados, o ART PALACIO deu ontem sua primeira exibição pública focalizando o filme de Viviane Romance "O COLAR DA RAINHA" (L'Affaire du collier de la reine) que a partir de amanhã, domingo, será apresentado em sessões normais para o grande público, e a partir de amanhã estará também em cartaz no Pathé, Presidente, Rivoli, Baronesa, Coliseu Para Todos e Cassino (Icaraí). "O COLAR DA RAINHA"", como se sabe, é uma produção francesa baseada em conhecido romance de Dumas e foi dirigida por Marcel L'Herbier, tendo obtido sucesso em todos as centros onde tem sido apresentada. Para o seu segundo programa, que deverá substituir "O COLAR DA RAINHA" o ART PALACIO está anunciando a obra-prima do realismo italiano "OBSESSÃO, que Luchino Visconti dirigiu e que já figura obrigatoriamente em tôdas as antologias de cinema do mundo, tendo merecido críticas elogiosas e altas referências em festivais internacionais, além de estudos comparativos de Jean George Auriol, Glauco Viazzi, Alex Viany, etc.

"O SEGRÊDO DAS JÓIAS" Sterling Hayden, Luis Calhern, Sam Jaffe, James Whitmore, Jean Hagen e Marilyn Monroe são as principais figuras de "O SEGRÊDO DAS JÓIAS" o cartaz atual dos três cines Metro. História forte e fascinante. "O SEGRÊDO DAS JÓIAS", foi dirigido por John Husten, o famoso realizador de "Relíquia Macabra" e "O Tesouro da Sierra Madre", tendo sido classificado pela crítica especializada como "o perfeito filme policial. Sua apresentação entre nós está causando grande sensação pois se trata, inegavelmente, de uma das maiores atracões do momento

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Carmem", em técnicolor, com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Dominó Negro", filme nacional, com Elvira Pagã e Paulo Porto — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Porto de New York", com Scott Braddy. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Segredo das joias", com Sterling Hayden e Louis Calhern — Às 11,10 — 13,15 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Segredo das joias", com Sterling Hayden e Louis Calhern. — Às 13,25 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Nuvens de Tempestade" com Laraine Day e Roberto Ryan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Emigrantes", com Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

REX — "Uma Nova Aurora Surgirá", com Willian Elliot e "Expresso do Pavor", com Donald Barry. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "O Inspetor Geral" com Danny Kaye e Barbara Bates. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

RIVOLI — " Macário contra os Bandidos", com Macario, Nada Fiorelli e Nino Crisman. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Emigrantes", com Aldo Fabrizzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — "Adoravel Vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

ELDORADO — "Tormentas de ódio" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Carmem", em técnicolor, com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O Dominó Negro", filme nacional, com Elvira Pagã e Paulo Porto. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANA — "Mundos Opostos". A partir das 16 horas.

PIRAJA' — "Carmem", em técnicolor, com Rita Hayworth e Glenn Ford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Adoravel Vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — Porto de New York", com Scott Braddy. — A partir das 13,30 horas.

PARA TODOS — "Emigrantes", com Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. da Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

"MUNDO ESTRANHO"

A vida de uma tribo selvagem nos é dado apreciar em "MUNDO ESTRANHO", para a qual a Astra Filme S. A., em um esfôrço extraordinário contratou uma equipe especializada em filmagens técnicas de exteriores. "MUNDO ESTRANHO" é um verdadeiro filme de aventuras realizado em plena selva amazônica com tôda uma série de perigos. A tribo a que nos referimos é a dos "caça-cabeças que vive em uma inesplorada região equatoriana e estende seus domínios até boa parte do território brasileiro. Désses indigenas foram obtidos bem poucos dados e êsse pouco são fotografias tomadas por temerárias expedições cujos responsáveis pagaram com a vida sua audácia. Hoje suas cabeças adornam as choças selvagens, aumentando a coleção de crânios humanos dos ferozes selvícolas. Eles costumam reduzir por processo original essas cabeças humanas. Esse trabalho de redução é admirável no que se refere à proporção das formas. Mas o que mais impressiona em "MUNDO ESTRANHO" é a própria sorte da expedição do Professor Scott que sai a procura do Deus do Ouro. A série de aventuras vividas entre as freas e os indios, sentindo de perto o cheiro da morte e no coração a saudade impossivel da civilização que está tão longe, vão empolgar os fãs. A partir do próximo dia 13 de novembro, "MUNDO ESTRANHO" será lançado em um grande circuito de cinemas, liderados pelo PATHE' ART-PALACIO, recém-inaugurado em Copacabana, PRESIDENTE, PARA TODOS, ALVORADA, COLISEU e outros. "MUNDO ESTRANHO" é uma apresentação da São Miguel Filmes do Brasil.

Uma história que toca os corações com uma lágrima e um sorriso!
ROBERT MITCHUM em
DUAS VIDAS SE ENCONTRAM
com JANET LEIGH · WENDELL COREY
RKO RADIO FILMES
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
ASTORIA · OLINDA · PLAZA · RITZ · PRIMOR

"A GRANDE PROMESSA"

"A GRANDE PROMESSA" (The Green Promisse), com Robert Paige, Walter Brennan e Marguerite Chapman — que a RKO Radio apresentará amanhã, no Parisiense, Star, Colonial, Mas-



cote e Haddock Lobo — é um espetáculo de impresionante comunhão com a natureza, a qual domina as cenas mais fortes dêsse filme com tôda a pujança de suas fôrças primitivas, que, em certo momento se desencadeam com uma violência jamais vista na tela, levando tudo de roldão, até mesmo a alma dos personagens da história... No mesmo programa, será exibido um drama de ódio e vingança, intitulado "A Marca Fatal" (The Tatteoed Stranger), de que participam ativamente John Miles, Patricia White, Walter Kinsela e Frank Twedell, vivendo um enrêdo de mistério e de emoções estranhas.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo. Tel. 26.7973

SESSÃO ESPECIAL PARA OS CRITICOS CINEMATOGRAFICOS

Pré-estréia, hoje, dia 22, e inauguração, amanhã, dia 23, do cine Baronesa, em Jacarepaguá

Como se vêm amplamente noticiando, dar-se-á segunda-feira próxima, dia 23, a inauguração do cine Baronesa, de propriedade da Emprêsa Nacional Cinematográfica Ltda. (Enacil). Está esta nova casa de diversões no subúrbio localizada à Praça Sêca, no populoso bairro de Jacarepaguá. Para sua inauguração foi escolhido a película francesa da Art-Films, "O COLAR DA RAINHA" (L'Affaire du Collier de la Reine), realização do diretor Marcel L'Herbier, protagonizada por Viviane Romance. Para a sessão especial, hoje dia 22, domingo, dedicada aos cronistas cinematográficos e pessoas gradas, foi selecionada uma outra produção da Art-Films, que é "A CORÔA DE FERRO" produção italiana dirigida por Alessandro Blasseti. Após a exibição deste filme no cine Baronesa, será servido aos presentes um coquetel. A condução para aquele local encontra-se à disposição dos cronistas cinematográficos e de portadores de convites, às 7 horas da noite de hoje, domingo, em frente à Standard Oil, na Praça Paris.

"DUAS VIDAS SE ENCONTRAM" (Holiday Afair) — super-filme que a RKO Radio Filmes lançará amanhã no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Primor, e que narra uma história que toca os corações com uma lágri-



ma e um sorriso... Nêsse belo romance, em que Janet Leign, mais fascinante ainda do que em seus papéis anteriores, vive uma figura deliciosa de mulher da época, Mitchum aparece como um galã sem pretensões românticas, porém infinitamente passional, que tudo faz, dentro do seu especialíssimo feitio de conquistador amoroso, para roubar a um rival solene, a garota que lhe incendiou o coração. Não hesitamos em afirmar que o grande protagonista de Hollywood, tem em "DUAS VIDAS SE ENCONTRAM" a maior "performance" de sua carreira justamente porque êle e o seu personagem são como que a mesma pessoa...

AMANHÃ dia 23
UM Presente
DA EMPRESA NACIONAL CINEMATOGRAFICA LTDA
AS ELITES DE JACAREPAGUÁ, CASCADURA E ADJACENCIAS
O CINEMA DE CONFORTO MAXIMO DOS SUBURBIOS DO RIO!
CINE BARONESA
PRAÇA SÊCA JACAREPAGUÁ

HOJE
INAUGURAÇÃO DO MAIS LUXUOSO CINEMA DO RIO
ART PALACIO
Avenida Copacabana, 759-B
POLTRONAS ESTOFADAS — AR CONDICIONADO — CONFÔRTO MÁXIMO

SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

Cobrirá todo o territorio brasileiro o movimento que hoje se inicia

Entidades que apoiam essa meritória campanha e as palestras que, diariamente, serão retransmitidas pela Rádio Mauá — O alcoolismo materno e a mortalidade na infância

QUANTO MAIS BEBEM AS MÃES, TANTO MAIOR É A MORTALIDADE DE SEUS FILHOS

ESTUDO DE 444 CRIANÇAS, CUJAS MÃES ERAM ALCOOLISTAS

DE 80 PRIMOGÊNITAS — MORRERAM 33,7%

DE 80 DO SEGUNDO NASCIMENTO — MORRERAM 50%

DE 80 DO TERCEIRO NASCIMENTO — MORRERAM 52,6%

DE 111 DO QUARTO E QUINTO NASCIMENTOS — MORRERAM 63,7%

DE 93 DO SEXTO AO DÉCIMO NASCIMENTO — MORRERAM 72%

DAS CRIANÇAS QUE SOBREVIVERAM 4,1% FORAM EPILÉPTICAS, E OUTRAS FORAM DEFICIENTES MENTAIS

EXTR. DO MANUAL CIENTÍFICO DE TEMPERANÇA, DE C.F. STODDARD

O diagrama mostra o incremento da mortalidade nos filhos de mulheres ebrias, à medida que se torna crônica a alcoolização materna. A proporção de 33,7% de óbito nos primeiros nascidos vai em aumento progressivo até atingir a cifra de 72%, nas ultimas 93 crianças

Como vem sendo amplamente anunciado, inicia-se hoje nesta capital, e em varios Estados e Territórios a tradicional Semana de propaganda contra o alcoolismo, patrocinada pela Liga Brasileira Pro-Temperança, e com a cooperação do Serviço Nacional de Educação Sanitária do Departamento Nacional de Saúde.

A convite da U. B. P. T. serão pronunciadas, na Rádio Mauá, as seguintes palestras:

Sr. Silas Ferraz, hoje, das 18 às 18 e 10: "Oração Pró-Temperança".

Sr. Mario Moutinho dos Reis, dia 23, às 14 horas: "Alcoolomania". Prof. Helio Gomes, dia 24, às 19 horas: "As falsas virtudes do alcool". Prof. Raul Bittencourt, dia 25, às 14 horas: "Alcoolismo, problema médico e econômico". Sr. Silvio Manha de Moura, dia 26, às 16 horas: "A prole dos alcoolistas". Sr. Adalberto Lira Cavalcanti, dia 27, às 14 horas: "Alcoolismo escola do vicio e do crime". Sr. Ernani Lopes, dia 28, às 14 horas: "Em defesa dos abstemios (novos argumentos)".

Por outro lado a L. B. H. M. promove a realização do programa seguinte: Dia 22, às 14 horas, prof. Mauricio Medeiros, na Rádio Mairink Veiga: "Ensino anti- alcoolico"; dia 23, às 20,30 horas, na R. Cruzeiro do Sul, prof. Else M. Machado: "Educação temperante dos adolescentes"; dia 24, às 18,45 horas, na R. Globo, prof. Henrique Roxo: "Tratamentos modernos do alcoolismo"; dia 25, às 8,30 horas da manhã, na R. Tamoio, Sr. A. Paula Rodrigues: "Tentativa de resolução para represão ao alcoolismo"; dia 26, às 18,30, na R. Clube. Sr. A. L. Nobre: "Alcoolismo e loucura"; dia 27. às 9 horas, na Rádio do Ministério da Educação, Sr. Ernani Lopes: "Em defesa dos abstêmios"; dia 29, às 22 horas, na Rádio Globo, mesa redonda acerca do problema do alcoolismo, presidida pelo prof. Henrique Roxo.

Cabe ainda salientar que os técnicos do S. N. E. S., Srs. Savino Gasparini e Vergilio Uzeda, focalizarão, nos seus programas habituais de rádio, aspectos da profilaxia anti-alcoolica.

Conforme comunicações recebidas pela L. B. H. M., os governadores dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Territórios do Acre e Guaporé, atendendo aos apelos dos temperantes, farão realizar, nesta mesma data, a Semana Anti-alcoólica, naquelas unidades da Federação.

O ALCOOLISMO MATERNO E A MORTALIDADE NA INFANCIA

Embora seja muito mais frequente no homem que na mulher o habito da bebida, é facil compreender a gravidade do alcoolismo feminino para a descendência quando se reflete na possivel transmissão continua, ou quase continua do toxico ao embrião ou ao feto pela gestante viciada e inconsciente.

O diagrama ora divulgado pela Liga Brasileira de Higiene Mental, focaliza uma investigação classica, realizada por W. Sullivan, da Inglaterra, para mostrar o incremento da mortalidade nos filhos de mulheres ébrias, à medida que se torna crônica a alcoolização materna. Assim, a proporção de 33,7 por cento de óbitos nos primeiros nascidos vai em aumento progressivo até atingir a cifra penosa de 72 por cento, nas ultimas 93 crianças, em que foi realizada a observação.

E de algo mais também ficamos inteirados, pela nota ilustrativa do diagrama, segundo a qual, das crianças sobreviventes a semelhante hecatombe social, 4,1 por cento foram epilepticas sendo outras portadoras de anomalias mentais. Refere, ainda, o pesquisador britanico que, em uma das familias por êle observadas, os três primeiros filhos nasceram sãos, o quarto era deficiente mental, o quinto epiléptico e idiota, o sexto nasceu morto, e, por fim, a geração terminou por um abortamento. Por certo, é êsse um conjunto de casos excepcionalmente graves. Considerem, no entanto, as senhoras casadas que nos leiam como poderão estar prejudicando a integridade fisica ou mental dos futuros filhinhos — acaso em um periodo embrionario ainda não diagnosticado, de sua formação — quando lhes falte coragem de recusar um coquetel, um licor, um copo de vinho, enfim, qualquer bebida inebriante.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Incêndio na Exposição de Animais

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O pequeno pavilhão onde estava instalada a secretaria da XVI Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque da Diretoria de Produção Animal, à Avenida Getulio Vargas, foi destruido pelas chamas. Não obstante o trabalho dos encarregados pelo tratamento dos animais expostos, o fogo não cedeu, causando vultosa perda de materiais depositados naquele local. A documentação dos "pedigrees" dos animais ora em exposição foi também destruida, além de milhares de catálogos oficiais do certame e do aparelhamento de amplificação instalado no pavilhão.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Inaugurada a Esposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

PRESIDIU A SOLENIDADE DE ABERTURA O MINISTRO NOVAIS FILHO — REPRESENTAÇÕES DE QUASE TODOS OS ESTADOS — ESPECIMES DE GADO ZEBU DO TRIANGULO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (AN) — Com a presença de altas autoridades e grande numero de pessoas, inclusive criadores mineiros e de outros Estados, inaugurou-se hoje, nesta capital, no Parque da Gameleira, a XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados.

A solenidade de abertura foi presidida pelo Ministro Novais Filho, na qualidade de representante do Presidente da Republica e titular da pasta da Agricultura.

Dentre os Estados que participam do certame, figura Minas Gerais com um belo contingente de animais, atestando o desenvolvimento de suas atividades agro-pastoris nos ultimos anos. Constituem objeto de atenção dos circulos interessados os especimes de gado zebú procedentes do Triangulo Mineiro e o gado leiteiro do Sul de Minas e da Zona da Mata.

Outras representações numerosas são as do Rio Grande do Sul e São Paulo. Um conjunto de 106 unidades, em que se destacam gado holandês, carneiros "Hampshire" cavalos "Criolo" e "Arabe", dá uma visão do aperfeiçoamento da pecuária gaúcha. O Estado de São Paulo está com uma representação de 236 animais, compreendendo raças holandesas, cavalos "Mangalarga", "Caracu-Macho Nacional" e galinhas "New Hampshire".

Além de raças holandesas, o Estado do Rio concorre tambem com especimes de "Nelore-Guzerat" e "Gir", cavalos "Mangalarga" e "Campolina" e produtos industriais. Do Distrito Federal há bovinos "Jersey", aves "New Hampshire" e apicultura em geral.

A Exposição será encerrada no próximo dia 28. Durante sua realização haverá leilões de animais e produtos, além de concursos de vacas leiteiras, bois gordos, tratadores, ordenhadores e outros.

O ministro Novaes Filho, ao inaugurar a Exposição Nacional e Produtos Derivados, explicou as razões por que o Presidente Eurico Dutra não poude comparecer pessoalmente à solenidade, "preso ao Rio por deveres imperiosos". Salientou, em seguida, o exemplo de democracia demonstrado pelos mineiros na última campanha politica, e afirmou que a tranquilidade em todos os Estados se deve, sobretudo, à existencia de um perfeito magistrado na suprema magistratura do país.

Referiu-se, depois, o sr. Novaes Filho ao desenvolvimento da pecuária em Minas Gerais, de que era prova o grande certame que se estava inaugurando. E concluiu seu discurso com as seguintes palavras: "Desejo testemunhar quanto o governo federal tem na devida conta o vosso esforço patriótico na tarefa de dar ao país bases economicas sólidas. Vim a Belo Horizonte para recolher energias novas ao contacto de vosso ardor, de vossa firmeza e decisão no encaminhar os problemas que tanto interessam ao povo brasileiro. Vindes combatendo o bom combate e é justo que, na hora do triunfo, ao celebrardes as vitórias conseguidas não raro "com sangue, suor e lágrimas", aqui esteja, trazendo a sua solidariedade e aplauso, a voz do representante do sr. Presidente da Republica, para vos reafirmar mais uma vez que, confiante na cooperação dos mineiros em tudo quanto representa o bem estar, a grandeza e o futuro do país, o governo federal estará sempre ao vosso lado, ajudando-vos a vencer os obstáculos nesta caminhada em que se joga o futuro da economia nacional".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Criticas & Sugestões

Está desaparecendo a água da rua Edmundo Lins

UM APÊLO AO PREFEITO

Os moradores da rua Edmundo Lins (antiga Travessa Miranda) em Copacabana, por nosso intermédio fazem ao prefeito o seguinte apêlo: "Até há alguns meses era rara a vez que os moradores da citada rua se viam privados de água. Essa havia em quantidade normal, até que o edificio n.º 14 foi concluido. Talvez por defeitos da canalização há na porta dêsse prédio sempre uma poça dágua, resultante da algum cano entupido ou estragado e a água começou a faltar por tôda a rua. Já reclamaram ao manobreiro mas a falta de água se manifesta cada vez mais frequente. Por êsse motivo dirigem-se agora ao prefeito Mendes de Morais, certo de que S.S. mandará, através do Departamento de Aguas e Esgotos, examinar o motivo dêsse serviço irregular agora observado".

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

A estrêla tutelar dos bons produtos garante a excelência destes programas:
PÁGINAS dos OUTROS — SEGUNDAS às 12,30
SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO — TERÇAS às 12,30
ENTRE na FAIXA — SEXTAS às 12,30
Programas de Fernando Lobo na Rádio Nacional
Oferta da Cia. ANTARCTICA PAULISTA

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,01 44	6,85 52
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 03	4,28 11
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 do corrente foram registradas as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Suiça	4,33 08
Suiça	4,32 91
Uruguai	6,99 81
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 03
Suécia	3,62 09
Alemanha	6,03

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Estevé ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	
Estado do Rio	—
Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	—
Existência	95.561

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said
Feijão (sacos)	2.926	1.200
Açúcar (sacos)	5.206	1.000
Farinha (sacos)	—	500
Milho (sacos)	2.158	700
Banha (caixas)	—	900
Arroz (quilos)	1.160	1.700
Charque (fardos)	240	—

CEREAIS

Cotação em vigor em 18 de outubro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos:	Cr$
Alfafa	1,60
Mercado — Frouxo.	
Alpiste	5,00
Mercado — Frouxo.	
Amendoim — 20 quilos	95/100,00
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão extra	300,00
Amarelão especial	280/285,00
Amarelão superior	260/265,00
Agulha extra	240/245,00
Agulha especial	225/230,00
Agulha superior	195/200,00
ARROZ — R. Gr. do Sul	
Agulha amar. extra	245/255,00
Agulha especial	215/200,00
Agulha de 1.ª	200/205,00
Agulha de 2.ª	185/190,00
Blue rose especial	210/215,00
Blue rose de 1.ª	190/195,00
Blue rose de 2.ª	170/175,00
Japonês especial	200/205,00
Japonês de 1.ª	190,00
Japonês de 2.ª	170/175,00
Quirera	Nominal
Arroz (1/ arroz)	Nominal
ARROZ — Est. do Rio	
Tipo Maio selecionado	200/205,00
Tipo Maio selecionado	220/225,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	220/225,00
Superior	205/210,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	180/190,00
Superior	160/170,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	170,00
ARROZ — Pará	
Especial	200,00
Superior	190,00
Mercado — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	916,49
Latas de 2 quilos	916,49
Pacotes de 1 quilo	916,49
Mercado — Firme.	
BATATAS — São Paulo	
Amarelas graudas	5,50/5,80
Regulares	4,80/5,00
Mercado — Firme.	
CEBOLAS — São Paulo	
Especiais	7,80/8,00
Mercado — Calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	13,50
Rio Grande	14,00
Mercado — Firme.	
COCOS	
Disponiveis	300,00
Para embarques	305,00
Mercado — Firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre, extra-fina	77/78,00
Porto Alegre, especial	73/74,00
Sta. Catarina extra fina	76/78,00
Sta. Catarina, especial	68/70,00
Mercado — Calmo.	
Fecula de Sta. Catarina	2,60
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graudo	300,00
Miudo, especial	220/225,00
Mercado — Calmo.	
Feijão cavalo claro	130/140,00
Feijão enxofre	130/140,00
Mercado — Frouxo.	
Feijão mulatinho	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão manteiga	240/245,00
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1950	Nominal
Minas, polido safra 1950	125/130,00
Minas, comum	115/120,00
Uberabinho	195,00
Mercado — Calmo.	
FUBA' DE MANDIOCA	
Porto Alegre	70/75,00
Santa Catarina	70/75,00
Mercado — Firme.	
Lentilhas especiais	195/200,00
Mercado — Calmo.	
MANTEIGA	
Especial	24,50/25,00
Mercado — Frouxo.	
MILHO	
Vermelho, especial	90/91,00
Amarelo	83/84,00
Mercado — Calmo.	
POLVILHO	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho branco	13,50
Touc. lombo c. costela	13,00
Touc. lombo s. costela	13,50
Touc. barrig. c. costela	11,50
Pés (chispes)	4,00/4,50
Orelhas salgadas	6,50/7,00
Rabos salgados	7,00/7,50
Costelas salgadas	6,/6,50
Bacon defum., em pano	14,00
Bacon defum., em papel	13,00
Mercado — Calmo.	
Sebo	10,00
Mercado — Calmo.	
Tapioca	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1325
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro, para: SALVADOR E RECIFE

BANDEIRANTE
Sairá a 24 de outubro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 30 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de outubro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"POCONÉ"
Sairá a 26 de outubro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
Sairá a 27 de outubro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

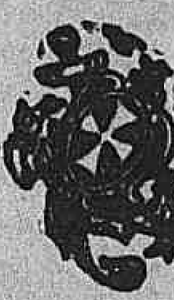
PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 1 de novembro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 26 de outubro, para: VITÓRIA — SALVADOR — TENERIFE — C. BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

ITAPUHY
Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAHITÉ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA'
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITABERA"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 18 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Maia e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND TELEFONES: 23-3268 - 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6731
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3468 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1900

Selvático levantou o "handicap" da sabatina

Maggy (O. Ulloa), Oda (J. Tinoco), Belmont Park (O. Macedo), Bongá (D. Ferreira), Insólito (D. Moreira), Cauteloso (D. Moreira) e Icaro (L. Meszaros) foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1.º Maggy, O. Ullôa 55
2.º Maud, E. Castillo 55
3.º Elaegi, M. L'Ollierou 55

Correu mais: Oculta.
Tempo — 83" 4/5.
Diferenças — palheta e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 10,00.
Dupla (44) — Cr$ 13,00.
Placés — Não houve.
Movimento do Páreo — Cr$ .... 230.150,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	N/C	
2	502	307,00
3	753	205,00
4	N/C	
5	18.012	10,00
TOTAL	19.267	

DUPLAS

22	228	342,00
24	1.281	61,00
34	2.318	34,00
44	6.101	13,00
TOTAL	9.748	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1.º Oda, J. Tinoco 53
2.º Changa, D. Moreira 55
3.º Bola Azul, A. Brito 55

Correram mais: Ovilia, Itaveraba, Modea, Ivy e Laçada.
Tempo — 90" 4/5.
Diferenças — 1 e meio corpo e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (14) — Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.
670.390,00.
Movimento do Páreo — Cr$ ....
Proprietário — Stud Baré.
Tratador — Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	13.679	24,00
2	1.035	319,00
3	9.605	34,00
4	N/C	
5	2.572	128,00
6	N/C	
7	263	1.251,00
8	11.424	29,00
9	2.554	129,00
TOTAL	41.132	

DUPLAS

11	438	389,00
12	4.598	37,00
13	1.988	86,00
14	5.922	29,00
23	1.079	158,00
24	3.177	54,00
33	50	3.411,00
34	1.459	117,00
44	2.608	65,00
TOTAL	21.317	

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1.º Belmont Park, O. Macedo .. 52
2.º Incendiário, I. Souza 56
3.º Egregious, D. Moreira 56

Correram mais: Vardam, Livramento, Caranahy e Welcome.
Tempo — 117".
Diferenças — pescoço e meio corpo.
Ponta — Cr$ 219,00.
Dupla (24) — Cr$ 63,00.
Placés — Cr$ 88,00 e Cr$ 65,00.
Movimento do Páreo — Cr$ .... 786.250,00.
Proprietário — Herminio Brunatto.
Tratador — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	8.025	80,00
2	5.782	69,00
3	1.825	219,00
4	11.215	36,00
5	8.365	46,00
6	3.085	130,00
7	11.772	34,00
TOTAL	50.069	

DUPLAS

12	1.774	111,00
13	3.473	57,00
14	2.473	80,00
22	635	466,50
23	3.147	63,00
24	3.116	63,00
33	2.793	70,50
34	6.561	30,00
44	888	222,00
TOTAL	24.631	

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1.º Bongá, D. Ferreira 56
2.º Florena, D. Moreira 58
3.º Fulvia, J. Tinoco 55

Correram mais: Leuca, Inspiração e Nuvem.
Tempo — 97".
Diferenças — 1 e meio corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (24) — Cr$ 110,00.
Placés — Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do Páreo — Cr$ .... 826.880,00.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	17.605	22,00
2	13.417	28,00
3	N/C	
4	3.242	118,00
5	9.831	39,00
6	3.572	107,00
7	N/C	
TOTAL	47.667	

DUPLAS

12	9.581	26,00
13	6.844	36,00
14	2.790	88,50
23	5.996	41,00
24	2.239	110,00
33	1.269	194,50
34	1.971	125,00
44	168	1.469,00
TOTAL	30.858	

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Selvático, O. Macedo 52
2.º Maestro, D. Moreira 56
3.º Cid, L. Mezaros 58

Correram mais: La Coruña, Mônaco, Sans Route, Champion.
Tempo — 80"4/5.
Diferença — 1 corpo e 1 e meio corpo.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla — (23) Cr$ 103,00.
Placés — Cr$ 19,00 e Cr$ 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 982.900,00.
Proprietário — A. Pitigliani e E. Solanz.
Tratador — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1	19.132	26,00
2	14.691	34,00
3	1.087	453,00
4	7.644	65,00
5	2.814	176,00
6	4.401	112,00
7	12.197	40,50
TOTAL	61.776	

DUPLAS

12	8.212	31,00
13	4.335	59,00
14	7.337	35,00
22	385	665,00
23	2.484	103,00
24	4.881	52,00
33	401	638,00
34	2.089	88,00
44	984	260,00
TOTAL	32.008	

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — "Compulsório" — BETTING.

Ks.
1.º Insólito, D. Moreira 58
2.º Galhardo, J. Mesquita 58
3.º Fabio, J. Portilho 58

Correram mais: Halcon, Xepur, Gomery, Casiogel, Catro, Ganges, Hellenico, Don Rosendo e Mistico.
Tempo — 98".
Diferenças — 4 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 39,00.
Dupla — (13) Cr$ 44,00.
Placés — Cr$ 18,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 39,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 931.140,00.
Proprietário — Jaime Santos.
Tratador — Bertúcio F. de Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1	10.200	42,00
2	1.727	250,00
3	436	989,00
4	2.392	180,00
5	N/C	
6	N/C	
7	11.009	39,00
9	N/C	
10	6.533	66,00
11	1.010	427,00
12	1.007	427,00
13	2.808	153,00
14	13.616	32,00
TOTAL	53.910	

DUPLAS

11	956	270,00
12	3.449	75,00
13	5.857	44,00
14	5.059	51,00
22	727	355,50
23	2.813	92,00
24	2.529	102,00
33	3.214	80,00
34	5.817	44,00
44	1.887	137,50
TOTAL	32.308	

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.
1.º Cauteloso, D. Moreira 53
2.º Galarin, D. Ferreira 52
3.º Drácula, I. Souza 56

Correram mais: Cigarrilha, Linda Dona, Napoleão, Darling, Lizete, Lema, Areja e Riachão.
Tempo — 104".
Diferenças — Pescoço e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 126,00.
Dupla (12) — Cr$ 31,00.
Placés — Cr$ 17,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.245.180,00.
Proprietário — Justo Perez.
Tratador — Justo Perez.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1	17.116	39,00
2	5.290	126,00
3	1.832	363,50
4	20.573	32,00
5	4.017	166,00
6	15.993	40,50
7	4.230	157,00
8	N/C	
9	2.141	311,00
10	2.783	239,00
11	623	1069,00
12	8.652	74,00
TOTAL	83.250	

DUPLAS

11	2.908	93,00
12	8.705	31,00
13	1.007	142,00
14	4.912	55,00
22	4.674	38,00
23	2.613	103,00
24	5.297	51,00
33	511	529,00
34	1.287	210,00
44	993	272,00
TOTAL	33.806	

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1.º Icaro, L. Mezaros 53
2.º Al Arussa, U. Cunha 47
3.º Estalo, E. Cardoso 50

Correram mais: Mirianto, Pacalano, Carinhosa e Furão.
Tempo — 95"2/5.
Diferenças — cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla — (13) Cr$ 44,00.
Placés — Cr$ 19,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.139.200,00.
Proprietário — Stud Independência.
Tratador — Alcides Morales.
Movimento total de apostas — Cr$ 6.872.030,00.
Concursos — Cr$ 666.475,00.
Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1	20.072	26,00
2	N/C	
3	13.803	38,00
4	N/C	
5	10.222	51,00
6	7.412	70,50
7	5.764	139,00
8	8.517	61,00
9	1.603	326,00
10	N/C	
TOTAL	83.393	

DUPLAS

12	8.193	41,00
13	7.703	44,00
14	4.976	68,00
23	6.857	49,00
24	4.588	74,00
33	3.447	98,00
34	5.079	67,00
44	1.572	216,00
TOTAL	42.416	

Depositantes e mutuários de penhores na "Semana da Economia"

SERÃO SORTEADOS PREMIOS NO VALOR DE QUASE 40.000 CRUZEIROS ENTRE AS CADERNETAS E RESGATADOS OS PEQUENOS PENHORES DE OBJETOS DE USO PESSOAL

A "Maratona Intelectual" entre os alunos dos cursos secundários

A exemplo dos anos anteriores, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro comemorará, a partir do próximo dia 25, mais uma Semana da Economia, durante a qual serão realizados diversos atos de interêsse para a difusão da poupança.

Na parte dedicada aos mutuários da Carteira de Penhores, o programa da Semana da Economia inclui duas iniciativas: o sorteio de vinte máquinas de costura e o resgate de todos os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, canetas-tinteiro, etc.), até o limite de 300 cruzeiros, correspondentes a contratos vencidos e relacionados para leilão no corrente mês. Os penhores resgatados ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorrido êsse prazo, será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecidas as normas usuais para tal caso. A entrega dos penhores será feita mediante devolução da cautela somente pelo próprio mutuário, à rua 7 de Setembro, 187, durante os dias da Semana da Economia e depois dêsse período na Agência 1.º de Março, 125, diariamente, das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias.

DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMA

Serão realizadas durante os dias da Semana da Economia as seguintes comemorações: dia 25 — quarta-feira — abertura das solenidades e concurso para os alunos dos cursos primários, nos próprios estabelecimentos de ensino municipal; dia 26 — quinta-feira — realização da Maratona Intelectual para os alunos dos cursos secundários, no Instituto de Educação, às 9 horas da manhã; dia 27 — sexta-feira — sorteio das cautelas de máquinas de costura, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, às 15 horas; dia 28 — sábado — sorteio de prêmios para os menores possuidores de cadernetas escolares, no Salão da Biblioteca, às 11 horas da manhã; dia 30 — segunda-feira — sorteio de prêmios para as cadernetas populares, no Salão da Biblioteca, às 15 horas; dia 31 — terça-feira — entrega de prêmios aos militares nos respectivos corpos e unidades e encerramento da "Semana da Economia".

SORTEIO DE CADERNETAS

O sorteio entre as cadernetas de economia popular abrangerá tôdas as movimentadas nos três últimos anos, considerando-se como movimento, além dos depósitos ou retiradas, a contagem de juros mediante iniciativa do depositante. Estão previstos os seguintes prêmios: 1 de dez mil cruzeiros, 2 de cinco mil cruzeiros, 5 de mil cruzeiros e 10 de quinhentos cruzeiros.

As cadernetas de economia escolar serão contempladas com os seguintes prêmios: 3 de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e 10 de cem cruzeiros.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Diva — Boliva — Miragem
Manimbé — Bohemio — Master
Trimonte — Toé — Policara
Parlamento — Jahú — Alvor
Globo — Radar — Manguari
Mont Royal — Elasal — Guambi
Jolo — Iman — Lamêgo
Torpedo. — Inicio — Boticelli

Programa com montarias oficiais para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — "Ricardo Kirck"

Ks.
1 { 1 Boliva, J. Tinoco . . . 56
1 { 2 Bala, E. Castilho . . . 56
2 { 3 Miragem, A. Araujo . . 56
2 { 4 Viscondessa, O. Ullôa . 56
3 { 5 Diva, J. Mesquita . . 56
3 { 6 Jurema, I. Pinheiro . . 56
3 { 7 Tita, D. Ferreira . . . 56
4 { 8 Isiebis, W. Andrade . . 56
4 { 9 Tabarôa, C. Calleri . . 56
4 { 10 Etincelle, E. Moreira . . 56

2.º PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Alberto Santos Dumont" (Taça).

Ks.
1—1 Sketch, J. Tinoco . . 55
2—2 Bohemio, O. Reichel . . 55
3 { 3 Master, O. Ullôa . . 55
3 { 4 Philidor, D. Ferreira . . 55
4 { 5 Manimbé, O. Macedo . . 55
4 { Marroquino, A. Araújo . . 55

3.º PAREO — As 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — "Correio Aéreo Nacional".

Ks.
1 { 1 Hunter Prince, E. Moreira 58
1 { 2 Tupiara, O. Macedo . . 48
2 { 3 Trimonte, U. Cunha . . 50
2 { 4 Hollanda, S. Camara . . 48
3 { 5 Olympus, J. Tinoco . . 52
3 { 6 Vigarista, J. Portilho . . 52
3 { 7 Policara, D. Moreira . . 54
4 { 8 Guelfo, P. Coelho . . . 50
4 { 9 Toé, O. Ullôa 50
4 { " Gralhana, A. Brito . . 48

4.º PAREO — As 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "Bartholomeu de Gusmão".

Ks.
1 { 1 Fracinha, J. Mesquita . . 58
1 { " Leste, P. Simões 58
2 { 2 Parlamento, J. Portilho . 62
2 { 3 Anacreon, L. Mezaros . 56
3 { 4 Alvor, J. Tinoco 54
3 { 5 Italia, E. Castilho . . . 53
3 { " Jahú, O. Ullôa 62
4 { 6 Crato, I. Pinheiro . . . 54
4 { 7 Camelot, P. Coelho . . . 53
4 { " El Campeador, F. Irigoyen 54

5.º PAREO — "GRANDE PREMIO AMÉRICA DO SUL" — As 15,15 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1—1 Globo, E. Castilho 57
2 { 2 Radar, F. Irigoyen . . . 53
2 { " Loretta, D. Ferreira . . 51
3 { 3 Nimrod, A. Araujo . . . 58
3 { " Punitaqui, J. Portilho . . 57
4 { 4 Manguari, O. Ullôa . . . 53
4 { " El Campeador, J. Tinoco 52

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — "20 de Janeiro (1941)".

Ks.
1 { 1 Gumbi, M. L'Ollierou . 53
1 { 2 Oscar, A. Brito 55
2 { 3 Mont Royal, O. Ullôa . 55
2 { 4 Zingaro, J. Mesquita . . 55
2 { 5 Pirajuí, A. Araújo . . . 53
3 { 6 Galo, D. Ferreira 53
3 { 7 Farewell, D. Moreira . . 56
3 { 8 Elcasal, P. Simões . . . 53
4 { 9 Chantecler, W. Andrade . 53
4 { 10 El Sirocco, E. Moreira . 55
4 { " Freedom, L. Mezaros . . 55

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — "Augusto Severo".

Ks.
1 { 1 Iman, E. Castilho . . . 54
1 { 2 Waldorf, I. Pinheiro . . . 54
1 { 3 Jolie, C. Calleri 52
1 { 4 Aviador, J. Martins . . . 54
2 { 5 Holly, O. Macedo 52
2 { 6 Edelfa, J. Mesquita . . . 54
2 { 7 Ibis, J. Tinoco 54
2 { 8 Cavitúna, O. Reichel . . 54
3 { 9 Jangadeiro, O. Ullôa . . 56
3 { 10 Pilantra, J. Portilho . . 54
3 { 11 Urubitaba, N/Corre . . . 56
3 { 12 Incênio, N/Corre 54
4 { 13 Lamêgo, P. Tavares . . 52
4 { 14 Jolo, D. Ferreira 58
4 { 15 Exito, O. Fernandes . . 54
4 { " Mistico, M. L'Ollierou . . 56

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING) — "Aero Clube do Brasil".

Ks.
1 { 1 Torpedo, J. Tinoco . . . 56
1 { 2 Thunderbolt, J. Mesquita 52
2 { 3 Inicio, L. Mezaros . . . 56
2 { 4 Toropí, O. Fernandes . . 52
2 { 5 Boticelli, W. Lima . . . 56
3 { 6 Ronan, E. Castilho . . . 56
3 { 7 Milio, P. Coelho 56
3 { " Don Navarro, O. Ullôa . 56
4 { 8 Florete, D. Moreira . . . 52
4 { 9 Reuno, P. Simões . . . 56
4 { " Visigôdo, A. Araújo . . . 56

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será iniciada às 13,10 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

PISTA DE AREIA PARA HOJE

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "América do Sul". Os 3.º e 7.º páreos serão corridos na distância de 1.200 metros.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 32-6300 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits".

4.º PAREO — Leste
6.º PAREO — Pirajuí e Galo
7.º PAREO — Urubitaba e Lucindio.
8.º PAREO — Reuno

Resolvido para as donas de casa o problema das carnes brancas

No seu papel difícil de conduzir com alta estratégia o pequeno mundo que é o próprio lar, o problema de uma alimentação boa e sadia a deve preocupar por certo modo, pois, a escolha dos alimentos é arte difícil; procurar o que há de bom, perfeito e saudável para uma boa nutrição de seu esposo e filhos, é tarefa que denota dedicação, inteligência e zêlo salutar para o seu lar.

Disponha, pois, que as carnes brancas como sejam: galinhas, frangos, patos, marrecos, perus, coelhos, cabritos, cordeiros, etc. sejam adquiridos em casa especializada e de comprovada eficiência sanitária.

O tradicional Matadouro Avícola "O Rei dos Cabritos" à rua Riachuelo n. 180 telefone 32-3800 mantém perfeito serviço de abate na hora e à vista do publico sob fiscalização direta de veterinário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Ali, tudo é fresquinho e escolhido. Famosos, os lombinhos de porco sistema mineiro, que ali se encontram, como também, os pernis de porco sem peles e sem toucinho, de pura carne magra, que dão um assado delicioso. E os perus?... Tanto os nacionais, como os argentinos, que maravilha!...

Para casamentos, batizados, etc., aceita encomendas de assados.

Faça uma visita para se certificar e terá resolvido, assim, um problema importante em sua tarefa de dona de casa criteriosa.

Não peça por telefone, vá para se certificar — ver para crer!

Existe sempre uma vaga para o seu carro na porta de "O Rei dos Cabritos".

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Domingos às 18,30 na Rádio NACIONAL
Heber e Emilinha
estarão no bairro da Saúde
no Auditório: YARA SALES
com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS
e ainda:
COM MARLENE, OS CARIOCAS, BOB NELSON E ORQUESTRA SOB A DIREÇÃO DE ERCOLE VARETO
Tudo por ordem do SABÃO CRISTAL

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

HIPISMO

O "CROSS" DE DOMINGO, NA FLORESTA DA TIJUCA

A Sociedade Hípica Brasileira fará realizar hoje, dia 22, em sua sede de campo "A Solidão", situada na Floresta da Tijuca, mais uma interessante festa hípica, constando o programa de duas partes. A primeira será pela manhã, com a disputa de um "cross-country", seguindo-se a êste um churrasco no bosque junto à sede.

O percurso do "cross-country", que foi estudado com o máximo critério pela comissão da "Solidão", será feito em uma distância de 4.000 metros, aproveitando os obstáculos naturais do terreno. Esta competição contará com a presença não só dos cavaleiros de concursos, já habituados às diversas dificuldades dêste gênero de esporte, como também dos cavaleiros mais novos, que nunca tiveram oportunidade de competirem em provas de salto.

A regulamentação e as condições da prova são concebidas de modo a permitir probabilidades de êxito para qualquer dos concorrentes, apresentando, também, esta prova, o ineditismo de ser disputado pela primeira vez, exclusivamente por cavaleiros civis.

Outra modalidade bastante atraente para os srs. assistentes resulta de se poder assistir a passagem e os vários saltos em diferentes pontos, constituindo, assim, a prova, um espetáculo raramente assistido pelos adeptos do aristocrático esporte.

Terminada a realização da primeira parte, os srs. sócios poderão, na sede, constatar o andamento dos trabalhos da Comissão respectiva, que está remodelando aquele logradouro, graças ao caloroso entusiasmo de um grupo de sócios que a tem generosamente apoiado.

Lavam-se tapetes
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

GALINHAS MORTAS! SÓ NO "O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 37

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20, tel. 22-8858

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
Tel. 37-3428 — Junto ao Tunel Novo — Tel. 37-1200

Inicia-se hoje, em Buenos Aires o I Campeonato Mundial de Basquetebol

Fla-Flu O "clássico" desta tarde

Promete ser das mais empolgantes a peleja entre os velhos rivais — Boa preliminar — Santo Cristo em ação



Uma fase do Fla-Flu, vendo-se a defesa rubro-negra em apuros

O "clássico" Flá-Flu de hoje, tem um sabor especial, já que é decisivo para os dois clubes, e especialmente, para os tricolores.

A vitória portanto, quer para um, quer para outro bando será de grande significação. Para os tricolores representará esperança de possibilidades na conquista do título. Para o Flamengo, de uma melhor situação no certame.

Por isso, acredita-se que o choque será dos mais atraentes, prometendo um desfecho empolgante.

Não existe favoritos para a luta, podendo o "placard" pender para um ou outro bando.

O tricolor contudo é o favorito.

Na verdade, tem tido ultimamente atuações mais convincentes que o seu rival, que além do mais, atuará sem Nélio.

SANTO CRISTO

Santo Cristo ao que se dizia ontem reaparecerá, pois, é o homem indicado para jogar contra Bigode.

No mais atuará o Fluminense com todos os elementos que vem atuando nos últimos compromissos.

BOA RENDA, E MELHOR PRELIMINAR

A preliminar será boa como o jôgo principal, pois os dois conjuntos de aspirantes são ótimos.

Êste prélio será portanto, também dos mais renhidos.

A receita do "clássico" de hoje, deverá também ser boa, devendo ultrapassar a casa dos quinhentos mil cruzeiros.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para o "clássico" serão os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Camaño.

FLAMENGO: Claudio Juvenal e Osvaldo; Walter, Bria e Bigode; Aloisio, Hermes, Beto, Lero e Esquerdinha.

Na arbitragem funcionará Mario Viana.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.835

CATEGORICA VITORIA DO BOTAFOGO

Por 4 a 1 baqueou o Madureira num prélio sem atrativos — Os alvi-negros produziram algo de aproveitável — Péssimo o árbitro — Quadros — Preliminar e renda

Confirmou ó Botafogo o seu favoritismo ante o Madureira, ao qual abateu na tarde de ontem, pelo escore de 4 a 1.

Tecnicamente apenas em algumas fases o prélio conseguiu projeção. Muito individualismo foi apresentado, principalmente por parte do Madureira, que assim deixou de produzir com mais eficiência, uma vez que em conjunto não conseguiu acertar nem em parte.

Notou-se, por isso, que o quadro do tricolor suburbano não está preparado como deve, a despeito de possuir valores individuais destacados, mas que não estão adaptados a um sistema de jôgo pré-estabelecido, para dar combate, à altura, aos bons quadros que disputam o certame metropolitano.

Ontem, o que se viu com respeito ao conjunto do Madureira, que pudesse satisfazer, foi apenas nos minutos iniciais, enquanto o seu adversário não se tinha armado totalmente. Chegaram a produzir perigo ao reduto final alvi-negro e chegaram a atingir a baliza, quase abrindo o escore.

Entretanto após alguns minutos o Botafogo passou a atuar dentro de suas possibilidades e, daí por diante desapareceu o Madureira que só dava ar de sua graça em alguns lances bruscos por parte dos seus defensores ou em ataques esporádicos desfeitos com facilidade pelos contrários.

O BOTAFOGO ATUOU COM DESTAQUE

A deficiência técnica do quadro do Madureira facilitou em muito a tarefa do Botafogo. Se no início se



Osvaldo

viu apurado para conter o adversário, o quadro de General Severiano agiu com calma para contornar a situação e isso foi consumado quando o centro médio reserva, Souza, encontrou sua posição em campo, bem auxiliado por Neca que atuou bastante recuado.

Daí então o jôgo se tornou fácil para o Botafogo. Com Basso atuando dentro da área e Juvenal dentro de sua característica, os alvi-negros passaram a se locomover com facilidade no gramado, encontrando perigo apenas nas jogadas mais rispidas do adversário.

Assim é que no primeiro tempo já estava com a vitória assegurada, quando o marcador assinalava três tentos a seu favor, contra zero do adversário.

No segundo tempo, atuando com a mesma característica inicial, mas se precavendo contra a virilidade do adversário os botafoguenses assinalaram mais um tento e tivera contra, outro tento, o que estabeleceu o escore de 4 a 1.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Ariosto (15'), Weber contra (25') e Zezinho (30') no primeiro tempo. Braguinha (12') e Jorge (45') completaram o "placard".

OS QUADROS

Os quadros que jogaram obedeceram as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Souza e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

MADUREIRA — Nenem; Bitú e Weber; Claudionor, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge Canelinha e Tampinha.

O ARBITRO

O árbitro do encontro, o inglês Sunderland, pode-se dizer ter sido o pior elemento em campo. Falho em tudo e por tudo.

Não reprimiu o jôgo pesado pôsto em prática pelos vencidos e expulsou de campo Ariosto por motivo de somenos importância. Quando mandou Canelinha para o "chuveiro" agiu acertadamente mas deveria ter tomado tal decisão muito antes. Péssima, portanto, a classificação que damos à atuação de Sunderland.

A PRELIMINAR

Na preliminar o Botafogo venceu por 2 a 0.

A RENDA

A renda do prélio foi de Cr$ .... 40.791,00.

A EQUIPE FEMININA DO SIRIO VAI AO PARAGUAI

S. PAULO, 21 (Asapress) — Segundo se anuncia, a equipe feminina de bola ao cesto do E. C. Sirio desta capital, excursionará ao Paraguai. A data do embarque do quinteto do Sirio ainda não foi fixada, ao que tudo indica principios de Novembro.

OS ÁRBITROS

De acôrdo com o sorteio, os juizes que atuarão nos jogos de hoje, são os seguintes:

Flamengo x Fluminense — Mário Viana.

Vasco x Canto do Rio — Gama Malcher.

Bonsucesso x Olaria — Carlos de Oliveira Monteiro.

América x São Cristovão — Dickes.

"TAÇA PATINO"

Finalistas os brasileiros

MONTEVIDEU, 21 (United Press) — Foram os seguintes os resultados das provas semi-finais de Tenis juvenil pela COPA PATINO; ontem realizadas:

ALEXIS HAELGES, do Brasil, venceu Eduardo Aramatto da Bolivia, por 6 a 3 e 6 a 1.

ARAMATO, do Brasil, venceu Umberto Espana, da Bolivia, por 6 a 3 e 6 a 2.

LUIZ AYALA, do Chile, venceu Humberto Cancela, do Uruguai, por 6 a 1 e 6 a 0.

ARSENIO MOTOLKO, do Uruguai, venceu Sergio Frienzalida, do Chile, por 6 a 3 e 6 a 1.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

América e São Cristóvão nas Laranjeiras, Vasco e Canto do Rio em São Januário e Bonsucesso e Olaria em Teixeira de Castro

No gramado do Fluminense, nas Laranjeiras, o lider da tabela tem um compromisso fácil a saldar. O São Cristovão até agora não obteve nenhum triunfo e, anteontem, teve suspenso o seu eficiente zagueiro Torbis. Assim desfalcado, não deverá o grêmio alvo oferecer maior resistência ao América.

O América apesar de jogar desfalcado, aguarda tranquilamente o jogo. Não atuará completo, já que Osmar foi operado, e vinha se constituindo em verdadeiro baluarte na retaguarda. Também não contarão os rubros com o concurso de seu mais eficiente jogador. E' que Ranulfo está também contundido.

Os alvos estão animadissimos com o reaparecimento de seu mais eficiente elemento. Bulâu já reformou contrato e hoje reaparecerá no centro da intermediária.

OS QUADROS

Para o jôgo nas Laranjeiras os quadros alinharão:

AMÉRICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Nelson e Torbis; Adir, Geraldo e Olavo; Geraldino, Mauri, Carlile, Rato e Reginaldo.

VASCO X CANTO DO RIO EM S. JANUARIO

Os cruzmaltinos apresentam-se como francos favoritos frente aos cantorrienses. Não estão os vascainos assustados com o "desastre" do América em Niterói, pois acham que São Januário não é Caio Martins. De fato, os vascainos possuem equipe muito mais harmoniosa, dificil de ser batida. Nem mesmo as modificações recentemente introduzidas na sua constituição diminuiram a sua eficiência. A ala canhota Jansen-Dejair "abafou" completamente contra o Madureira, tendo propiciado ao Vasco o mais elevado escore da temporada. O meio Jansen mostrou-se em melhores condições do que Lima e Ipojucan, daí haver garantido a sua escalação para o embate de logo mais. A maior novidade é o reaparecimento de Barbosa. O goleiro efetivo não pôde atuar contra o Madureira, já tendo se restabelecido, de modo que voltará hoje à ação.



A equipe do América, lider e invicta no certame metropolitano, que hoje jogará desfalcado

Enquanto isso ocorre, os pupilos de Lourival Lorenzi não poderão contar com os companheiros Edésio e Serafim, que foram suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva. A linha média, a coluna mestra, sofrerá sensivel abalo. E dificilmente poderá suportar o "rôlo compressor" do adversário. Mas a esperança é a última coisa que morre, e os adeptos do Canto do Rio irão a São Januário confiantes de que o Vasco poderá ter a mesma sorte do América.

Para essa partida os quadros alinharão os seguintes elementos:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Didi e Cláudio (Homero); Lupércio, Edmur, Geraldino, Carango e Almir.

O CLASSICO DA LEOPOLDINA

Uma partida de dificil prognóstico é a que travarão Bonsucesso e Olaria, no gramado da Av. Teixeira de Castro. Os pupilos de Domingos da Guia estão privados do concurso de dois defensores. Severo foi suspenso e Amaro está contundido. O médio Jair será deslocado para a zaga, entrando Aleixo na intermediária, cabendo a Washington retornar à ofensiva.

Mas o Bonsucesso também jogará desfalcado. E' que Cambuí se encontra incapacitado. Em compensação reaparecerá Cidinho e Baiano comandará a ofensiva. Com essas modificações espera Gradim derrubar o seu adversário de logo mais.

OS QUADROS

Para o jôgo os teams prováveis são os seguintes:

BONSUCESSO — Manga; Ezio e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Roberto e Tomazinho.

OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Olavo, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

TUDO NOS UNE — Este pobre sacião recebeu uma gentil e longa carta do ilustre desportista Marcos de Mendonça. Uma carta abordando o tema "eleição", respingando certos pontos que S.S. julgou esclarecer. E não fôra o muito que me merece Marcos de Mendonça, a gentileza de sua carta, e eu não voltaria ao assunto. Não porque desgoste do grande tricolor, em absoluto, mas porque acho que já se torna um pouco enfadonho para os desportistas, estar aqui, volta e meia, a falar de política. O meu amigo Marcos de Mendonça equivocou-se em alguns reparos. Quando comentei sôbre a sua candidatura, fi-lo tão sòmente por extranhar que sendo um grande tricolor fosse bater às portas do Vasco para merecer os votos dos cruzmaltinos. Só. Quanto à carta de recomendação do nosso amigo comum Ciro Aranha, nada tenho a ver com isso, pois cada um faz o que muito bem entende. Errei, é verdade, quando disse que S.S. se candidatará a vereador, quando se tratava de deputado. Mas isso é um engano desculpável, muito natural em quem diariamente escreve vários artigos, e que naquela altura esta preocupado com a campanha eleitoral.

Na sua amavel carta, diz Marcos de Mendonça que apesar de ter ou 35 anos de Vasco, êle é muito mais velho no clube do que eu! Perdão! O meu amigo póde ter cem anos de sócio do Vasco, mas não é vascaino, não sente pelo pavilhão cruzmaltino o que sente pelo do glorioso Fluminense! Não façamos confusão, e devagar com o andor porque o santo é de barro! Eu poderia ter quinhentos anos de socio do tricolor e que muito me honraria, mas nunca sentiria esses amores naturais do apaixonado pelo clube. Há também um detalhe pitoresco: é o que S.S. diz que "eu empregue o meu dinheiro como bem entender!" Dificil. Dificilimo, porque acontece comigo como àquele sujeito feliz: não tinha camisa. Eu não tenho dinheiro. Nem socio proprietário do meu único clube eu sou, por falta de verba!

Eu acho, meu bom amigo, que boa romaria faz, quem em casa fica em paz. Se for eleito, não o foi à custa de esporte, apesar de ter contado com votos de muitos desportistas. Contei com a bondade de meus leitores aqui de "ROUPA NA CORDA", do "CIPO' CABELUDO" e do "GALHO DE URTIGA", bem como dos meus ouvintes da "Rádio Mayrink Veiga" e dos meus doentes que atendo como médico do SAMDU' (Ministério do Trabalho). E se vim numa boa legenda, de um grande partido, o PTB, também consegui três mil e tantos votos. Portanto, meu amigo Marcos de Mendonça, o meu artigo em que por força das circumtâncias teve o seu nome de vir à baila, não foi única e exclusivamente por sua causa. Eu o teria escrito se o candidato fosse qualquer outro, mesmo possuidor de mil titulos de socio-proprietário do Vasco, desde que não fosse vascaino de corpo e alma. Porque o meu lema é êste: os vascainos o que é do Vasco! Não me queira mal por isso, pois velhos como somos no esporte, não há de ser um acidente politico que nos vá fazer ficar zangados. E quando o acaso nos fizer encontrar, faço questão que me aperte a mão que me honrarei lhe estender!

RENGANESCHI VEM AO RIO PARA BUSCAR REFORÇOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — Renganeschi, antigo defensor do Fluminense, e São Paulo, recentemente contratado pelo XV de Novembro, para a direção técnica do clube de Piracicaba, virá ao Rio de Janeiro, buscar reforços para o seu novo clube.

TIRO AO ALVO

Torneio do Clube Carioca de Tiro

O Clube Carioca de Tiro realizou na tarde de ontem, na estande "General Eurico Dutra", uma prova de carabina, com 20 tiros, em pé, na distancia de 25 metros, para o elemento feminino.

Venceu a prova Aurenice Torraca, com 174 pontos, seguida de Esther de Souza, com 160 pontos e Neide Cruz, com 154 pontos.

O Aero Clube de Nova Iguaçú fará realizar, hoje, a inauguração do seu estande de tiro, contando, para isso com o concurso dos melhores atiradores cariocas que prestigiarão a iniciativa, participando, individualmente, das provas que serão realizadas.

DR. ARGOLLO

participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na América do Norte, com 30 anos de prática.

TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)

Ouça o Programa da Saude, na Rádio Cruzeiro do Sul nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

OUÇA, HOJE, PELO

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Fla x Flu
— e —
América x S. Cristovão

numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

LÍDER ABSOLUTO O FLUMINENSE — Vencendo ontem o Flamengo por 5 a 2, no certame juvenil, o Fluminense tornou-se líder absoluto da categoria. A renda da peleja foi de Cr$ 12.600,00

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

VIDA POLÍTICA
Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 22 de outubro de 1950

UMA ILUSTRE FIGURA DO IMPERIO

A vida do Marquês de Abrantes — Suas atividades em relação à colonização — Apreciação de suas idéias sôbre problemas nacionais

UMA grande figura para a qual nem sempre se voltam as atenções dos estudiosos brasileiros é essa do Marquês de Abrantes. Trata-se de um nome que, por muitos títulos, constituiu um dos mais ilustres do Império; e mais: por seus estudos, por suas observações e iniciativas, arrola-se entre os pioneiros do progresso do Brasil independente. Além de que sua passagem por pastas ministeriais revelou igualmente um

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

homem de Estado à altura das circunstâncias.

Nascido em 1796, Miguel Calmon du Pin e Almeida, futuro Visconde e depois Marquês de Abrantes, descendia de ilustre família, ligada por vários títulos e serviços à vida do Brasil, em particular da Bahia. Estadistas e políticos, os seus ascendentes são figuras eminentes da época colonial. A Miguel Calmon coube, herdando êsse patrimônio de um nome notável, mais enobrecê-lo e honrá-lo, como, de fato, o fez em sua vida pública.

Em 1821 formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, regressando em seguida ao Brasil. Em 1823 foi deputado à Assembléia Constituinte, e depois à Câmara Geral. Em 20 de agôsto de 1827 era feito Ministro da Fazenda, cargo em que permaneceu até 4 de dezembro de 1829. Pela primeira vez ocupava a pasta, a que em outras ocasiões haveria de voltar.

De 4 de dezembro de 1829 a 23 de dezembro de 1830, ocupou o Ministério dos Estrangeiros, de que foi novamente titular em 1862, exercendo-o de 30 de maio daquele ano a 15 de janeiro de 1864. Ao Ministério da Fazenda, voltou em mais três oportunidades: na regência de Araújo Lima, de 9 de setembro de 1837 a 16 de abril de 1839, no segundo gabinete do segundo reinado, de 23 de março de 1841 a 20 de março de 1843, e, finalmente, substituindo ao Visconde de Albuquerque, de 8 de abril de 1863 a 15 de janeiro de 1864, quando era presidente do Conselho o já Marquês de Olinda, que fôra regente.

Como titular da Fazenda ocupou o cargo com absoluto conhecimento dos assuntos daquela pasta, dedicado que era a estudos de finanças e de economia. Foi em sua terceira permanência como Ministro da Fazenda que recebeu, a 18 de julho de 1841, o título de Visconde de Abrantes. O de Marquês recebeu-o Miguel Calmon a 2 de dezembro de 1854, dia do aniversário do Imperador, tendo Olinda e Paraná como companheiros de promoção nobiliárquica. Já antes, em 1843, recebera o título de Conselheiro de Estado. A esta época ocupava uma cadeira no Senado, como representante do Ceará, escolha feita em 1840 pelo regente Araújo Lima.

Miguel Calmon desempenhou ainda encargos diplomáticos. Foi ministro residente em Viena, onde pouco se demorou, aliás. Em 1844 viajou à Europa em missão especial, tendo estado na França, Inglaterra, Prussia, etc. Sua missão em Londres e Paris tinha por fim obter a cooperação franco-inglesa no sentido de resolver as questões platinas para resguardo de interêsses comerciais e políticos. Em Berlim negociou o tratado de comércio. Tratou ainda de questões de colonização e imigração na capital da Prússia. Em 1853 publicou dois alentados volumes com o relato de sua missão.

Ao ocupar a pasta dos Estrangeiros em 1862, no terceiro gabinete Olinda, surgiu a questão Christie; conseguindo, com a sua atuação, satisfatório encerramento. Ao deixar a pasta em 1864 tinha responsabilidades no Senado e no Conselho de Estado, aliás em fase delicada da vida nacional: a do começo da guerra com o Paraguai. No ano seguinte, a 5 de outubro, falecia Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes.

Êstes os traços biográficos dessa grande figura do Império. Sua atuação prolongou-se por grande período do Brasil independente, influindo com seus conhecimentos, com sua diplomacia, com sua inteligência para a solução de problemas importantes da vida brasileira. Foi, além de tudo, um economista que tinha o sentido real dos problemas nacionais.

O papel de Abrantes como economista destaca-se pela sua atuação no Ministério da Fazenda, pelos seus trabalhos escritos e ainda pelo impulso que deu aos problemas de colonização e imigração. Em outubro de 1835 fundou, na Bahia, a Sociedade de Colonização. Mais adiante, no correr dos anos, interessou-se por outras iniciativas no mesmo sentido, incentivando a criação de sociedades dêsse gênero e de agricultura.

Seus trabalhos no Ministério da Fazenda estão documentados nas diversas falas ou relatórios que teve oportunidade de divulgar. Através do que está aí referido bem se pode avaliar o que Miguel Calmon realizou, evidenciando-se as suas iniciativas e atividades.

Grande e valiosa é a enumeração de seus estudos e trabalhos, escritos todos êles com demonstração clara de conhecimento dos problemas focalizados. Se fêz, tanto na gestão do Ministério da Fazenda, como no Parlamento, pregação de suas idéias econômicas, também estas se encontram em seus livros, em suas monografias, em suas memórias, trabalhos êstes reveladores de notável soma de conhecimentos, de que era portador.

Entre seus diversos trabalhos de natureza econômica merecem destacados: *Memória sôbre os meios de promover a colonização; Terras devolutas e colonização; Ensaio sôbre o fabrico do açúcar; Memória sôbre a colonização da Bahia; Origem da cultura e comércio do anil no Brasil.* Como se vê, os problemas focalizados por Abrantes se ligam quase sempre às questões de colonização e agricultura. Além disso deixou ainda Cartas Políticas e discursos pronunciados em várias oportunidades.

Na Memória sôbre os meios de promover a colonização, publicada inicialmente em Berlim em 1846 e modernamente reproduzida na "Revista de Imigração e Colonização", ano II, n. 2 e 3, abril-julho de 1941,

(Conclui na 3.ª pág.)

NABUCO E CARLOS DE LAET

De ator a espectador — O desejo de intervir — Acusação de desertor — Um escândalo político na Academia Brasileira

A QUEDA do Império — escreve Joaquim Nabuco na "Minha Formação" — pusera fim à minha carreira política". A dezembro de 1889 declara, em carta ao barão do Rio Branco: "Estamos em república e você, que conhece bem a história das repúblicas sul-americanas, pode avaliar a via crucis que temos agora que percorrer para recuperar a liberdade e perpetuar a união". Como tantos outros monarquistas, Nabuco temia a fragmentação separatista, profetizada por Eça de Queiroz numa crônica de "Ultimas Páginas".

Suas cartas aos amigos, reunidas em dois volumes há pouco publicados, vão dando conta da indignação e da descrença com que êle acompanha os acontecimentos. Para pôr-se ao abrigo do desalento, estuda, escreve, medita — os eternos refúgios do intelectual. Entre 1892 e 1893 encontra um novo arrimo: "a religião afasta tudo mais — diz êle — é o período da volta misteriosa, indefinida da fé, para mim verdadeira pomba do dilúvio universal, trazendo o ramo da vida remanescente... Em 1893, compreende que tem uma missão a cumprir: escrever a biografia do pai, imortalizar numa obra, abrangendo tôda uma larga panoramização do 2.º Reinado, a carreira de um estadista-tipo de tão importante período da nossa história. Então, nesse grato labor, rememorando figuras, fatos, caracteres da monarquia, vai percebendo que, se o regime desapareceu, a essência dos mais belos sentimentos, em função do mesmo manifestados, continua aderida a uma realidade imutável: o Brasil. E' a lição dos antepassados: "Para tais homens, verdadeiramente fundadores, um terremoto poderia subverter as instituições, mas o Brasil existiria sempre". Guardará essa certeza, no decorrer do prolongado trabalho, em que erguerá o re-

BRITO BROCA

trato de corpo inteiro do Conselheiro Nabuco de Araujo.

Concluida a obra, prossegue absorvido nas letras. Considera o interêsse político reduzido ao que tem de comum com os interesses religioso e literário. Acentua, porém, a distinção: fala no interêsse e não no espírito político, porque acompanha com emoção a sorte do país. "O autor e o ator desapareceram" — escreve êle. Sim; mas o espectador sente a "ansiedade crescer e tornar-se angustiosa..." — observa, deixando a frase em suspenso numa reticência, que nos leva à conclusão de que êsse espectador não pode conter o desejo de intervir, de agir, de maneira talvez diferente da de outrora, mas em todo caso, agir, embora considere o autor desaparecido.

Por voltas de 1899, Nabuco já compreendera de há muito a impossibilidade de uma restauração monarquica. O Império era coisa definitivamente liquidada, pertencia ao passado; só o Brasil continuava, vivendo novas fases do seu drama histórico, e só êste, agora, poderia atrair-lhe a atenção. A maior parte dos monarquistas permanecia fiel ao passado, insistindo em admitir o Brasil através do ideal restaurador que se dissolvia cada vez mais nas brumas de um misticismo sebastianista. Votavam-se, destarte, a uma espécie de exilio voluntário, mesmo dentro do país, insistindo numa atividade reacionária esteril, da qual só poderiam tirar certo conforto masoquista, meio idêntico ao dos mártires.

Em proporções sensivelmente reduzidas não era outra coisa senão a satisfação do martirio que procuravam.

A personalidade de Joaquim Nabuco, embora possuisse um traço de vocação heróica, nada tinha de comum com tais predisposições. Nenhuma atitude mais contrária a êsse espírito apolineo e euforico do que a de martírio. Amava a vida, a beleza, o movimento e via o Brasil como uma realidade apaixonante. Assim, quando o presidente Campos Sales o convida para defender os direitos do nosso país, no arbitramento das fronteiras litigiosas entre o Brasil e a Guiana Inglesa, êle, após uma hesitação fàcilmente vencida, aceita. Não se tratava de missão política, nem de cargo governamental: era o interêsse da nação acima de grupos, facções ou regimes. A ocasião feliz de poder intervir,

(Conclui na página seguinte)

A Indústria Petrolífera e a guerra na Coréia

Não faltará petróleo aos americanos

DIANTE das dúvidas e dos receios criados pela presente situação mundial, surgiu, inevitàvelmente, uma inquietante agitação em

RICARDO CINTRA

quase todos os setores da atividade humana. E, à medida que os dias se passam, em meio a essa atmosfera conturbada, cálculos e estimativas são feitos, e os mais precavidos começam a tomar suas medidas, a fim de evitar surprêsas desagradáveis. Enquanto não desaparecerem por completo as nuvens que se acumulam nos horizontes políticos do mundo, persistirá em nossa mente o mesmo e desagradável sinal de interrogação.

Como os olhos do mundo, neste momento, estão voltados para os Estados Unidos, o panorama norte-americano é observado por todos com gran-

(Continua na 2.ª pág.)

Relações entre o poder político e política econômica

VIMOS, em artigo anterior, o conceito e fundamento da Política Econômica.

Conquanto me fôsse grato estender-me um pouco mais sôbre o empolgante assunto, circunstâncias diversas não me permitiram fazê-lo, razão por que me vi obrigado a tratar da matéria um tanto superficialmente, abordando, apenas, os seus aspectos mais gerais e importantes.

De qualquer forma, porém, deixei bem claro o meu modo de pensar acêrca de Política Econômica Nacional, diferenciando-a, inclusive, de suas homônimas estadual e municipal, quer nos meios, quer nos fins.

Como, no entanto, quem fala sôbre Política Econômica Nacional deve falar, "ipso-facto", sôbre suas missões ou incumbências no seio da coletividade, evidentemente teria eu de, em artigo posterior, expor, ainda que sucintamente, êste outro ângulo da transcendental e sempre momentosa questão,

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

sob pena de deixar incompleta a despretensiosa focalização panorâmica que me permiti fazer desta matéria, que, pela sua natureza, tanto pode exaltar como vilificar a obra administrativa de um govêrno.

Passemos, entretanto, e sem mais tardança, ao assunto que norteia estas linhas.

Como ninguém ignora, a Política de um Estado (Política, na acepção que emprego, quer dizer ciência do govêrno dos povos, ou, em sentido um pouco mais amplo, a arte de dirigir as relações entre os Estados ou dentro dos Estados, neste caso entre o homem e a coletividade que integra) tem por escôpo fundamental a tutela do bem-estar público. Nem poderia, aliás, ser outra a sua finalidade. Pois bem, esta mesma função corresponde à Política Econômica Nacional, não obstante, para cumpri-la, lance mão, por vezes, de recursos diferentes dos habitualmente utilizados pela Política do Estado. Há, portanto, entre ambas um indisfarçável traço em comum, e que outro não é que não o do objetivo colimado, que é o bem-estar coletivo.

Malgrado se perceba essa acentuada afinidade de objetivos que há, flagrante, entre as duas Políticas, com a Política Econômica Nacional, porém, ocorre algo de decisiva importancia para o processo de modelação de sua fisionomia: é que se destaca do conjunto da Política do Estado, fato que se deve à circunstância de que toma como ponto de partida a situação e as necessidase da vida econômica nacional, investigando, sob tôdas as formas ao seu alcance, como convém atuar sôbre esta última — a Política do Estado — para, assim, fomentar o bem-estar social.

Impõe-se frisar, em ligeiro parêntese, que essa atuação tanto pode desenvolver-se no sentido de criar obstáculos, como no de realizar impulsos.

Conforme assinalam os fatos,

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

SOMOS um país com oito mil quilômetros de costa marítima e uma rêde fluvial de cento e cinquenta mil quilômetros navegaveis e, não obstante, a produção total de peixe para o mercado tem sido insignificante, se comparada com a de países como a Inglaterra, a Noruego, a Suécia, a Dinamarca, a Finlândia, a Islândia. Portugal, com uma costa maritima muito pequena, pesca anualmente, em média, duzentos e quarenta milhões de quilos — quase o dobro do que nós pescamos.

Se ainda temos uma frota pesqueira antiquada, se ainda pescamos em "cercadas" que entopem as barras, os canais, os rios, as lagôas, e praticamos outras heresias em técnica piscatória, não será tanto por falta de recursos para criar uma indústria de pesca bem organizada. Será porque, mal instruidos a respeito de alimentação, ainda não nos habituamos a incluir o peixe nas refeições comuns, no trivial. Tanto isso parece certo, que só na Semana Santa nos lembramos de reclamar contra a falta de peixe, contra o alto custo do peixe...

★

REALIZAR-SE-Á em novembro próximo, em Washington, uma conferência especial da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. No conclave, em que se debaterão os problemas relativos à execução do plano de assistência técnica patrocinado por aquêle Organismo, o Brasil será representado pelos srs. Walter Lima Sarmanho, João Gonçalves de Souza e João Batista Pinheiro.

POR INICIATIVA do ministro da Agricultura, tornou a ser organizada a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Em entrevista há dias concedida a um vespertino desta capital, o novo presidente da entidade, comandante Armando Pina, manifestou a convicção de que o Poder Legislativo da República não negaria o apoio de que os pescadores necessitam para o melhor aparelhamento do seu mistér, fornecendo-lhes recursos como os que são dispensados ao Loide, à Central do Brasil e à região do São Francisco.

Os métodos de trabalho atualmente em uso na pesca nacional estão muito longe de apresentar resultados que proporcionariam, ao povo,

CID SILVEIRA

o consumo a baixo preço de um bom alimento e, ao govêrno, razoavel acréscimo nas suas rendas. Há no Brasil mais de noventa mil pescadores que, mal instruidos no ofício, principalmente por falta de recursos financeiros e amparo dos poderes públicos, colhem anualmente quantidade insignificante de pescado. Vão para o mar em barcos pequenos, arriscando a vida, e quando ao fim de uma semana voltam à terra, trazem invariavelmente pequena quantidade aproveitável de peixe. Para êles, o resultado da pescaria depende ainda do acaso, pois desconhecem os métodos modernos, que tirariam da profissão o caráter aleatório.

Embora não nos faltem pescadores, recolhemos cêrca de 130 milhões de quilos de pescado por ano, ao passo que tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos a produção é superior a 4 biliões. Do relatório da Missão Abbink consta um programa de realizações com o obetivo de aumentar para cêrca de três vezes o volume da nossa produção anual de peixe fresco, enlatado e salgado. Um dos pontos de tal programa é o que prevê a expansão da frota pesqueira em quinhentos barcos, com uma capacidade aproximada de vinte mil toneladas de pescado. Será necessário também, como assinala o relatório, estabelecer um sistema racional de distribuição, em que entram em jogo caminhões, frigoríficos, fábricas de gelo, que possibilitam o maior rendimento da indústria. Muito se criticou o relatório Abbink, mas nenhum reparo, ao que nos conste, se fez no seu capitulo sôbre a pesca.

O comandante Armando Pina, velho conhecedor dos problemas da pesca no Brasil, certamente procurará, na presidência da entidade que ressurge, pôr em prática suas patrióticas idéias em defesa dos pescadores e do setor econômico que representam.

CONVOCADA pelo Ministério da Agricultura, instalou-se no dia 18 a II Conferência Nacional da Juta, com a participação dos juticultores, dos govêrnos estaduais e dos representantes da indústria de tecelagem. A hora em que redigimos estas linhas ainda não são conhecidos os resultados finais da Conferência. Certamente com êles se terá dado mais um passo para o estabelecimento da indispensavel coordenação das atividades dos interessados na produção da juta da bacia amazônica. Na atual situação do mundo, nossa atitude, quanto à juta amazonense, deve ser semelhante à dos norte-americanos em relação à nossa borracha. Precisamos varrer definitivamente do pensamento a idéia de nos valermos, no futuro, da juta asiática. E' o que, quanto à borracha da Ásia, já pensam os norte-americanos, que tratam agora de estimular a produção do latex na Amazônia.

★

PARA representar o Brasil na Conferência Internacional do Estanho, que se realiza em Genebra no corrente mês, foi designado o sr. Walter Lima Sarmanho, que em novembro estará em Washington, onde fará parte da delegação brasileira na Conferência Especial da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

★

SEGUNDO comunica o Ministério da Agricultura, estão sendo remetidas para os Estados algodoeiros do Nordeste duzentas e trinta toneladas de sementes selecionadas de algodão, a fim de serem utilizadas na formação de campos experimentais. O objetivo é concorrer para a melhoria e recuperação da cultura da malvácea naquela parte do país, onde o algodão vem registrando, há anos, decréscimo de produtividade por hectare. Igualmente foram enviadas para o Nordeste várias partidas de inseticidas, cuja distribuição se fez em quotas proporcionais às necessidades imediatas de alguns Estados.

★

DE ACÔRDO com estimativa do Serviço de Estatística da Produção, a produção de batata inglesa em São Paulo, no corrente ano, será de 231.800 toneladas, no valor de 382 milhões e 800 mil cruzeiros. O Estado de São Paulo ocupa o segundo lugar na produção de batata inglesa. O primeiro pertence ao Rio Grande do Sul.

SOCIALISMO E TRABALHISMO

O CANDIDATO mais votado para presidente da República no pleito ainda em apuração já tornou públicas as suas simpatias pelas soluções socialistas, modelo do trabalhismo inglês ou do socialismo escandinavo. Em suma, socialismo contemporizador ou evolucionista, e não revolucionário... Não me interessa discutir aqui as simpatias e, mais do que as simpatias, as promessas do candidato que teve as preferências do eleitorado brasileiro em três de Outubro. Desejaria apenas recordar alguns dados sôbre o socialismo moderno e o seu êxito ou o seu fracasso em diversos países, de alta, média ou, mesmo, mínima educação política, assuntos talvez mais falados do que conhecidos, ainda que sumariamente. Surgiu êle no meiado do século passado entre intelectuais e idealistas, revoltados contra

JOSÉ MARIA BELLO

a implacavel exploração do capitalismo da época, em pleno triunfo do regime da falsa livre concorrência. Karl Marx e Frederico Engels universitários e economistas alemães, procuraram dar-lhe forma: o Manifesto Comunista de 1847 tornou-se uma especie de "credo" do movimento. Em 1864, Marx fundou em Londres a Primeira Internacional, destinada a servir de centro às atividades das classes trabalhistas e também a combater as tendências sediciosas e anarquistas, que acabavam sempre por ser dominadas pelas reações dos govêrnos conservadores. Receioso que a Primeira Internacional caisse em mãos dos agitadores, Marx transferiu-lhe a sede em 1878 para New York.

No comeco do século, o socialismo da Segunda Internacional sistematizou-se em alguns principios, mais ou menos de acôrdo com a doutrina marxista e que seriam em resumo os seguintes: o sistema capitalista é uma etapa necessária do desenvolvimento industrial, trazendo consigo os germes da própria destruição; o sistema capitalista abrirá paulatinamente o caminho do socialismo, sob o qual se nacionalizarão as principais indústrias; semelhante marcha poderá ser feita através das instituições democráticas; estas devem ser sempre mantidas e fortificadas; o Estado deverá indenizar as indústrias nacionalizadas; e, finalmente, o Estado poderá deixar com a iniciativa privada várias atividades, principalmente as agrícolas, as do comércio de retalho. Nessas bases, o socialismo conquistava situações políticas de relevo nos mais cultos e ricos paises da Europa, inclusive a Alemanha, convindo não esquecer a modalidade especial que tomou a sua evolução na Inglaterra com um nome diverso — trabalhismo — sob a primitiva inspiração de um grupo de intelectuais, os Fabianos, isto é, adeptos da velha tatica do general romano Fabio, o Cunctactor vencedor de Anibal pela paciência e contemporização... Na vespera da primeira guerra mundial, raras as nações européias que não tivesforte representação socialista nos seus Parlamentos; na Alemanha, por exemplo, mais de um quarto do total do Parlamento, na França, um sexto, e na Suécia um terço...

Na Rússia, no entanto, os socialistas dividiram-se em dois grandes grupos, pugnando por metodos diversos de ação: os Menshevicks, ou minoria, mais ou menos na linha seguida nos outros paises da Europa e os Bolchevistas, posteriormente comunistas, sob a liderança de Lenine, pregando a revolução integral de massas. Escuso-me de recordar no momento os principios já tão divulgados do comunismo revolucionário. O fato é que, triunfante na Rússia com a revolução de novembro de 1917 — os dez dias que abalaram o mundo — do famoso livro do jornalista norte-americano, John Reed, êle não se contentou em impôr-se pela vidência na antiga monarquia absoluta dos czares; converteu-se em Terceira Internacional, visando a conquista do mundo. Ao extremismo da esquerda começou a opôr-se depois da guerra de 1914 o da direita, simbolizado no fascismo italiano e requintado no nazismo germanico. Finalidades diversas e identidades de metodos. Vários pontos de contacto: os partidos unicos, a tirania de um homem, ódio de morte à democracia liberal, e o oportunismo cínico que permitiu na segunda guerra mundial a aliança entre Moscou, Berlim e Roma. A vitória das democracias significou naturalmente a derrocada do nazi-fascismo, sobrevivente, todavia, sob formas mais atenuadas e nomes diversos em outros países. Triunfante na luta comum contra as ditaduras da direita, a Rússia comunista exasperou o seu brutal imperialismo. As democracias do Ocidente, lideradas pela mais poderosa delas, os Estados Unidos, fartas de contemporizar resolveram barrar quaisquer novas expansões dos vermelhos... Mas esta é outra historia, a historia dos dias atuais, ou deste formidável duelo entre a Rússia e os Estados Unidos, e que ninguém sabe que epilogo tragico terá mais cêdo ou mais tarde...

O advento do socialismo revolucionário não perturbou o curso do socialismo contemporizador, que, aliás, a ditadura vermelha odeia tanto quanto ao mais tipico dos sistemas capitalistas. Depois de longos anos de espectativa e de uma experiência incompleta e meio frusta (govêrno Mac Donald), o trabalhismo triunfou na Inglaterra, onde vem procurando cumprir o seu programa doutrinário. Nos paises da Europa continental somente tem conseguido manter-se no poder mediante coalisões partidárias. Mesmo nos três reinos escandinavos, embora os socialistas, sejam os partidos mais numerosos dos respectivos Parlamentos, não contam com a maioria absoluta. Salvo a pequena margem verificada na Noruega (50, 7%, em 1948). Na França, mal se eleva a sua representação a 17% do Parlamento, e na Itália a 7 por cento. Nas últimas eleições gerais da Inglaterra, o trabalhismo triunfou quase, como se diz na linguagem vulgar, pela tangente... Cairam também os govêrnos socialistas da Australia e da Nova Zelandia. Nos Estados Unidos, o socialismo não chegou jamais a constituir um partido ou mesmo uma corrente de opinião pública ponderavel. E' tipico o caso de Norman Thomas, candidato socialista à presidência da República 6 vezes, isto é do pleito de 1928 ao de 1948. Depois de ter atingido o máximo de 884.000 votos na "corrida" de 1932, desceu a 80.000 em 1948...

Na América Latina, fracamente repercutem as grandes ideologias em luta no Velho Mundo. O próprio comunismo é um artigo integral de importação clandestina da Rússia. O fascismo e o nazismo, transpostos para o clima local, adquirem logo a forma cabocla do velho caudilhismo... O socialismo, como corpo de doutrina não parece passar de aspiração vaga de intelectuais. De resto, nem as condições ainda tão precarias de educação política e de desenvolvimento econômico das Repúblicas latino-americanas permitiriam coisa diversa. Como imaginar possivel a adaptação do trabalhismo britanico ou do socialismo escandinavo ao novo meio? Que afinidades poderão existir entre as condições do povo sueco, o norueguês, dinamarquês, ou o inglês, e os do brasileiro? Os "doutrinarios" do "trabalhismo" nacional bem poderiam responder a esses inocentes perguntos...

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Fontes externas de capital

M. GOMES BARBOSA

VIMOS na palestra anterior que, quando os associados, por fraqueza econômica ou por displicência do organizador da cooperativa, não subscrevem o capital indispensável ao início do funcionamento, a Emprêsa também não poderá fornecer capital para estabilizar as finanças da cooperativa. Nestas condições, ela se vê obrigada a recorrer a fontes externas. São elas:

Empréstimos e Fornecedores

Há países onde as cooperativas de crédito são bem desenvolvidas, ou, na falta destas, existem Bancos e Seções bancárias destinadas a facilitar numerários às cooperativas que começam. Esses estabelecimentos de crédito constituem as principais fontes externas onde as cooperativas devem ir buscar o numerário de que necessitam. Nós não as temos. As cooperativas brasileiras de crédito não possuem vigor para operações deste jaez. A Caixa de Crédito Cooperativo, também não. Restam às cooperativas os Bancos particulares e os Fornecedores. As operações com os primeiros são extremamente perigosas, porque só operam a prazo curto e cercados de garantias. Estão certos. Quando lhes concedem os empréstimos dificilmente se interessam pelo êxito da cooperativa. O de que não se esquecem é do recebimento no dia combinado. As cooperativas podem ou não deixar de progredir. Esta particularidade não lhes interessa. Por esse motivo, as cooperativas devem ter muita prudência com os empréstimos contraídos mediante promissórias. Tais operações podem trazer-lhes graves embaraços financeiros, sobretudo, se da noite para o dia, se acharem na obrigação de reembolsar os empréstimos que lhes houverem sido concedidos.

Temos dito e repetido centenas de vezes que as cooperativas de consumo só devem recorrer a empréstimos, enquanto o capital subscrito não estiver totalmente integralizado. Assim mesmo só devem contrair empréstimos a longo prazo, com plano de amortização. Antes da elaboração desse plano é preciso fazer-se um acurado estudo da possibilidade de obter novo capital para essas amortizações, das cifras aproximadas das vendas e dos excedentes prováveis.

Aqui no Brasil, a nosso ver, boas fontes externas de capital seriam as Caixas de Aposentadorias e Pensões, pelos seguintes motivos: Ao homem brasileiro, se lhe sobra coragem, faltam-lhes precauções e espírito de economia. Raros os que têm reservas nos Bancos, Caixa Economica ou pé-de-meia em alguma parte. Entretanto, é grande a quantidade de pessoas que têm economias guardadas nas Caixas de Pensões. Essas economias compulsórias, ao invés de serem aplicadas na construção ou aquisição de edifícios, palácios e nos Bancos, para serem emprestadas a quem não devia precisar de empréstimos, podiam ser aplicadas na produção e no consumo por meio de cooperativas cuidadosamente organizadas.

Vamos dar um exemplo prático:

Os consumidores de um bairro pretendem fundar uma cooperativa de consumo. Não possuem, porém, o capital imediato para abrir um armazem de generos com um açougue ao lado, montar uma lavandaria e uma cozinha ou restaurante coletivo. Entretanto, se cada associado subscrever um mês de ordenado, salario ou vencimentos, pagável em prestações correspondentes a cinco por cento do mês, devem ser ajudados.

A Caixa de Pensões, — cujos filiados constituissem a maioria dos associados da cooperativa —, deveria emprestar, a esta cinquenta por cento do capital subscrito, pagáveis em vinte e quatro prestações mensais, a partir do segundo ano. Dentro de trinta e seis meses, a cooperativa estaria com suas finanças quase estabilizadas. Seus associados se transformariam em donos do armazem, da lavandaria e do açougue que hoje pertencem a terceiros. E as Caixas de Pensões, além de reembolsadas, teriam realizado maior obra social do que as realizadas até hoje. E se as citadas Caixas, além desses empréstimos às cooperativas, custeassem cursos teóricos e práticos de cooperativismo, desmentiriam certos conceitos que se faz do dinheiro, como seja o de que êle tem servido muito mais para excitar os vicios do que para estimular virtudes.

(Esta palestra foi irradiada às oito horas e trinta minutos do dia dezenove do corrente).

Senhores e escravos no Brasil

GUERREIRO RAMOS

O SISTEMA de relações entre senhor e escravo em vigência no Brasil até a data da abolição tem sido descrito como um sistema que se orientou mais no sentido da compreensão e da conciliação do que da luta e do conflito permanente. Os autores dos numerosos trabalhos científicos ou meramente impressionistas que veiculam esta idéia foram naturalmente influenciados pelas relações entre escravos e senhores dominantes em outros países. Comparativamente a escravidão no Brasil lhes pareceu obedecer a um código mais humano ou mais fraternal, do que em outras regiões.

Muitos são os fatos que podem ser selecionados em favor desta tese. Os estudiosos do assunto, por motivos que poderão ser explicados talvez à luz da sociologia do reconhecimento, têm preferido acentuar a humanidade da escravidão no Brasil e contribuiram, assim, para que se formasse, entre nós, o estereotipo do senhor bom, tolerante e paternal e do escravo submisso acomodado.

Tais generalizações estão infundindo muitas reservas aos
(Conclusão da pag. anterior)
jovens estudiosos da questão que, equipados de instrumentos conceituais recem-elaborados no campo da sociologia e da antropologia cultural, se mostram dispostos a uma revisão do chamado problema do negro.

Não será o estereotipo mencionado acima dessas elaborações ideológicas, uma racionalização de escritores brancos ou de qualquer forma ligados à estrutura de dominação do branco? Se os estudos sôbre negros fossem realizados preponderantemente por negros não teriam êles assumido um outro caráter? Esta indagação está desafiando a quem quer que seja capaz de aproveitar os atuais recursos da sociologia do conhecimento.

No I Congresso do Negro Brasileiro apareceram duas teses representativas do novo espírito dos sociólogos brasileiros. São elas: **Posição dos escravos na sociedade brasileira**, de autoria de A. Pôrto de Oliveira, e **Escravidão e abolicionismo numa comunidade do interior**, de autoria de Oracy Nogueira.

A tese do Sr. Amaury Pôrto de Oliveira é uma tentativa de tratar o tema, à luz da sociologia do conhecimento. Para êle, o estudo da escravidão, que se pretenda científico, deve partir, necessariamente, da visão dos escravos como classe, vale dizer, como participantes das relações de produção vigentes na sociedade brasileira. E êste fato que poderá esclarecer, entre outras coisas, o padrão alimentar dos escravos, a sua vida familiar, a sua posição de luta em face do cativeiro e também o que há de falsa consciência naquela imagem do senhor bondoso e paterno e do escravo doce e passivo. O Sr. Amaury Pôrto de Oliveira quase insinua que esta imagem é uma espécie de narcótico, "artifício empregado para eludir o problema fundamental de indivíduos desprovidos dos meios de produção e espoliados brutalmente em sua fôrça de trabalho". Se houve, no Brasil, uma camada de escravos que gozavam de favores, de condições de vida mais ou menos satisfatórias, não deve o

(Conclui na 3.ª pág.)

A Indústria Petrolífera e a Guerra na Coréia

(Continuação da 1ª. pág.)

de interêsse. Assim é realmente oportuno, focalizarmos aqui, por exemplo, a atual situação da indústria petrolífera americana, que ocupa um dos primeiros lugares em escala de importância entre as chamadas indústrias básicas, sendo a maior em mercados.

Pouca gente sabe, por exemplo, que, apesar das incertezas e preocupações decorrentes da ingrata luta que vêm sustentando contra as hordas comunistas na longinqua peninsula asiática, a Coréia, os Estados Unidos atravessam uma situação excelente em relação ao petróleo. Sua indústria petrolífera passa presentemente por uma fase de invejável prosperidade, como raras vezes, mesmo, ocorreu anteriormente. Desapareceram os últimos vestígios do sombrio desânimo que se fazia sentir no começo da última primavera. Passou o período de hesitação e não existe mais qualquer restrição, seja em relação à produção, seja quanto aos investimentos. E' curioso assinalar que, em face, mesmo, dos perigos naturais da guerra na Coréia, está na ordem do dia a expansão total da indústria. Os seus diferentes setores estão novamente trabalhando à grande velocidade. Aliás a espantosa modificação do ritmo da indústria petrolífera americana começou muito antes que a guerra na Coréia lhe desse novo impulso. A procura interna, por produtos de petróleo, já tinha ultrapassado todas as expectativas. O total das necessidades internas dos Estados Unidos, durante o primeiro semestre de 1950, foi 10% mais elevado do que o correspondente ao mesmo período do ano passado. O aumento percentual da procura é aproximadamente o dobro do que se verificou na década anterior à segunda guerra mundial.

Para satisfazer, êsse incremento da procura, foi feita apenas uma lenta expansão das operações normais da indústria, mas a trabalhosa e demorada tarefa de perfurar novos poços prosseguiu sempre em ritmo acelerado, graças ao incentivo proporcionado pelo nível altamente compensador e pela estabilidade dos preços do petróleo bruto. Durante o primeiro semestre do corrente ano, a produção de petróleo bruto (cru) mal atingiu o baixo nível alcançado em janeiro-junho de 1949. Só nos últimos meses, os fornecimentos ficaram em linha com o consumo corrente, e agora estão apenas ligeiramente inferiores ao máximo de todos os tempos, alcançado em meados de novembro de 1948, de mais de 5,7 milhões de barris diários. A refinação do petróleo também tem sido impulsionada a grande velocidade, estabelecendo um novo "record", com mais de 6 milhões de barris diários; as importações de petróleo bruto atingiram a cifra de 500.000 barris diários e as de produtos acabados (refinados) chega a 300.000 barris diários.

Devido à demorada re-expansão dos trabalhos de produção e refinação, os americanos lançaram mão de grandes quantidades de seus estoques, tanto de óleo crú, como de produtos acabados. No fim de junho, o total dos estoques disponíveis era de 78 milhões de barris, ou seja 12% mais baixo do que um ano antes, sendo aproximadamente de 45 milhões de barris só a redução dos produtos refinados. Em meados de agosto, havia 66 milhões de barris menos do que um ano atrás, sendo inferior em 22 milhões de barris o estoque californiano de óleo combustível residual. Aliás, êsse desgaste nos estoques armazenados poderia ter sido muito mais elevado, tendo-se em vista o rápido e inesperado incremento da procura.

Em uma de suas recentes mensagens ao Congresso, a respeito do rearmamento americano, o presidente Truman apresentou um impressionante quadro, do mais amplo fundo econômico, destinado a êste novo aumento da procura de petróleo. Em meados dêste ano, a produção americana de mercadorias e serviços, computada no vertiginoso montante anual de 267.000 milhões de dólares, atingiu cifras mais elevadas, sendo cêrca de 13.000 milhões acima da do ano anterior, e 100.000 milhões maior do que em 1939. O índice da produção industrial ficou 23 pontos acima da média de 1949 e mais elevada do que nunca em tempo de paz, tendo subido novamente nos últimos dois mêses. O número de empregados civis, em junho, com sua cifra "record" de 61.500.000, excedeu dois milhões o de 1948, e três milhões a média do ano passado. Em volume de produção, muitas indústrias ultrapassaram, não sòmente os seus melhores níveis de dois anos atrás, mas também deixaram muito distante as suas produções máximas de tempo de paz. O outro lado do quadro apresentado destaca a acentuada tendência inflacionária, que as necessidades da guerra coreana, provàvelmente, intensificarão.

A INDUSTRIA PETROLIFERA E A GUERRA NA COREIA

Ocupando um dos primeiros lugares entre as indústrias básicas do país, a indústria petrolífera americana, satisfazendo às necessidades de seus freguêses, constitui a geratriz de uma grande parcela da atividade norte-americana. O transporte motorizado nos Estados Unidos alcançou um desenvolvimento muito além dos sonhos mais otimistas. Depois de rápido avanço desde 1945, que elevou a 43,4 milhões o número de veículos motorizados em circulação, (dos quais 35,6 milhões eram automóveis de passeio) era esperado um certo declínio nessa marcha. Aconteceu, porém, exatamente o contrário. Mesmo antes da guerra na Coréia, as vendas de novos veículos quebraram todos os "records" anteriores, chegando a 3,5 milhões de unidades durante os primeiros seis mêses de 1950, o que representa um aumento de 22% em relação a 1949. Isto vem explicar porque o consumo de combustíveis nos Estados Unidos atingiu um nível perto de 1.000 milhões de barris por ano, e está crescendo ainda mais rapidamente do que nos anos anteriores à guerra.

O motor Diesel, por exemplo, continua a conquistar o campo da tração sôbre trilhos, ao mesmo tempo que o crescimento normal do nível de consumo de combustível para aquecimento de construções residenciais segue um ritmo acelerado, sem precedentes, mesmo, atingindo durante o primeiro semestre do corrente ano um índice 20% maior do que em igual período de 1949.

A guerra na Coréia ainda não fez grandes requisições à indústria do petróleo. Os pedidos extraordinários feitos pelas fôrças americanas têm consistido, em sua maior parte, em combustíveis de elevado teor de octanos (gasolina para a Aviação), e de maiores suprimentos de combustível líquido para consumo marítimo, o qual sempre há em excesso na Costa do Pacífico. A procura de gasolina para a Aviação elevou-se ao dobro, desde o começo da luta na Coréia. Calcula-se que sejam necessários 8 milhões de barris durante o segundo semestre do corrente ano.

Por outro lado, o equipamento e treinamento progressivo das Forças Armadas dos Estados Unidos implicam em maiores suprimentos de produtos de petróleo. A quanto montam essas necessidades, ainda é assunto de conjecturas. Os técnicos do Conselho Nacional de Petróleo (U. S. A.) prevêem agora que a procura total americana, neste ano, será entre 6.7 e 6.8 milhões de barris diários (contra 6.1 em 1949), sem levar em conta, porém, nenhum aumento excepcionalmente grande ocasionado pelas necessidades de guerra. Para 1951, está sendo previsto um aumento para 7.0 a 7.1 milhões de barris diários, e para 1952, entre 7.2 e 7.3 milhões.

Assim, neste momento, a indústria petrolífera americana está preparada para satisfazer completamente às necessidades da quase mobilização geral. Graças ao seu enorme desenvolvimento e reequipamento verificado depois da guerra, o qual compreendeu um investimento de capital de nada menos de 8 milhões de dólares, a sua capacidade de produção e eficiência técnica e maior do que em qualquer época anterior.

Não só a guerra, mas toda a civilização moderna, depende de se encontrar, refinar, transportar e distribuir o petróleo e seus produtos, e, quanto mais rápido e eficientemente isto

(Conclui na 3.ª pág.)

Crescimento real da população carioca

Considerações em tôrno dos resultados do último censo demográfico no Distrito Federal

VINICIUS FONSECA

APESAR da justa evidência nacional em que está a campanha pela "interiorização" da nossa civilização, perdura ainda, como inconsciente da própria contradição, o velho ufanismo que se apoia no fastígio das metrópoles como motivo de orgulho e medida de progresso. O rápido florescimento da maioria das grandes cidades litorâneas, em lamentável contraste com o definhamento generalizado do interior, é fenômeno insistentemente interpretado como aspecto negativo da nossa evolução social. Mas se, por acaso, o crescimento das metrópoles contradiz a vaidosa espectativa do bairrismo regional, a decepção contamina quase todos. Não é raro, até, traduzir-se em manifesto inconformismo ante dados estatísticos de clareza insofismável: "a cidade não pode ter crescido tão pouco"!... Tal como, peremptoriamente, assegurou um cidadão paranaense, insurgindo-se contra os resultados do último censo, que atribuíram a Curitiba uma população de 138 milhares de habitantes. Para êle, Curitiba crescera tanto, estes últimos anos, que hoje não deveria abrigar menos de 238 milhares de pessoas — daí para mais... No entanto, a população ultimamente recenseada confere à capital do Paraná um lugar de destaque entre as cidades brasileiras de maior desenvolvimento, no decênio 1940-50.

Também não foi lisongeira, entre os baianos, a impressão causada pelos resultados da recente contagem demográfica na sua legendária capital. Afigurou-se-lhes absurdamente vagaroso o crescimento de Salvador, mesmo depois de contados e recontados os 390 milhares de moradores registados pelo censo. O bairrismo baiano não suportava a idéia de vê-la suplantada por Porto Alegre, onde quase se atinge população igual. Felizmente a capital gaúcha parou nos 361 milhares — e Salvador manteve a precária colocação, entre as quatro mais populosas cidades do país.

Mas a decepção maior estava reservada aos cariocas, e, indiretamente, ao Brasil em pêso. Esperava-se para a cidade do Rio de Janeiro uma população, no mínimo, de 2,6 milhões. Alguns, mais otimistas, previam 2,8 milhões. Houve até quem assegurasse não ser menor de três milhões, a atual população do Distrito Federal. Entretanto, como o provou o último recenseamento, o número real de cariocas e bem inferior: os resultados do inquérito demográfico atribuem à Cidade Maravilhosa apenas 2.407.300 habitantes.

Com isto, chocou-se vivamente a vaidade nacional: nem siquer dois milhões e meio? E, se não houve manifestações de descrédito, não se escondeu o unânime descontentamento. Aliás, em 1940 também foi geral a decepção em face dos resultados censitários no Distrito Federal. Estimara-se em dois milhões, e mais, uma população igual a 1,7 milhões, tão somente. E' que, como já em 1920 ensinava Bulhões de Carvalho, "é muito comum a tendência para considerar deficientes os algarismos censitários, assim como é frequente a propensão inversa para o exagero das estimativas, em geral não confirmadas pelos resultados dos censos". De fato, os arredondamentos para mais alteiam demasiadamente as estimativas demográficas, via de regra fundamentadas mais nas aparências do que no cálculo objetivo.

E' mister reconhecer, todavia, que a atual população carioca excedeu ponderavelmente tôdas as previsões do ex-Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento. Como não podia deixar de ser, as estimativas elaboradas pelo orgão aludido basearam-se em conjecturas, à falta de registos fidedignos do movimento demográfico. Assim, tomando por base a taxa geométrica anual de incremento, calculada para o período intercensitário de 1890 — 1940, e aplicando-a ao período 1940 — 50, o órgão ibgeano estimou em 2,25 milhões de habitantes a população carioca, a 1.º de setembro do ano em curso. Foi essa a mais alta entre tôdas as previsões formuladas sob a orientação do prof. Giorgio Mortara, atual consultor técnico do Conselho Nacional de Estatística.

Ora, a hipótese de constância da taxa geométrica de crescimento implica na suposição de que os fatores dêsse crescimento atuem, no período post-censitário, com a mesma intensidade do intervalo inter-censitário examinado. Admiti-la seria, por conseguinte, considerar uniformes, no futuro, as taxas médias de natalidade e mortalidade, bem como as de imigração e emigração verificadas no passado. Se, durante o último decênio, o saldo entre nascimentos e óbitos, e a diferença entre imigração e emigração, tivessem guardado as relações verificadas, em média, nos cinquenta anos anteriores ao Censo de 1940, então deveríamos hoje somar, no Distrito Federal, nada mais do que 2,25 milhões de habitantes.

Somos, porém, cerca de 2,4 milhões — número evidentemente inflacionado, por referir-se à população recenseada, e não à de fato. Mesmo descontada a parcela inflacionante (em 1940, a população recenseada no Distrito Federal excedeu apenas 0,6% à de fato), ressalta evidente que o crescimento demográfico da Capital Federal ultrapassou a estimativa oficial mais otimista. Consequentemente, a taxa geométrica anual de incremento fixada na proporção de 24,8 por mil habitantes para o período de 1890-1940, sofreu alteração no último decênio. E alteração para mais. E' licito admitir, pois, que paralelamente se tenham modificado as condições de desenvolvimento da população carioca, com ascendente prevalência dos fatores positivos sôbre os negativos.

Eis por que, ao invés do que se tem dito, não podemos ver nos resultados do último censo um sintoma de arrefecimento na evolução demográfica do Rio de Janeiro. Pelo contrário, se forem comparados a dados anteriores eles traduzem nitidamente o oposto, isto é, uma aceleração do ritmo de crescimento da cidade. Fixada em 2.407.300 habitantes, a atual população carioca apresenta um acréscimo absoluto sobre a de mil novecentos e quarenta igual aproximadamente a 640.000 indivíduos. O aumento relativo, no decênio, pode assim representar-se no índice médio aritmético de 3,6% ao ano. Essa medida marca um récorde na história demográfica do Distrito Federal dos últimos sessenta anos. Com efeito, desde 1890, data do segundo recenseamento nacional, a marcha evolutiva da capital brasileira obedeceu a ritmo sensivelmente mais retardado, como permite verificar-se no quadro abaixo.

Crescimento da população do D. Federal em diferentes períodos intercensitários.

Censo	Habitantes (milhares)	Crescimento médio (%)
1890	522,6	
1906	811,4	3,45
1920	1.157,8	3,05
1940	1.764,1	2,70
1950	2.407,3	3,59

Fonte - Serviço Nacional de Recenseamento.

Fica assim comprovada a tendência ascensional da evolução demográfica do Rio de Janeiro, de evidência indiscutível pelo menos durante o meio século que precedeu o último inquérito censitário. Acresce que a expansão do Distrito Federal, no sentido da chamada Zona Norte, transpôs suas fronteiras geográficas, penetrando território fluminense em vários municípios limítrofes. E dessa forma, à carioca deveriam hoje ser incorporadas, como subsidiárias, as populações vizinhas de Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, até mesmo Nova Iguaçú, cidades até onde se fez sentir a absorvente influência da urbe tentacular. Que são, realmente, essas cidades fluminenses e numerosas vilas circunvizinhas, senão legítimos subúrbios do Distrito Federal? Por tão notável dependência da metrópole se explica, aliás, o vertiginoso desenvolvimento ali ocorrido nos últimos tempos, a ponto de provocar o triplo desmembramento que deu origem aos tres primeiros, em território ainda há pouco abrangido por um único município: Nova Iguaçu.

Sendo assim, a população metropolitana, que o censo fixou em 2,4 milhões, poderia ser elevada para aproximadamente — 2.650.000 habitantes, em que se englobam os quantitativos demográficos registados nos quatros municípios em questão. Isso, para formar-se idéia mais precisa a respeito do desenvolvimento carioca, que nos últimos anos encontrou campo largamente favorável nessas áreas de reduzida ocupação humana, a um tempo próximas do centro econômico da cidade e a êle ligadas por transporte rápido, barato, regular. E' bem sintomático, a propósito, que no período intercensitário de 1940-50 o incremento demográfico global naqueles municípios tenha ascendido a mais de 75%, cifra excepcional no Estado do Rio onde, ao invés, a involução populacional se verificou em numerosas comunas mais afastadas do Distrito Federal.

Admitindo-se a sugestão, tem-se que o verdadeiro crescimento da população domiciliada na área metropolitana do Rio de Janeiro seria expresso, de preferência, pela relação entre 2,65 e 1,90 milhões — em que se totalizam, para 1950 como para 1940, as cifras demográficas do Distrito Federal com as registradas no território dos atuais municípios fluminenses de Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias e Noya Iguaçu. Dessa maneira, o respectivo índice de incremento subiria no ultimo decenio a mais de 39% — equivalendo, à média aritmética anual de 3,9% — o que o torna consideravelmente superior aos verificados em períodos anteriores, desde 1890.

Evidentemente, em relação ao de cidades como São Paulo, Belo Horizonte, mesmo Recife, o desenvolvimento do Rio de Janeiro nos dez ultimos anos passa a plano secundário. O que não significa, entretanto, que o Distrito Federal, como poderoso centro de atividade humana, tenha decaído da importancia que há muito o distingue no país. A constatação, se legítima, não manifesta infelizmente uma vantagem. Porque é flagrante a substancial contribuição do elemento imigratório no engrandecimento demográfico da metrópole. Se tal desenvolvimento acelerou-se nos últimos anos, provavelmente também se intensificou o movimento imigratório, em parte originado do estrangeiro mas, em esmagadora maioria, advindo do Interior do país. Isto porque, num período marcado pela guerra e pelo progressivo encarecimento da vida, não seria admissível esperar um melhoramento dos fatores naturais de crescimento populacional capaz de explicar, por si, o salto vertical verificado no incremento relativo da população carioca, nos intervalos de 1920-40 e 1940-50. Resta saber, então, se o Distrito Federal, como mercado de trabalho, dispõe de condições propícias para receber essa crescente onda de deslocados que continuaria a polarizar. Lamentavelmente tudo indica que não. As estatísticas econômicas estão aí, para documentar o que em geral é aceito. E não seria por outro motivo que o pauperismo assume proporções cada vez maiores na Capital da República, com a incontida proliferação das favelas, com a multiplicação dos desempregados, com o recurso avassalador da mendicância a constituírem problemas de gravidade cada dia mais comprometedora.

NABUCO E CARLOS DE LAET

(Conclusão da pag. anterior)

não na República, mas na continuidade do Brasil.

—o—

Se um Rio Branco, um Eduardo Prado — monarquistas de alta linhagem — apoiaram o gesto de Nabuco, o mesmo não se deu com a quase totalidade dos que se mantinham fiéis ao regime decaído, e por êste prosseguiam, lutando com esperança de êxito. Era um desertor a deixar as trincheiras, e crime tanto mais grave quanto se tratava de figura de primeira grandeza. Nabuco viu-se atacado rudemente pelos correligionários, entre os quais sobressaía a virulência impiedosa de Carlos de Laet. Em carta a Domingo Alves Ribeiro, ressalvando a coragem leonina de Eduardo Prado ao apoiá-lo, escreve o autor de "Minha Formação": "O sentimento de partido está, porém, com os analfabetos e os estereis como o Laet, cujo talento é uma bolsa de veneno, nada mais, sem uma intuição, uma idéia política".

Desde então, Carlos de Laet tornar-se-á, verdadeiramente, a "bête noire" de Nabuco, não o poupando em epigramas e sátiras as mais cruéis. Acresce o fato de Nabuco haver sido infeliz na tarefa de que fôra incumbido pelo govêrno da República. Embora tivesse feito o máximo que se podia fazer, na opinião dos entendidos, produzindo uma defesa brilhantíssima dos nossos direitos, não conseguiu convencer o árbitro, cujo "veredictum" se decidiu a favor da Inglaterra. Da circunstância prevaleceram-se, não sòmente os monarquistas, como também muitos republicanos, para fustigarem o fracasso do "adesista". Medeiros e Albuquerque, um dos homens de 15 de novembro, insinuou as intenções subtis do govêrno da República, ao convidar Nabuco para a referida emprêsa: se a escolha, como era natural, recaísse num republicano, o fracasso dêste ofereceria poderoso trunfo aos monarquistas contra o novo regime; entregue a Nabuco a causa, os saudosistas não podiam articular a menor recriminação à república pelo desastre. Só Nabuco ficava, assim, em má situação, prestando flanco aos ataques vindos dos dois lados. O govêrno, porém, reconhecendo-lhe o esforço e o mérito, ofereceu-lhe o cargo de embaixador em comissão, que logo aceito, incorporou o autor de "Balmaceda" ao quadro diplomático, ratificando-se dessa forma o que os antigos correligionários chamavam de adesão. E a 5 de julho de 1906, quando Nabuco, chegou ao Rio, depois de haver desenvolvido uma fecunda política pan-americana e brasileira nos Estados Unidos, sendo recebido com uma estrondosa manifestação por parte dos estudantes, os monarquistas se agitaram. Carlos de Laet tomou a dianteira, publicando num dos nossos matutinos uma sátira em verso, intitulada: "O Embaixador", obra de sarcasmo impiedoso e injusto, na qual não se pode deixar de reconhecer, no entanto, certa dose de talento. São alexandrinos tersos, que soam como vergastadas e parecem denunciar, não só pelo ritmo, como pela natureza das imagens e o gôsto das antíteses, a influência do Guerra Junqueiro combativo da "Morte de D. João". Aliás, Junqueiro era dos poetas mais populares no Brasil nessa ocasião, apaixonadamente admirado e imitado por muita gente.

Num dos pontos culminantes da sátira, Laet exclama:

"Que foi crime negais? Sòmente ao militar — E' defeso o fugir? vergonha o desertar? — Pois foi o que êle fez. Transfugiu do ideal".

E lamenta a manifestação ter partido da classe estudantil: "Mas o que mais me dói é ver no lago impuro — A flor da mocidade, o germe do futuro. — Moços da minha terra! O' nobres corações! Não vades por quem sois, glorificar traições!"

Nesse tom iracundo prossegue, para concluir: "Vinguei no meu protesto a monarquia ultrajada".

—o—

Mas não terminaria aí a campanha vingativa de Laet. Continuará ela, mesmo depois da morte de Nabuco. A 7 de janeiro de 1911, Dantas Barreto toma posse na Academia Brasileira, para a qual fôra eleito na vaga do autor de "Minha Formação", sendo designado para recebê-lo Carlos de Laet. A figura de Nabuco, cuja projeção estava muito viva, pois não se tinham esvanecido ainda as ressonâncias das homenagens póstumas a êle prestadas nos Estados Unidos e no Brasil, não foi, entretanto, exaltada com a glorificação perfeita e sem restrições que era de esperar-se, nessa noite acadêmica. Já o recipiendário, encarregado de estudar-lhe a personalidade, esquivara-se de apreciar-lhe os méritos de escritor, sob a alegação verdadeiramente imprevista de lhe haver feito apenas uma leitura superficial das obras. E, em seguida, observava: "Percebe-se que em Nabuco predominara o sentimento do aparato, a paixão do ruído mundano e que êle não seria capaz de sacrificar um momento dessa necessidade psicológica a uma inspiração genial, cuja sintese fôsse preciso aproveitar no isolamento de si próprio, como faria Coelho Neto, por exemplo".

Carlos de Laet poderia eximir-se de falar, em Nabuco; mas, ao contrário, aproveita a oportunidade para repetir a acusação de desertor, formulada na sátira, e justificá-la. Apelando para a própria qualidade de militar do recipiendário, pergunta como êste procederia na guerra, se visse alguém abandonar a trincheira: levaria a arma à cara e faria fogo. Fóra o que êle, Laet, fizera.

Essa justificação política num discurso acadêmico pareceu, não sòmente extemporânea, como de mau gôsto. Certo efeito de escândalo tornou-se inevitável. Vários jornais teceram comentários desfavoráveis a Laet. E Constancio Alves, no seu tradicional rodapé no "Jornal do Comércio", disse que tendo o discurso passado antes pela censura da Academia, exprimia lògicamente o pensamento desta. Fóra, pois, a Academia quem fuzilara Nabuco no tiro desfechado por Laet. No dia 14 de janeiro, na mesma folha, José Verissimo faz estampar uma nota, declarando não considerar-se a Academia absolutamente responsável nem solidaria com tais opiniões, já que a censura se exercia em limites muito restritos. A questão passou, então, a ser decidida entre Constancio e Laet, desfechando o primeiro uma série de ataques, que não ficaram sem revide, no clima de ironia e malicia, em que ambos se compraziam. E assim terminou a vingança monarquista de Laet em Nabuco.

Relações entre o poder político e política econômica

(Conclusão da 1.ª pág.)

os conceitos, as pesquisas a que têm procedido os especialistas em assuntos econômicos, e mesmo os estudos e as próprias teorias hoje em curso, com a evolução dos tempos, dos costumes, da ambiência sócio-econômica, modificou-se, substancialmente, o conceito que outrora se tinha a respeito da extensão e orientação das influências do Estado. Quando a vida econômica municipal se ampliou, se amplificou, se opulentou até constituir a economia nacional, a Política do Estado considerou como missão especificamente sua estender as medidas adotadas na Política Econômica Municipal ao círculo do Estado, à esfera estatal, cuja amplitude — bem se vê — é consideràvelmente maior. Mais tarde, e ante as condições da própria evolução social, partindo dêste ponto se foram, pouco a pouco, transformando as medidas de caráter político-econômico.

Precisamente por isto, e, ainda, por corresponderem ao espírito da época e às necessidades da própria Economia Nacional, os séculos XVI e XVII — e, em parte, também o XVIII — se caracterizaram pela ampla influência e orientação da vida econômica por parte dos organismos do Estado. A partir, porém, da segunda metade do século XVIII, essas condições foram sofrendo certas restrições, a princípio de pequena monta, mas, depois, de apreciável significação. Assim, a evolução social, com sua vida mais ativa e mais bem estruturada, com o seu comércio mais complexo, com a educação de tôdas as classes sociais inegàvelmente mais perfeita e disseminada, com sua aspiração, enfim, a uma maior autonomia e liberdade de movimento para o indivíduo, trouxe, como óbvia consequência, a supressão desta forma de atuação do Estado, não "in totum", mas em parte.

Só de modo superficial e sucinto se pode inferir, de tudo isto, que a missão do Estado se reduzia, na ordem político-econômica, ao alijamento de todos os obstáculos postos à atuação dos cidadãos, à proteção de tôda classe de legítimas aspirações contra os ataques dos estranhos e à defesa do Estado contra possíveis agressões de Estados estrangeiros.

Consoante idéia de nossos dias, e predominante no espírito dos que imprimem orientação às funções técnico-economicas do Estado, atribui-se a êste um complexo de missões político-economicas de alta relevância, o que se verifica, com acentuada tendência de expansão, tanto no que concerne ao aspecto restritivo, como no que respeita à simplificação, apoio e propulsão da atividade econômica peculiar aos organismos públicos diretamente subordinados à administração do Estado, bem como das associações de Direito Privado e das pessoas físicas atuantes no "processus" econômico moderno. Esta concepção, conforme se tem difundido através da já volumosa literatura econômica hoje existente, reconhece ao Estado, de modo direto e imediato, o direito e o dever de intervir, no uso de suas prerrogativas de defensor e guardião do bem-estar público, em todos os casos em que as necessidades coletivas não se satisfaçam suficientemente por não ser adequada a atuação das associações, de modo geral, e, em particular, dos indivíduos.

Em outras palavras: provada a incapacidade da ação privada, e afetado o interêsse coletivo, o Estado intervem para corrigir a arritmia e suprir a deficiência verificada.

Não existem limites precisos estabelecidos à atividade econômica privativa do Estado. Segundo, porém, a concepção moderna, deve o Estado tomar a seu cargo tôdas as missões ou incumbências econômicas que, envolvendo interêsses coletivos, ou lhes dizendo respeito a interêsse imediato ou mediato, não são ou não podem ser realizadas por outros organismos políticos distintos do Estado, nem, igualmente, por empresas particulares, por falta de recursos e energias, por precariedade ou carência de disposição ou de inteligência. Do mesmo modo, deve o Estado assumir referidas funções ou missões sempre que outros organismos ou particulares as hajam tomado a seu cargo e não hajam logrado conduzi-las, com êxito, ao objetivo visado.

De acôrdo com o que até hoje se tem demonstrado sôbre o processo de intervenção do Estado, não é possível determinar-se — pelo menos por procedimento estritamente discursivo — se a intervenção deve processar-se em regime de livre concorrência com os cidadãos, ou se em regime de monopólio. Ao que tudo indica, entretanto, qualquer decisão neste sentido deve inspirar-se num fato concreto, observado em determinada oportunidade. Nestas condições, o Estado deliberará se a situação deve efetuar-se num processo de competição imperfeita ou não.

Outro ponto de fundamental importância nestas considerações é o que nos lembra que a orientação das missões economicas do Estado experimentou, em épocas anteriores, certos desvios de suas verdadeiras finalidades. Hoje, porém, isto já não se verifica, pois, inclusive, vem ganhando terreno sólido a nova concepção com que se reveste o processo de intervenção do Estado, para cumprir as missões ou incumbências que lhe atribui a coletividade.

Em épocas de guerra, fica interrompida, como é natural, a vida normal do Estado. Este fato, como fàcilmente se percebe, dá lugar a amplas intervenções, que podem, até, atingir os limites de uma regulação totalmente coercitiva. E' o caso, por exemplo, da intervenção do Estado na economia de troca, em tôdas as fases da distribuição, circulação e consumo de bens, além de sua presença, notòriamente maior, nos setores da produção.

O uso amplo, ilimitado destas prerrogativas é prejudicial. Por isso, cessada a situação de guerra, impõe-se a necessidade de acabar-se com essa estrutura forçada da Economia.

Os princípios em que se assenta todo o edifício da teoria da Política Econômica Nacional sofrem interpretações e estruturações as mais diversas, que lhes dão, muito a seu gôsto, os diferentes autores que versam a matéria, segundo, aliás, a escola econômica a que pertencem. A concepção socialista, por exemplo, difere, essencialmente, dos princípios anteriormente estudados. Propugnam os economistas que a representam pela socialização dos meios de produção e de transporte. Esta idéia chega, mesmo, a pretender a socialização, em definitivo, dos meios de produção e de circulação dos bens.

Isto é positivamente absurdo, pois, como consequência, desapareceria a economia privada.

A realização de um programa desta ordem é, sem dúvida, inteiramente impossível em países civilizados, ou que, pelo menos, já tenham experimentado os benefícios da civilização, ainda que em pequena monta.

A norma suprema da atividade do Estado é o fomento do bem-estar público. Ninguém, por certo, discordará disto. Este princípio é aceito por todos, sem a mínima divergência de opinião, e todos o respeitam. Em troca, porém, surge tremenda disparidade quando se trata ou se pretende definir, nos casos concretos, quais as exigências estabelecidas ou consideradas pelo bem-estar social. E, neste sentido, até a própria atividade econômica do Estado se encontra, igualmente, submetida a essa intransigente norma fundamental.

O Estado — é mister dizê-lo — deve ter em conta sua finalidade precessôra nas atividades que respeitam à arrecadação de impostos, de taxas e de outros tributos. Mas, quando o bem-estar público se opõe a essa finalidade precessora, então surge a necessidade de sacrificar esta em benefício daquele.

O estudo científico de todos os fenômenos economicos deve partir da suposição de que neste setor não existem normas eternas e de aplicação geral, e que, enquanto faltarem suficientes provas científicas em contrário, haverá necessidade de reservar-se um grande espaço às opiniões pessoais e, por conseguinte, disto resultará, sempre, a presença do perigo de êrro.

Na ordem político-econômica acentua-se esta possibilidade de modo assaz notável. Em nenhum outro terreno é tão grande, como neste, o perigo das falsas generalizações, circunstância que obriga, de modo especial, a uma ininterrupta comprovação das conclusões extraídas, mediante o contrôle dos fatos do presente e do passado, tais como nô-lo comprovam a Estatística e a História Econômica.

Nos países de mentalidade econômica pouco desenvolvida ou em fase de desenvolvimento, onde todos opinam sôbre questões desta natureza, o perigo torna-se maior e mais frequente. Daí, a razão de os governos deverem acercar-se de economistas experimentados e procurarem afastar, da influência pessoal da crítica não especializada, o exame de problemas desta envergadura, que se interligam com todos os ramos das Ciências Economicas.

O Estado econômico não deve ser totalitário, mas democrático. Deve atuar em nome dos interesses do povo, da coletividade, dos grupos sociais que representa e não contra êles. Daí, o caráter delicado e sensível de que se reveste a intervenção estatal.

Senhores e escravos no Brasil

(Conclusão da 2.ª pág.)

fato servir de base para apresentações idílicas de nossa sociedade escravocrata. Muito ao contrário, afirma o Sr. Pôrto de Oliveira: "A criação de uma "aristocracia" no seio da classe oprimida, de uma camada de privilegiados que, a trôco de certos favores pessoais e de participar das sobras da espoliação de seus próprios companheiros, se prestam ao papel de divisionistas, de espiões e mesmo de repressores, é fato comum a todas as sociedades divididas em classes ao qual não podia fugir a sociedade escravocrata brasileira. E, na realidade, muito embora tenha sido até hoje pouco destacado, o divisionismo foi um dos métodos de dominação mais pertinazmente seguidos pelos senhores de terra e de escravos no Brasil. Os feitores, os capangas, as mucamas, os "bons escravos" em suma, cujos serviços eram frequentemente recompensados com a própria manumissão, são todos exemplos expressivos do método".

O trabalho do Sr. Amaury Pôrto de Oliveira apresentado ao I Congresso do Negro Brasileiro é uma simples comunicação. Parece-me um projeto de um estudo mais amplo sôbre o negro brasileiro. O Sr. Pôrto de Oliveira não deve ficar neste ensaio, pois se desenvolvê-lo poderá contribuir decisivamente para que os estudos sôbre o negro brasileiro adquiram interêsse e entrem numa fase dinâmica, ultrapassem a sua atual fase acadêmica, descritiva e até inócua. Um problema apaixonante, vivo, fundamental em nossa vida pública como êste, que pede soluções, que desafia a nossa capacidade política, quase só tem encontrado para tratá-los folcloristas e antropólogos livrescos, os quais só têm enxergado os seus aspectos mais remotos e inocentes. Isto fica dito aqui, aliás, sem que signifique uma adesão, de minha parte, à metodologia sociológica do Sr. Amaury Pôrto de Oliveira.

A contribuição do Sr. Oracy Nogueira ao I Congresso do Negro Brasileiro é também, como a anterior, orientada no sentido da correção do estereotipo do senhor bondoso versus escravo manso. E, por assim dizer, um "case study" da escravidão e da abolição, tendo por campo uma comunidade do interior de São Paulo (Itapetininga). Aí colheu o autor uma documentação que parece confirmar a hipótese da existência de fortes tensões entre senhores e escravos. Ela consta de requerimentos, registros, postura municipal, recibos, petições, atestados médicos, recorte de jornal, dados estatísticos, que não podem ser expostos aqui, mas cuja leitura inclina o leitor a aceitar as conclusões do jovem e competente sociólogo paulista, assim redigidas:

"1a) Ao contrário da apregoada "docilidade" ou "passividade" do negro diante da instituição da escravatura, o que se nota é que esta instituição era mantida à custa de constante repressão às suas tentativas para dela se esquivar.

2a) O próprio negro liberto vivia sob a impressão causada pela possibilidade de tornar a ser "reduzido" por algum indivíduo menos escrupuloso.

3a) A indiferença dos senhores pelas agruras que a velhice e a invalidez impunham aos escravos; os castigos físicos e públicos que opunham às suas reivindicações; as burlas com que tentavam retardar as ações de liberdade, mesmo quando o escravo estava amparado pelas leis, tudo isto mostra que a escravidão, no Brasil, não foi uma instituição "suave" e "humana" como alguns tendem a pensar.

4a) Não decorreu a abolição da escravatura da mudança de atitude por parte dos donos de escravos, porém, antes, do fato de se haver formado, ao lado da classe dos grandes proprietários agrícolas, que eram escravocratas por excelência, outra classe, de elementos urbanos, recrutados, em grande parte, entre os próprios parentes dos primeiros.

5a.) Na fase final do período escravagista, a instituição do cativeiro, ao mesmo tempo em que satisfazia apenas às necessidades de produção duma fração mínima das classes dominantes, era ainda o maior espantalho à imigração do trabalhador livre de outros continentes.

6a.) Embora a interpretação aqui apresentada se baseie exclusiva ou quase exclusivamente em dados referentes ao Município de Itapetininga, não é provável que em outras partes do País as coisas se tenham passado de modo fundamentalmente diferente; no entanto, o autor reconhece e mesmo encarece a necessidade de levantamento de dados semelhantes aos seus, em tantas cidades antigas do Território Brasileiro quanto possível, o que sem dúvida viria enriquecer um dos mais importantes setores tanto de nossa história social como de nossa sociologia.

Ao relatar esta tese, o prof. Roger Bastide propôs que o Congresso recomendasse a elaboração de estudos monográficos sôbre a escravidão, mediante a utilização dos arquivos existentes nos municípios brasileiros. Um negro que participava do Congresso protestou. Dizia êle: "para que lembrar que os nossos antepassados foram escravos, sofreram sob o chicote do senhor? Nós não queremos saber disto!" Mas a assembléia achou graça e aprovou a proposta do prof. Roger Bastide.

A indústria petrolífera e a guerra na Coréia

(Conclusão da 2.ª pág.)

for feito, tanto melhor para todos nós. Nestes dias, em que a paz está ameaçada e os olhos do mundo estão voltados para os Estados Unidos, é realmente confortador saber que a indústria petrolífera americana está desempenhando perfeitamente o seu papel e mantendo o sistema da livre iniciativa, sob o qual tem vivido e prosperado extraordinàriamente.

DISCOS USADOS
compro
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL
– AVISO –
Emprêsa Asfalto Nacional
O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional.
O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.
A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

UMA ILUSTRE FIGURA DO IMPERIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o então Visconde de Abrantes aborda problemas do maior interêsse para tão magna questão. Entre os principais capítulos da memória cumpre destacar os que tratam da contribuição prestada pelos emigrantes alemães, dos pontos de procedência dêsses colonos, dos meios que devem atrair os colonos e promover a colonização e do que é necessário fazer para conseguir o Brasil a colonização que deseja.

A respeito do primeiro dêstes pontos — o da contribuição alemã — escreve Miguel Calmon: "A aptidão dêstes colonos para o trabalho da agricultura e para os ofícios e artes, e o seu espírito pacífico e conservador acham-se provados por testemunhos os mais autênticos". E mais adiante salienta: "Amor ao trabalho e à família, sobriedade, resignação, respeito às autoridades, são as qualidades que distinguem os colonos alemães, em geral, dos colonos de outras origens".

Quanto aos pontos de procedência dos emigrantes alemães, é interessante a contribuição do Visconde de Abrantes, por isso que as nossas estatísticas não registravam a naturalidade do emigrante, mas tão sòmente a nacionalidade; essa circunstância dificultava, e dificulta ainda hoje, aos estudiosos fixarem a origem regional dos elementos alemães, como aliás dos emigrantes de outras nacionalidades. De modo que tal conhecimento sòmente se faz por meios indiretos; e um dêsses meios, ou fontes, é, hoje em dia, para os que estudam a emigração, a Memória de Abrantes.

Outro ponto interessante é o que trata da opinião existente na Alemanha acêrca da emigração para o Brasil: "A desgraçada sorte de alguns emigrados ou colonos em certas provincias, — diz Calmon — o malôgro de vários ensaios de colonização, o não cumprimento das falazes promessas de engajadores ávidos, o fim lastimoso dos alemães e irlandeses, angariados em nome do Govêrno em 1826, 28 e 38, e a relação quase sempre exagerada das nossas discórdias intestinas têm concorrido para que se tenha formado na Europa uma opinião adversa à emigração para o Brasil. Escritores e jornalistas de voga, reais ou pretensos filantropos, não cessam de avigorar essa opinião, usando do raciocínio, e alegando os fatos exagerados que, infelizmente, têm desabonado a colonização do nosso país".

No parágrafo oitavo, o Marquês de Abrantes expõe os meios que têm sido praticados com mais frequência para atrair os colonos e promover a colonização, indicando os prós e contras de cada um. Estes meios são os seguintes: 1) passagem paga com obrigação de reembolso, seja *a*) retendo o engajador a diária estipulada, e obrigando-se apenas a alimentar o colono até verificar-se o reembolso, seja *b*) retendo aquêle uma parte da diária, e entregando a outra a êste para alimentar-se; 2) passagem livre, podendo o colono, logo que chegue, trabalhar para si; 3) doação de terras a indivíduos ou famílias, fornecendo-se-lhes além disso sementes e víveres até a primeira colheita; 4) concessão gratuita de terras às companhias que se obriguem, mediante alguns favores mais, a estabelecer certo número de indivíduos ou famílias; 5) venda de terras públicas, medidas e demarcadas, situadas em paragens acessíveis, por preço cômodo.

Entre os meios indicados para conseguir a colonização desejada pelo país apontava o autor da memória: 1) publicação de uma lei, regulando a medição, divisão, demarcação e venda pública das terras nacionais e devolutas, por preço módico, que possa ser depois aumentado, e nunca diminuído, determinando, igualmente, outras providências; 2) oferecimento de passagem livre aos que forem engajados por agentes do govêrno; 3) evitar o oferecimento de passagem com obrigação de reembolso, cabendo ao Govêrno a respectiva despesa, mediante o oferecimento de passagem de modo a atrair gente honesta e útil; 4) que o crédito votado para pagamento de passagens com reembolso seja aplicado na indispensável despesa de demarcação e medição de terras, para venda, em alguns pontos de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul ou outros mais acessíveis; 5) que êsse processo irá lentamente estabelecendo o trabalho livre, que mais tarde substituirá o escravo, cuja extinção não é possível no momento; 6) preparar, por êstes e outros meios condizentes, através, portanto, de *fatos* e não de *palavras*, o combate às idéias então vigentes na Europa, em particular a má opinião formada contra o Brasil.

Outro dos livros do Marquês de Abrantes, que alcançou grande nomeada, sendo ainda hoje citado, apesar de sua raridade, pelos que tratam do problema açucareiro, é o *Ensaio sôbre o fabrico do açúcar*. Nas páginas dêste livro, dividido em vinte e oito capítulos, são tratados os mais importantes aspectos da cultura da cana e da indústria do açúcar no Brasil, dedicando o Autor alguns capítulos — do quinto ao décimo — a apreciar a produção do açucar em outras partes do mundo.

Nada ficou de lado, dentro do problema do açúcar, nas páginas do Ensaio. A tudo se reportou Abrantes. Tratou da falta de braços pela extinção do tráfico e da diminuição da escravatura pela mortalidade, acentuando ainda a insuficiência da colonização estrangeira ou nacional. Referiu-se à plantação de cana e ao plantio de árvores, não esquecendo também de destacar a questão do aproveitamento de terras inutels.

Na parte em que se refere à indústria do açúcar são abordados o emprêgo de máquinas, o uso dos alambiques, o uso do sacarômetro e do termômetro, a limpeza do caldo, a evaporação e purificação do caldo, etc. Não esquece o estudo de tratar dos diversos aparelhos para cozimento e também do sistema que ao Autor parece melhor. Publicado em 1834 o *Ensaio sôbre o fabrico do açucar* foi, não há negar, um livro completo em sua época, e de rara oportunidade. Pois se tratava de período em que se desenvolvia e progredia técnicamente a produção do açúcar. E ainda hoje é uma fonte a que não se pode deixar de recorrer no estudo do problema açucareiro no Brasil.

O GOVERNO DA CIDADE

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — TRANSFORMADO O PAVILHÃO HENRIQUE DOSWORTH, EM ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE — PROSSEGUIRA', AMANHÃ, O PAGAMENTO DE OUTUBRO — EM COBRANÇA O CONSUMO D'ÁGUA POR HIDROMETRO, E OS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL — ESCRITURÁRIOS NOMEADOS, EM CARATER INTERINO — REGULAMENTADOS OS EXAMES DE ADMISSÃO NOS CURSOS GINASIAIS — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS ESPECIAIS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O professor Clovis Monteiro, em ato de ontem, devidamente autorizado pelo prefeito Mendes de Moraes, regulamentou os exames de admissão e matricula no curso ginasial do Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, tendo baixado a seguinte instrução: Art. 1º — O concurso de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra se iniciará em janeiro de 1951, precedendo-o um periodo de inscrição de, pelo menos, 10 dias.

Art. 2º — As inscrições serão feitas mediante apresentação dos documentos exigidos pela legislação em vigor, acrescidos do certificado de aprovação em exame de admissão prestado em qualquer estabelecimento de ensino secundário, federal, equiparado ou reconhecido.

Art. 3º — Os exames processar-se-ão sob a forma de concurso, compreendendo três provas escritas, sucessivamente, eliminatórias de: a) Matemática; b) Português; c) História do Brasil e Geografia, versando tôdas sobre a materia dos programas constantes das Instruções da Diretoria do Ensino Secundário, aprovadas pela Portaria nº 193, de 13 de maio de 1950, do Ministério da Educação e Saúde. Parágrafo único — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas. Art. 4º — As provas serão de carater objetivo, variando as notas de 0 a 100, eliminadas as candidatas que não alcançarem o minimo de 50 pontos em qualquer delas, bem como as que não obtiverem no conjunto dessas provas a média minima de 70 pontos.

Art. 5º — A prova de sanidade e capacidade fisica será realizada de acordo com as normas expedidas pelo Departamento de Saúde Escolar, previamente aprovadas pelo Secrtario Geral de Educação e Cultura.

Art. 6º — As candidatas serão classificadas pelo total de pontos obtidos nas três provas mencionadas e serão admitidas na ordem rigorosa da classificação, até o limite do número de vagas fixado.

§ 1º — Em caso de empate, será dada preferencia à candidata de mais idade.

§ 2º — Para efeito de matricula, a classificação obtida só é valida para o ano de 1951."

ABERTURA DE CREDITOS

O Prefeito sancionou os seguintes projetos de leis, transformando em estabelecimento hospitalar, diretamente subordinado ao Departamento de Tuberculose, o "Pavilhão Henrique Dodsworth", do Hospital São Sebastião que terá por finalidade dispensar serviços de natureza cirúrgica-ortopedica ligados ao tratamento da tuberculose osteo-articular e promover cursos especializados dentro do seu campo de ação e abrindo os creditos especiais de Cr$ 1.000.000,00 para atender ao pagamento da subvenção do ano de 1947 à Fundação Graffre Guinle; de Cr$ ...... 200.000,00 para erigir na praça fronteira ao Aeroporto de Santos Dumont, um busto de bronze do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho; dando as denominações de Aurelio Valporto e Comandante Soares de Pina a logradouros da cidade; isentando do pagamento da laudemio e remissão de foro ao imovel situado à Ladeira dos Guararapes 317, de propriedade da Sra. Amelia Paranhos do Rio Branco, filha do Barão do Rio Branco.

PAGAMENTO DE IMPOSTO SEM MULTA

A Prefeitura através dos Distritos de Arrecadação está processando a cobrança dos titulos devidos pelo imposto predial e territorial, do exercicio de 1950, até 30 do corrente, sem multa, das guias constantes dos Lotes de nº 4 até 6. Os que deixarem passar a data acima mencionada terão seus debitos acrescidos da multa de 5%.

ESCRITURARIOS NOMEADOS INTERINAMENTE

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando interinamente, para o cargo de escriturario, Lauricea Rabelo, Gloria Lopes, Maria Helena Tavares Pereira, Maria Laurinda Figueiredo Cabral e Nilza Cerqueira Rangel e exonerando, a pedido, Gioconda Giannattasio da função de escriturario; designando o médico Antonio Luiz de Almeida Boaventura para responder pelo expediente do Departamento de Assistencia ao Servidor, durante o impedimento do titular.

CREDITOS ESPECIAIS PARA ATENDER PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

O Diario Oficial, parte II, de hoje, divulgará a relação dos funcionarios beneficiados com a autorização para relacionamento de creditos especiais relativos a diferença de vencimentos, para oportuna abertura do credito especial.

PROSSEGUIRA' AMANHA, O PAGAMENTO DE OUTUBRO

Prosseguirá amanhã, segunda-feira, o pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de Outubro corrente, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote nº 3.

COBRANÇA DE TAXA DE HIDROMETRO DAGUA

Até o próximo dia 31 do mês corrente, será arrecadado o imposto de consumo d'água por hidrometro, relativo ao 5º Distrito. As guias são entregues no 5º D. A., à rua Riachuelo 287, e o pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos D. A., do Departamento do Tesouro distribuidos em diversos pontos da cidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Alice Sofia Harviez — Arquive-se; Claudionor Antonio Teles — Seja demitido; Judith Formiga Fontenele — Cumpra-se; Francisco de Carvalho Filho — Mantenho o ato; Helena Claretta — De acordo; Vivaldo Palma Lima Filho — De acordo.

Na Secretaria de Finanças: Fluminense F. C. — De acordo. Faça a mensagem; Federação Carioca de Escoteiros — Aguarde nova chamada.

Na Secretaria de Viação: Imperial Irmandade de N. S. da Gloria — Autorizo; Centro Redentor — Permito; Mauro Feijó Sampaio, Jovino Aller Carches, Aventino Lopes Alves — Autorizo; Ivéer Breves dos Santos — Mantenho o ato; José Rial Pose — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Fernando Armando D'Alvear e Marinho Boquimpani para a Secretaria de Educação; Licurgo de Castro Santos para a Secretaria de Saude; dispensando Amarilio Cesar Sucena de membro da Banca Examinadora de Prova de Habilitação para Auxiliar Médico e designando José Rocha Dias para a mesma função.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: José Afonso Alves, Antonio Albano — deferido; Jaderico Pires Ferreira Machado, José Malheiro dos Santos — cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: designando Mario Carvalho de Oliveira para o Departamento de Saude Escolar; Keany Santos Miranda para o Departamento de Educação Complementar; Manoel José do Nascimento para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: designando Leonor Pereira Rangel para responsavel pelo nucleo 1.330; Ilza dos Santos Fernandes para a escola Mexico; Juracema Albernaz Machado para a escola Machado de Assis; Beatriz Leitão Noce para a escola Haiti.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Ato do Diretor: designando Elisa Costa da Silveira Lobo para a escola Orcina Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: designando Francisca de Carvalho Rosa para responder pelo nucleo 2.612; Claudiomar Moreira do Carmo para o Departamento de Obras e Instalações; Eunice Singulani para a Comissão de Material.

Departamento de Tuberculose

Atos do Diretor, designando Amim Bedran e Cecilia Xavier de Barros para o Hospital Sanatorio São Sebastião.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: designando Deolinda Ferreira de Macedo para o Departamento de Renda de Licenças.

Despachos: Amelia Maria Camara, Alzira Coutinho Perez Vasquez — indeferido; Euclides Gomes da Silva — esclareça as datas do periodo em que esteve embarcado; Neusa da Silva Nunam — de acordo; Maria Eduarda Salgado da Meta Coelho Nunes de Matos — deferido.

O ASTÓRIA F. C. COMEMORA AMANHÃ, O DÉCIMO SEXTO ANIVERSARIO DE EXISTÊNCIA

Hoje o clássico do sertão carioca

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.835



Srta. Ceci Nepomuceno Reis, uma das mais serias candidatas ao titulo de Rainha do Americano Olimpico.

Vitorioso o Barreirinha F. C.

Tombou o E. C. Gradim, ante o quadro de Paquetá, pela contagem de 5x4 — As preliminares — Detalhes

No domingo ultimo foi levado a efeito na cancha do S. C. Gradim, entre este ultimo e o Barreirinha F. C., de Paquetá, um jogo que assumiu as caracteristicas de uma revanche, pois que em prelio anterior o grêmio de Ribeiro de Carvalho havia já sobrepujado o seu adversario de domingo passado.

Neste segundo "match", que se revestiu de lances dramaticos e tecnicos, dignos de registro pela crônica especializada, o Barreirinha se viu às voltas com grandes dificuldades para manter a sua invencibilidade, pois o Gradim não queria deixar fugir tão excelente oportunidade para se desforrar da primeira derrota e, para isso, empregou-se, com denodo e entusiasmo, durante os 90 minutos da pugna.

OS QUADROS

O Barreirinha F. C. alinhou em campo para as tres pelejas disputadas os seguintes quadros:

TITULARES — Cid — Caico e Waldir — Paulo, Mario e Crioulo — Perú, Jajá, Madeira, Ferreirinha e Darcy.

ASPIRANTES — Tiço — Januário e Mical — Olivio, Jaguaré e Poroto — Iracy, Jorge, Gringo, Ivo e Ney.

INFANTIS — Ruido — Nico e Velha — Bagnin, Juquinha e Victor — Delso, Waltinho — Pirulito, Zezinho e Sueco.

Hoje, a primeira apuração

Do elegante concurso que o Americano Olimpico está promovendo para eleger a sua Rainha — Grande interesse das concorrentes — Outras notas

O Americano Olimpico, simpatica agremiação de Maria da Graça, vem de instituir entre as várias beldades que integram o seu Departamento Feminino, um interessante concurso, para eleger sua Rainha.

DESPERTANDO INTERESSE

Este pleito, que se antecipa sensacional sob todos os aspectos vem despertando grande interesse, no seio dos associados e adeptos daquele clube.

INSCRITAS DIVERSAS CANDIDATAS

Diversas são as candidatas que já solicitaram as suas inscrições, entre as quais, destacamos, as seguintes: Edwiges da Rocha, Ceci Nepomuceno dos Reis, Guajarina Soares Louzada, Celma Firmino e muitas outras.

HOJE A PRIMEIRA APURAÇÃO

Com a presença das concorrentes, cabos eleitorais, associados e adeptos do clube, será realizada hoje, pela parte da manhã, na sede da rua Miguel Angelo a primeira apuração deste elegante plebiscito.

SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO O TIBOIM F. C.

Estando o Tiboim F. C., sem compromisso para domingo, avisa por nosso intermedio aos seus coirmãos, que aceita convites para jogos amistosos em sua praça de esportes. Qualquer entendimento com Nilson pelo Tel 30-3002, das 19,30, às 20 horas, ou correspondencias para a rua Tiboim, 741 — Braz de Pina

Volta o Aliança às atividades esportivas

Enfrentará, hoje, no campo do Manufatura, o Onze Endiabrados — Mica assumirá a direção técnica do quadro

Fazendo seu reaparecimento nos gramados suburbanos após um curto período de ausencia, o valoroso quadro da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, dará combate hoje, no estádio Klabin, ao Onze Endiabrados F. C., em um cotejo que deverá agradar inteiramente.

MICA COM AS ORDENS

Na remodelação havida na diretoria do prestigioso clube do Engenho de Dentro, coube a direção de esportes, aliás, mui merecidamente, ao antigo e eficiente "player" Mica, legitima "prata da casa" e que tem tudo para vencer no novo e espinhoso cargo: competência, vastos conhecimentos técnicos, a par de uma fina educação que o faz merecedor da admiração de todos os que militam na A. A. Aliança. Dando uma ligeira impressão do seu dinamismo, já em seu primeiro contacto com o quadro, Mica lançará três grandes valores, bastante conhecidos nos gramados suburbanos e que certamente muito reforçarão o clube tão sabiamente dirigido pelo grande esportista Manoel da Conceição. São êles: Banga, Marinho e Coelho.

CONVOCA O ALIANÇA

Por nosso intermédio, a direção de esportes da A. A. Aliança, convoca os jogadores abaixo, sendo os aspirantes às 12 horas e os amadores às 13,30 horas, na sede: ASPIRANTES — Hermes — Gato — Biriba — Gilberto — Sergio — Bibi — Roberto — Carlinhos — Dida — Nelsinho — Jorge Vitrola — Afonso e Norival. AMADORES: Nerval — Edson — Pagão — Jorge I — Bibito — Claudio — Banga — Marinho — Feitiço — Coelho — Antoninho — Mica e Italo.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Compromisso dificil

Terá hoje, o quadro do Independente da Vila da Penha, quando enfrentará, em Vila Rosali, o conjunto do Boa Estrela F. Clube

Na tarde de hoje, o Independente da Vila da Penha visitará o seu co-irmão Boa Estrela F. C. da Estação de Vila Rosali, clube este que vem desfrutando grandes credenciais no Estado do Rio, e tendo a direção de esportes dos Independente conhecimento do valor de seu co-irmão que tem um esquadrão hemogeneo e de grande conjunto, prepara-se para fazer uma grande partida a fim de vender caro a sua derrota.

AS 12 HORAS

A caravana do Independente partirá da Vila da Penha as 12 horas e a direção de esportes convoca para estarem na sede do clube as 11 horas os jogadores seguintes: AMADORES — Darcy — Isel e Dantas — Heitor — Anibal e Machado — Nagibe — Zequinha — Mario — Ciro e Milton. ASPIRANTES — Joita — Maninho — Caeira — Otacilio — Miudo — Vanildo — Moreno — Batoque — Yeser — Zequinha — Elias — Kael — Cabeção e Mario II.

Esta diretoria espera que os dois quadros apresentem em campo um jogo digno de aplausos e de verdadeira esportividade de dentro de uma sincera camaradagem e que as torcidas dos quadros disputantes saibam aplaudir com o devido respeito os seus jogadores para a conquista de uma vitoria num ambiente de sincera esportividade — sabendo vencer ou perder — dando assim ao esporte amadorista mais uma grande vitoria.

Tombou o Atlético

Frente ao valoroso quadro do Caravan — 2x1, o "placard" da peleja disputada na rua da Alegria

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro que reuniu os "times" do Caravana e do Atlético, tendo como local o campo deste ultimo. Foi uma partida disputadíssima que agradou a todos que compareceram ao estádio da rua da Alegria, não se fartando de aplaudir os litigantes, que se empenharam do princípio ao fim da luta com grande disposição. A primeira parte terminou com a contagem de dois a um a favor dos "verde e branco", e na parte complementar não houve alteração no placard. Foram autores dos tentos do Caravana os seguintes jogadores: Romeu e Nascimento. A equipe vencedora entrou em campo com a seguinte constituição: Chiquinho; Beto e Pipiu; Nilton, Orlando e Joãozinho; Nelsinho, Osvaldo, Romeu, depois Walter, Jair e Nascimento. Na preliminar saiu vitorioso o Atlético por três a um.

O décimo sexto aniverssario do Astória Futebol Clube

Não poderia passar desapercebido da imprensa especializada, o 16.º aniversário do Astória F. C.

Clube criado pela fôrça de vontade vem, mercê dos esforços de seus dirigentes, disputando palmo a palmo o áspero roteiro das vitórias imorredouras e das glórias inesqueciveis. Fruto da abnegação de uns, e do titânico esfôrço de outros, lá vai o Astória singrando altaneiro e valentemente o mar encapelado das incertezas que atormentam os clubes amadoristas. Porém, tendo sempre como timoneiras, homens que fizeram do querido "bola solitária" o sacerdócio de suas existências, continua galhardamente, enfrentando as intempéries que avassalam os pequenos, nesse atribulado fim de século a nau astoriana. Nem mesmo as vicissitudes, conseguiram enrolar o glorioso pavilhão e lá vai singrando os mares incertos do desconhecido amanhã, a familia "astoriana", apanágio inolvidável da união de quinze destemerosos jovens, guarnição inicial, valente como os intrépidos navegantes que desafiam mares d'antes nunca navegados em busca do invisivel. Desportistas viris, cônscios de suas atribuições, assim foram os seus iniciadores, e os que continuaram essa obra e assim são os que hoje na tôrre de comando, traçam o rumo certo, em demanda do pôrto seguro.

—oOo—

Continuai "astorianos"; continuai a honrar o vosso glorioso pavilhão. Continuai, pois nós de A MANHÃ que temos acompahado desde longo tempo o cadenciado e firme marchar do vosso clube, asseguraremos o nosso despretencioso auxilio. Lutai com denodo e devotamento. Não esmorecreeis ante os obstáculos naturais que sempre surgem. Êles, ao invés de constituirem barreiras, que sirvam de estimulo à prosseguir a luta. Avante rapazes, não só pelo Astória, mas também pelo progresso eugênico social e cultural do nosso querido Brasil. Avante rapaziada!

IRENIO DELGADO

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO

APROXIMA-SE O FIM DO "SCARAMOUCHE" — VII.º

Caso venha a ser confirmada a ilegalidade da Junta Disciplinar Desportiva, o D.A. se verá às voltas como nova crise, desta feita, porém, de carater e sintomas gravíssimos para a sua existência. Achamos que passa haver dúbia interpretação nas leis em aprêço, pois aquele órgão do D.A. está integrado de homens que jamais fugiram a uma responsabilidade .Dêsse modo acredita-se que os mesmos estejam a par da situação imperante, do contrário não aceitariam tão grande incumbência, para fazerem o papel de fantoches, salvo, se confiantes demais nos "profundos" conhecimentos do "Scaramouche", descuidaram de consultar as leis desportivas antes de aceitarem a missão que lhes foi confiada no inicio da formação do D.A..

Até há bem pouco tempo o D.A. deleitava-se em um mar de rosa. Nada parecia quebrar o sistema de unidade e o clima de confiança que reinava entre os clubes amadoristas. De um maneira ou de outra, o órgão da F.M.F. seguia a senda traçada pelos clubes, no futuro incerto que surgia. Os primeiros êrros, foram colhidos no desenrolar do 1.º certame oficial e o dr. João Machado, antes de embarcar para o Velho Continente, delegara instruções aos seus auxiliares, no sentido de corrigi-los, por ocasião da reforma do Regulamento. E isso foi feito com carinho, não só pelos que ficaram dirigindo o D.A. e integrando a Comissão de Reforma, como os representantes dos grêmios filiados. Os pequenos senões existentes não influiram de maneira objetiva no desenrolar dos acontecimentos que foram posteriormente constatados. Todavia, a política nefasta que tanto corroi a consciência dos homens, achou por bem se fazer representar na figura diabólica do "Scaramoucho" para criar dissabores evitáveis, no objetivo anti-esportivo e elegante de empanar a trajetória do Departamento Autônomo. Dizer que uma direção tem a necessidade de ter uma oposição, não significa causar embaraços e dificulades à sua administração. A oposição ou a crítica, devem existir, é verdade, porém, construtiva e não de caráter destrutiva, como a campanha que vem fazendo sorrateiramente, o malfadado "Scaramouche".

Aí está a sua ação derrotista, estampada num testemunho eloquente do quanto pode desgarrar um rebanho, uma ovelha má.

Vamos a vêr, como responderão a essa celeuma surgida nos corredores do organismo dirigido pelo dr. João Machado, os componentes da Junta Disciplinar Desportiva.

Praza aos céus que tudo termine e fique esclarecido para o bem geral do Desporto Amador e desespêro do "Scaramouche", o maior responsável, embora indiretamente, pelos lamentáveis incidentes que vêm sacudindo a vida ainda embrionária do Departamento Autônomo.

ENTREGA DE TROFÉU

Às 16 horas de terça-feira próxima, será realizada em nossa redação, a entrega do troféu conquistado pelo Vasquinho F. C., de Cordovil, na memorável peleja que travou com o E. C. Ferroviário. A êste ato, deverão estar presentes, as diretorias daqueles grêmios.

Com Irapuan na ponta-esquerda

O River dará combate ao Conceição F. C., da praça Mauá — Todos os valores do clube da Piedade em ação

O River terá hoje um dificil compromisso, quando dará combate ao perigoso quadro do Conceição F. C. da Praça Mauá. Este "match" que terá como local a praça de esportes da rua João Pinheiro, está apto a agradar, dado o valor das duas equipes.

Albino Nunes está atualmente dirigindo a equipe do River, já que Idio da Silveira solicitou licença por 60 dias. O coach substituto espera lançar logo mais Irapuan na ponta esquerda. Desta maneira, o quinteto atacante "riverense" assim jogará: Bira, Araguari, Milton, Bitoca e Irapuan, enquanto a defesa será integrada pela mesma constituição, ou seja: Quinzinho, Alaor e João; Cleres, Betinho e Landinho.

CONVOCA A DIREÇAO TECNICA DO CONCEIÇAO

Para o encontro frente ao River, a direção de esportes do Conceição pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 1230 horas, quando partirão para o local da peleja, em Piedade.

ASPIRANTES N PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes, e que por certo, apresentarão um bom "match", dado ao equilibrio de força reinante.

ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS

Levamos ao conhecimento dos dirigentes de gremios amadoristas que desejarem que os resultados das pelejas em que seus clubes tomem parte, na tarde de hoje, sejam divulgados amanhã, pela Rádio Nacional, em seu programa "A MANHÃ Informa", que é irradiado diariamente, às 7,30 horas, telefonarem para 43-6968, das 18,30 às 19,30 horas, de hoje.

Peleja promissora

TRAVARÃO HOJE OS QUADROS DO GROTÃO F. C. E DO UNIDOS DE MANGUINHOS — NA PENHA, ESTE ENCONTRO — BOA A PRELIMINAR

No campo do Grotão será travada na tarde de hoje uma sensacional peleja entre o esquadrão local e o clube Unidos de Manguinhos.

GRANDE INTERESSE PELA LUTA

Esta peleja vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos adpetos de ambos, já que estarão em luta duas das maiores expressões do Foot-Ball leopoldinense.

LEAL ENTRE OS ASPIRANTES

Leal o valoroso goleiro que estava licenciado pelo clube reaparecerá domingo na equipe de aspirantes.

CONVOCA O UNIDOS

Por intermedio de "A Manhã" o Unidos de Manguinhos, convoca para as 12 horas, na sua sede, os seguintes jogadores:

1º QUADRO: Orlando, Carola e Zeca; Felipe, Aroldo e Abilio; Zé Antonio, Cresio, Jacaré, Vicente e João. 2º QUADRO: Leal Helio e Reis; Dizinho, Lele e Dinis; Mando, Baiano, Bola, Formiga e Vadinho.

Campo Grande x Oriente em sensacional confronto — Líder e vice-líder da série rural — Autoridades escaladas para os jogos de hoje, em disputa do campeonato do Departamento Autônomo

RIVAIS DO SERTAO CARIOCA

Campo Grande e Oriente, os dois tradicionais rivais do Sertão Carioca, estarão na tarde de hoje em sensacional cotejo.

O primeiro é o lider, e o outro, vice-lider da serie rural do Campeonato promovido pelo Departamento Autonomo. Ambos pretendem a vitoria, e estão de posse de bons esquadrões.

CRUZEIRO X DISTINTA

Outro prelio que promete agradar e muito embora o Distinta se apresente como favorito, tudo indica que o Cruzeiro oferecerá seria resistencia ao seu rival.

ENGENHO DE DENTRO ANCHIETA

Uma peleja que constitue serio obstaculo para ir "fantasma" levando-se em conta o atual preparo que se encontra os rapazes do Anchieta.

OS OUTROS JOGOS

Os outros jogos também oferecem interessantes aspectos, salvo os quatravarão, Benfica x Carioca, Del Castilo x Andaraí, e Valim e Piedade, onde surgem como faceis vencedores os esquadrões ao Benfica, Del Castilo e Valim.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para a rodada de hoje, são os seguintes:

SERIE URBANA.

RIO x NOVA AMERICA
Na rua Miguel Cervantes, Cachambi.
Asp. — Sebastião Rocha Filho
Amadores — Arlindo Outeiro
Aux. — Joanias V. Fontes

SAMPAIO x ASTORIA
Campo do Mavilis
Asp. — Adriano M. Menitez
Amadores — Rui de Sousa
Aux. — Horacio Silva

DEL CASTILO x ANDARAI
Campo do N. América, D. Castilo
Asp. — Miguel Brito Lemos
Amadores — Carlos Henrique da Silva.
Aux. —

BENFICA x C. CARIOCAS
Campo da Rua Licinio Cardoso
Asp. — Edgard X. Silveira.
Amadores — Januario Fernandes
Aux. —

SERIE SUBURBANA:

ROIAL x IRAJA'
No Campo do Anchieta
Asp. Welington C. Moraes
Amadores — José Crispim Casemiro.
Aux. —

ENG. DENTRO x ANCHIETA
Campo da Rua Henrique Scheid
Asp. — Celio A. Costa
Amadores — Orivaldo Seixas
Aux. — Joaquim Cavalcanti

PARAMES x MANUFATURA
Rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá.
Asp. — Jacob Goldstein
Amadores — Arthur Pereira da Silva
Aux. — Manoel Cristino

UNIÃO x NACIONAL
Rua Xavier Curado, em M. Hermes.
Asp. — Darwin Galileu S. Pessoa.
Amadores — Durval José de Castro.
Aux. — Ariovaldo N. Melo.

VALIM x PIEDADE
Campo do Oposição
Asp. — Aldacir Mendonça.
Amadores — Belmiro de Almeida.
Aux. —

SERIE RURAL:

CAMPO GRANDE x ORIENTE
Campo do Campo Grande
Asp. — Armindo Gonçalves Covinha.
Amadores — João Travassos Arruda.
Aux. — Mauro C. Miranda

CRUZEIRO x DISTINTA
Rua Barão Triunfo em Realengo
Asp. — Rubens Nogueira da Costa.
Amadores — Aurelio Dionisio.
Aux. — Osvaldo P. Souza Filho

GUANABARA x OITI
Na rua Nestor, Campo do Distinta.
Asp. — Mauri Gonçalves Dutra
Amadores — Serafim C. de Souza.
Aux. —

REALENGO x COSMOS
Na Estr. do Alcantara, Realengo.
Asp. — Josaphat Alves Pequeno
Amadores — Oswaldo Oliveira Maia.
Aux. —

ROSITA SOFIA x SÃO JOSE'
Na Estação de Cosmos
Asp. — Euclides Silva
Amadores — José Macedo Gomes.
Aux. — Edwiges Ribeiro.

O Canadá de Laranjeiras

VAI AO ENGENHO NOVO DAR COMBATE AO ROIAL F. CLUBE — CONVOCA O CLUBE DA ZONA SUL

Está sendo aguardada com vivo interêsse o amistoso que será realizado hoje, domingo entre as valorosas equipes do Canada de Laranjeiras x Roial Futebol clube, do Engenho Novo. O jogo que terá como palco o campo do Roial, deverá proporcionar aos que lá comparecerem um bom espetáculo, pois as duas equipes encontram-se preparadas tecnicamente e demonstrando ambos os técnicos certo otimismo quanto ao resultado do prélio. Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois quadros. A Diretoria do Canadá Futebol Clube, vem por intermédio das colunas deste jornal pedir o comparecimento dos seguintes jogadores: Alvaro — Mulato — Oswaldo — Lima — Noronha — Luizinho — Armando — Moacir — Mizael — Victor — Bizé — Ralph — Cavanhaque — Padre — Cabeinha — Jorge — Mininínho — Téco — Ozorio — Afonso — Betola — Arlindo I — Nande — Arlindo II — Fausto. A Diretoria do Canadá aproveita a oportunidade para convocar toda sua torcida a fim de seguirem para o local do jogo para incentivarem os jogadores canadenses.



— Que rodada, hein?!...

— E' mesmo, cinco grandes pelejas...

— Cinco?

— Sim, cinco pelejas e tanto...

— Bom, vamos contar: Campo Grande x Oriente; Engenho de Dentro x Anchieta, Parames x Manufatura, Rio x Nova America. E o outro?

— Bem, você esqueceu do melhor.

— Melhor?

— Sim, da sensação do dia, Astória x Sampaio.

— Mas êste jogo é o melhor?

— Bem, se não é o melhor em futebol, parece que vai ser em outras coisas. Pois no primeiro turno, os rapazes de Catumbi foram "gentilmente" recebidos lá no Sampaio, com tôdas as "honras", e uma série de "homenagens"...

— E o que tem isso?

— Bem, acho que não tem nada, mas a turma do Astória acredita muito naquele velho ditado: — "Um dia é da caça, outro dia é do caçador..."

— Ai então a coisa muda de figura.

— De figura nada, muda de futebol, pois a pancadaria parece que vai ser boa.

— Mas o Departamento não tomou uma iniciativa?

— Tomou. Pediu policiamento e à granel. E mandou que o jôgo fôsse realizado no gramado do Maviles...

— Então vai sair tudo "O. K."...

— Nada, é que a praça de esportes do Mavilis, fica perto da ilha da Sapucaia, junto ao Hospital São Sebastião, e finalmente próximo ao Caju...

— Ótima medida, pois assim fica tudo à calhar...

Em Pavuna, um prélio de gigantes

Receberá o Pavunense F. C: na tarde de hoje a visita do 18 de Julho F. C., seu maior adversário nêste ano, com o qual disputará duas partidas amistosas entre seus quadros de amadores e aspirantes. Êsse prélio está sendo aguardado com grande interêsse nos meios pavunenses, pois os dois quadros quando se defrontam apresentam um espetáculo digno de todos os elogios tanto disciplinar como social e esportivo. Espera-se, portanto, dos "Canarinhos da Pavuna", que repitam suas atuações anteriores, pois apesar de vencidos duas vezes e empatado outra, sempre estiveram, no mesmo nivel de adversário, só não vencendo devido a falta de "chance" e a sorte de seus adversários.

A direção de esportes dos "Canarinhos da Pavuna", espera contar com o concurso de todos os atletas inclusive Djalma, que vem apresentando sensiveis melhoras.

QUADROS PROVÁVEIS

AMADORES: Toté; Djalma e Daú; Osmar, Zezé e Osório; Bebeto, Diogenes, José, Jorge e Toinho.

ASPIRANTES: Jorge; Mazinho e Guaranhos; Waldir, Carlos e Jorge II; Bias, Julinho, José II, Graveto e Lica.

Titãs em contronto

FRENTE A FRENTE, NO CAMPO DO ATILIA, OS ESQUADRÕES DO E. C. BANDEIRA E DO E. C. DRAMÁTICO — CONVOCADOS OS DEFENSORES DA JAQUETA "AURI-VERDE"

A praça de esportes do Atilia F. C., será palco hoje a tarde, do esperado embate entre as aguerridas equipes do E. C. Bandeira e do E. C. Gramatico.

UMA "PROVA DE HONRA"

Esta peleja, que se antecipa sensacional sob todos os aspectos, será uma disputa da "Prova de Honra" do grandioso festival esportivo, organizado pelo Azul e Branco F. C..

CONVOCA O E. C. BANDEIRA

Por nosso intermédio, a direção tecnica do clube de Mirian, convoca os seguintes amadores: Valter — Augusto — Tião — Tim — Edson — Bira — Rapa — Milton I — Careca — Honorio — Milton II — Quinino — Paulista — Julinho e Ceci.

Realizada a segunda apuração!

FIRME NA LIDERANÇA A SENHORITA BIZZOTTO!

Teve lugar a 6 do corrente a segunda apuração do vitorioso concurso instituido pela Associação Atlética do Meier para a eleição de sua rainha. O sucesso que já obtivera a primeira contagem, quando foram computados cêrca de 5.000 votos foi amplamente superado por esta segunda, já que sôbre a mesa de apuração foram espalhados quase 6.000 votos. Como era mais ou menos esperado, a srta. Maria Ruth Bizzoto manteve a primeira colocação, distanciando-se grandemente das srtas. Teresinha e Helena. Após esta segunda apuração ficou sendo a seguinte, a colocação das candidatas que se empenham na disputa do titulo de "Rainha da Associação Atlética do Meier": Maria Ruth Bizzoto, 3.249 votos; Teresinha Cordeiro de Lima, 2.147 votos; Helena de Oliveira, 1.644 votos; Dalva de Almeida Brandão, 1.144 votos; Lidia de Souza, 844 votos; Selma da Conceição Nunes 674 votos e Amélia de Moura, 632 votos.

Desapropriada pelo general Angelo Mendes de Morais, a praça de esportes do Atília Futebol Clube